

# DIÁRIO *de* Notícias



Isabel Rodrigues não quer comerciantes à espera de «soluções proteccionistas»

• ENCONTRO •



Marques Mendes promete incluir Jardim num Governo PSD

• PÁGINA 5 •

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE  
DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEGUNDA-FEIRA - 14 DE FEVEREIRO DE 2000

www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 49986 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)  
DIÁRIO + Peça do faqueiro = 400\$00 (2,00 €)

XANANA GUSMÃO, EM ENTREVISTA AO DIÁRIO, MANIFESTA PREFERÊNCIA

# Timor vai adoptar língua portuguesa

• PÁGINAS 14/15 •



INVESTIMENTO DE ESTÊVÃO NEVES SURGE JUNTO À ESTALAGEM

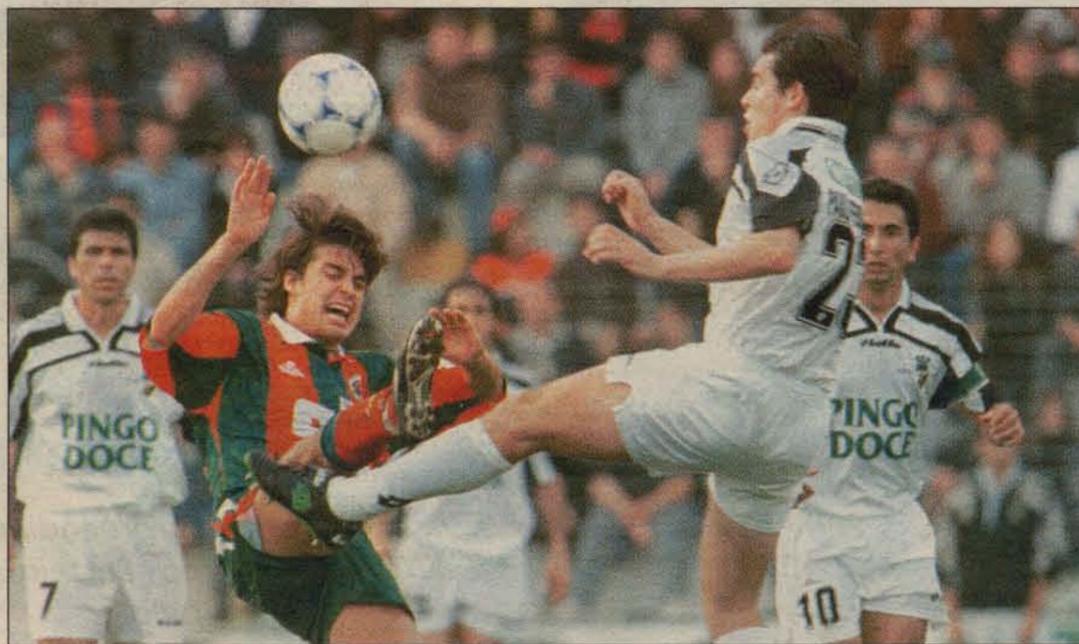
## Santo terá hotel de 5 estrelas

• ECONOMIA •



NACIONAL REFORÇA LIDERANÇA NA II B

## Marítimo “sem gás” perde em Faro



DESPORTO

## SRE analisa alunos no exterior

A Secretaria Regional de Educação quer saber onde estão e que formação têm os alunos da Madeira que estudam no continente.

• PÁGINA 10 •

## Faltam meios na ajuda à criança

• PÁGINAS 8/9 •

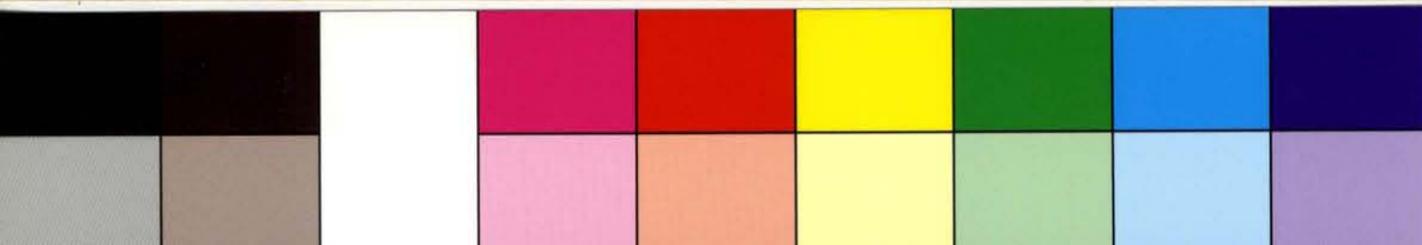
## Jardim também foi “actor” no Coliseu

O DIÁRIO recorda hoje o “fatídico” congresso do PSD no Coliseu, onde Alberto João Jardim também foi “actor” principal.

• PÁGINA 4 •

## Namoro é cada vez mais efémero

• PÁGINA 3 •



ACONTECE

Francisco Santos entrega diplomas

O secretário regional da Educação, Francisco Santos, vai à Camacha onde às 16:00 entregará os primeiros diplomas dos Currículos Alternativos.

LREC organiza reunião de investigadores da AIE

O Laboratório Regional de Engenharia Civil organiza um encontro de investigadores da Agência Internacional de Energia, especialistas em sistemas fotovoltaicos. O fórum decorrerá durante três dias, na sede do LREC, em São Martinho.

Enfermeiros organizam colóquio

A Secção Regional da Ordem dos Enfermeiros organiza um colóquio subordinado ao tema "Saúde - Espaço de Intervenção Interdisciplinar". A acção decorrerá no Hotel Monumental Lido.

José Maria da Silva em conferência no Cine Fórum

A obra e os poemas de Vicente Alexandre estarão em discussão no Cine Fórum do Funchal. Pelas 18:30, José Maria da Silva falará da obra do poeta. No decorrer desta conferência, a realizar no Centro Cultural da Instituição, Aurora Perez Casado irá ler poemas do escritor.

FESTEJOS DO "DIA DOS NAMORADOS"

Santa Cruz namora



A cidade de Santa Cruz comemora Dia dos Namorados.

A cidade de Santa Cruz comemora o "Dia dos Namorados". Na Casa da Cultura, e com a organização da Câmara Municipal, terá lugar um conjunto de iniciativas que vão desde uma conferência e um debate, a uma peça de teatro e um concurso de poesia. Muitos corações a palpitar em Santa Cruz! As actividades começam às 14:30 horas. Alguns conferencistas irão dar uma panorâmica do

que foi namorar ao longo dos tempos. Depois, pelas 16:00, abre ao público a exposição "Namoro, Dote e Casamento - Vivências, rituais e tradições". Meia hora depois, todos os interessados poderão ver uma peça de teatro, encenada pelo grupo da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz. "Romeu e Julieta ou uma história dentro da história". Uma adaptação da

obra de William Shakespeare. Como o romance é, normalmente, associado à poesia e os versos de amor são uma instituição a preservar, a Câmara Municipal de Santa Cruz, a Casa da Cultura do concelho e a Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian decidiram premiar o melhor e mais apaixonado poema. A entrega dos prémios será às 17:00 horas.

G.S.

ACONTECE

Fundação de Cardiologia promove rastreio

Assinalando a passagem do Dia do Doente Coronário, a Fundação Portuguesa de Cardiologia promove um rastreio dos factores de risco das doenças cardiovasculares, como sejam o Colesterol, a Hipertensão, Tabagismo ou Diabetes. Esta acção de sensibilização decorrerá na sede da Associação, à Avenida Arriaga.

Semana da Juventude no Porto Santo

No Porto Santo tem início a Semana da Juventude, numa iniciativa promovida pelo pároco da "Ilha Dourada". Este conjunto de iniciativas tem como destinatários os jovens do Porto Santo e terminará no próximo dia 20.

Música para namorados na Francisco Franco

O Núcleo de Música da Escola Secundária Francisco Franco organiza, pelas 11:00 horas, um espectáculo intitulado "As Canções de São Valentim". O evento terá lugar na Sala de Sessões do referido estabelecimento de ensino. As canções serão interpretadas pelo Grupo Vocal do Núcleo de Música.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Bazenga defende certificação na Festa da Anona.....

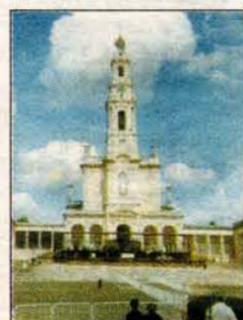
7

O "comunismo branco" está instalado na Madeira...

6

Semana das Artes na Escola de Santa Cruz.....

12



Madeirenses "em peso" na beatificação dos pastorinhos.....

10

Nacional

Carlos Carvalhas nega fim da CDU..... 16

Mundo

Soldados franceses feridos no Kosovo..... 17

ECONOMIA e Empresas

Está aberto o período para declaração do IRS..... 3

DESPORTO

Nacional ganha e cimenta liderança da II B..... 4



Porto e Sporting empatam e deixam tudo igual..... 2

Só Pontassolense perdeu na III Divisão..... 8

União surpreendido nos Barreiros pelo Louletano..... 4



DIÁRIO
Ilha 12 - Casos do Dia 13 - Opinião 18
Geral 20 - Espectáculos 22 - Última 24
DESPORTO
Futebol 2 - Automobilismo 14
Atletismo 15 - Basquetebol 16



*O Dia dos Namorados deve ser também um dia de reflexão sobre os sentimentos e sobre os comportamentos no namoro. Este é o desafio lançado por Carlos Perdigão no dia*

*mais romântico do ano. O psicólogo considera que na sociedade de hoje as palavras de amor são banalizadas e esvaziadas de sentimentos.*

DEFENDE O PSICÓLOGO CARLOS PERDIGÃO

# Namorados devem reflectir sobre o amor

«Não há vergonha, já não há vergonha. Não tem vergonha quem namora hoje em dia. Antigamente era à janela, lá estava ela a ver se o papá não via». Já dizia a canção popular portuguesa.

Contudo, a palavra vergonha pode ser interpretada como uma derrota das inibições entre os jovens namorados.

Os comportamentos no namoro não mudaram da noite para o dia. Foram o resultado de uma mudança de mentalidades e da conquista da liberdade de expressão, não só de opinião como também de sentimentos.

Uma evolução na sociedade que gerou uma autêntica revolução de comportamentos. Do namoro vigiado passou-se ao namoro sem imposições e sem restrições. Deixou de significar uma etapa que antecede o casamento para se tornar numa sequência de momentos que não conduzem, necessariamente, à união civil ou católica.

Segundo Carlos Perdigão, «o namoro no nosso tempo é significativamente diferente daquilo que era há 20 ou 30 anos atrás. Neste momento, no namoro actual, não existe o vínculo familiar e social que ligava os namorados um ao outro há uns anos atrás». O psicólogo considera que o namoro de hoje «é o flirt de há 20 anos, embora existam namoros prolongados e com um vínculo muito forte», mas são «excepções», porque, nos tempos que correm, «tudo é ligeiro, tudo é superficial e tudo é efémero».

O namoro é agora visto como «um encontro casual de duas pessoas, que eventualmente sentem algum afecto entre si, mas que fundamentalmente querem sentir-se ligadas a alguém, e que



O Dia dos Namorados tornou-se num pretexto para a troca de presentes entre os casais.

designam isso que julgam que as liga a alguém por amor», disse.

Assim, a conquista da liberdade no namoro não trouxe só vantagens. Na opinião de Carlos Perdigão, o Dia de São Valentim devia ser aproveitado para reflectir sobre os comportamentos no namoro.

Na sociedade em que vivemos, defendeu, «a própria palavra amor está totalmente banalizada, já não significa nada na boca da maior parte das pessoas».

Uma banalização dos sentimentos que, de acordo com o psicólogo, levou «a uma certa banalização dos conceitos e a uma certa superficialidade das vivências».

O facto de haver um dia dedicado ao namoro, não deve ser encarado de uma forma negativa, disse Carlos Perdigão: «Uma prendinha, por mais simples que possa ser, eu julgo que é interessante. É um dia em que as pessoas podem fazer essa gracinha independentemente de a fazerem nos outros dias todos».

De qualquer forma, sugere que o Dia dos Namorados seja «um dia de reflexão sobre aquilo que nós fazemos dos nossos afectos», «da nossa liberdade», «do nosso desnorte» e «aquilo que estamos a fazer uns aos outros e a nós próprios».

Se assim fosse, afirmou, o Dia dos Namorados passaria a ser

assinalado não só com «uma gracinha», mas também com «alguma coisa que contribuiria para o enriquecimento dos namorados e da sociedade em geral».

Referiu que um outro factor negativo é o facto «de a comemoração de dias como este estar mais ligada a aspectos superficiais de consumismo do que propriamente a aspectos de reflexão», sobre «o que é o amor, os riscos que ele comporta, as responsabilidades que ele envolve», e também sobre a «beleza da dádiva, do sonho e do projecto».

Embora conhecido por Dia dos Namorados, o Dia de São Valentim é também dedicado aos amigos e à família. O 14 de Feve-

reiro serve de pretexto para expressar os sentimentos que unem as pessoas.

Para os casais de namorados esta é uma boa oportunidade de ouvirem declarações e promessas de amor envoltas no romantismo característico deste dia. E para animar a relação nada melhor do que adicionar às palavras um presente. O mais difícil é escolher.

Actualmente, perfeitamente institucionalizado, este dia movimenta um autêntica campanha de marketing. Muitas marcas lançam produtos exclusivos do Dia dos Namorados, outras aproveitam a altura para divulgar de forma mais intensa os seus produtos.

As montras são praticamente pintadas de branco e vermelho. Os produtos vão desde os ursinhos de peluche às rosas em papel, e à roupa interior recheada de corações. Não faltam as inscrições amorosas, como Amo-te ou Adoro-te.

O DIÁRIO percorreu algumas lojas do Funchal onde podem ser adquiridos os presentes de São Valentim. Em todas, foi revelado que tem havido muita procura, não só dos jovens mas de todas as faixas etárias. Contudo, os produtos típicos do Dia dos Namorados – com indicações de frases amorosas – têm sido os mais procurados pelos mais novos.

Os que preferem os presentes mais discretos podem sempre optar por um perfume, um isqueiro, um relógio, entre muitos outros que se podem encontrar em qualquer altura do ano. Um ramo de belas rosas é também sempre bem aceite.

E para reavivar ainda mais a chama do amor, nada melhor que um jantar à luz de velas, com direito a uma refeição especial. Muitos restaurantes prepararam uma ementa diferente dedicada ao Dia dos Namorados.

À falta de um programa melhor, a noite de São Valentim pode ser passada em frente ao pequeno ecrã. A TV Cabo, através dos Canais Telecine 1 e 2, oferece três filmes românticos: "Noivo de Aluguer", de Glenn Gordon, às 22:00 horas no Telecine 1; "Titanic", de James Cameron, às 18:40 horas no Telecine 1; "Amantes", de John Cassavettes, às 21:30 horas no Telecine 2.

SÍLVIA ORNELAS

VÁRIAS EXPLICAÇÕES PARA O DIA DOS NAMORADOS

## Histórias de São Valentim

Não se sabe ao certo como e porquê surgiu o Dia de São Valentim associado ao Dia dos Namorados.

As explicações podem ser variadas. Algumas têm as suas raízes nas tradições cristãs, outras nas tradições romanas ou pagãs.

A Igreja Católica considerou santos três pessoas de nome Valentim. Contudo, aquele que era apelidado de santo dos namora-

dos parece ter vivido no século III, em Roma, e morreu como mártir, corria o ano de 270. Passados mais de 200 anos, o papa Gelásio reservou o dia 14 de Fevereiro ao culto de São Valentim.

Valentim era também o nome de um sacerdote cristão que viveu no tempo do imperador Cláudio II. Reza a história que este imperador queria constituir um exército romano grande

e forte. Como não conseguiu fazer com que muitos romanos se alistassem para dar corpo a esse exército e acreditando que tal acontecia porque os homens não queriam abandonar as suas mulheres e famílias para irem para guerra, Cláudio proibiu o casamento dos jovens.

O padre Valentim revoltou-se contra a decisão imperial e ajudado por São Mário casou muitos jovens em segredo. Desco-

berto, foi preso, torturado e decapitado a 14 de Fevereiro.

Outros pormenores foram acrescentados à história. Um deles revela que, durante o tempo que ficou detido, Valentim era visitado pela filha do seu guarda, com quem mantinha longas conversas e de quem se tornou amigo. No dia em que foi executado deixou-lhe um bilhete com um recado: «Do teu Valentim».

Relativamente à tradição pagã, na Roma Antiga celebrava-se a 15 de Fevereiro, que segundo o calendário romano coincidia com o início da Primavera, um festival – Lupercalia. Na véspera desse dia, eram colocados bocados de papel em recipientes com os nomes das raparigas romanas. Durante o festival cada rapaz tirava à sorte um desses papéis. A rapariga, cujo nome nele estivesse escrito, seria a sua parceira durante a festa.

Com a cristianização dos costumes romanos, a festa passou a ser comemorada no Dia de São Valentim, o santo cristão, a 14 de Fevereiro.

S.O.

DE "CANDIDATO" A PERDEDOR

# Jardim também foi "actor" no Coliseu

Em Fevereiro de 1995, nas portas de Santo Antão, em Lisboa, mil congressistas tentaram encontrar o sucessor de Cavaco Silva. Na altura, o PSD ainda era Governo mas já se viam dias de angústia, sentida pelo próprio primeiro-ministro.

Na reunião magna em tons "laranja", em pleno Coliseu, mediada como nunca, existia o desejo de renovação que se deveria «manifestar num novo dinamismo mas sempre com a vontade firme de defender Portugal». Cavaco "partia" mas deixava recados. Pedía credibilidade, muita disciplina e sensatez, de modo a que o partido continuasse a ser interclassista e uno, até porque, na sua óptica, «não podia haver grupos com orientações contrárias às do partido».

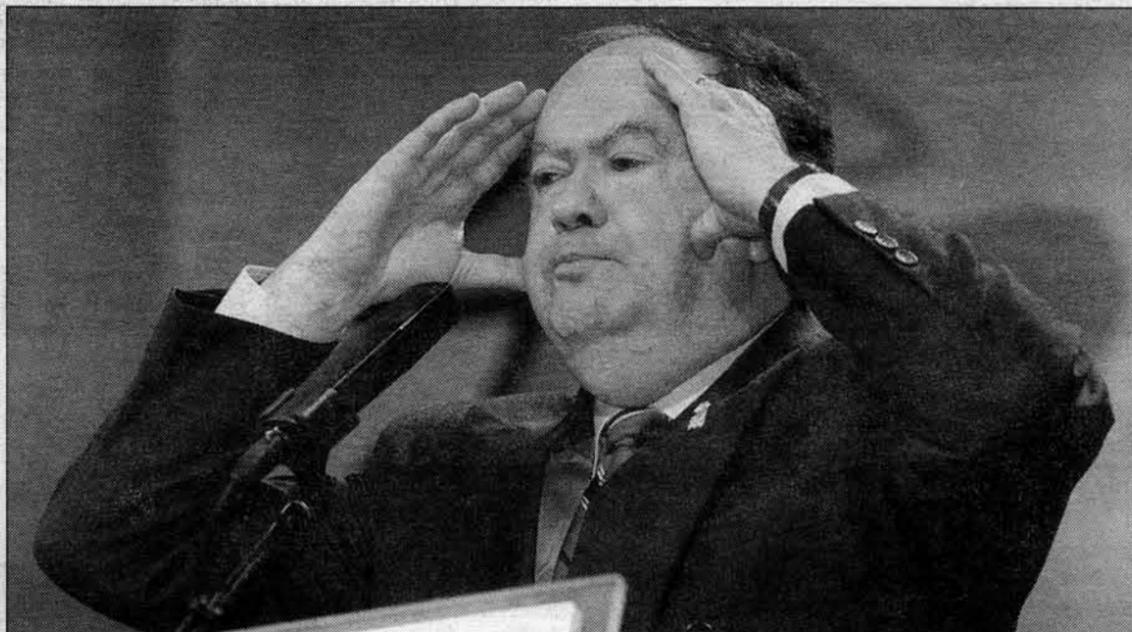
Nesses dias de "carnaval", sob o lema "O Nosso Desafio Portugal", a liderança decidia-se entre Durão Barroso e Fernando Nogueira, após desistência de Santana Lopes, a primeira de muitas, e da indiferença dos congressistas ao desafio de Jardim.

Nogueira, ministro da Defesa, tinha a máquina do partido na mão. Durão, com a pasta dos Negócios Estrangeiros, surgia timidamente, com ar de reservista. E nesse encontro de "gigantes", Jardim mostrou-se disponível para liderar até porque entendia ser um suicídio por parte do PSD entregar o partido a pessoas «incompetentes». Daí o desabafo, por sinal não correspondido, logo no início do Congresso: «Hoje, aqui, no local próprio, estou à vossa inteira disposição, se quiserdes encontrar uma solução que supere o actual fraccionamento e a todos uma num projecto ganhador».

Ninguém ligou às boas intenções de Jardim. Daí que o PSD-M optasse por retirar a sua moção de estratégia, já na altura, «em

- O líder do PSD-M tem dito que o Congresso do Coliseu foi fatídico para o partido. Na hora de «exorcizar os fantasmas» dessa reunião, Jardim "esqueceu-se" que a par de Durão, Santana, Nogueira e Cavaco, também teve papel principal. O DIÁRIO recorda hoje o desempenho do "actor".

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA



«Quando Jardim fala, percebe-se. É uma vantagem que não é comum nos políticos». (Ferreira do Amaral).

nome da unidade do partido» mas também como reconhecimento a Cavaco Silva, o governante, note-se.

A disputa resumia-se então a Nogueira e Durão, que o primeiro venceu pela margem mínima, por 33 votos de diferença. A escolha estava feita, sem surpresas para Jardim: «Nunca tive ilusões sobre quem iria ganhar o congresso».

A hora era de pacificação e trabalho. Só que a união decretada no final do XVII Congresso depressa se esfumou. Os abraços que então aliviaram Cavaco viraram pesadelo. Em Outubro de 1995, o PSD perde as Legislativas para o PS de Guterres e... adeus Nogueira, substituído por Marcelo Rebelo de Sousa, em Abril de 1996, em Santa Maria da Feira.

Por estas e por outras é que Jardim tem dito que o congresso do Coliseu foi «fatídico», uma vez que assinala o início do declínio do partido.

Durante estes cinco anos, o PSD tem andado à deriva. Alegadamente por culpa de Cavaco Silva que, na secreta esperança de se perpetuar mesmo que distante, não soube usar da autoridade para conduzir a sua substituição, de modo a não haver a divisão que ainda hoje marca o partido.

Ao averedar por este caminho fratricida, Cavaco entregou o país de «mão beijada à esquerda», permitiu «a mediocratização das comissões políticas distritais» e perdeu «os quadros de mais valor». A tese é do líder ma-

deirense que, na última festa de Natal "laranja" pediu ao PSD para se libertar dos actores do congresso do Coliseu, mandando para casa, de uma vez por todas «Santanas, Barrosos e Cavacos».

Esta necessidade de exorcizar «fantasmas» é recente, tendo surgido com maior insistência desde que a alternativa democrática, congeminada por Marcelo e Jardim, caiu por terra. Afinal, «não faz mal rever posições», admitia o líder madeirense na ressaca do congresso do Coliseu.

Na política, tudo é relativo. Logo, não pode vir da alma a afirmação de que «aquilo que se diz numa luta de congressos termina quando este acaba». A declaração é do líder do PSD-M e foi proferida a 20 de Fevereiro de 1995.

## "Tiradas" certas

— o prognóstico de que o PSD perderia as eleições legislativas de 1995

— a indicação pública que Cavaco Silva deveria ser o candidato natural à presidência da República.

— a impressão de que o PSD estaria irremediavelmente "partido" nos tempos mais próximos

— a transparência: «Eu digo mal de quem o interesse nacional aconselhe e não procuro agradar a quem não merece»

— "conflitos" agudizados com Valentim Loureiro. Jardim candidatou-se e o major ripostou: «Não venho pedir para que me candidatem. O Dr. Jardim fala muito das bases mas anda muito lá por cima».

DRAMAS DE UM CONGRESSO

## "Lapsus" de Menezes bem pior que panfleto

O XVII Congresso Nacional viveu de intrigas e números, alguns de ilusionismo. Na capital do Império, Luís Filipe Menezes, vindo do Norte, foi protagonista sem querer, ao afirmar que se o Congresso viesse a ser ganho por Durão Barroso, vencia o eixo «sulista, elitista e liberal». Uma bomba. Agudizava-se assim a tensão Norte-Sul.

Os ânimos aqueceram. Menezes vaiado não conseguiu terminar o discurso. Pior, o incidente obrigou Nogueira a retirá-lo da sua lista, onde era dado como vice-presidente. Bem mais grave é que, num gesto premeditado ou não, o político terá hipotecado uma carreira política.

Houve quem perdoasse o caso que, segundo Jardim, serviu para institucionalizar a figura do «lapsus linguae», iniciado um ano antes, na festa do PSD-M no Chão da Lagoa, por Jaime Ramos.

Nesta reunião magna um militante de Lisboa, um tal de Heduíno dos Santos, também foi vedeta, por ter posto a circular um panfleto "reacionário", que na prática apenas criticava os «10 anos de cavaquismo, de permissividade, amoralidade e antivalores». O breve «balanço da catástrofe tecnocrática» deu que falar mas o incómodo Heduíno, rotulado de esquerdistas, depressa passou à história, ao lote dos expulsos.

R.M.O.

## Estratégia inconsequente

— a ineficácia dos argumentos de suporte a uma liderança: a experiência de Governo e de progresso na Madeira e as vinte e muitas vitórias conquistadas.

— a escolha e apoio ao candidato «eticamente suportável» (Durão Barroso).

— a promessa de trabalhar para a unidade. Mesmo em pleno congresso, Fernando Nogueira deixava o aviso a Jardim: «Aprecio a sua frontalidade mas também quero dizer que se o companheiro tem todo o direito de discordar de mim não tem o direito de usar comigo o mesmo tipo de argumentos que a oposição tem usado. Não é justo e a social-democracia não deve comportar injustiças».

## Recado a Mota Amaral

Jardim ousou afirmar que, no Coliseu, houve manipulação dos congressistas. «Há aqui uns fulanos que só são alguém porque vêm pendurados a alguém», referiu, deixando escapar um nome: Mota Amaral.

Aliás, o apoio do seu homólogo açoriano a Fernando Nogueira, que não aceitava a extinção de cargo de Ministro da República, caiu mal a Jardim: «É evidente que quando o dr. Mota Amaral se coloca ao lado de Nogueira retira-nos qualquer possibilidade de entendimento».

Uma crispação resolvida à mesa, na última noite do Congresso. Amaral, ao ser vice de Nogueira "venceu" Jardim, nº 2 de Durão. Contudo, os líderes insulares tinham outra leitura: «Desta vez não fomos votados ao ostracismo. Depois de alguns anos vemos os nossos nomes novamente em força na vida política nacional».

## Promessa autonómica de Durão

Em 1995, Jardim acabou por apoiar Durão Barroso. Sem contrapartidas, diz-se, mas com promessas do candidato: «Sou um adepto incondicional da Autonomia das Regiões Autónomas. Foi uma das conquistas da nossa democracia e faz parte do património político do PSD. Por isso, se for presidente do partido, entendo aprofundar essa autonomia, num clima de diálogo e de grande compreensão com os nossos companheiros das ilhas».

## Albuquerque e Santos com Santana

Num congresso em que o PSD-M perdeu representatividade, dado que apostou no "cavalo errado", Jardim conseguiu negociar lugares para lançar duas caras novas.

Francisco Santos e Miguel Albuquerque foram os escolhidos, integrando a lista de Santana Lopes, tendo sido eleitos para o Conselho Nacional.

## Mendes foi "vice" de Nogueira.

Um dos actuais candidatos à liderança do PSD, Marques Mendes, saiu do Coliseu como vice-presidente, na comissão política liderada por Fernando Nogueira.

Outro dos candidatos, Pedro Santana Lopes, foi eleito membro do Conselho Nacional, na altura liderado por António Capucho.



Marques Mendes, acompanhado de Silva Penedo e Falcão e Cunha, foi recebido no aeroporto por Brazão de Castro.



Marques Mendes jantou na Quinta Vigia com Alberto João Jardim, num encontro onde estiveram outras personalidades, como foi o caso de Jaime Ramos.

G A N H A R O P A R T I D O E D E P O I S O P A Í S

# Mendes incluiria Jardim num Governo nacional

- Marques Mendes garantiu, ontem, no Funchal, que está na corrida à liderança do PSD até ao fim. Quer ganhar o partido e depois o país. E se lá chegar, admitiu que gostaria de contar com Jardim num futuro Governo nacional. «Seria uma honra para mim e um benefício para o país», venceu.

Foi um Marques Mendes confiante numa vitória e profundamente autonomista que ontem esteve no Funchal para uma visita relâmpago.

Em pouco menos de cinco horas, o candidato à liderança do PSD foi recebido por Brazão de Castro no aeroporto, reuniu com Miguel Mendonça, jantou com Alberto João Jardim, e ainda teve tempo de atirar forte e feio aos seus "rivals" na corrida à liderança, e de acusar a oposição regional «de falta de imaginação».

A visita de Marques Mendes à Madeira diferenciou-se da de Santana Lopes logo à partida, uma vez que teve honras de sala VIP no aeroporto. Mas,

também nos "elogios" ao PSD madeirense e ao seu líder Marques Mendes foi mais arrojado.

Assumindo-se como um homem que quer ganhar primeiro e partido e depois o país, Marques Mendes admitiu que incluiria Alberto João Jardim num futuro Governo nacional.

Com o líder madeirense a se candidatar a um último mandato como presidente do Governo, que já disse que não vai cumprir até ao final, o candidato a líder do PSD diz que incluir um homem como Jardim num futuro Governo a nível nacional «seria uma honra para mim e um benefício para o país. E isto digo com toda a sinceridade do mundo».

Explicando melhor a

sua posição, Marques Mendes realçou que «uma pessoa com o capital de experiência governativa e política do Dr. Alberto João Jardim, não pode ser desperdiçada». O contrário só poderia acontecer se o partido estivesse inferiorizado.

«Em qualquer circunstância, quero dizer que tenho um enorme apreço pelo Dr. Alberto João Jardim e por vários outros companheiros da Região Autónoma da Madeira, e espero poder contar com a colaboração de todos eles, quer no congresso, quer para as tarefas futuras», venceu.

Ainda no aeroporto, Marques Mendes explicava a sua vinda ao Funchal, dizendo que é sua

convicção de que todos os órgãos do partido e todas as regiões do país devem ser contactadas. Na Madeira, este contacto tem a particularidade de um respeito institucional pelos órgãos regionais e pela Autonomia, que considera uma das grandes conquistas do Portugal democrático.

Neste âmbito, não deixou de sublinhar a importância do trabalho que o PSD, no Governo Regional da Madeira, tem vindo a fazer. «Venho também aqui prestar a minha homenagem ao Dr. Alberto João Jardim e à sua equipa, que têm feito muito pela Madeira e por Portugal», realçou, salientando que é na Madeira onde o PSD tem hoje o mais im-

portante quinhão de poder.

Mas Marques Mendes também não se coibiu de mandar alguns recados a Santana Lopes e a Durão Barroso. Em relação ao primeiro negou que seja um caçador de votos. Como referiu, apenas expõe as suas ideias e não obriga ninguém a dar-lhe o seu apoio.

Quanto a Durão Barroso, criticou a visão que este tem da unidade do partido, quando afirma que se fosse eleito líder não contaria com alguns. «Eu penso exactamente o contrário. Acho que o partido é de todos os militantes, incluindo aqueles que pensam de maneira diferente do líder», explicou, salientando que não quer um partido monolítico, mas sim plural. Pelo que se vencer a liderança não irá excluir ninguém.

Marques Mendes fez ainda questão de deixar

bem claro que não está na corrida ao PSD por uma questão de afirmação pessoal, mas sim por estar convencido de que o PSD tem de mudar de vida e de rumo, numa estratégia de regresso ao poder. «Estou nesta caminhada para ganhar o congresso, ganhar com ele o partido, mas sobretudo para ganhar a seguir o país», realçou, salientando que nada nem ninguém o fará desistir.

Quanto à circunstância de ainda nenhum militante madeirense se ter manifestado a favor da sua candidatura, ao contrário do que aconteceu com os outros dois candidatos, Marques Mendes realçou que não é importante que manifestem tal apoio neste momento. O importante é que «o expressem no congresso», porque é aí que tudo se vai decidir.

E, por falar no congresso, diz que vai até ao fim, porque não vai haver nenhuma razão para desistir.

A finalizar, acusou os partidos da oposição madeirense de pouca imaginação por criticarem o facto de Jardim receber os candidatos à liderança do PSD na Quinta Vigia.

Marques Mendes reuniu ainda com Miguel Mendonça, na ALR, por admiração pessoal e por respeito à Autonomia e ao seu órgão máximo.

RAQUEL GONÇALVES

C O M F O R T E S C R Í T I C A S A O G O V E R N O P S

## O país e o PSD na "ementa" do jantar

Alberto João Jardim e Marques Mendes discutiram ontem o futuro do país e do PSD, no jantar oferecido pelo líder regional na Quinta Vigia.

Os dois social-democratas estiveram de acordo, e, em uníssono, teceram duras críticas ao Governo

de António Guterres.

Assim, e embora mantendo a sua posição de não apoiar nenhum dos candidatos à liderança do PSD, considerou que o presente momento da vida do partido, é também um momento bastante importante na vida do país, pois o

que se passar dentro do PSD vai ter as suas repercussões na vida nacional.

Neste sentido, reconheceu que à mesa falou sobretudo sobre o que se vai passar no PSD, e sobre o país. «Devo dizer que o momento do mesmo pensamento do senhor Dr. Mar-

ques Mendes de que alguma coisa tem de mudar no PSD», realçou, explicando essa necessidade com a urgência de fazer alguma coisa para mudar aquilo que se diz estar mal em Portugal. «E hoje eu tive aqui uma grande conversa com o Dr. Marques Men-

des sobre como mudar Portugal», salientou, fazendo votos para que algo importante aconteça em Viseu, por forma a que o país tome novos rumos.

### Críticas ao Governo

Mas, Jardim e Marques Mendes estiveram de acordo em outros aspectos. Em declarações aos jornalistas, os dois coincidiram nas críticas ao Governo de António Guterres.

O líder madeirense mostrou-se preocupado com o polvo que envolve toda a administração pública, com uma política que está a colocar o país na mão

do grande capital estrangeiro, e com uma concentração capitalista que está a dar cabo da classe média.

Marques Mendes aproveitou a deixa para criticar o orçamento de Estado, e Jardim pegou no mote e disse que «se o orçamento regional tivesse dado um tostão à Fundação Social Democrata, toda a imprensa do país estava em cima de nós, mas como são 300 e tal mil contos para a Fundação Mário Soares, toda a gente concorda». Tudo isto para acabar lamentando o estado a que o país chegou.

R. G.

ESTRADAS E ESGOTOS NA R<sup>a</sup> BRAVA

# Jardim promete continuar a investir

- Alberto João Jardim esteve ontem na Ribeira Brava, a justificar o atraso de algumas obras prometidas para este quadriénio, e a delinear o que será o próximo programa, para os anos de 2000 a 2004.

ROBERTO LOJA



Jardim apresentou na Ribeira Brava as propostas para o próximo quadriénio, depois de ter explicado o porquê da demora no arranque de algumas obras.

Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional e do PSD-Madeira, voltou ontem à estrada para contactos com a população, a quem propôs o conteúdo do programa para o próximo mandato.

Os contactos fizeram-se à saída das missas, às 07h00 no Campanário, às 09h00 na Tabua e às 10h00 na Ribeira Brava.

Nesta última apresentação, delineou aqueles que serão os objectivos do seu próximo Governo, na sequência das eleições de Outubro, para es-

ta freguesia e, em termos mais latos, para o concelho.

Jardim encerrou ontem o seu périplo pelas freguesias da Ribeira Brava. Em seis meses deverá visitar todas as 53 freguesias da ilha.

Para justificar a razão por que algumas obras não são iniciadas imediatamente depois da adjudicação, Jardim referiu dois tipos de controlo: o Governo Regional «está sujeito a uma fiscalização política, por parte da Assembleia Regional, e uma fiscalização técnico-jurídica, feita pelo Tribu-

nal de Contas», e «o grande número de obras lançadas pelo Governo acabam por bloquear o funcionamento do Tribunal de Contas»

## O que ainda falta e o que vem depois

Na Ribeira Brava, não foram ainda iniciadas as obras da escola da Bica de Pau, que está em concurso; o tanque de rega do Boqueirão teve de ser mudada a sua localização, mas será iniciado até ao Verão; foi assinado um contrato-programa

entre o Governo Regional e o clube para a construção de um tanque para o ensino de natação e um campo de ténis; e foi avaliada uma linha de crédito às Câmaras, com que a CMRB vai arrancar com um espaço de estacionamento para descongestionar o centro da vila. Neste âmbito, até à Páscoa será ainda lançado o concurso para a descida do entroncamento da Ponte Vermelha à zona da Murteira.

A construção de um novo centro de saúde na Ribeira Brava libertará um edifício que será adaptado para servir como Casa da Cultura. Entretanto, decorre o concurso para a construção da estrada entre a Fajã da Ribeira e a Meia Légua, e a CMRB já adquiriu os terrenos para ampliação do cemitério e construção da capela mortuária.

O Governo está a concluir o projecto para a variante entre o campo de futebol e a marginal, que deverá ser construída na margem direita da ribeira.

Estão ainda previstas sete novas estradas, a instalação de sistemas de saneamento básico e distribuição de água, incluindo um emissário submarino, as grandes apostas do programa do PSD para 2000/2004.

Está ainda prevista a construção de um novo centro de saúde, a recuperação urbanística do concelho, a ampliação dos Paços de Concelho, o reforço da protecção da ribeira e um monocarril para escoamento de produtos agrícolas.



Mota Torres reuniu, ontem, com o presidente da Concelhia e coordenadores do concelho da Calheta.

## SEGUNDO MOTA TORRES «Comunismo branco» instalado na Região

Mota Torres afirmou, ontem, que foi criado «um comunismo branco» na Madeira, que deve «ser combatido de forma determinada», de modo a «democratizar» a Região e «garantir a liberdade e participação cívica dos cidadãos».

Após um encontro com o presidente da concelhia da Calheta e com alguns colaboradores, o líder do PS-Madeira acusou o governo de estar a utilizar os meios públicos, pagos com os impostos dos cidadãos, «com a maior desvergonha, desproporção e impunidade», para fazer campanha política, «de uma forma teatral».

«Há uma perigosa confusão entre o governo do PSD e o partido que o sustenta que é o PSD. Ninguém sabe, na Região Autónoma da Madeira, onde começa e termina o PSD e onde começa e acaba o governo», disse.

Uma situação que é veementemente repudiada pelos socialistas.

Mota Torres acrescentou que começam também a surgir as «ameaças» àqueles que não quiserem participar com a actividade do governo.

Um sinal, segundo o presidente socialista, de falta de democracia.

Sobre os problemas da Calheta, o líder do PS considera que não tem havido um crescimento harmonioso do concelho.

E, de acordo com Mota Torres, essa é uma situação que tem originado «movimentos migratórios e migrações sazonais, nomeadamente para as ilhas do Canal e, de entre estas para Jersey», que tem «que ser contido».

Como tal, o Partido Socialista defende que sejam criadas as condições para que os jovens se sintam motivados a se fixarem no concelho.

S.O.

JUVENTUDE DA UDP

## Integração social dificultada aos jovens

A juventude da UDP-Madeira está preocupada com as dificuldades de integração e participação dos jovens na sociedade.

Depois de um debate sobre "A Juventude na Sociedade", realizado ontem, os jovens da UDP apontaram como razões da falta de integração dos jovens «a formatização de ideias» no ensino, que dão uma falsa imagem de famílias ideais, «com a mãe doméstica e o pai trabalhador», os problemas de desemprego ou trabalho precário, entre outras.

Factores que levam muitas vezes a que os jovens recorram ao álcool e às drogas.

Assumindo-se como uma juventude diferente, que não procura um «lugar ao sol» ou «a tacho», o núcleo coordenador da Juventude da UDP não quer ser uma «organização autónoma» mas sim estar «integrada no parti-

do», defendendo as mesmas ideias e trabalhando para as causas.

«Estamos na UDP-M porque nela não existe nenhuma "Feira das Vaidades" que se ataca entre si e até reivindica um grupo parlamentar próprio», afirmou Joana Martins, que foi a porta-voz do encontro.

Com a garantia de estarem integrados nas listas da UDP para as eleições regionais, os jovens democrata-populares defendem campanhas de sensibilização e centros específicos de tratamento para alcoólicos, a despenalização das drogas, o combate à xenofobia, o ensino gratuito, com uma disciplina de Educação Sexual e a abolição das propinas, a liberdade religiosa, com a separação da Igreja do Estado, o acesso à habitação, entre outras políticas relacionadas com a juventude.

S.O.

PROPOSTA DA CDU

## «É preciso descentralizar a saúde»

ACDU-Madeira visitou Santo António, no Funchal, e o Bairro da Nogueira, na Camacha. Objectivo: apresentar à população um documento com as suas propostas para novas políticas de Saúde.

Segundo o coordenador regional da CDU, Edgar Silva, é imprescindível descentralizar o sector, aproximando os Centros de Saúde das populações e facilitando assim o acesso destas aos serviços.

Estes objectivos colidem com a «política que tem sido seguida pelo Governo Regional, que encerra Centros e centraliza os serviços».

Os comunistas querem igualmente «uma nova política para o medicamento». Ou seja, apostam em facilitar o acesso dos mais idosos e dos mais pobres ao Sistema Regional de Saúde.

«O direito à saúde deve ser de todos, e não daqueles que dispõem de mais

poder económico», referiu Edgar Silva.

Estas são as ideias base do documento que a CDU apresentou às populações que ontem visitou.

Hoje, os comunistas irão desenvolver contactos com a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Farmacêuticos e com o Sindicato dos Enfermeiros. Tentam, assim, estudar, «de forma aprofundada, os problemas do Sistema Regional de Saúde».

Amanhã, com a realiza-

ção do "Parlamento Aberto" os resultados serão apresentados a toda a população.

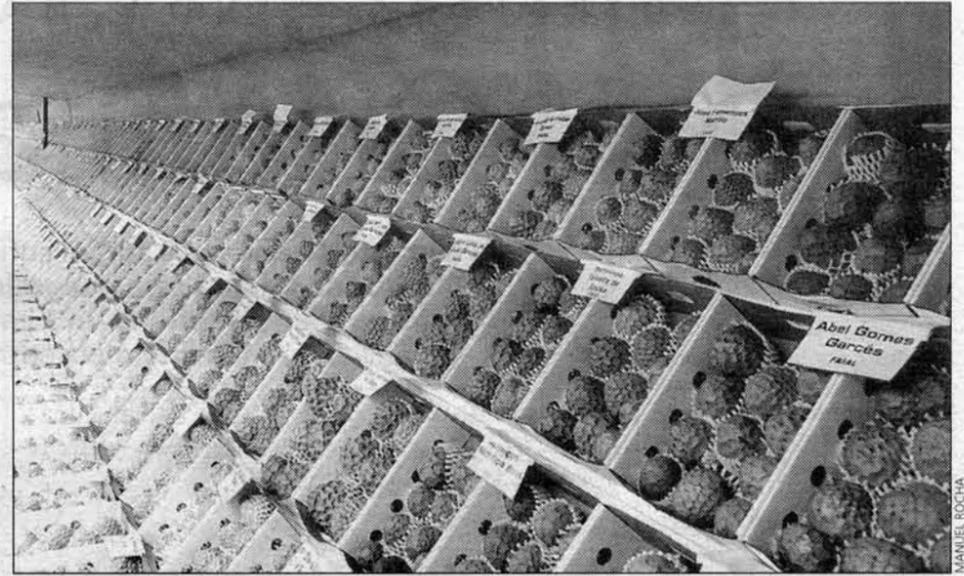
## Propostas serão apresentadas na ALR

A partir destes, serão elaboradas propostas que, num futuro próximo, «serão apresentadas na Assembleia Legislativa Regional», segundo garantiu Edgar Silva.

G.S.



Bazenga Marques defendeu uma ligação entre a agricultura e a paisagem.



A certificação da "Anona da Madeira" é exemplo para a agricultura madeirense.

ANONA CERTIFICADA É EXEMPLO

# Mercado livre com regras é base para agricultura

- Mercado livre mas regulado é base para o futuro da agricultura.

No Faial, decorreu ontem o segundo e último dia da Festa da Anona.

Bazenga Marques, se-

cretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, defendeu que a Mostra da Anona representa «uma prova da evolução que se tem verificado nos diversos sectores da Região», para além de constituir, já, «uma atracção turística».

Era prioridade do programa do Governo Regional «a harmonia no desenvolvimento socioeconómi-

co da Região, numa perspectiva de atenuar as assimetrias entre o sector primário, secundário e terciário», bem como «entre zonas rurais e centros urbanos».

Destacando especialmente o caso da anona, Bazenga Marques considerou ser necessário «homenagear todos aqueles que, directa ou indirectamente, continuam a desenvol-

ver a actividade agrícola».

Achou igualmente importante referir «tratar-se do primeiro ano da certificação da anona», destacando tratar-se «da primeira produção agrícola regional que mereceu esta distinção», o que representa «um marco histórico nas produções agrícolas regionais».

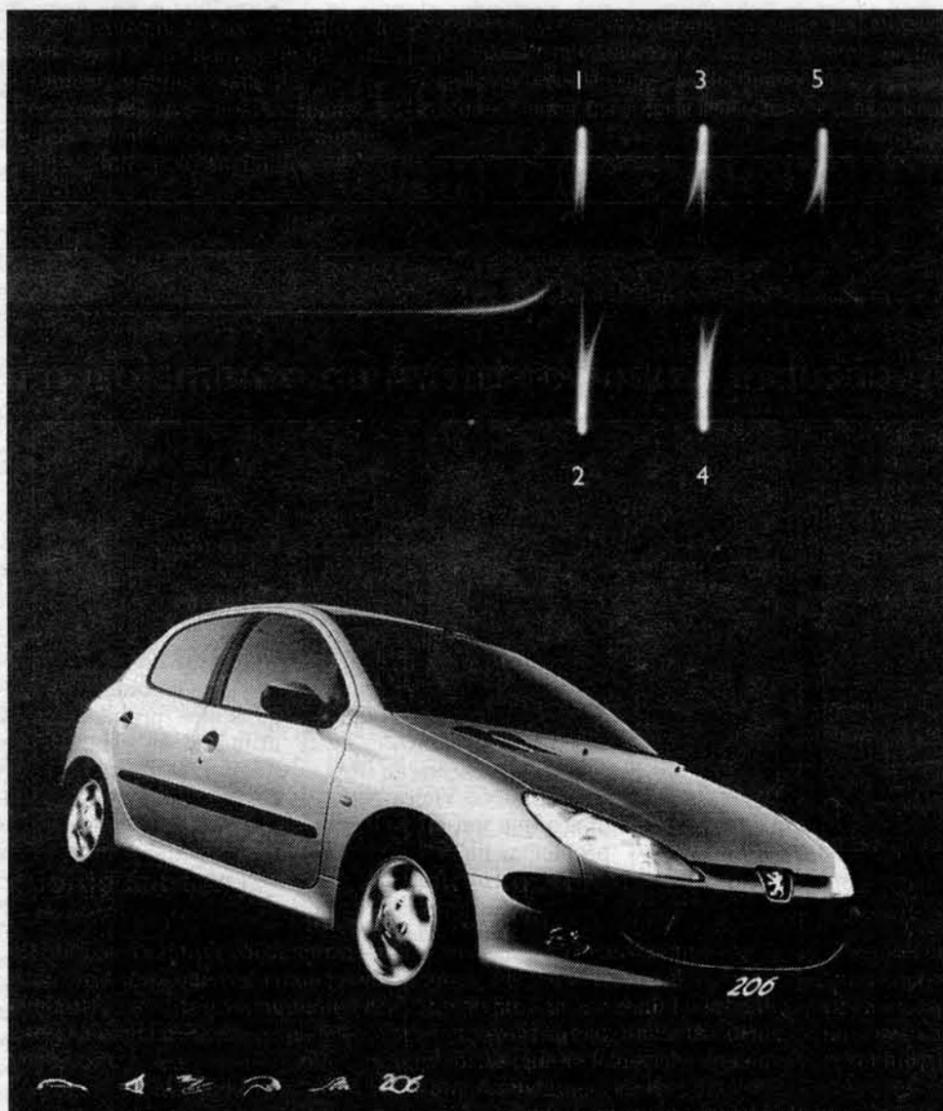
A certificação da anona não implica, no entanto,

considera o secretário regional, que não possam beneficiar «da aplicação de um logótipo que transmita uma imagem comum aos produtos das regiões ultraperiféricas, garantindo a sua origem e qualidade», e realçando a sua origem pela inclusão do nome "Madeira".

Bazenga Marques referiu ainda o facto de a agricultura do futuro funcio-

nar «em torno de dois grandes factores, que passam pela existência de um mercado livre de concorrência aberta, embora sujeito a algumas restrições de natureza ambiental», e um mercado regulamentado, que inclua «agriculturas com denominação de origem», constituindo, portanto, disse, «uma agricultura assente na produtividade/qualidade em concorrência aberta e uma agricultura eco-rural baseada em critérios de contenção de recursos e gestão da paisagem e do mundo rural», fundada numa política de «diversificação de culturas numa perspectiva de maior rentabilidade, o que já se vem verificando», concluiu.

ROBERTO LOJA



PEUGEOT 206 COM MOTOR HDi. ELEVADA POTÊNCIA DISPONÍVEL EM TODOS OS REGIMES.  
www.peugeot.pt

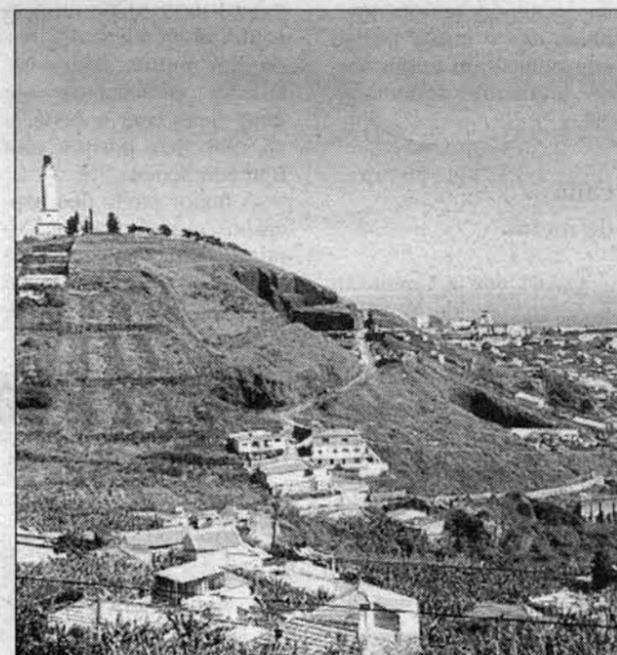
**LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.**  
CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

206  
PEUGEOT

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28-30 Telef.: 291200074

NA CASA DO POVO DE S. MARTINHO

## Vida nos bairros sociais é tema de conferência



A vida nos bairros sociais vai estar em debate em São Martinho.

A Casa do Povo de São Martinho irá promover, na próxima terça-feira, pelas 14:30 horas, na sua sede, à rua do Brasil, uma conferência, na qual terá como orador principal o padre Henri Le Bouricaud. Presente estará igualmente o padre Anastácio Alves. Trata-se de uma conferência integra-

da num conjunto de iniciativas que esta instituição pretende levar a cabo nos próximos tempos.

O padre francês, que já se encontra há alguns dias na Região, irá abordar a problemática da vivência em bairros sociais.

A Casa do Povo de S. Martinho é uma instituição pública, sem fins lu-

crativos, que tem como principais objectivos a promoção e desenvolvimento sociocultural das populações locais. Esta instituição encontra-se neste momento numa fase de grande dinamismo e, com o apoio do Governo Regional, tem vindo a realizar um vasto conjunto de actividades. Prova disso são os mini-cursos de formação desenvolvidos há já algum tempo, como seja o caso da informática, corte e costura, entre outros.

### Centro de Convívio quase pronto

Mais recente é o objectivo da Casa do Povo de construir um Centro de Convívio para Idosos, a arrancar muito brevemente. Este centro visa ocupar os tempos livres dos idosos, criando-lhes condições de segurança e de bem-estar físico e psicológico. Procura ainda evitar a segregação social dos idosos e promover a sua integração na comunidade.

PATRICIA XAVIER

DIREITOS AINDA NÃO SÃO RESPEITADOS

# Criança sofre...

- Cerca de 40 anos não foram suficientes para que a Declaração Universal dos Direitos da Criança seja integralmente respeitada. Um pouco por todo o lado, as crianças continuam a ser vítimas das mais variadas formas de violência. Na Madeira, o absentismo escolar continua a liderar os problemas.

RAQUEL GONÇALVES



Ainda existem crianças em todo o mundo, e também na Madeira, que não têm os seus mais elementares direitos respeitados. Algumas andam pelas ruas à espera de uma resposta.

A Declaração Universal dos Direitos da Criança data de 20 de Novembro de 1959. No entanto, cerca de 41 anos não foi tempo suficiente para que as crianças passassem a ser respeitadas, e a ver respeitados todos os seus direitos.

E não estamos a falar daqueles casos das crianças que morrem de fome nos países do terceiro mundo, nem dos meninos de rua do Brasil. Infelizmente, os direitos das crianças podem ser violados mesmo na porta ao lado, e segundo foi dito ao DIÁRIO, não costumam escolher classes sociais, apesar da predominância, ou pelo menos a parte mais visível, se situar nas famílias mais carenciadas.

Segundo alguns números e outros tantos indicadores, os casos de crianças vítimas de violência na Região, embora não correspondendo a um número alarmante, preocupam as entidades ligadas à problemática.

Como refere Fátima Teixeira, presidente da Comissão de Protecção de Menores do Funchal, um só caso bastava para que houvesse um cuidado especial.

## Absentismo lidera

Os problemas que chegam àquela estrutura são em tudo semelhantes aos que se verificam em outros concelhos. No topo dos casos, continua o absentismo escolar. Uma situação por si só problemática, mas que engloba toda uma série de causas não menos preocupantes. E isto porque se uma criança falta à escola pode significar não só falta de motivação, como falta de interesse dos pais, ou apatia e desinteresse devido a problemas familiares.

Neste contexto, há ainda a tomar em linha de conta o que faz um menor quando não vai à escola, sendo conhecido que não raras vezes acaba por frequentar ambientes marginais que podem acarretar o surgimento de outros problemas.

## 135 processos em 1999

Em números, Fátima Teixeira refere que, dos 135 processos que, em 1999, entraram na Comissão de Menores, 69 foram por absentismo.

Além destes, a negligência, maus tratos, físicos e psicológicos, são outros

aspectos. Numa lista onde o abuso sexual registou 3 casos.

Pelo meio ficam algumas situações dramáticas e urgentes. Adolescentes que andam nas ruas, porque em casa os problemas são mais que muitos. Nestes casos, as más companhias são o maior perigo que enfrentam numa idade altamente influenciável.

## Falta de meios

Casos que a Comissão de Protecção de Menores gostaria de resolver de imediato, mas para os quais se debate com a falta de meios.

«Existem adolescentes que precisam de ser internados, mas não temos logo uma porta aberta, tão oportuna e tão desejável como seria de esperar», refere.

Muitas vezes, quando a solução é encontrada, a criança já está contaminada por certos comportamentos, e é pior a emenda do que o soneto. Isto sem falar nos casos onde o lugar para dormir, que era urgente encontrar, acaba por se solucionar na cadeia da Cancela, porque entretanto o menor já atingiu a idade de responder pelos seus actos.

Como refere Fátima Teixeira, «numa situação

de perigo, temos de actuar rapidamente, como se se tratasse da necessidade de uma transferência sanguínea».

No campo das prioridades, aquela responsável fala ainda da criação de uma instituição de acolhimento para mães adolescentes e solteiras em risco. Em muitos destes casos, a adolescente até quer ficar com o bebé, e só não fica porque não tem condições.

A maior parte dos processos que chegam à Comissão de Protecção de Menores surge através do tribunal, contudo, outros meios são utilizados, co-

mo é o caso da linha directa, cujo número é publicado pelo DIÁRIO. Mas, para o 291221111 ligam poucas crianças. Regra geral, o contacto é estabelecido por vizinhos ou familiares, que denunciam as situações.

A sociedade está parcialmente sensibilizada para a denúncia de determinados casos. Contudo, restam alguns passos para dar nesse sentido, até porque, como refere Fátima Teixeira, «Roma e Pavia não se fizeram num só dia».

Quanto aos objectivos para o corrente ano, sublinha que a Comissão Nacio-

nal pretende alargar o seu raio de acção, criando novas comissões concelhias, onde estas ainda não existem. Na Madeira faltam três, sendo estas nos concelhos de Calheta, Machico e Porto Moniz, que serão dotados de uma Comissão de Protecção de Menores até ao final do corrente ano.

Paralelamente, haverá uma reformulação dos organismos já existentes, que assim passarão a ter uma acção mais alargada.

## O trabalho do MAC

Outro dos organismos que, na Madeira, está intimamente ligado às crianças e aos seus problemas é o Movimento Apostolado das Crianças (MAC).

Em declarações ao DIÁRIO, Roberto Vieira reconhece que um dos graves problemas na Região é, de facto, o problema do absentismo escolar. A problemática é conhecida e reconhecida pelas autoridades, mas, mesmo assim, entende que os principais "culpados" por estas situações são os próprios pais. Ou por desinteresse, ou por factores vários como o alcoolismo e a falta de cultura e de perspectivas de futuro para os filhos.

A pobreza extrema também motiva desinteresse, levando muita gente a pen-

sar que o futuro está no trabalho, seja este na construção civil, seja na agricultura ou pesca.

Mesmo assim, e apesar dos casos existentes, Roberto Vieira, citando as Comissões de Protecção de Menores, diz que o número de violação dos direitos da criança não é alarmante, mas as situações que existem já chegam. Até porque as próprias Comissões de Protecção de Menores reconhecem que já é difícil dar resposta aos que existem.

Isto, com a agravante de muitos desses organismos não estarem a funcionar de forma plena. A do Funchal é exemplo para as outras, onde até o próprio telefone de ajuda está muitas vezes ligado ao atendedor de chamadas. Um factor desmotivante para as pessoas que eventualmente podem fazer a denúncia, e que não voltam a ligar, mas também para as próprias crianças que ligam a pedir ajuda.

A isto se junta o facto dos lugares disponíveis para acolher crianças em risco estarem sobrelotados, daí ser urgente o já muito badalado Colégio de Menores. «O número de crianças vítimas de maus tratos não é desastroso, mas é acima da média, e, na maior parte das vezes, é impossível a retirada da família para colocar noutra instituição, nomeadamente porque estas atendem a outros problemas, como o abandono familiar, deficientes e delinquentes».

Perante estes cenários, é natural que problemas como a violência familiar, o trabalho infantil e outros tantos "ataques" aos direitos das crianças, aguardem em lista de espera.

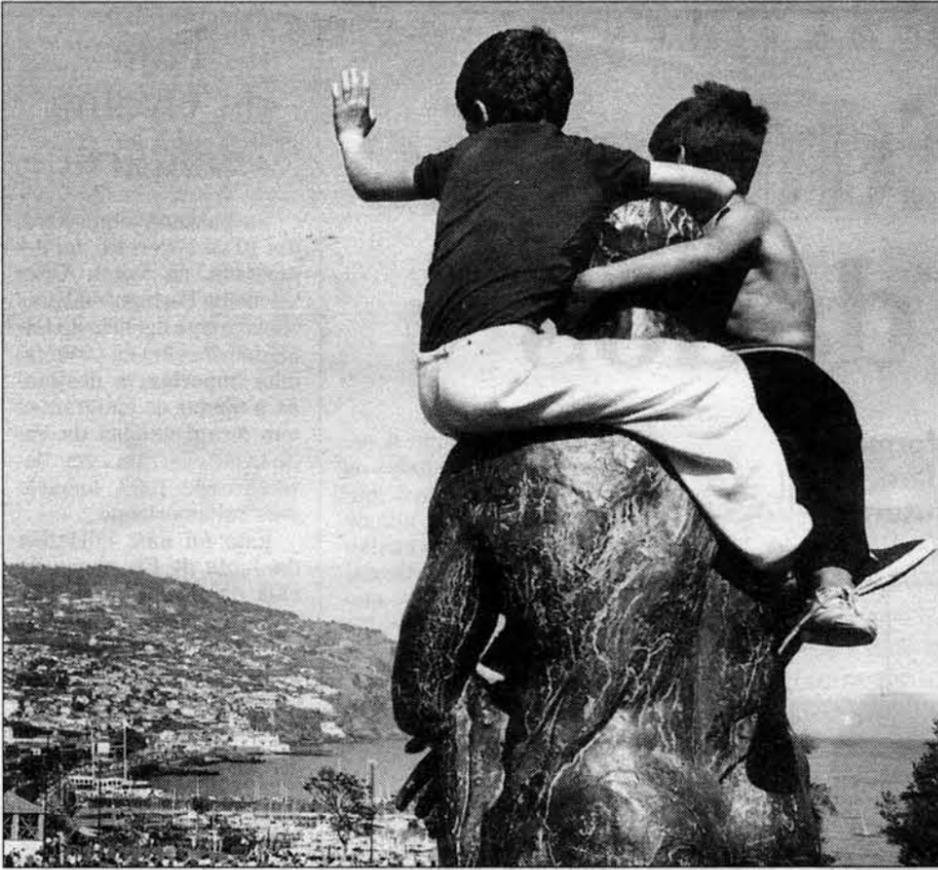
## "Pedincha" diminuiu

Apesar de tudo, Roberto Vieira reconhece que alguns dos problemas que atingiam as crianças na Região Autónoma têm vindo, gradualmente, a ser resolvidos. Um deles é o caso da "pedincha" nas ruas do Funchal.

Uma situação que atribui aos Ateliers de Tempos Livres que têm sido criados pelo Governo Regional, embora estes ainda sejam em número reduzido. «Por exemplo, reconheço que o ATL criado em Câmara de Lobos está a dar frutos», venceu, salientando que aquele deve ser o exemplo para outros concelhos. Locais onde muitas vezes nem existe um parque infantil, ou es-

## CPM/Funchal - 1999

NEGLIGÊNCIA	12
ABSENTISMO ESCOLAR	69
MAUS TRATOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS	27
ABUSO SEXUAL	3
INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS	1
OUTRAS CONDUTAS DESVIANTES COMO A PROSTITUIÇÃO	2
OUTRAS SITUAÇÕES DE PERIGO	16



A Comissão de Protecção de Menores e o MAC são dois dos organismos que, na Madeira, ajudam as crianças. Mas ambos se debatem com falta de meios.

paços para brincar.

«Nesta era dos computadores e das tecnologias, ainda existem crianças a pedir um baloiço, e um escorega, e isto torna-se preocupante», realçou.

Roberto Vieira refere, inclusive, que é a estas

das paróquias.

#### Abuso sexual

O abuso sexual é uma das violências de que são vítimas algumas crianças.

vergonha quer seja porque o agressor faz parte do seio familiar.

Neste contexto, defende, ainda, que enquanto o mundo materialista estiver acima dos valores morais, problemas como a pedofilia e o comércio porno-

numa simples pesquisa num dos servidores da Internet, procurando pela palavra "crianças", surgiu uma listagem onde não só aparecia a Declaração Universal dos Direitos da Criança, como também outros temas, a maioria de origem brasileira, onde se incluíam "crianças despidas", "crianças transando", entre outras.

Explicando as razões que podem levar um adulto a desrespeitar ou a violentar uma criança, Roberto Vieira diz que os motivos são vários.

Desde o adulto que agride uma criança por problemas psicológicos, mas também por estar afectado pelo álcool, ou por situações de miséria, onde muitas vezes surgem casos de desemprego e pobreza absoluta, quer intelectual quer material.

Por fim, Roberto Vieira destaca que todos devem denunciar quando têm conhecimento de situações em que as crianças são vítimas de violência.

O MAC continua a receber queixas, mas, de momento, apenas se limita a encaminhar as situações para quem de direito.

O trabalho desenvolvido por aquele organismo situa-se agora, essencialmente, no aspecto lúdico.



● **A Comissão de Protecção de Menores do Funchal debate-se com falta de meios para responder atempadamente a todos os problemas. Fátima Teixeira diz que a solução para os problemas dos menores em situações de perigo é tão urgente, como se em causa estivesse uma transfusão de sangue.**

crianças que ainda estão esquecidas, que o MAC procura chegar, embora com algumas limitações, visto ser uma organização que trabalha em regime de voluntariado, com poucos meios, contando, muitas vezes, com a ajuda

Um tema que Roberto Vieira considera ainda tabu, e para o qual as soluções nem sempre são fáceis de encontrar, em virtude do mesmo ser muitas vezes escondido pelas crianças e até pela própria família, quer seja por

gráfico com crianças serão difíceis de resolver.

#### Confusão na Net

Aliás, refira-se que na feitura deste trabalho, e

Trabalham com crianças de meios mais pobres, nomeadamente em bairros sociais e junto das crianças de rua. A ocupação de tempos livres e a discussão de problemas fazem parte da agenda de todos os dias.

UM PROBLEMA PARA RESOLVER

## Álcool, droga e traficantes à porta da escola

Roberto Vieira faz questão de referir que, além da violência, outros perigos atingem as crianças. É este o caso do tabaco, do álcool e da droga.

Substâncias perigosas que hoje andam muito próximas das crianças, nomeadamente às portas dos estabelecimentos de ensino, em todos os concelhos da Madeira.

«Nas escolas do ensino público, os pais não sabem, mas hoje 75 por cento das crianças fumam à entrada ou saída da escola», realçou.

Um problema que existe a par do álcool, mas, mesmo assim, refere que

a droga consegue ser a mais preocupante.

Aliás, diz que basta olhar para as apreensões que têm vindo a ser feitas no aeroporto. No entanto, muito fica ainda por apreender, e essa, sim, é a verdadeira ameaça.

#### Traficantes à porta

«O MAC não tem elementos para dizer que a criança "A" ou "B" se droga, mas tem conhecimento de que os traficantes estão junto das escolas», sublinha, realçando que quem procura o futuro consumidor frequenta

muito os estabelecimentos de ensino, situação que leva a que as autoridades desempenhem muitas vezes um papel de vigilância junto a esses locais.

«Os traficantes actuam principalmente junto das crianças fáceis de seduzir, ou então junto dos chamados líderes, que as outras crianças gostam de imitar», explica, realçando que apesar da pouca instrução, o traficante tem um poder de persuasão muito grande.

A propósito, Roberto Vieira realça que a droga está a crescer de uma forma incontrolável na Madeira. Só que, como refere, os problemas não se

vão ver agora, mas dentro de quatro ou cinco anos, quando a violência e a delinquência começarem a aumentar.

Aliás, a problemática da droga é umas das questões que o MAC costuma abordar nas reuniões que mantém com os menores.

Uma acção que Roberto Vieira reconhece que é feita, no sentido não só de informar, mas também de meter algum medo ao próprio menor, para assim o manter afastado do perigo. «Além de informar, acaba-se por tentar meter um certo medo, para que elas consigam ser ainda mais renitentes», realçou.

R. G.



## MAC quer fazer as pazes com o Bispo

Um dos objectivos do MAC, em termos de futuro, é alargar a sua intervenção a todos os concelhos da Região. Para tal, Roberto Vieira reconhece que precisaria não só do apoio de alguns padres, como hoje já acontece, mas também do apoio da hierarquia da Igreja, mais concretamente de D. Teodoro de Faria, Bispo do Funchal.

Ou seja, considera que é tempo de acabar com feridas do passado e dar passos em frente. Até porque, recorda, o MAC é um movimento da Igreja, reconhecido pelo Vaticano, e jamais poderá estar desligado da estrutura católica.

«A relação do MAC com a Diocese na Madeira não é a mais fácil por causa do passado, onde existiram alguns conflitos, que agora se reflectem no nosso trabalho e na ligação à própria Igreja», recorda.

Como refere, em toda esta situação, por vezes falha o MAC, por vezes falha a Igreja, e tem sido particularmente difícil conseguir uma audiência com o Bispo do Funchal, a qual já está a ser pedida há bastante tempo.

«Estamos à espera de uma audiência que não tem sido recusada, porque ainda não obtivemos resposta, mas que tem sido constantemente adiada», realçou.

E embora não queira afirmar que essa mesma audiência esteja a ser adiada por causa do passado, considera que chegou a altura de sarar as feridas.

#### Bispo

##### de carne e osso

«Não sairei do MAC sem ter essas feridas saradas, porque além de ser católico praticante, admiro e respeito a Igreja Católica e, muitas vezes, sinto-me triste por não sermos mais apoiados pela hierarquia superior», sublinha, deixando claro que reconhece que o Bispo seja de carne e osso e que se sinta desagradado com alguns comportamentos do MAC, mas esses não correspondem a nada que o diálogo não pudesse resolver.

#### Crescer

##### mais depressa

Neste sentido, refere mesmo que uma maior ligação à Igreja ajudaria o MAC a chegar a mais crianças e a desenvolver melhor o seu trabalho. «Se tivéssemos o apoio frontal do senhor Bispo e os nossos estatutos novamente aprovados por ele, o nosso crescimento seria mais fácil», venceu.

Isto apesar de realçar que o MAC tem vindo, mesmo assim, a expandir-se, e já no mês de Março vai iniciar a sua actividade em Santa Cruz, numa casa cedida por uma particular. Casa onde, pela proximidade, o MAC vai também tentar acolher crianças do Bairro da Bemposta, em Machico.

Além disso, está programado o início de actividade no Estreito da Calheta, onde «a nossa intervenção foi pedida e, neste momento, vamos entrar em conversações com o pároco para ver quais os meios que ele nos pode disponibilizar».

#### Chegar

##### a toda a ilha

E apesar de trabalho que o MAC está a desenvolver, Roberto Vieira destaca que o grande objectivo é chegar a todos os concelhos da Região. Daí o apoio da Igreja e o reconhecimento do Bispo serem importantes.

Seria, inclusive, uma forma de mais facilmente chegar junto de alguns padres nas diversas paróquias.

«Penso que há sacerdotes que apesar de acharem o nosso trabalho importante, muitas vezes não nos dão apoio, porque ainda não há um diálogo e ligação verdadeira com a Igreja Católica».

RAQUEL GONÇALVES

ALUNOS DA REGIÃO NO CONTINENTE

# Secretaria da Educação cria base de dados

A Secretaria Regional da Educação (SRE) está a preparar uma base de dados onde irá dispor da situação curricular em que se encontram todos os alunos da Madeira, que estejam no Continente a estudar em universidades ou politécnicos do sector público.

A coordenação de tal tarefa está a cargo do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior e tem por principal objectivo saber-se em que fase estão, com que formação e quais as licenciaturas dos futuros quadros da Madeira. Para tal, é necessário que comece a ser acompanhada à distância a evolução da carreira académica dos estudantes madeirenses. Fonte ligada ao processo observou ao DIÁRIO que a contagem e informatização de todos estes dados é um projecto para estar concluído a médio/longo prazo.

O documento ganha importância extrema pelo facto de, estando concluído, poder ser actualizado, de acordo com a evolução dos anos. Além disso, o facto de a secretaria ter em sua posse tais dados, permitir-lhe-á prognosticar quais as áreas em que irá receber novos quadros e quais as potencialidades e carências da Região em

- A SRE quer saber onde estão e que formação têm os alunos da Madeira que estudam no Continente. É que eles serão os futuros quadros da Região.



Anualmente é sabido quantos alunos entram no ensino superior, mas a informação termina aí. A nova base de dados vem colmatar esta lacuna.

termos de recursos humanos qualificados.

Estes dados serão não só importantes para a secretaria e Governo Regional - na óptica da sua planificação e políticas de for-

mação - mas também para o próprio tecido empresarial da Madeira, que fica assim a saber de que recursos humanos irá dispor nos anos seguintes.

A base de dados, à me-

diada que for sendo actualizada, servirá igualmente para aferir as taxas de regresso à Madeira dos estudantes que rumaram até ao Continente para continuarem os seus estudos.

Os dados de que a secretaria já dispõe todos os anos são apenas referentes ao número de alunos que entram para o ensino superior. Mas a partir daí perde o controlo, já que não fica com a informação se os mesmos se matricularem, desistirem, ou mudarem de curso. Uma lacuna que a base de dados a ser criada irá colmatar.

## Alunos preenchem inquéritos da SRE

Actualmente, a secretaria prepara os questionários que enviará para os referidos estudantes, correspondentes a um universo que ronda os cinco mil alunos. Os questionários serão enviados anualmente, ficando a SRE, após receber as respostas, dotada dos avanços, mudanças, ou possíveis desistências dos alunos da Região nos cursos que estes frequentam.

Actualmente, a Secretaria da Educação já dispõe de alguns dados a este respeito. Isto porque tem algum controlo sobre os estudantes bolsheiros, mas estes representam apenas uma pequena parte entre a totalidade de alunos da Madeira em instituições públicas de ensino superior.

LUÍS SENA LINO

## Fajã da Ovelha solidária

Na passada sexta-feira, dia 10 de Fevereiro, foi depositada na conta Cruz Vermelha Portuguesa-Venezuela, numa agência do Banif do concelho da Calheta, uma importância destinada a ajudar os emigrantes que foram vítimas da catástrofe ocorrida, em Dezembro de 1999, naquele país sul-americano.

Esta foi uma iniciativa da Junta de Freguesia da Fajã da Ovelha, presidida por José Luís de Sousa, que recolheu entre a sua população a quantia de 455 mil e 620 escudos destinados a prestar algum auxílio aos muitos emigrantes madeirenses que têm de começar a sua vida do nada. Fica o gesto das gentes da Fajã da Ovelha. Refira-se que foram disponibilizados 50 mil escudos pela própria Junta de Freguesia, uma ajuda institucional, portanto, a juntar-se à contribuição individual dos cidadãos.

Segundo José Luís de Sousa, a acção contou com a colaboração dos párocos, que anunciaram o pedido nas igrejas, de modo a informar e a envolver as pessoas neste acto de solidariedade.

NÉLIO DE SOUSA  
Correspondente

## Junta de Gaula quer biblioteca

A criação de uma biblioteca fixa na freguesia é o objectivo a que se propõe a Junta de Gaula. Para tal, foram já dados vários passos nesse sentido. Nomeadamente através do envio de ofícios à Biblioteca Calouste Gulbenkian e à Secretaria Regional do Turismo e Cultura, neste último caso com conhecimento à Secretaria Geral do Ministério da Cultura, onde o executivo desta autarquia dava conta da sua intenção de ter uma biblioteca na freguesia, justificada pela importância que, em seu entender, este tipo de local pode ter para o desenvolvimento sociocultural da localidade.

Na missiva enviada a João Carlos Abreu e que é assinada pelo próprio presidente, Filipe Sousa, a Junta de Freguesia de Gaula começa por lembrar que uma biblioteca tem um excelente desempenho «no enriquecimento sociocultural de uma comunidade, fornecendo também elementos complementares de aprendizagem escolar e profissional», sublinhando depois que «este serviço tem como objectivo desenvolver acções de apoio à leitura, procurando estimular os leitores a um contacto crescente com os valores veiculados pelo livro».

Por enquanto, a TAP não elaborou qualquer tipo de programa especial.

Tendo em conta a importância religiosa que assume a visita do Papa e a beatificação dos pastorinhos, o DIÁRIO contactou algumas paróquias da Região, entre as quais apenas a Paróquia do Carmo revelou que estava a organizar uma peregrinação a Fátima, através de um programa da Bravatour.

SÍLVIA ORNELAS

PARA A BEATIFICAÇÃO DOS PASTORINHOS

# Madeirenses "em peso" na peregrinação a Fátima

Embora todos os anos as celebrações do 13 de Maio, em Fátima, arrastem ao Santuário uma enchente de peregrinos, este ano as expectativas são dobradas com a visita do Papa para a beatificação dos pastorinhos Jacinta e Francisco.

Os madeirenses não vão falar em Fátima. O DIÁRIO contactou várias agências de viagens da Região. Em todas foi-nos dito que a procura tem sido elevada.

Tendo em conta essa realidade, a maior parte das agências de viagens começaram já a preparar programas especiais. Alguns apenas contemplam os dois ou três dias necessários para assistir às co-

memorações em Fátima, outros são alargados para uma semana ou mais privilegiando visitas a outros pontos do país. Há ainda quem aproveite o Ano Jubilar para fazer o percurso até outras paragens.

Numa das agências contactadas pelo DIÁRIO, Boa Viagem, o responsável, Albino Coelho, revelou que todos os anos existe um grupo, de cerca de 40 pessoas, que participa em todos os aniversários do 13 de Maio. Este ano aproveitam o Jubileu para estender a viagem até à Itália, com passagem por outros locais religiosos, como Lourdes, em França.

Alguns operadores tu-

risticos elaboraram programas conjuntos, por forma a facilitar os transportes.

Para que a viagem a Fátima tenha, para além da peregrinação, um ambiente de férias, muitos dos programas oferecidos pelas agências têm um cariz turístico. Não só com visitas ao Norte, centro ou Sul de Portugal Continental mas também com excursões no Rio Douro, como é o caso do programa disponibilizado pela Inter-visa.

Por outro lado, a Madvia, Agências de Viagens Associadas da Madeira, colocou às disposição dos diversos operadores dois programas, um de quatro e outro de sete dias. Am-

bos incluem os bilhetes, os transportes, inclusive entre o Funchal e o Aeroporto de Santa Catarina, a hospedagem, as refeições e até as entradas nos museus.

Segundo Luciano Jardim, director comercial da Madvia, foram muitas as agências que já se mostraram interessadas em aderir aos programas, visto que sendo um "tour operador" não vende directamente ao público. Para algumas esta poderá ser a única opção, uma vez que, de acordo com as informações recolhidas pelo DIÁRIO, não é fácil encontrar hospedagem em Fátima e a situação começa mesmo a ficar complicada nos arredores.

A Madvia tem ainda



# A TMN ESTÁ DE SERVIÇO NA MADEIRA.



Notícias



Informações Desportivas



Meteorologia



Farmácias de Serviço



Informações Culturais e Lazer



Informações Turísticas

www.tmn.pt

Clientes do Plano Personalizado de Preços ou com Preços TMN: chamada móvel-móvel + 37520 (IVA incluído). Clientes com Cartões Recargas: chamada móvel-móvel + 405 (IVA incluído). Nota: Nos valores apresentados com IVA, este foi calculado à taxa de 17%. O preço com IVA é aproximado, na medida em que o valor de IVA a pagar pelo cliente é calculado sobre o valor total do fatura, com arredondamento nos termos da lei em vigor.

Ao serviço das ilhas da Madeira, está o número 96 22 622. Este é o Serviço informativo da TMN para o qual poderá ligar sempre que quiser saber informações sobre farmácias de serviço, meteorologia, museus, restaurantes, etc... Para obter informação actualizada sobre tudo o que se passa na Madeira, basta ligar do seu telemóvel 96 22 622 InfoMadeira TMN.

O conteúdo da informação é da inteira responsabilidade da TSF Madeira.



Mais perto do que é importante

MISERICÓRDIA DA CALHETA

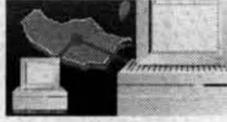
# Plano e orçamento aprovados

A assembleia geral dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Calheta reuniu-se no passado dia 6 de Fevereiro para, sobretudo, discutir e votar o Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2000.

O provedor José Magalhães começou por saudar a participação significativa dos irmãos antes de apresentar o orçamento de receitas e despesas, que este ano prevê uma verba do montante de 121.500 contos. Neste valor incluem-se todas as valências ou serviços da instituição, incluindo o apoio domiciliário em todo o concelho, resultante do acordo com o Centro de Segurança Social.

Lançou-se a possibilidade deste serviço domiciliário ser participado pelo utente através da aplicação de uma taxa moderadora em toda a Região, com o intuito de moralizar a adesão a tal assistência que, ao contrário do que acontece em Portugal continental, disse-se, é completamente gratuito na Madeira. O objectivo seria evitar «abusos na utilização dos serviços», mas um irmão opinou que a Santa Casa não deveria questionar tal hipótese, que dirá respeito ao poder político. Prevalceu esta posição e, assim, a Misericórdia não fará chegar à Segurança Social a sugestão de ser também aplicada na Madeira a referida taxa de comparticipação.

As receitas da Misericórdia da Calheta resultam das mensalidades dos utentes, donativos, renda, quotas de irmãos e festas anuais. A dívida de obras efectuadas nos edifícios do lar e sede situa-se nos 62 mil contos, que serão amortizados gradualmente, sobretudo com o produto da renda do Hospital da Misericórdia, onde funciona o Centro de Saúde da Calheta, na ordem dos 500 contos mensais, um valor considerado «não muito justo». O acordo com a Saúde da Região arrastou-se por alguns anos mas o contrato será assinado em breve.



- Para além do Orçamento e Plano, debateram-se, na última assembleia geral, assuntos relacionados com a vida da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, designadamente o voluntariado.



O voluntariado e o funcionamento do Centro de Dia são prejudicados pela inexistência de uma rede interna de transportes no concelho da Calheta.

No que toca a investimentos, foi inscrita a verba de 30 mil contos para a conclusão do edifício-sede. Numa fase posterior, será estudado um novo projecto para o piso inferior daquele imóvel, inicialmente previsto para capela, mas que poderá ser adaptado a sala de conferências ou a outro fim social.

Apresentou-se depois o Plano de Actividades. Após um grande crescimento, a instituição pretende agora «reorganizar internamente os vários sectores através da avaliação e reclassificação dos seus recursos humanos» e «aperfeiçoar a gestão de cada valência e eficiência dos serviços». Será mantida e cultivada uma relação de cooperação com o Centro de Segurança Social e o programa de animação cultural e de convívio terá continuidade, em colaboração com diversas entidades e aberto à participação da comunidade.

No dia 28 de Maio será

comemorado o Dia da Misericórdia, na sua 11ª edição. A Misericórdia prosseguirá as obras de acabamento do edifício-sede e transformará o espaço que tem sido utilizado no lar como capela, a fim de adequar-se melhor ao culto religioso. Procurar-se-á rentabilizar o património, por arrendamento ou reconversão dos espaços livres, bem como será formalizado o contrato de arrendamento do edifício do Hospital da Misericórdia. Por fim, faz ainda parte dos planos dotar os serviços administrativos de um programa informático de gestão de associados. O Orçamento e Plano foi aprovado por unanimidade.

#### Rádio local espera decisão

No período reservado à discussão, mediada pelo presidente da mesa da Assembleia, António Ferreira Neto, foram levantadas

questões sobre o boletim informativo da Misericórdia, que continua em actividade, e ainda sobre a candidatura à rádio, que está em apreciação pela Alta Autoridade para a Comunicação Social há um ano.

Abordou-se a necessidade de haver voluntariado que «pudesse dedicar algum do seu tempo disponível às actividades da Misericórdia», acção encarada como «forma de estar saudável» e mesmo de realização pessoal. Ficou assente que é importante o voluntariado ser organizado. Decorrente deste assunto surgiu a questão dos transportes, que dificultam o funcionamento mais regular do Centro de Dia e a acção daqueles que querem colaborar com a Misericórdia. Foi considerado que uma rede interna de transportes é uma «estrutura fundamental a vários níveis» para a deslocação de pessoas dentro do concelho.

NÉLIO DE SOUSA  
Correspondente

SANTA CRUZ

## Semana das artes na escola

A Escola Básica e Secundária de Santa Cruz é, a partir hoje, o palco da 2ª Semana das Artes. Uma iniciativa que decorrerá até ao dia 25 de Fevereiro e que se repartirá pelas instalações da própria escola e da Casa da Cultura de Santa Cruz.

Este é um trabalho organizado pelo grupo de coordenadores de animação cultural da escola, Lina Pestana, Karocha e José Baptista, e que tem como objectivo a divulgação dos vários aspectos ligados às artes, desde a música ao movimento, passando pelas artes plásticas.

Para tal foi elaborado um vasto programa de actividades, que começa precisamente no dia 14 com a comemoração do dia de São Valentim, mais famoso – especialmente entre os mais jovens – por ser o "Dia dos Namorados". A actuação de um conjunto de metais de alunos da escola, e uma exposição de design de Lucilina Freitas são as actividades previstas para o dia de abertura deste evento, que como já dissemos se prolonga até ao final da semana seguinte, ficando cada dia assina-

lado com uma iniciativa diferente.

O dia 15 é dedicado aos concursos e aos jogos de xadrez gigante, enquanto no dia seguinte o destaque vai para as Hot Dancers e uma passagem de modelos do estilista Hugo Santos, que contará com a presença da Miss Portugal 99, Lúcia Macedo.

A quinta-feira fica reservada para o teatro com a peça "Romeu e Julieta ou uma história dentro da história", que terá a coordenação dos membros organizadores da biblioteca da escola e da professora Lúcia Gonçalves, da biblioteca Gulbenkian, sendo interpretada por alunos.

A primeira semana de actividades encerra na sexta-feira com várias actividades ligadas à música, desde karaoki à actuação de uma orquestra de palhetas. Haverá, contudo, ainda tempo para um desfile-espectáculo e a abertura da exposição "Uma Seleção de 20 anos de Artes Plásticas na Madeira".

Para a semana compreendida entre os dias 21 e 25 de Fevereiro estão previstas muitas actividades.

SATURNINO SOUSA  
Correspondente

## DIA DO DOENTE CORONÁRIO

Fundação Portuguesa de Cardiologia

14 de Fevereiro de 2000

Assinalando a passagem desta data, dedicada aos doentes com problemas das artérias coronárias, a Delegação da Madeira da Fundação Portuguesa de Cardiologia promove um rastreio dos factores de risco das doenças cardiovasculares (Colesterol elevado, Hipertensão, Tabagismo, Diabetes, etc.) na sua sede, à Avenida Arriaga, n.º 50 - 1.º A (informações pelo telef.: 291232803).

PROTEJA O SEU CORAÇÃO!

VIGIE OS SEUS FACTORES DE RISCO!

FAÇA-SE SÓCIO DO CLUBE REI CORAÇÃO!

Hoje  
conversas  
soltas

Lília Bernardes  
conversa com Sr. Rui Santos



A PARTIR DE HOJE

# "Milho Frito" regressa à barra



No primeiro julgamento houve medidas especiais de segurança.

- Uma "nulidade insanável" leva, hoje, todos os intervenientes processuais à barra do tribunal. Assim decidiu o Tribunal da Relação de Lisboa.

A repetição do julgamento do caso "Milho Frito" começa hoje, a partir das 10:00, na Vara Mista Cível Criminal do Funchal. As diligências estavam inicialmente agendadas para 10 de Janeiro mas foram adiadas para hoje porque a renúncia de mandato de um advogado de defesa assim o

obrigou.

No banco dos réus estão 7 arguidos acusados de associação criminosa e tráfico de estupefacientes. Entre eles o filho do empresário José Quintal Barbosa a aguardar decisão do Supremo Tribunal de Espanha, em Canárias.

O caso "Milho Frito" remonta a inícios de 1997,

quando a Polícia Judiciária, na sequência de um alerta das autoridades policiais da Venezuela sobre a presença na Madeira de um indivíduo suspeito de actividades ligadas ao narcotráfico, desencadeou uma operação que resultou na apreensão de 20 quilos de cocaína, dissimulada em latas de marmelada.

No primeiro julgamento, o tribunal absolveu 3 arguidos e condenou os 4 que foram apanhados com a "boca na botija" a um to-

tal de 24 anos de prisão. A 18 de Janeiro de 1999, o tribunal deu como parcialmente procedente a acusação. Três dos arguidos foram absolvidos dos crimes de associação criminosa e tráfico agravado de estupefacientes de que vinham acusados. Entre os absolvidos consta o nome de Sérgio Barbosa, Graça Caboz e Emanuel Pinto.

Recorde-se que o Tribunal da Relação de Lisboa deu provimento a um recurso interposto pelo MP alegando uma "nulidade insanável" no primeiro julgamento. A violação de regras na composição do Tribunal Colectivo deu o mote para que o processo voltasse à estaca zero.

No primeiro julgamento o tribunal condenou a 7 anos de prisão efectiva cada um dos arguidos João Severino, Daniel Lopes e Avelina Macedo. Absolveu-os do crime de associação criminosa e puniu apenas pela prática do crime de tráfico de menor gravidade. Igualmente condenada a 3 anos de prisão por tráfico de estupefacientes, com pena suspensa por 4 anos, foi a arguida Avelina Sousa (sogra do Severino). Resta esperar para saber o que dirá o novo acórdão.



Venda ambulante na origem da ocorrência.

SANTO DA SERRA

## Couves provocam intoxicação alimentar

Couves contaminadas com produtos tóxicos poderão estar na origem de um caso que levou às urgências de Machico uma família de Santa Cruz.

Segundo a versão da própria, tudo começou domingo (6/2/2000) com a compra de "grelos" de couve numa vendedora ambulante, cujo local de venda se situa em João Frino, Santo da Serra.

A refeição posteriormente preparada com esse produto da terra acabaria contudo por provocar má disposição, vômitos e diarreias nos vários membros da família, que acabaram por ter de recorrer às urgências, onde foram medicados. Posteriormente dizem ter conhecimento de um outro caso semelhante, passado com pessoas que terão também comprado couves a

vendedores ambulantes no Santo da Serra, com consequências idênticas para os consumidores deste produto, um dos quais está mesmo hospitalizado.

Uma vez que a couve não apresentava quaisquer sinais de estar estragada, suspeitam por isso que a causa do problema seja uma eventual lavagem dos vegetais com produtos químicos para combater doenças e "bichos", não tendo sido depois respeitado o prazo mínimo de segurança para a sua colheita.

Fazem por isso questão de deixar um alerta, por forma a evitar que o sucedido com eles se repita com outras pessoas, quem sabe se com consequências mais graves.

SATURNINO SOUSA  
Correspondente

SEM INTERROMPER A VIA

## Pequena derrocada na Ponta Delgada

Uma pequena derrocada entre a Ponta Delgada e a primeira Lombada condicionou ontem de manhã o trânsito naquela via. Segundo conseguimos apurar, as máquinas da brigada de intervenção da Direcção Regional de Estradas não precisaram de muitas horas para resolver o problema.

A faixa de rodagem foi

parcialmente ocupada pela terra e pela rocha mas deixou margem de manobra para que o trânsito fluísse. Aliás, a estrada em causa é pouco frequentada e menos à hora em que teve lugar a ocorrência (por volta das 7:50).

O Serviço Regional de Protecção Civil chegou a ser informado. A PSP também foi alertada.

NA PONTE DOS SOCORRIDOS

## Incêndio em carro

Um incêndio numa viatura ligeira de passageiros de marca Peugeot 205 consumiu ontem o motor do veículo que circulava na via rápida Câmara de Lobos-Funchal.

A ocorrência verificou-se por volta das 13:00, sobre o tabuleiro da Ponte dos Socorridos.

Segundo conseguimos apurar, na origem do sinistro poderá estar um curto-

-circuito na bateria. O danos na viatura conduzida por Maria Ariete Sousa Fernandes, moradora no Lombo do Galo, Estreito de Câmara de Lobos, são avultados.

Os Bombeiros Voluntários da Câmara de Lobos acorreram prontamente ao local e levaram cerca de uma hora a extinguir o fogo. No combate ao sinistro esteve uma viatura de fogo de primeira intervenção. A PSP tomou conta da ocorrência que condicionou o trânsito no sentido Ribeira Brava-Funchal.

E. S.

PUBLICIDADE

**AQUIMADEIRA**  
Equipamentos hoteleiros, S.A.

EQUIPOU E MONTOU  
**SNACK-BAR**  
**GONÇALVES & IRMÃOS GOMES**  
GALERIAS VISCONDE - RIBEIRA BRAVA • TELEF.: 291957719

**SERVIR É PARTILHAR QUALIDADE**

EDIFÍCIO AQUIMADEIRA - RIBEIRO SECO, SÃO MARTINHO - FUNCHAL  
Telef.: 291706000 • FAX. 291762184  
E-mail: aquimadeira@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE

**AQUIMADEIRA**  
Equipamentos hoteleiros, S.A.

EQUIPOU  
E  
MONTOU

**"A CHAVE"**  
SNACK BAR PIZZARIA

CENTRO COMERCIAL "MAR A VISTA", LOJA 4 - R. BRAVA • TELEF.: 291957572

**EMPRESA DO GRUPO AQUIRAM**

EDIFÍCIO AQUIMADEIRA - RIBEIRO SECO, SÃO MARTINHO - FUNCHAL  
Telef.: 291706000 • FAX. 291762184  
E-mail: aquimadeira@mail.telepac.pt



## Encontros no palácio

O Palácio do Governador, agora sede da UNTAET, teve ontem um movimento anormal. Jorge Sampaio passou ali toda a manhã recebendo os principais responsáveis pelo processo de transição de Timor.

Primeiro foi Xanana Gusmão que, à saída, disse que falara sobre as prioridades para o desenvolvimento. Entre as principais medidas destacou a importância da educação para a afirmação da identidade da sociedade timorense, no seio da comunidade lusófona. Neste aspecto, Xanana realçou que entre os habitantes de Timor, mais de 45 por cento tem menos de 14 anos e mais de 60 por cento tem menos de 20 anos. Para Gusmão os números revelam que esta geração ainda vem a tempo de aprender português.

O líder do CNRT explicou ainda que o facto de estar menos gente do que o esperado na recepção de boas-vindas a Sampaio tem uma justificação: «Em Dezembro, a euforia da vitória permanecia. Hoje é diferente, e as pessoas preocupam-se com o dia-a-dia.»

Também o comandante da INTERFET foi explicar a Sampaio em que condições está o território. O general Peter Cosgrove falou da segurança dos timorenses, agora num novo contexto em que há uma efectiva presença militar portuguesa no território.

Sérgio Vieira de Melo foi o último a ser recebido. O administrador de Timor-Leste reconheceu a importância da cooperação, sobretudo ao nível técnico, e apontou as principais áreas carentes de intervenção. No caso da língua oficial é que o chefe da missão da ONU tem uma opinião mais reservada. Sérgio Vieira de Melo diz que é preciso decidir, e recomenda que o façam até ao final de Março.

## Baucau no último dia

As últimas horas de Jorge Sampaio em Timor são preenchidas com visitas a lugares importantes. Depois de uma passagem pela Escola de Santo Inácio de Loiola, o presidente parte para o distrito de Aileu, onde estão concentradas as tropas das Falintil. Depois, a comitiva segue de helicóptero para Baucau onde se dá o encontro com o bispo D. Basílio do Nascimento. A visita é dada por terminada após uma conferência de imprensa. Sampaio viaja pouco depois para Lisboa, com escalas em Singapura e em Paris.

# Visita ao cemitério emocionou Sampaio

- A visita à casa do bispo de Díli, destruída pelas milícias, e ao cemitério de Santa Cruz foram dois momentos de grande emoção. No cemitério, Ximenes Belo contou ao pormenor o massacre de 1992. Sampaio ouviu e não conteve as lágrimas.

MIGUEL SILVA, em Díli, Timor-Leste

Jorge Sampaio não conseguiu evitar as lágrimas no cemitério de Santa Cruz. A visita não constava do programa, mas revelou-se um dos pontos altos desta viagem a Timor.

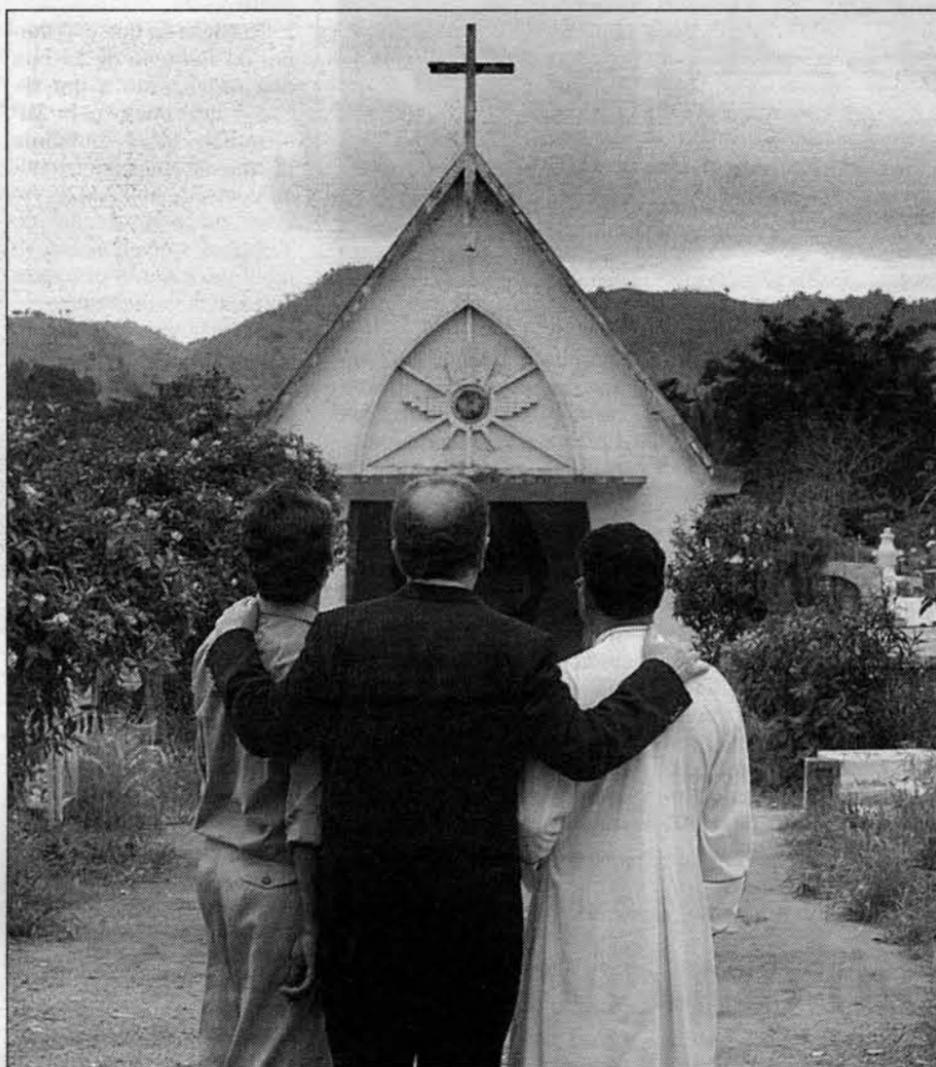
Tristemente conhecido pelo massacre de 1991, que terá feito mais de 200 vítimas, o cemitério é ainda um local de referência para a Resistência. Mas é-o também para o bispo D. Ximenes Belo, que ontem acompanhou Sampaio e contou, em pormenor, o que ali aconteceu.

Terá sido este relato tão minucioso que Sampaio ouviu com ar perturbado mas muito atento, que fez o Presidente pedir à comitiva para o deixar a sós quando já estava perto da saída. Sampaio seguiu Xanana Gusmão e Ximenes Belo pelos braços e voltou um pouco atrás pedindo para não serem incomodados. Ficaram os três frente à capela num gesto de homenagem que a todos emocionou.

### Casa destruída

Já antes o Presidente estivera na casa habitada pelo bispo de Díli. A residência, que abrigou muitos timorenses da fúria das milícias, acabou por não ser poupada, como o próprio bispo o disse quando chegou a Portugal. Os defensores da integração de Timor na Indonésia entraram, pilharam tudo o que podiam e destruíram o resto. O telhado desapareceu, as portas foram queimadas, os vidros partidos e até as paredes mostram sinais de violência. Foi este cenário que o bispo fez questão de mostrar a Jorge Sampaio e a Maria José Ritta. Divisão por divisão, Ximenes Belo explicou o que ali estava e mostrou o que ficou: paredes com marcas de fogo. Só numa das salas permanece uma imagem de Nossa Senhora que está fixada no chão.

Ximenes Belo recordou



Xanana Gusmão, Jorge Sampaio e D. Ximenes Belo visitaram o cemitério de Santa Cruz e recordaram o massacre de 1991.

ao Chefe de Estado que aquela casa, agora destruída, «refugiou muitos timorenses e neste momento,

em vez de estar numa sala, está diante de ruínas».

Também aqui Sampaio voltou a falar de colabora-

ção e a vincar que Portugal não espera nada de Timor. «Os tempos antigos são tempos antigos, o que

VISITA AO CONTINGENTE NACIONAL

## Militares portugueses com missão importante

O Presidente da República visitou ontem o Contingente Nacional para Timor-Leste, onde foi recebido por militares na parada em formatura. Feita a revista às tropas, Sampaio lembrou aos portugueses que integram as forças de paz no território, que o relacionamento entre Portugal e Timor também depende da acção militar que for desenvolvida enquanto durar a operação.

«Os portugueses estão com os olhos postos nesta missão», advertiu Jorge Sampaio, acrescentando que, mais do que ninguém, os soldados portugueses devem respeitar os timorenses. Em Díli estão já 476 homens

de um grupo de 700. Os sucessivos atrasos no embarque provocaram dificuldades acrescidas, que o responsável militar fez questão de explicar às autoridades portuguesas. Mesmo assim, Portugal é, a partir de hoje, responsável pela segurança do estratégico sector central de Timor. Nesta área encontram-se quatro distritos, entre os quais Díli e Aileu. Além da segurança, os militares portugueses vão também ajudar no apoio a acções humanitárias.

Nas áreas de fronteira do sector central, os portugueses ficam ao lado de soldados quenianos, neo-zelandeses e filipinos.

hoje queremos é que os timorenses rompam com as dificuldades», esclareceu Jorge Sampaio, que era ouvido por algumas centenas de pessoas que lhe fizeram uma guarda de honra com duas bandeiras de Portugal; uma nova e outra em farrapos, possivelmente por ter passado mais de vinte anos escondida dos indonésios.

Sampaio lembrou ainda a frase que lhe disse Ximenes Belo, em Oslo, na atribuição do Prémio Nobel: «Sou eu que regresso a Timor». Essa frase, explicou o Presidente, marcou a sua acção no sentido de trabalhar para os timorenses.

A falta de recursos foi outra nota dominante nesta intervenção. Sampaio lembrou aos países doadores, que se comprometeram na cimeira de Tóquio, que está na hora de ajudar a reconstrução de Timor. Observou que esse processo carece da afectação de recursos, de modéstia e de organização. Neste capítulo, referiu-se ainda à UNTAET, esperando que a Missão da ONU actue com eficácia e determinação. Só assim, acrescentou, será possível reconstruir casas e escolas, abrir pequenas e médias empresas, desenvolver a agricultura. «Tudo isto precisa de austeridade de comportamentos e de eficácia», declarou.

A saída renovaram-se os cumprimentos aos populares que o aguardavam. Houve mesmo quem não escondesse a emoção, deixando as lágrimas correr rosto abaixo. Sampaio distribuiu apertos de mão, gesto que vem fazendo em quase todos os actos públicos.

À tarde, o Presidente inaugurou a Avenida de Portugal. Trata-se de uma rua no centro de Díli, uma via marginal junto à bela praia de areia que vai dar ao porto. Depois de descer uma placa, Jorge Sampaio seguiu a pé, entre os timorenses, até à Missão Humanitária Portuguesa. Aí reuniu com alguns dirigentes antes de cumprimentar pessoalmente cidadãos portugueses que não deixaram o território. Igual gesto teve o Presidente com os membros das Organizações Não Governamentais.



# «É urgente ensinar Português em Timor»

- O presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense acredita que o Português vai ser a língua oficial do futuro país. Numa curta entrevista ao DIÁRIO, Xanana Gusmão admite que a opção, a tomar até Março, não seja do agrado de todos, mas confia sobretudo nas camadas mais jovens. Para o líder do CNRT, é urgente ensinar português aos timorenses.

MIGUEL SILVA, em Díli, Timor-Leste

Xanana Gusmão assinou, ontem, um protocolo que prevê a colaboração de Portugal, através da EDP e da IPE, na reconstrução das instalações eléctricas e no sistema de águas e saneamento básico. O documento, rubricado pelo secretário de Estado Luís Amado, foi considerado pelo líder do CNRT como uma forma de estimular a comunidade internacional a seguir o exemplo.

Foi desse acordo e das prioridades na ajuda portuguesa, no âmbito da Educação, que Xanana Gusmão aceitou falar ao DIÁRIO.

**DIÁRIO – O acordo assinado em Díli é o primeiro de muitos entre Timor e Portugal?**

Xanana Gusmão – Eu penso que sim. Isto deverá ser também um estímulo para a comunidade internacional começar a ter gestos idênticos.

**DIÁRIO – É uma prática que quer implementar ao longo dos próximos tempos, para manter a solidariedade activa?**

X. G. – Sim, é claro.

**DIÁRIO – Em que secto-**



Xanana falou ao DIÁRIO sobre as prioridades da ajuda portuguesa.

**res é que espera obter novos protocolos, no tocante a Portugal?**

X. G. – Além deste acordo, há outras áreas que estão a merecer uma atenção especial do Governo português. São elas, por exemplo, a Edu-

cação e a Saúde. No campo da Educação, comunicámos ao senhor Presidente da República que gostaríamos que Portugal investisse localmente, nas diversas zonas. Creio que se existe uma coisa para começar com urgência é nes-

ta área. O resto virá com o tempo.

**DIÁRIO – O atraso no envio de professores de Lisboa não poderá comprometer o início deste processo de reimplantação do Português?**

X. G. – A vinda de professores é precisamente com este nosso objectivo, retomar o ensino das língua portuguesa...

**DIÁRIO – Acredita que o Português vai ser mesmo a língua oficial de um Timor-Leste independente?**

X. G. – Acredito que sim. Acredito que o Português vai ser a língua oficial de Timor. Agora, é urgente o ensino. É preciso começar a criar o gosto pelo Português, pelo conhecimento da língua portuguesa.

**DIÁRIO – E acha que a população timorense terá esse gosto, nomeadamente os jovens?**

X. G. – Se formos ver os jovens com a idade mais baixa...

**DIÁRIO – Que são a maioria...**

X. G. – Sim, que são a maioria, eles aceitam sem reservas nenhuma. Só existe uma certa relutância, ou reserva, entre aqueles que estiveram nas universidades indonésias. São uma camada que tem agora os seus interesses um bocado adaptados.

**DIÁRIO – Quando é que acha possível o início da reconstrução no centro de Díli.**

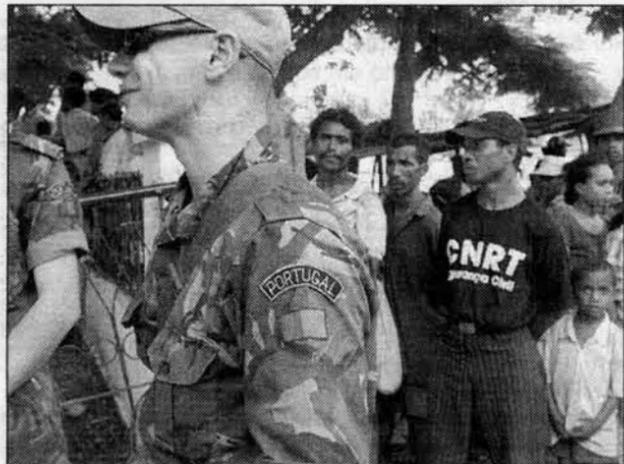
X. G. – Em Díli vamos fazer ainda um plano de urbanização, porque não será este Díli que vamos reabilitar.

REDE ELÉCTRICA E SANEAMENTO

## Luís Amado assina acordo de 2,5 milhões de dólares

O secretário de Estado da Cooperação assinou, ontem, um protocolo com Timor: Luís Amado, que é um dos elementos do Governo que acompanham Sampaio (além dos ministros Castro Caldas, Guilherme d'Oliveira Martins e Armando Vara), apresentou um documento que aponta para a ajuda portuguesa na reconstrução das infra-estruturas de electricidade e saneamento básico.

No capítulo das instalações eléctricas a colaboração será directamente através da empresa Electricidade de Portugal, EDP. A ajuda será na reorganização da rede, com Portugal a as-



Portugal vai colaborar na recuperação da rede eléctrica.

segurar a maior parte das obras. Num segundo momento, a EDP deverá proporcionar formação aos ti-

morenses «com a finalidade de fomentar a auto-suficiência.

Neste programa, Lisboa

compromete-se a mandar para Díli, durante este ano, um milhão de dólares americanos. Para a reconstrução da rede de água e saneamento básico, Portugal deverá disponibilizar, também este ano, um milhão e meio de dólares americanos.

No acordo ontem assinado, o Governo português promete fornecer assistência técnica e reabilitar os abastecimentos de água nos distritos de Baucau e Aileu. Com carácter de emergência serão recuperados os sistemas de saneamento existentes nos centros urbanos, principalmente em Díli.

Feita a leitura do protocolo, que decorreu perante

uma sala cheia na sede da Missão Humanitária Portuguesa, o documento foi assinado por Xanana Gusmão e por Luís Amado além de outros representantes das entidades envolvidas.

Em breves declarações, Xanana voltou a dizer, com indistigável contentamento, «obrigado Portugal». O líder do CNRT acrescentou que estava perante uma forma concreta de ajuda à reconstrução de Timor; território que tem «imensas dificuldades e capacidades muito frágeis», disse. Xanana Gusmão lembrou aos presentes que, depois da violência, «as expectativas são imensas, mas as frustrações são ainda mais».

Luís Amado também usou da palavra nesta cerimónia. O secretário de Estado da Cooperação sublinhou a importância daquele momento e explicou que era uma das formas de Portugal mostrar o seu empenho na reconstrução de Timor.

## UNTAET fora do interesse nacional

Xanana Gusmão teve ontem um desabafo revelador do interesse em implementar o português como língua oficial. Durante todos os actos públicos, o presidente do CNRT tem agradecido a missão da ONU e do representante especial de Kofi Annan, mas ontem deixou claro que quem manda em Timor são os timorenses. Em resposta a um comentário sobre declarações de Sérgio Vieira de Melo, a propósito dos cuidados a ter com a definição da língua oficial, Xanana Gusmão foi taxativo: «O Sérgio Vieira de Melo não é timorense, é brasileiro, e nas questões de interesse nacional somos nós que temos que decidir. A UNTAET não pode interferir em questões de interesse e soberania nacional, já disse isso várias vezes. Questões de soberania timorense resolvemos nós. Se tivermos problemas seremos nós a encarar-los».

Xanana Gusmão admite que no Conselho Consultivo esta questão possa ser menos pacífica, mas confia na maioria do CNRT. Lembra que o Conselho é integrado por dois membros da facção que defendia a autonomia no seio da Indonésia, além de outros dois que se opõem ao Português, mas confia nos sete membros indicados pelo CNRT e no representante da Igreja Católica. «Somos oito contra quatro».

Noutro âmbito, Xanana explicou que na escolha da moeda oficial acabou por prevalecer o aspecto prático. Recorde-se que o escudo foi apontado como moeda de transição, mas a decisão final recaiu sobre o dólar americano.

## Ramos-Horta em reuniões na Tailândia

Ausência curiosamente pouco notada nos dois primeiros dias da visita de Jorge Sampaio foi a de José Ramos-Horta. Durante anos o rosto da Resistência no exterior, o actual vice-presidente do CNRT não esteve presente em nenhum dos actos oficiais com Jorge Sampaio.

Mas a falta de comparência tem uma justificação que já terá sido apresentada ao presidente português. Segundo disse ao DIÁRIO Roque Rodrigues (o dirigente da Resistência que esteve na manifestação do Funchal, em Setembro), Ramos-Horta continua um périplo por vários países, recolhendo ajudas para Timor: Ontem mesmo estaria na Tailândia, onde tinha marcado um encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros.

## Mendes propõe congresso temático

O candidato à presidência do Partido Social Democrata (PSD), Marques Mendes, propôs no sábado à noite, em Leiria, um congresso temático do PSD para «discutir ideias para o País» a seguir ao congresso de Viseu.

Marques Mendes, que falava numa sessão de esclarecimento com militantes social-democratas, questionou as diferenças entre o PSD e o Partido Socialista (PS) e considerou urgente um regresso «ao hábito de debate» para encontrar «novas soluções para o País».

Durante o encontro, com cerca de 20 militantes do distrito, maioritariamente afectos a Durão Barroso, ele anunciou uma estratégia de regresso ao poder através da revalorização das próximas eleições presidenciais e autárquicas, criando «uma dinâmica renovada para ganhar as legislativas».

Segundo Marques Mendes, a actual liderança do PSD está desgastada e Durão Barroso viu o seu capital político esvaziado depois da derrota nas eleições legislativas.

Para o candidato à liderança social-democrata, as críticas do Tribunal de Contas à gestão do Rendimento Mínimo Garantido são a prova da incapacidade do Governo.

«Aquilo que era a jóia da coroa do PS é agora a sua desgraça», notou, sublinhando que o PSD não soube aproveitar a oportunidade de fazer oposição.

O antigo líder do grupo parlamentar do PSD acusou Durão Barroso de fingir que faz oposição e andar «a reboque de acontecimentos e de oposições».

Para ele, a solução deve passar pela apresentação de opções de governo, chamando o primeiro-ministro «a prestar contas pelos erros dos seus ministros».

O actual Governo socialista «é pior do que o anterior» e «é necessário uma oposição mais efectiva e presente», algo que Marques Mendes não encontra no PSD.

O presidente da Distrital de Leiria do PSD, Feliciano Duarte, foi o anfitrião da sessão e anunciou que a Comissão Política Distrital tomou no sábado posição oficial de apoio a Durão Barroso.

Apesar disso, Feliciano Duarte admitiu que esta estrutura distrital não tem nada contra a candidatura de Marques Mendes, «mas tem muito contra o candidato Santana Lopes».

CARVALHAS NEGA FIM DA CDU

# Renovação anunciada é «intoxicação»

- O PCP não vai acabar com a coligação que mantém com "Os Verdes".

O secretário-geral do PCP, Carlos Carvalhas, classificou de «tentativa de intoxicação e de divisão» as recentes notícias surgidas na imprensa que davam conta de uma profunda renovação do partido e do fim da coligação com Os Verdes (CDU).

«Nós repudiamos qualquer tentativa de divisão de intoxicação e elas não poderão, nem deverão condicionar o debate democrático que os comunistas vão ser chamados a fazer para preparar o seu congresso», declarou.

Carlos Carvalhas comentava deste modo uma notícia de primeira pági-



Carlos Carvalhas considera que o próximo Orçamento de Estado «é de direita».

na publicada na última edição do jornal "Expresso", em Bragança, à chegada a um encontro-debate sobre o castanheiro e a castanha, no qual participou durante todo o dia, na freguesia de Terroso, con-

celho de Bragança.

«A renovação e o rejuvenescimento do Partido Comunista são uma necessidade, mas o que posso dizer com verdade é que a reunião do comité central aprovou dois documentos

por unanimidade e não houve mais nenhuma outra votação», declarou, frisando que tais notícias não correspondem à verdade.

O secretário-geral do PCP assegurou que «não

foram debatidas nessa reunião, nem as presidenciais, nem a CDU, nem ninguém se expressou sobre tal tema, a não ser, sobre a necessidade de numa próxima reunião do comité central fazer-se um debate sobre essas questões».

«Nós não vamos fechar para congresso e, portanto, podem vir com todas essas questões que não nos vamos debruçar sobre o nosso umbigo», afirmou, acrescentando que o PCP «vai continuar a dar respostas ao nosso país com uma grande dinâmica e com um grande vigor» onde possa exercer a sua intervenção.

Carlos Carvalhas comentou também o possível acordo entre o PS e o PP sobre a aprovação do Orçamento de Estado, considerando que é «um orçamento de direita, com uma política que vai acentuar as desigualdades, que vai concentrar a riqueza».

## Adquira

a colecção bilingue da **Disney**  
a preços especiais

para portadores do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

OCEAN PARK  
RESORT HOTEL

## KAI Restaurante Japonês

- Único na Madeira, com cozinheiros Japoneses e produtos vindos directamente do Japão.

- Faça já a sua reserva directamente no restaurante ou na recepção do Hotel Ocean Park.

K A I

Tel.: -291 702000

OBS: Aberto, a partir de 14 de Fevereiro de 2000

MAGNA VOCE  
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

DEPARTAMENTO DE CONSULTORIA  
Recrutamento e Selecção

FUNCHAL

O nosso cliente é um dos maiores fornecedores mundiais de Equipamentos Informáticos e líder na prestação de serviços profissionais nas áreas de suporte, implementação e manutenção de soluções. Prosseguindo a sua estratégia de crescimento e consolidação em Portugal, pretende recrutar profissionais para integrar a sua equipa da delegação na Madeira que abrirá brevemente.

### ENGENHEIRO INFORMÁTICO (m/f)

#### Perfil Exigido:

- Bons conhecimentos em : Windows NT, Redes de Dados, e/ou Unix
- Conhecimentos em soluções Internet/Intranet, Web, Comércio Electrónico.
- Capacidade de chefiar a delegação
- Capacidade de comunicação relacionamento interpessoal
- Gosto pelo trabalho em equipa e pela gestão por objectivos.

### TÉCNICO INFORMÁTICO (m/f)

#### Perfil Exigido:

- Experiência Profissional
- Bons Conhecimentos de Informática
- Elevado espírito de equipa e autonomia no seu trabalho

#### Oferecemos:

- Bom enquadramento, valorização profissional e regalias adequadas às expectativas e aos objectivos alcançados.
- Possibilidade de criarmos competências e sucesso conjuntamente.

ENVIE O SEU C. V. DETALHADO COM CARTA MANUSCRITA E FOTO PARA:  
**MAGNA VOCE - DEPARTAMENTO DE CONSULTORIA - Recrutamento e Selecção**  
Rua da Carreira, 126-A - 9000-042 FUNCHAL



Soldados da KFOR envolveram-se em tiroteios no Kosovo. Dois militares franceses foram feridos.

DOIS FRANCESES FERIDOS

## KFOR atacada em Mitrovica

- Soldados da KFOR foram alvejados na cidade de Mitrovica, no Kosovo. Dois franceses foram feridos por disparos de atiradores emboscados.

Dois soldados franceses foram ontem feridos a tiro por um atirador emboscado na parte norte de Kosovska Mitrovica, no norte do Kosovo, disse um porta-voz da força de paz (KFOR) em Mitrovica.

Ao fim da manhã foram ouvidos tiroteios na zona norte da cidade.

Segundo fontes sérvias, os incidentes começaram quando um grupo de albaneses da zona sul de Mitrovica atravessou uma ponte sobre o rio Ibar e lançou diversas granadas.

O ataque levou muitos sérvios a concentrarem-se na sua zona para ripostarem aos albaneses. A força de manutenção de paz tentou acalmar os ânimos da multidão, tendo-se registado confrontos em que os dois franceses ficaram feridos.

Em Paris, o administrador civil da ONU no Kosovo, o francês Bernard Kouchner, pediu mais efectivos da polícia para ganhar o combate pela segurança na província, particularmente em Mitrovica, onde se assistiu a um aumento da violência desde o início do mês.

Numa entrevista ao jornal "Le Journal de Diman-

che", o ex-secretário de Estado da Saúde francês lamentou que a França não tenha ainda enviado para o Kosovo os 200 polícias prometidos.

O comandante em chefe da força de paz da NATO no Kosovo (KFOR), general Klaus Reinhardt, deslocou-se ontem a Kosovska Mitrovica, onde os combates ganharam maior intensidade, indicou fonte da KFOR.

Explosões e tiros de armas automáticas foram ouvidos na zona norte da cidade, onde os atiradores emboscados dispararam contra soldados da KFOR, nomeadamente britânicos colocados na parte sul, que ripostaram.

### Soldados franceses livres de perigo

Os dois soldados franceses foram feridos, um no braço e outro no abdómen por atiradores emboscados, cerca das 11:00 locais (10:00 de Lisboa), na zona leste da parte norte. «Eles foram operados e estão fora de perigo», indicou um porta-voz da KFOR, em Mitrovica, o capitão Olivier Saini-Leger.

Segundo uma testemu-

nha, pelo menos dois sérvios ficaram feridos por tiros na parte norte. Esta informação foi confirmada pela agência oficial jugoslava Tanjug.

### «provocação» albanesa

Um responsável sérvio de Kosovska Mitrovica, cidade do norte do Kosovo, onde violentos combates se intensificaram ontem, declarou que os confrontos foram desencadeados como uma «provocação» albanesa.

«É uma provocação que podíamos esperar, porque os albaneses da parte sul da cidade não param com as provocações e querem a todo o custo criar incidentes para fazer uma limpeza étnica na parte norte», declarou um responsável sérvio, Nikola Kabasic.

O norte de Kosovska Mitrovica é habitado por uma maioria de sérvios e o sul quase exclusivamente por albaneses.

Segundo Kabasic, porta-voz do Conselho Nacional Sérvio para Kosovska Mitrovica, «não é por acaso que os incidentes ocorram no momento em que se intensificam os pedidos de que os militares franceses se retirem».

O pedido para que os franceses sejam substituídos por outros militares da força multinacional foi apresentado por albaneses que alegam que os franceses são favoráveis aos sérvios.

# FLORLANDIA

para quem gosta de flores, plantas e animais

...e não esqueça o **Dia de São Valentim**

*Ofereça flores com amor*

Estamos abertos das **09H00 às 20H00**  
Edifício Jardins do Caniço • Lojas nº 7 e 8 • Telef.: 291930330

## Provedor de Justiça

### A VISO

Abre ao público no próximo dia 24 de Fevereiro a extensão da Provedoria de Justiça na Região Autónoma da Madeira, aí podendo ser pessoalmente exercido o direito constitucional de queixa contra:

- Actos ou omissões de entidades públicas;
- Actos ou omissões de entidades privadas, desde que assumam especial relevância.

A queixa é gratuita e confidencial.

O horário de atendimento é das 9 às 17 horas, interrompendo-se para almoço, podendo ainda ser utilizada a via postal ou os outros meios de contacto abaixo indicados.

Rua da Quinta do Leme, 6 - Santo António - 9000-307 Funchal

Telefone: 291 744 968 - Fax: 291 744 924

Correio electrónico: madeira@provedor-jus.pt

## Bamboo Inn

RESTAURANTE

(PRÉDIO LIDO SOL)

Cozinha Chinesa e Vegetariana

### DIA DOS NAMORADOS

comemore este Dia Especial em ambiente

Romântico e requintado, saboreando

um Almoço ou Jantar exótico

no

Restaurante

**BAMBOO INN**



Informamos que o Restaurante estará aberto no dia 14, segunda-feira, excepcionalmente, para comemorar o

### Dia de São Valentim.

Poderá reservar a sua mesa através do telef.: 291766861

*Temos uma lembrança especial para si.*

### VINHOS RECOMENDADOS:

DÃO MEIA ENCOSTA

LELLO COLHEITA 97 - REGIÃO DO DOURO

PÉROLA BRANCO SECO

GATÃO VINHO VERDE



## CARTAS DO LEITOR

## Dia de São Valentim

Neste dia, 14 de Fevereiro, em que se assinala novamente o dia dos namorados, venho por este meio tentar desvendar o verdadeiro sentido do amor, usurpado lamentavelmente pelos falsos valores existentes.

O acto de namorar, implica um reconhecimento de sentimentos entre duas pessoas. Esta situação não se deve manifestar somente através de um presente, de um beijo, de uma carícia, de uma relação mais íntima ou de uma inspiração de palavras. Deve-se manifestar primeiramente pelas atitudes tomadas em todos os momentos, sobretudo naqueles em que a tristeza domina. Ninguém consegue estruturar um conceito para definir o sentimento de amar, no entanto a essência de amar é tornar agradável a existência de alguém, amar é saber aceitar os defeitos e valorizar convictamente as qualidades da pessoa amada, amar é assumir compromissos de lealdade, de afecto, de sacrifícios para com o ser querido.

Apesar de não haver idade para o amor florescer, é nos corações das camadas mais novas que a seta de Cupido tem o seu principal alvo. Assim as minhas seguintes palavras são dirigidas a estas para que não sejam

vítimas dos falsos conceitos de amor que prevalecem. Quantas vezes ouvimos as crianças falarem de amor e de namorados sem terem a mínima noção disso? Quantas vezes vemos adolescentes e jovens cambiarem de namorados como mudam de roupa? Antes de apontar-lhes o dedo convém referir que estas tiram os seus padrões de conduta da sociedade que usurpou o real significado do amor; com namoricas de novelas regidas fundamentalmente pelos critérios físicos, pelos critérios monetários, pelos critérios do prazer, entre outros. Espero que todas as pessoas que sintam a essência do verdadeiro amor comemorem muito bem o seu dia, perpetuando-o ao longo do ano, não se deixando levar pelo consumismo exacerbado existente em torno deste acontecimento.

Sei muito bem que este dia, para quem não encontrou o amor da sua vida custa um bocado a passar, sobretudo quando nos deparamos com um par enlaçado das mãos, no entanto pense sempre que existe alguém para si e pode encontrá-la(o) em qualquer local. Afinal nunca se sabe quando o maroto Cupido fará das suas.

Bem aventurados sejam aqueles que vivem o verdadeiro significado do amor!!

RENATO SILVESTRE G. FERREIRA

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

## LAPSOS &amp; LAPSOS

Devido a um lapso de natureza técnica, a introdução ao trabalho inserido na edição de ontem da REVISTA do DIÁRIO, na rubrica "Espectáculos", relativo aos 150 anos da Filarmónica "Artistas", não se refere ao mes-

mo.

O referido texto, da autoria de José Salvador, também está indevidamente assinado.

Aos leitores, aos "Artistas" e aos colaboradores, as nossas desculpas pelo sucedido.

## REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

## A primeira da classe

PAULO SILVA\*

Nos meus tempos de escola primária, ser o primeiro da classe era motivo de menção em quadro de honra, com fotografia a acompanhar:

Havia, igualmente, espaço no quadro para o segundo e terceiros melhores, mas o primeiro vivia num mundo à parte, cobiçado, adulado, imitado...

Hoje, suponho que se abandonou a prática que pedagogicamente talvez não fosse das mais correctas. Aliás, com o presente sistema de avaliação escolar, a identificação do melhor da classe provavelmente só ocorre muito mais tarde, com a chegada ao ensino secundário.

Independentemente, porém, da adequação dos critérios de avaliação e da aplicação que deles é feita, a existência de um melhor aluno é uma daquelas fatalidades do destino: mais tarde ou mais cedo deparamos com o personagem. E, findos os estudos, continuamos a encontrá-lo, ou a algo de equivalente, em quase todas as instâncias que caracterizam esta nossa competitiva sociedade.

Considero, por isso, que é legítimo aplicar uma análise similar ao grupo das regiões ultraperiféricas e com base nos critérios disponíveis, ou seja, o Produto Interno Bruto (PIB) e a taxa de desemprego, procurar determinar a

primeira classe. É claro que estes critérios são redutores e não dão uma imagem exaustiva da realidade económica e social de cada região. Mas, pese embora esta circunstância, não deixam de ser também os instrumentos a que UE mais recorre para a avaliação da "performance" económica da suas regiões.

O interesse de comparar níveis de desenvolvimento e ritmos de crescimento económico entre as regiões ultraperiféricas decorre do facto de estarmos a tratar de territórios com uma grande semelhança, mas não identidade, ao nível dos estrangimentos ao respectivo desenvolvimento. Neste nosso mundo obcecado com "benchmarking" e "best practices" os resultados de uma tal análise poderão servir para confirmar ou infirmar estratégias de desenvolvimento, melhorar procedimentos, alterar rumos.

Desta forma, uma rápida leitura das estatísticas comuni-



tárias mostra-nos que a região ultraperiférica mais rica é as Canárias com um PIB, em 1996, equivalente a 74% da média comunitária. A mais pobre é a Guadalupe, nas Caraíbas francesas, com um PIB de 40%. A Madeira é a segunda mais rica, "ex aequo" com a Martinica, ambas com um PIB de 54% da média comunitária, logo seguidas dos Açores (50%).

Mais interessante do que o nível de riqueza actual de cada região, que nos dá uma visão estática em termos de desenvolvimento, é, porém, avaliar o ritmo de crescimento económico, ou seja, a velocidade de acordo com a qual a região tem recuperado do seu atraso económico.

Aqui, as mesmas estatísticas colocam a Madeira à cabeça do pelotão, com um crescimento de 14 pontos percentuais do seu PIB no período 1986-96, seguida da Guiana francesa (11 pontos) e dos Açores (10 pontos). As Canárias cresceram no mesmo período apenas 2 pontos percentuais.

Bem sei que à medida que uma região enriquece, o ritmo de crescimento tende a abrandar; mas isso em nada deslustra a "performance" madeirense.

Esta "performance" é, aliás, reforçada quando passamos à análise das taxas de desemprego: uma vez mais a Madeira (em paralelo com os Açores) apresenta os melhores resulta-

dos: apenas 5,4% da população activa não conseguem encontrar trabalho. Todas as outras regiões ostentam taxas com dois dígitos começando nos 20,9% de desempregados nas Canárias e culminando nos 36,8% na ilha da Reunião (embora com tendência para diminuir).

Não pretendo com este meu texto incentivar a autocomplacência, o imobilismo ou mesmo declarar a inexistência de problemas na Região. Pelo contrário, ele servirá como alerta para a necessidade absoluta de se manter as actuais taxas de crescimento com recurso a soluções inovadoras adaptadas à evolução da economia moderna dita digital.

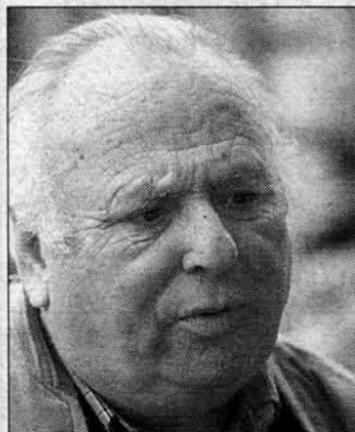
*Paulo Silva*

- **A Madeira é a segunda mais rica, "ex aequo" com a Martinica, ambas com um PIB de 54% da média comunitária, logo seguidas dos Açores...**

\* Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas.

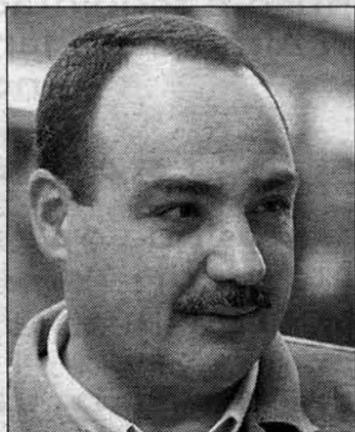
## INQUÉRITO

## ● Concorda com o isolamento da Áustria devido à inclusão de ministros de extrema-direita?



**António Gomes**  
Vendedor

«Sinceramente não estou muito a par desse assunto. Mas de acordo com as notícias que vieram a público, acho que não é uma boa atitude a Europa deixar de prestar ajuda à Áustria só pelo facto de ter ministros de extrema direita. Foi uma decisão do povo e deve ser aceite por todos.»



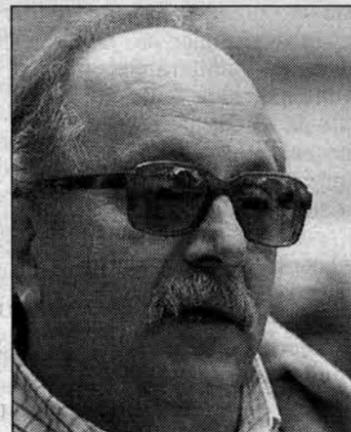
**Jorge Santos**  
Bate-chapas

«Não sei muita coisa sobre isso, mas digo que tudo o que seja contra os direitos humanos é condenável.»



**Antero Abreu**  
Reformado

«Não concordo porque se o povo da Áustria votou a favor deste novo governo, todos os países deviam respeitar essa decisão. As opiniões divergem e nem todos são iguais. Se têm uma decisão contrária devemos aceitá-la. Isso é que é a democracia.»



**Juvenal Franco**  
Ajudante de Farmácia

«Não concordo porque a decisão do povo austríaco deve ser respeitada. Se as nossas ideologias são diferentes, temos de as respeitar.»



**Fátima Lucas**  
Comerciante

«Não acho isso nada bem. As relações deveriam continuar exactamente da mesma forma como têm sido até agora. O povo votou a favor desse novo governo, portanto, deve saber o que está a fazer.»

S O C I E D A D E

## Cidade vivida

LUÍSA NUNES\*

N uma sociedade onde a participação democrática dos cidadãos, individual e colectivamente, seja realidade e onde a preocupação pelo bem-estar da colectividade em geral esteja acima da satisfação de interesses privados, muitos projectos levados a cabo pelas instituições administrativas poderiam ser realizados por estas em parceria directa com a sociedade civil.

Concretamente julgo que seria interessante a referida parceria no surgimento e na manutenção do jardim que parece estar previsto para a zona do Tecnopólo.

Apesar de entender que o nascimento daquele espaço verde é uma gota de água naquilo que deve ser feito pela oxigenação da nossa cidade, concordo com o projecto.

Mas mais importante que a ideia – que deve ser concretizada – é a forma como deverá ser realizada.

Grande parte da população quando ouviu falar deste projecto já pensou nos custos que isto implicará: será necessário adjudicar a construção de muros, passeios e sistema de irrigação, por exemplo, a determinada empresa; será necessário ter em conta os custos com o estudo de implantação da flora. A

manutenção daquele espaço será outra questão a considerar em termos de custos, entre outras. Enfim, será necessário despende uma elevada quantia para o bem de todos e para que outro jardim nasça.

É exactamente aqui que eu entendo que a sociedade civil pode intervir, trazendo vantagens a vários níveis: no decréscimo dos custos de concepção, implantação e manutenção do jardim; na educação ambiental; na reinserção social, na educação para a partici-



- **Quem desfruta a cidade deverá sentir-se responsável por ela. O cidadão não deverá ser encarado como um sujeito passivo, que usufrui de um serviço, pagando para isso.**

pação democrática institucional.

É inegável que ao Estado, entre funções, incumbe a educação ambiental, a formação profissional e a reinserção social. Porém, parece mais do que provado que a vertente prática em qualquer uma destas funções (educativa, formativa e de reinserção), traz melhores resultados que a vertente puramente teórica.

Assim, em vez de se adjudicar a obra a qualquer empresa poderia a Câmara Municipal do Funchal convidar a Universidade, as

escolas básicas e secundárias e as de formação profissional, os estabelecimentos prisionais e as associações ambientalistas para, coordenando a actividade destes organismos, planificarem, executarem e manterem este projecto.

Isto traria vantagens em termos de custos e, mais importante, seria um motor para uma verdadeira educação ambiental e participativa dos cidadãos, em especial dos jovens.

A cidade não deve ser encarada como um espaço de todos, onde a uns compete gerir e a outros desfrutar. Quem desfruta da cidade deverá sentir-se responsável por ela. O cidadão não deverá ser encarado como um sujeito passivo, que usufrui de um serviço, pagando, directa ou indirectamente, para isso; deverá sim, ser tido em conta como um sujeito activo. Fazê-lo intervir directamente na dinâmica da cidade é torná-lo responsável pela mesma.

Dei o exemplo daquele espaço, mas outros poderiam ser geridos da mesma forma. Refiro-me às pequenas parcelas de terreno adjacentes à via rápida que a esta pertencem e estão completamente votadas ao abandono.

*Luísa Nunes*

\* Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente.

P O N T O D E O R D E M



### Concordata para todos



Sem ofensa para ninguém, essa coisa da Concordata sempre rimou com negociata. E no fundo foi isso que aconteceu.

O que Salazar fez foi garantir, mediante contrato, a colaboração total da Igreja Católica. Roma nunca tinha visto com bons olhos a nossa República e com este negócio passou a reconhecer o regime fascista e a colaborar com ele. O que não deve ter sido alheio à simpatia pelos regimes totalitários do papa Pio XII. Na prática, Portugal dava todas as benesses à Igreja Católica, principalmente uma isenção fiscal parecida com o célebre "totonegocio" e que é o centro da polémica.

E é aqui que me parecem todos errados. A Concordata não deve acabar. Não senhor. Um documento tão importante deve ser ampliado. Deve passar da Igreja, no seu todo, para o fiel em particular. Todos devem merecer a tal isenção de impostos, a pretexto de que rezam muitas Avé-Marias e Padre Nossos. Com o roubo que é o nosso sistema fiscal – cada um de nós paga uma renda elevadíssima para viver em Portugal – os convertidos serão aos milhares e acabam-se os "Reinos de Deus" e "Manás" que por aí andam. Se a ideia pegar, vou já buscar o catecismo.

JORGE FREITAS SOUSA

## ÍNDICE DE DESEMPENHO DOS EMPRESÁRIOS DA RAM

### O IDERAM

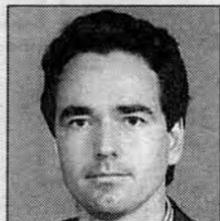
BERNARDO TRINDADE\*

O IDERAM – Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira foi criado com o objectivo de centralizar num único organismo toda a gestão dos sistemas de incentivos, quer os disponibilizados pelo II Quadro Comunitário de Apoio que agora termina, quer aqueles que surgirão com o III QCA no período de 2000-2006. As Secretarias Regionais que até este momento geriam PROCOM, SIDERAM, RIME e SIFIT transferem essa atribuição para o referido instituto, tendo como consequência a redução de competências nestas áreas e a afectação de quadros das respectivas Secretarias Regionais. Contudo, se a transferência deste poder afigura-se importante, será igualmente legítimo sustentar que para os empresários a questão é irrelevante. O que importa, efectivamente, é criar condições para que, em tempo útil, possam aceder a um apoio comunitário, constituindo mais-valia num determinado sector de actividade, gerando riqueza e criando postos de trabalho.

O princípio parece-nos aceitável, sobretudo porque existe a consciência – oportunamente

reconhecida – que em determinadas áreas, nomeadamente no que diz respeito ao RIME, existem problemas.

A metodologia definida para a formalização do RIME não foi a mais correcta, carecendo de correcções. Não é admissível que um sistema de incentivos que prevê um máximo de investimentos de 20 m.c. tenha de passar, até resposta definitiva ao promotor, por 20 comissões de selecção – à média de 1.000 contos por comissão –, criando expectativas



- **O desejo é de que a negociação do III QCA permita a criação de um sistema de incentivos mais ágil e mais virado para a realidade do nosso tecido empresarial.**

aos empresários, ansiedade na obtenção dos apoios e, sobretudo, dúvidas quanto à credibilidade de todos os intervenientes do processo: Coordenação Nacional do RIME (responsável pela metodologia referida), Direcção Regional do Planeamento, Direcção Regional de Emprego, Bancos, Associações Empresariais e Consultores/Gestores. É impensável que existam empresários há mais de 1 ano à espera de uma resposta. E se em alguns casos o atraso é justificado, noutros o excesso de

zelo é o principal responsável. A responsabilidade deve ser assumida por cada um dos intervenientes com a consciência de que o objectivo é servir os empresários. Como todos sabemos, as decisões de investimento acarretam riscos e os "timings" de aparecimento no mercado determinam o sucesso dos negócios. A questão determinante é, para já, responder às expectativas das 480 microempresas que até ao dia 31.12.99 entregaram candidaturas ao RIME.

Parece-me, por outro lado, incorrecto referir a questão partidária como responsável pelos atrasos, nomeadamente a referência ao facto de nos governos do PSD as IDLs terem sido céleres. Recordo que a abrangência deste sistema de incentivos foi nula.

O meu sincero desejo é de que a negociação do III Quadro Comunitário de Apoio permita a criação de um sistema de incentivos mais ágil, menos burocratizado e mais virado para a realidade do nosso tecido empresarial. Por outro lado, que o IDERAM tenha de facto um papel decisivo na melhoria do Índice de Desempenho dos Empresários da Região Autónoma da Madeira.

*B. Trindade*

\* Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente.

D I Z - S E



«Sob o manto diáfano da fantasia socialista, Portugal anda a viver dos fundos comunitários, da queda das taxas de juro, das privatizações e de um sistema corrupto que ninguém quer combater.»

– António Ribeiro Ferreira, no DN/LISBOA.

«Se uma cisão (ou viragem) do PSD criasse um partido à direita do PP, isso até poderia contribuir para a regeneração democrática do sistema que gera cada vez mais abstencionistas.»

– João Carreira Bom, ibidem.

«O que António Guterres teme é um partido populista que, em vez de procurar prestígio junto do Poder vigente, o consiga longe dele. O oposto, creio, do PP. E do Bloco de Esquerda.»

– Ibidem.

«Álvaro Cunhal está em risco de sofrer, aos 86 anos, a maior derrota da sua vida política: ser vencido pelo próprio partido.»

– José António Lima, no "Expresso".

«Já não é só na Taça que emergem os tomba-gigantes. As equipas grandes constituem uma espécie em vias de extinção.»

– Silva Resende, no RECORD.



LINHA TELEFÓNICA:  
**291221111**  
COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE MENORES DO FUNCHAL

## MISSA DO 30º DIA

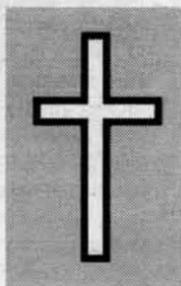


## Florinda Pestana Castro Gouveia

A família da extinta participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, Boa Nova, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Fevereiro de 2000

## PARTICIPAÇÃO



## Maria Eulália da Silva Branco

FALECEU  
R.I.P.

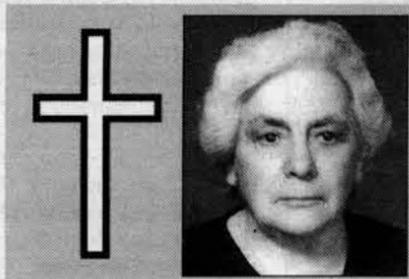
Ismália Simplícia da Silva Branco, Maria Lígia da Silva Branco Andrade, seu marido Narciso Lauriano Branco e filhos, Maria Filomena da Silva Branco Andrade e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, tia e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

Funchal, 14 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

## PARTICIPAÇÃO



## Maria da Assunção

FALECEU  
R.I.P.

Sua sobrinha, Maria Madalena de Gouveia Santos, seu marido Mário Santos e filhos, sobrinhos e restante família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia e parente, residente que foi ao Caminho da Água de Mel, n.º 37, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

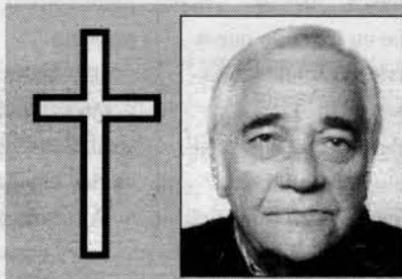
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 14 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

**Adquira**  
a colecção bilingue da Disney  
a preços especiais  
para portadores do Cartão DIÁRIO  
Rua da Alfândega, 8  
Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

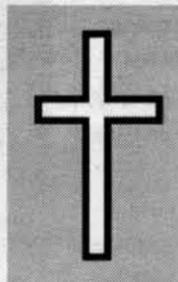


## Flávio Pereira d'Almeida

Seu querido filho e família agradecem, mui reconhecida-mente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral deste seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja de São Pedro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Fevereiro de 2000

## MISSA DO 30º DIA

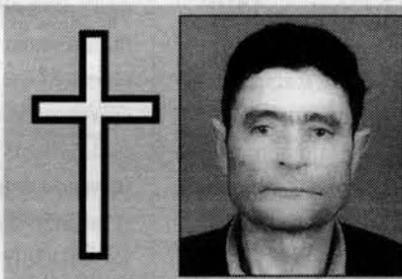


## Dionísio Fernandes Teixeira

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção da sua alma hoje, pelas 18.30 horas, na igreja do Carmo, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Fevereiro de 2000

## PARTICIPAÇÕES



## João Marques de Mendonça

FALECEU

Sua esposa, Virgínia Caldeira, seus filhos, noras, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao Sítio do Folhadal, freguesia do Porto da Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 14.30 horas, saindo da casa que foi sua residência para a igreja paroquial do Porto da Cruz, onde haverá missa de corpo presente pelas 15 horas, prosseguindo para o cemitério da referida freguesia.

A família agradece, mui reconhecida-mente, a todas as pessoas que queiram participar neste piedoso acto.

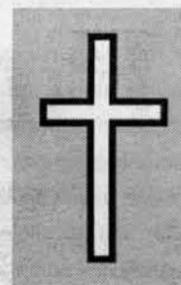
O pessoal da PSP (Policia de Segurança Pública) da Secção do Aeroporto participa o falecimento do Sr. João Marques de Mendonça, pai do subchefe principal desta secção, Sr. António Silvino Caldeira Mendonça, e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, saindo da casa que foi sua residência, pelas 14.30 horas, ao Sítio do Folhadal, freguesia do Porto da Cruz, para a igreja paroquial do Porto da Cruz, onde haverá missa de corpo presente, pelas 15 horas, prosseguindo o cortejo fúnebre para o cemitério da referida freguesia.

Porto da Cruz, 14 de Fevereiro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**  
DE JOÃO ABEL DE FREITAS  
RUA DE S. FERNANDO, 80  
Telef.: 291522817 Telem.: 965010098- 9100 SANTA CRUZ

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

## MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

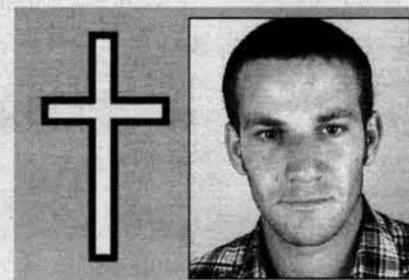


## Maria Margarida Nóbrega Gomes Marques

Seu marido, filhos, genros e restante família participam que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja de São Pedro, no Funchal, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Fevereiro de 2000

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



## Acindino Neves

Acindino  
Partiste cedo e levaste  
Contigo os sonhos de  
Uma juventude por  
realizar.

Sem ti tudo parece vazio  
Foste embora mas ficarás  
Sempre no coração dos teus amigos  
E nós tentaremos aprender  
Que o bom senso terá sempre  
Que prevalecer.

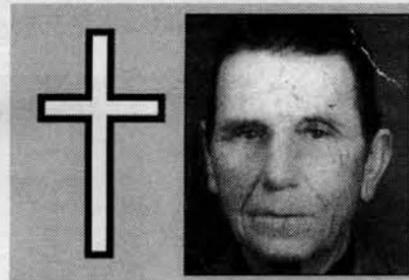
Dos amigos

Seus colegas e amigos do Jardim da Serra, Câmara de Lobos, Alex, Sívio, Reinaldo, João, Marcelino, António, Marco, Leonel, Márcio, Fernando, Manuel, Ceroula, Elvío, Maduro, participam o falecimento deste colega e que será rezada uma missa hoje, segunda-feira, pelas 20.30 horas, na paróquia de São Tiago, Corticeiras, freguesia do Jardim da Serra.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, e que o Acindino descanse em Paz, Amen.

Calvário, Estreito de Câmara de Lobos, 14 de Fevereiro de 2000

## PARTICIPAÇÃO



## Manuel Moreira

FALECEU

Suas filhas, Maria Irene Moreira, Maria Dulce Ferreira Moreira, marido, filhos, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi ao Sítio dos Furtados, freguesia de Gaula. Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente pelas 16 horas, na igreja paroquial de Gaula, prosseguindo para o cemitério da localidade.

A partir das 13 horas o seu corpo estará em câmara ardente na capela da Casa da Sagrada Família, Refúgio de São Vicente de Paulo, Gaula.

Gaula, 14 de Fevereiro de 2000

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®  
JOSÉ VITORINO DE CAIRES  
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18  
Santa Cruz - Telef.: 291524440/291524659/291524352

PARA A EXPOSIÇÃO DE HANOVER

# Schroeder convida Fidel Castro

• A concretizar-se, trata-se da primeira visita do líder cubano à Alemanha



A visita de Fidel terá lugar a 26 de Julho, na jornada cubana na exposição universal.

O chanceler social-democrata alemão, Gerhard Schröder, convidou o chefe do Estado cubano, Fidel Castro, a efectuar a sua primeira visita à Alemanha por ocasião da Exposição Universal de Hanover em Julho próximo, anunciou ontem o jornal Bild.

Segundo o jornal, Gerhard Schröder cumpre assim uma promessa feita em Novembro de 1996 a Fidel Castro, quando visitou Cuba, na época em que era chefe de governo regional da Baixa-Saxónia, de que Hanover é a capital e que é o seu feudo político.

A visita de Fidel Castro terá lugar a 26 de Julho, dia da festa nacional cubana e jornada cubana na exposição universal.

A estada alemã do dirigente cubano vai ser pre-

parada pela ministra da Cooperação e do Desenvolvimento alemã, Heidemarie Wiczorek-Zeul (social-democrata), que se deslocou em visita oficial a Cuba em Maio próximo para dar o pontapé de saída de uma ajuda bilateral germano-cubana.

Segundo o jornal, o

chanceler Schroeder decidiu fazer orelhas moucas às críticas de Washington, que mantém a sua política de bloqueio a Cuba e de ausência de relações oficiais.

Gerhard Schroeder, grande admirador de charutos, em particular da marca Cohiba, os havanos pre-

feridos de Fidel Castro na época em que ainda fumava, encontrou-se pela primeira vez com o chefe de Estado cubano em 1985, quando visitava a ilha na qualidade de deputado social-democrata. Fidel Castro ofereceu-lhe então a sua primeira caixa de Cohiba.

A GRANDES "LOBBIES"

## Governo propõe-se vender fé pública

1. A resolução de Conselho de Ministros de 21/01/2000 sobre as medidas "pseudo-simplificativas" de actos notariais é uma entrega da fé pública a agentes económicos e outras classes profissionais.

2. O governo não pretendeu resolver os problemas que existem neste sector (aliás, não maiores que nos outros serviços públicos, frise-se bem), visto não ter aceite o oferecimento de colaboração dos notários, através da sua Associação de classe, únicos especialistas na matéria, para desburocratizar e modernizar a função, mas servir os grandes "lobbies" económicos e profissionais.

3. À necessidade de criar mais cartórios notariais as medidas aprovadas respondem com a criação de Cartórios Notariais de Competência especializada (CNCE) para funcionar nas instalações dos institutos públicos, associações patronais ou empresariais, associações de consumidores, câmaras de comércio e indústria e ordens profissionais.

Isto é, cartórios notariais não de competência especializada mas para patões especiais!

4. Com arrogância, o Sr. Ministro da Justiça vem proclamar publicamente que os notários estão ao serviço do cidadão.

Aliás, o Governo de que faz parte, também deve estar ao serviço do cidadão. Será bom que o Sr. Ministro não o esqueça!

Não é servir o cidadão, criar cartórios notariais de competência especializada para servir preferencialmente os agentes económicos e as Ordens profissionais (leia-se Ordem dos Advogados), como pretende o Sr. Ministro ao aprovar medidas tão originais.

Os notários estão ao serviço do cidadão, sem olhar à cor do dinheiro. Rico ou pobre, letrado ou inculto, a todos os notários serve. Foi sempre assim através dos séculos e seria bom que continuasse a ser.

5. A burocracia que "emperra" a actividade notarial é a da única e exclusiva responsabilidade do Governo, que impõe, por lei, a obrigação ao notário, de exigir das partes, documentos e mais documentos, muitos deles inúteis.

6. Desburocratizar começaria por expurgar da lei muitas exigências inúteis.

7. Modernizar os cartórios começaria por dotá-los de bom material, boas instalações e bom pessoal. Dar cursos de formação aos funcionários, dotar os serviços de material moderno, dando-lhes acesso às actuais fontes de informação. O problema do notariado, tal como na justiça, reside também no "artesanato profissional" em que trabalham os notários "sem assessorias técnicas e jurídicas".

8. Entre as medidas aprovadas em 21 de Janeiro não há uma única tendente a melhorar ou modernizar os cartórios notariais existentes!

9. A entrega da actividade notarial a entidades não cotadas de fé pública ou a notários dependentes de interesses económicos vai gerar a insegurança jurídica, logo, vai aumentar o litígio, vai inundar-se os tribunais de processos.

10. As medidas aprovadas resultam de um protocolo celebrado entre o Governo, por um lado, representado pelos Ministros das Finanças e da Economia, da

Justiça e da Reforma do Estado, e, por outro lado, algumas associações representativas dos agentes económicos - Associação Empresarial de Portugal (AEP), Associação Industrial Portuguesa (AIP), Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) - além da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores.

11. O que torna verdadeiramente surpreendente é que o Estado tenha chamado Agentes Económicos e Ordens Profissionais, Advogados e Solicitadores e tenha posto de parte os profissionais mais directamente interessados na questão e os mais especialistas na matéria, como são os notários e os trabalhadores do notariado.

Mais, não foram cumpridas as promessas do Secretário de Estado da Justiça, feitas à Associação Portuguesa de Notários de que se não faria qualquer reforma no notariado sem que os notários fossem ouvidos. Como sempre as promessas não passam de promessas!

Estamos cansados de promessas de diálogo que se transformam em monólogo.

12. As medidas aprovadas vão ter repercussões no plano internacional.

Com efeito, elas desprezam o princípio defendido pelo Parlamento Europeu, de harmonização dos métodos de intervenção dos operadores da vida jurídica e económica expresso no sistema notarial e documental homogéneo.

Eis afastado Portugal mais ainda do resto da Europa, onde o documento autêntico notarial funciona como veículo dos múltiplos contratos bilaterais, pessoais e comerciais, entre os cidadãos e empresas dos diversos Estados.

A Europa não confia em documentos de cartórios subjugados a empresas.

13. Em suma, esta reforma é uma fraqueza do estado vergado aos interesses dos grandes "lobbies" que:

Afastam Portugal dos demais países da U.E. contrariando as Resoluções do Parlamento Europeu de 18 de Janeiro de 1994 e a Cimeira de Tempere de 15 e 16 de Outubro de 1990.

Põem seriamente em risco a protecção do consumidor de direito, entregando a função notarial a entidades privadas que não mantêm a equidistância das partes;

Põem em risco o princípio da justiça e da imparcialidade, ao permitir a existência de "notários" para ricos, os advogados e solicitadores, e os notários para pobres, os funcionários públicos.

Acaba com a segurança dos actos jurídicos extrajudiciais, ao conferir a fé pública, ou seja, uma parcela da soberania do Estado a quem não é oficial público, ou a oficial público que trabalha em Cartório de empresa, permitindo que o arquivo dos actos públicos fique nas mãos de uma das partes, a mais forte economicamente.

Viola o princípio da participação e diálogo anunciados, ao afastar a Associação Portuguesa de Notários da reforma da actividade notarial que lhe diz respeito.

A DIRECÇÃO DA A.N.P.

SEGURANÇA EM CAUSA

## Belgrado quer reunir Conselho da ONU

O governo jugoslavo pediu uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU devido aos actos de violência que ocorreram ontem em Mitrovica, anunciou a agência Tanjug.

Belgrado reclama esta reunião «por causa dos ataques armados de genocídio do UCK terrorista

contra a parte norte de Kosovska Mitrovica», segundo um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros jugoslavo.

O UCK, a guerrilha separatista albanesa, foi oficialmente desmilitarizado sob a égide de ONU mas Belgrado considera que esta desmilitarização é só teórica.

CDS/PP NÃO ABDICA

## Propostas "em bloco" para votar orçamento

O CDS-PP reiterou ontem que quer um aumento de sete mil escudos nas pensões de reforma dos rurais e uma actualização dos escalões mais altos do IRS em 3 por cento para viabilizar o Orçamento de Estado.

Em conferência de imprensa, ontem na sede do partido, em Lisboa, a deputada Celeste Cardona explicou as seis propostas apresentadas sexta-feira pelo líder do CDS-PP, Paulo Portas (relativas às pensões rurais, IRS, IRC e imposto sucessório), e "esmiuçou-as" em números, reafirmando que a viabilização do OE passa pela sua aceitação em bloco.

Um dia antes do governo anunciar se aceita ou não as condições do CDS-PP para viabilizar o Orçamento de Estado, apresentadas sexta-feira por Paulo Portas, os populares especificaram algumas das suas condições.

Em matéria de aumento das pensões de reforma - que os populares dizem ser a sua "maior vitória política" - Celeste Cardona

disse que o PP aceita o faseamento durante um ano, mas não abdica de ver aumentadas as pensões em sete contos, passando dos actuais 25 para os 32 contos mensais.

Quanto ao imposto sucessório, o CDS-PP propõe, além da sua eliminação para filhos menores, a redução deste imposto entre 15 a 50 por cento, consoante os escalões, para os restantes casos (cônjuges e filhos maiores). Além disso, quer ver actualizados os escalões do imposto entre 3 e 5 por cento.

Em relação à reintrodução da cláusula de salvaguarda no IRS, a deputada explicou que esta permite aos contribuintes a "escolha mais favorável" entre dois regimes: as deduções à colecta e as deduções na matéria colectável.

Os populares especificaram também o que pretendem quanto à actualização dos escalões mais elevados do IRS. Para o escalão dos 35 por cento querem uma actualização de 3 por cento em vez dos dois por cento previstos na proposta de lei orçamental.

MISSA DO 30º DIA



José Gomes dos Santos

(SARGENTO APOSENTADO)

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus, Boa Nova, agradecendo antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

SCHULZ MORRE AOS 77 ANOS

# Até um dia Charlie Brown



- O criador da banda desenhada "Peanuts", Charles M. Schulz, morreu, na Califórnia. O "pai" de Charlie Brown e Snoopy sofria de cancro e colocara recentemente um ponto final na série "Peanuts".

Charles M. Schulz, o criador dos "Peanuts", morreu sábado, com 77 anos, disse fonte familiar.

Schulz, que tinha um cancro no cólon e em Novembro passado sofreu pequenas paragens cardíacas durante uma operação de urgência aos intestinos, morreu na noite passada, durante o sono, informou o filho, Craig Schulz.

A banda desenhada "Peanuts", que fez as delícias de várias gerações com as aventuras e desventuras de Charlie Brown, dos seus amigos e do cão Snoopy, apareceu em Outubro de 1950.

Pouco depois de ter sido operado, em Novembro último, Schulz anunciou o fim das histórias de Charlie Brown.

As aventuras do "puto da cabeça redonda" foram publicadas em mais de 2.400 jornais, com milhões de leitores em pelo menos 68 países.

A morte de Charles M. Schulz representa uma "grande perda" porque os



Schulz e uma das suas personagens mais famosas, o cão Snoopy.

"Peanuts" são «uma das grandes criações da Banda Desenhada» do século XX, considerou, ontem, João Paiva Boléo, comissário da Exposição da BD, actualmente na Gulbenkian.

Charles M. Schulz — que foi "tão lúcido" que conseguiu terminar a sé-

rie "extraordinária" dos "Peanuts" pouco antes de morrer — é «uma das figuras mais notáveis» da Banda Desenhada do século XX, referiu.

A série dos "Peanuts", criada por Charles M. Schulz em 1950, é «extraordinária» porque além de ter introduzido

uma «nova forma de reflectir» da BD, consegue ser «muito filosófica mas também muito engraçada», sublinhou ainda João Paiva Boléo.

Os personagens dos "Peanuts" eram ao mesmo tempo crianças e filósofos, adiantou a finalizar.

FIGURA DE PROA DA MÚSICA LATINO-AMERICANA

## Região pode vir a receber Ricky Martin este ano

O conhecido cantor porto-riquenho Ricky Martin poderá, durante o presente ano, apresentar-se na Região em espectáculo único.

Essa actuação, que a confirmar-se poderá ter lugar nos inícios do segundo semestre de 2000, vem na sequência do espectacular sucesso que o artista tem vindo a alcançar nos últimos anos, tendo "Livin' la Vida Loca", primeiro single extraído do álbum "Vuelve", o seu mais recente êxito, ocupado por diversas semanas o primeiro lugar do top latino da Billboard, a exemplo do sucedido com "La Copa de La Vida" em 1998.

Acrescente-se que Ricky Martin encabeça actualmente com a insinuante Jennifer Lopez, Luís Miguel, Enrique Iglésias e Chris Perez a vanguarda dos artistas lati-



Ricky Martin na Região poderá acontecer este ano.

nos no que concerne à música pop e goza de enorme popularidade entre a juventude de todo o mundo, sobretudo junto do elemento feminino.

Nascido em San Juan, Porto Rico, aos 24 de Dezembro de 1971, Ricky Martin foi desde muito jovem encorajado pelos seus familiares para participar em diversos anún-

cios televisivos ao mesmo tempo que recebia aulas de representação e de música.

Nesta última vertente, Martin, cujas influências centravam-se em David Bowie, Boston e Cheap Trick a que se juntou um memorável concerto da cantora Celia Cruz, levaram-no com apenas 10 anos a formar os Menu-

do. Grupo que durante os anos 80 conquistou junto das adolescentes da época vasta popularidade.

Após o termo da banda, ocorrido durante 1989, Ricky Martin fixou-se durante algum tempo em Nova Iorque, onde procurou dar um novo rumo à sua carreira artística, que durante algum tempo foi marcada pelas incursões em séries televisivas, exemplo de "General Hospital".

Só que o apelo da música foi mais forte e através dos trabalhos "Ricky Martin", "Medio Vivir" e "Vuelve" (eleito no último ano o melhor álbum de música latina), o cantor não só foi conquistando certificados de prata, ouro e platina, como se tornou num ídolo em todo o mundo, registando os seus concertos lotações esgotadas.

JOSÉ SALVADOR

NASCIDO HÁ UM SÉCULO

## Buñel será evocado no "Fantasporto 2000"

O realizador espanhol Luís Buñel, falecido durante 1983, será alvo no decurso do XX Fantasporto, que de 18 do corrente a 7 de Março irá decorrer no Porto, de uma retrospectiva que pretende assinalar o centenário do nascimento a 22 de Fevereiro de 1900, deste homem que dedicou a sua existência à Sétima Arte, tornando-se num dos grandes mestres do cinema surrealista.

Entre as longas metragens seleccionadas e que se reportam às rodadas em França, encontram-se, nomeadamente, "Diário de Uma Criada de Quarto", "Bela de Dia" (onde a actriz francesa Catherine Deneuve tem uma das suas melhores criações desempenhando simultaneamente os papéis de figura social e de prostituta numa casa de passe, onde é conhecida pela "bela de dia") "Esse Obscuro Objecto do Desejo", "O Charme Discreto da Burguesia", "O Fantasma da liberdade" e ainda "Las Urdes" que rodada em Espanha, ainda permanece desconhecida no nosso país.

Em suma, películas que espelham a vida intensa de Luís Buñel, autêntica saga feita por diversas nações e culturas e na qual o surrealismo, Guerra Civil de Espanha, Hollywood e sobretudo México, ocupam importantes espaços.

Aliás, reportando-se a esse último país, o realizador considerou-o no seu livro de memórias "O Meu Último Suspiro", editado pela DistriEditora, «um dos mais estáveis da América Latina».

Entre as suas amizades mais mais ou menos duradouras contam-se, entre outras, as de Salvador Dalí, Pablo Picasso, Federico Garcia Lorca, Rafael Alberti, André Bretton, George Cukor e Fritz Lang, pessoas que se distinguiram quer na pintura, literatura e cinema.

### Espectador da vida

Embora ao longo dos seus (bem vividos) 83 anos Buñel fosse reconhecido o "grande mestre do cinema surrealista" (por via disso, os seus filmes eram autenticamente mutilados no nosso país até ao 25 de Abril de 1974), o realizador preferia recusar esse rótulo confessando-se apenas «um mero espectador da vida», através da qual defendia a coerência da justiça e das coisas simples da vida como a amizade, as pausas para introspecção e as anedotas.

A propósito, a coerência política do cineasta levou-o a insurgir-se contra a Guerra Civil de Espanha e com a ditadura imposta pelo Generalíssimo Franco. Posição que determinou o exílio voluntário de 24 anos, assumido por Buñel em relação ao seu país natal, onde só regressaria em 1960.

«Voltei a Espanha nesse ano pela primeira vez após o meu exílio iniciado em 1936», contou o realizador no livro atrás referenciado pelo qual desvendou cenas de uma (in)completa existência.

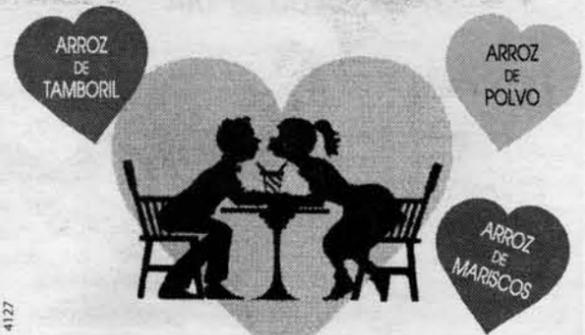
JOSÉ SALVADOR

HOJE

# Dia de S. Valentim

## PRAIA DO VIGÁRIO

CÂMARA DE LOBOS • TELEF.: 291942354



HOJE DIA DOS NAMORADOS  
TEMOS UM PRESENTE ESPECIAL PARA SI

# BEER GARDEN

PICADOS É CONNOSCO

# TEMPO

### HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado  
Vento de Leste fraco  
(10 a 25 Km/h)  
(Previsão)

### AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado  
Vento moderado de Nordeste  
(10 a 30 Km/h)  
Aguaceiros fracos  
(Previsão)

### PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu pouco nublado  
Vento de Nordeste fraco  
(15 a 25 Km/h)  
(Previsão)

### PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.0
Arieiro	-
Santo da Serra	0.0
<b>OESTE</b>	
Lugar de Baixo	0.0
<b>LESTE</b>	
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

### TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	16	11	Pouco Nublado
Madrid	15	3	Muito Nublado
Londres	10	6	Muito Nublado
Paris	9	-1	Pouco Nublado
Bruxelas	8	2	Pouco Nublado
Amesterdão	8	4	Pouco Nublado
Luxemburgo	7	-3	Limpo
Genebra	8	4	Neblina
Roma	14	5	Muito Nublado
Oslo	7	1	Muito Nublado
Copenhaga	6	3	Encoberto
Estocolmo	7	3	Pouco Nublado
Helsinquia	4	-1	Limpo
Berlim	7	-2	Neblina
Viena	6	-3	Muito Nublado

**WINDSURF / VELA**  
Ondulação de Sueste com 1 metro  
(Observação as 9H00 do dia 13/2)

**PREIA-MAR**  
Manhã - 08.49 Alt. - 1.9  
Tarde - 21.38 Alt. - 1.9  
**BAIXA-MAR**  
Manhã - 02.27 Alt. - 0.8  
Tarde - 15.08 Alt. - 0.8

### TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601 123 + indicativo de zona.

**Indicativo de zona:**  
132 - Madeira (3 dias)  
133 - Porto Santo (3 dias)  
123 - Lisboa (4 dias)  
124 - Porto (4 dias)  
130 - Algarve (4 dias)  
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.

## Tintas 2000

Empresa Qualificada NP EN ISO 9001

### 2000 mix

Com afinação automática + 2000 cores

**Tintas Plásticas**

**Vernizes**

**ferromil**  
Anti ferrugem  
Directamente sobre a ferrugem

**Pliomil**  
Elimina humidade,  
salitre e fungos

**Esmaltes**

**Tintas Texturadas**

**galvamil**  
Directo em metais não ferrosos  
chapa galvanizada e aluminios anodizados

**Probel**  
Verniz de cor

**DISTRIBUIDOR**

## CASA-SANTO ANTÓNIO

TUDO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

casa fundada em 1931

Rua Direita - Telef.: 291223397  
Rua Conselheiro Aires Ornelas - Telef.: 291226396  
Palheiro Ferreiro - Telef.: 291793744  
Caminho do Pilar - Telef.: 291700010

Uma iniciativa

**PRÓ-Q MADEIRA**  
ATITUDE DE QUALIDADE

# EXIJA QUALIDADE. FAÇA QUESTÃO.

Se você é daqueles que compra fruta com bicho, se ainda prefere roupa com buracos para poupar uns tostões e não se importa de dividir um táxi apertado para a conta ser menor, então este anúncio não lhe serve de nada.

Exija Qualidade. O que é nosso tem que ser bom.

Programa co-financiado pelo Governo Português e Comunidade Europeia FEDER

Instituto Português da Qualidade

Com o apoio de:

• ENCONTRO •

NO FECHO

## Aposta na qualidade

- "Qualidade" é a aposta da Direcção Regional do Comércio e Indústria. Isabel Catarina Rodrigues, que sucedeu a Eduardo Abreu, aponta a modernização como a forma de sobrevivência dos pequenos comerciantes que não devem estar à espera de «medidas administrativas e soluções proteccionistas». A nova directora regional nega haver um esvaziamento de competências com a criação do IDE.

JORGE FREITAS SOUSA

**D**IÁRIO - A Direcção Regional de Comércio e Indústria não ficou com competências muito reduzidas depois da criação do Instituto para o Desenvolvimento Empresarial?

Isabel Rodrigues - Não, de modo nenhum. É de referir que actualmente ficamos com uma constituição idêntica à que existe na Região Autónoma dos Açores ao nível da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia. Para além disto, esta Direcção Regional congrega competências pertencentes, a nível nacional, à Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência, à Direcção-Geral das Relações Económicas Internacionais, Direcção-Geral da Indústria e Direcção-Geral de Energia, bem como do Instituto Português de Qualidade.

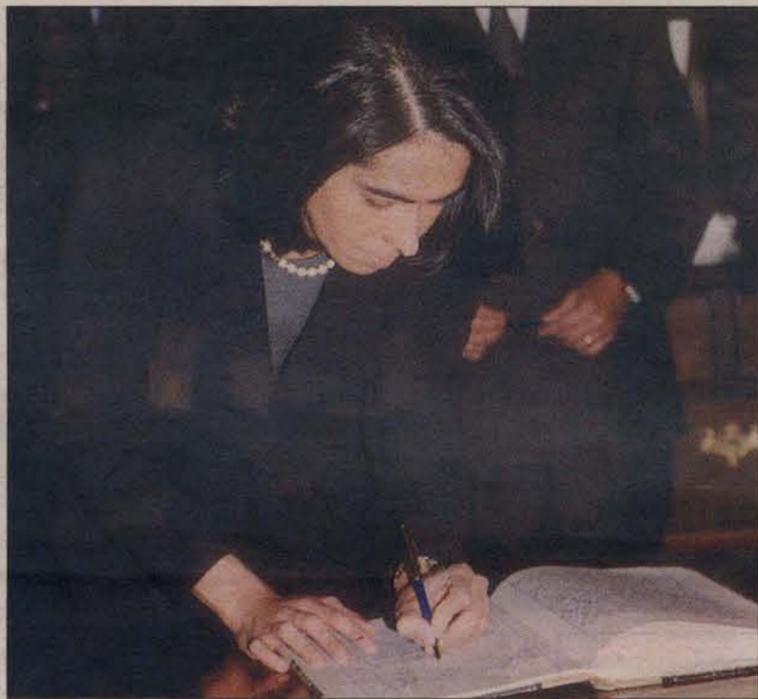
Considero que as áreas pertencentes a esta Direcção Regional (Comércio, Indústria e Energia) são muito abrangentes e pelas quais muito há a desenvolver e a realizar.

**DIÁRIO - Nomeadamente em que áreas?**

I. R. - Há que apostar cada vez mais na qualidade, pois perante a agressividade da economia e a cada vez maior competitividade concorrencial, implica que cada vez mais as estratégias de desenvolvimento assentem na qualidade. Daí que esta Direcção aposte claramente nesta vertente através da implementação de estruturas de apoio à qualidade industrial, estando prevista para este ano a abertura do Laboratório de Metrologia. Pretende-se, ainda, desenvolver uma série de programas específicos de promoção da qualidade.

Ao nível do comércio pretende-se intensificar as medidas de apoio ao aprovisionamento. Esta Direcção tem vindo a desenvolver esforços no sentido de alterar o mecanismo de execução do programa PO-SEIMA, tendo em vista tornar o processo mais adaptado à realidade do mercado. Este novo mecanismo tem a vantagem de possibilitar que o operador económico efectue as suas operações conforme as necessidades pontuais do mercado, sem que antecipadamente tenha que planejar as suas importações, como actualmente acontece. As alterações pretendidas permitem ainda uma maior clareza e eficácia administrativa.

Pretende-se, ainda, adoptar uma série de medidas que possibilitem um maior conhecimento do sector, através do desenvolvimento de uma série de estudos, bem como desen-



volver iniciativas que intensifiquem a cooperação comercial.

Relativamente ao sector da energia, pretende-se desenvolver uma série de estudos e projectos tendo em vista a redução da dependência energética do exterior através da valorização dos recursos energéticos locais e da utilização da energia, tendo em vista a melhoria do ambiente e qualidade de vida.

**DIÁRIO - Quais as consequências da entrada na Região das grandes cadeias de distribuição nacionais? Como é que isso se articula com a defesa do comércio regional?**

I. R. - Com a entrada das grandes cadeias de distribuição na Região perspectiva-se uma maior revitalização da procura, dada a maior diversidade de produtos postos à disposição do consumidor. Essa maior variedade vai

possibilitar que o consumidor possa dispor de novos produtos e aumentar assim o seu leque de escolha. Com a globalização da economia, a Região terá que se tornar ca-

da vez mais competitiva, por forma a fazer face a essa mesma globalização. O ser competitivo passa essencialmente por adoptar uma posição de liberalização, na medida em que é a abertura de mercados que promove o desenvolvimento.

Quanto à articulação com a defesa do comércio tradicional, poder-lhe-ei referir que pretende-se proceder à implementação de campanhas de promoção dos produtos regionais, de modo a incrementar o seu consumo, quer no mercado regional quer no exterior.

Tem havido a preocupação por parte das grandes cadeias de distribuição em criar espaços para a promoção e comercialização dos produtos regionais, uma vez que pretendem criar incentivos ao consumo desses produtos.

**DIÁRIO - Os comerciantes madeirenses têm sabido aproveitar as oportunidades de modernização?**

I. R. - Sim, muitos comerciantes têm aproveitado as oportunidades

de modernização. No entanto, considero que ainda muito há a fazer e que o comércio deverá aproveitar melhor os meios financeiros que actualmente dispõe, em vez de estarem preocupados com a adopção de medidas administrativas e soluções de natureza proteccionista.

**Modernização urgente**

**DIÁRIO - O comércio tradicional tem possibilidades reais de sobreviver, quando é quase certa a fusão de grandes grupos de distribuição?**

I. R. - O pequeno comércio cada vez mais terá que se articular com a existência das grandes superfícies. Essa sobrevivência poderá e deverá ser pacífica. O pequeno comércio terá que se modernizar e diferenciar daquilo que é oferecido pelas grandes superfícies. Esta alteração passa por uma renovação e melhoria de trabalho e serviço prestado.

Em muitos locais tem-se observado o pequeno comércio alimentar a conviver com os médios e grandes espaços e a prestar um serviço útil ao consumidor, através da qualidade dos produtos oferecidos e do atendimento personalizado que é desenvolvido.

**DIÁRIO - Recentemente um dos responsáveis da SONAE criticou a excessiva regulamentação do comércio, nomeadamente ao nível das dimensões e horários, e afirmou que o mercado se deveria auto-regular. Concorda com esta posição?**

I. R. - Concordo até certo ponto, na medida em que estamos perante um mercado aberto, no qual o comerciante tem de ter capacidade para se adaptar à evolução. O Estado deve ter um papel de defesa da concorrência na actividade comercial, não podendo ser um actor interveniente que altera as regras do jogo permanentemente, de modo a condicionar a actividade dos agentes económicos.

Ao nível dos horários de funcionamento, no caso específico da Região, possuímos legislação própria, não tendo sido adoptadas restrições, dado sermos uma Região essencialmente vocacionada para o turismo. Relativamente às dimensões, adoptou-se na Região um limiar de 2.500 m<sup>2</sup> em termos de área útil, como forma de disciplinar e tendo em consideração a nossa realidade e especificidades. Esta medida enquadra-se perfeitamente no movimento comercial da Região.

• Isabel Rodrigues •



**Isabel Rodrigues**

Licenciada em Organização e Gestão de Empresas, ingressou em 1992 na DR-CI, depois de um estágio no IFADAP. Passou a chefe de divisão em 1996. Foi assistente do deputado europeu Sérgio Marques antes de ser nomeada directora regional.

**Congresso da ANMP a 5 e 6 de Maio**

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) realiza a 5 e 6 de Maio o seu XII Congresso em Vilamoura (Loulé), elegendo como tema dominante a transferência de competências da administração central. As competências e o que terá de ficar consagrado na lei sobre a transferência de competências são assuntos que dominarão os dois dias de trabalhos.

**CDU derrotada nas municipais alemãs**

A União Cristã-Democrata (CDU) pagou caro o escândalo das contas secretas no primeiro teste eleitoral depois deste caso, ontem, na ex-RDA, em Halle, onde o seu candidato às municipais só obteve 16,3% dos votos. O presidente da Câmara cessante de Halle era CDU.

**KFOR detém 17 pessoas no Kosovo**

Dezassete pessoas foram detidas ontem em Kosovska Mitrovica na sequência dos combates que ocorreram nesta cidade dividida do norte do Kosovo, anunciou a força multinacional (KFOR). Um atirador furtivo albanês foi morto e outros quatro ficaram feridos, indicou a KFOR.

**PP lidera sondagens em Espanha**

Um mês antes das eleições legislativas em Espanha, o Partido Popular parte com vantagem em intenção de voto dos espanhóis de 4,3 pontos face aos socialistas, de acordo com sondagem publicada ontem pelo jornal madrilenho El País.

**Cianeto no Danúbio**

As autoridades sérvias alertaram ontem para a iminência de uma catástrofe ecológica no rio Danúbio, onde os níveis de cianeto estão 20 vezes acima do máximo tolerado. A população está proibida de usar estas águas no consumo doméstico. As águas envenenadas são provenientes de uma mina de ouro na Roménia.



*União  
surpreendido  
nos Barreiros  
pelo  
Louletano*

4



*Ribeira Brava  
e Machico  
produziram  
"derbi"  
morno*

5



*Camarões  
campeões  
de África  
com "mão"  
do árbitro*

14

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2000

1 - 0 E M F A R O

## Grande penalidade derrota Marítimo



DRAGÕES QUASE PERDIAM  
**Porto e Sporting  
consentem empates**

• PÁGINA 2 •

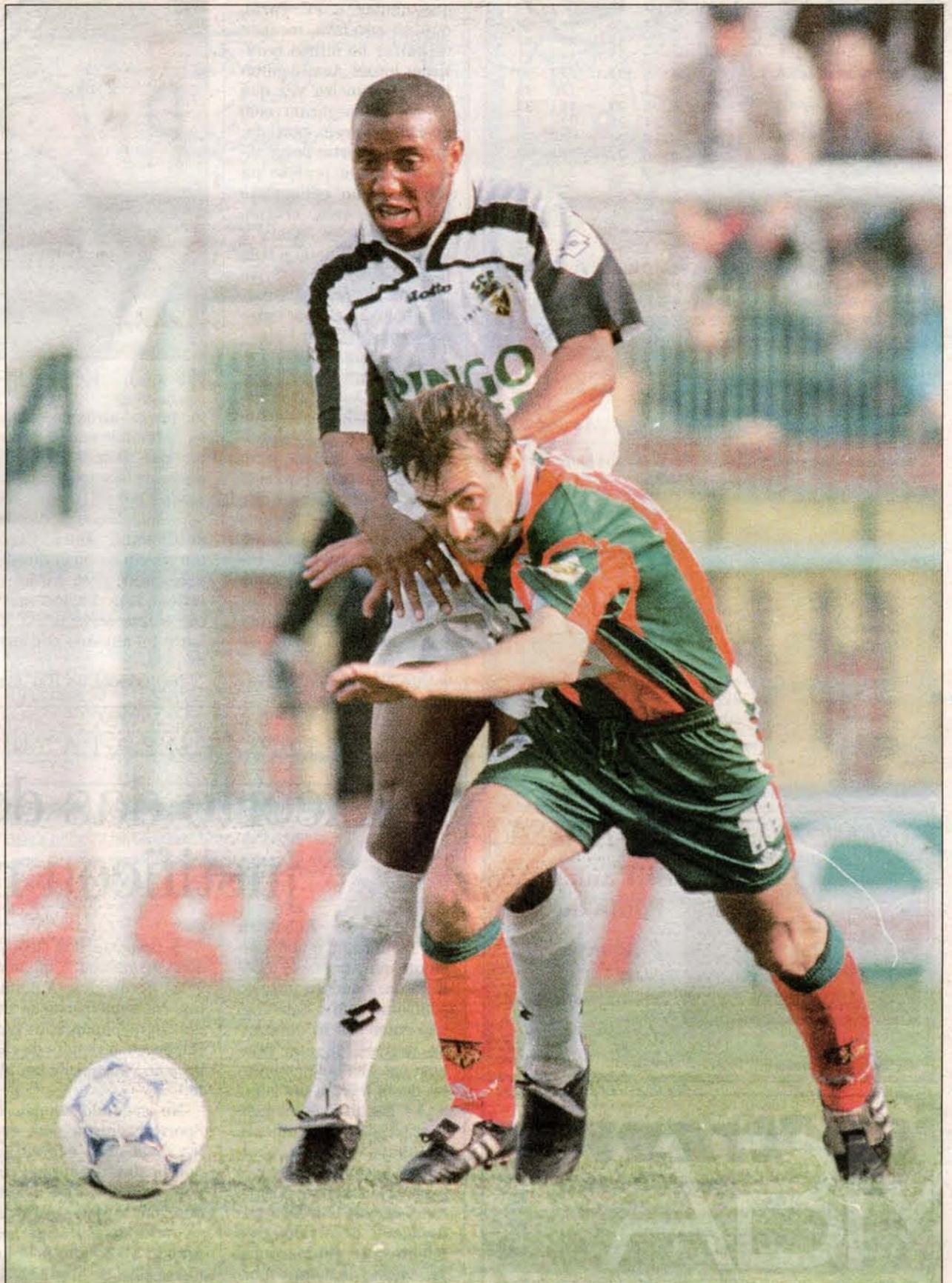
II DIVISÃO B  
**"Mão cheia" derrota  
Camacha no Barreiro**

• PÁGINA 6 •



TRIUNFO NOS AÇORES  
**Nacional cimenta  
primeiro lugar**

• PÁGINA 4 •



• PÁGINAS 12/13 •



DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 291742526 - Fax: 291742525

### I Liga (21ª jornada)

#### Resultados

Boavista - União de Leiria	0-1
Santa Clara - Salgueiros	0-0
<b>Farense - Marítimo</b>	<b>1-0</b>
Braga - Campomaiorense	4-1
Alverca - Belenenses	1-1
Gil Vicente - Guimarães	1-0
Amadora - Sporting	0-0
Rio Ave - FC Porto	2-2
Setúbal - Benfica	(hoje)



#### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	-	S	P
1º	Porto	21	14	6	1	44	-	11	48
2º	Sporting	21	14	5	2	37	-	17	47
3º	Benfica	20	12	5	3	27	-	13	41
4º	Guimarães	21	11	4	6	33	-	22	37
5º	Boavista	21	10	4	7	22	-	17	34
<b>6º</b>	<b>Marítimo</b>	<b>21</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	-	<b>16</b>	<b>33</b>
7º	Gil Vicente	21	8	6	7	25	-	22	30
8º	Belenenses	21	6	11	4	24	-	18	29
9º	Amadora	21	6	9	6	21	-	21	27
10º	Alverca	21	7	5	9	23	-	23	26
11º	Braga	21	7	3	11	26	-	30	24
12º	Rio Ave	21	5	7	9	24	-	32	22
13º	Salgueiros	21	6	4	11	16	-	26	22
14º	Campomaiorense	21	5	5	11	18	-	31	20
15º	Farense	21	4	8	9	16	-	37	20
16º	U. Leiria	21	4	8	9	18	-	25	20
17º	Santa Clara	21	3	8	10	21	-	31	17
18º	Setúbal	20	3	4	13	14	-	35	13

#### Próxima Jornada - 13 de Fevereiro

Belenenses - Sp. Braga	Estádio do Restelo
Campomaiorense - FC Porto	Estádio C. Correia
Sporting - Gil Vicente	Estádio de Alvalade
Santa Clara - Rio Ave	Estádio de São Miguel
União de Leiria - Alverca	Estádio Municipal de Leiria
<b>Marítimo - Est. Amadora</b>	<b>Estádio dos Barreiros</b>
Salgueiros - Vit. Setúbal	Estádio Vidal Pinheiro
Benfica - Farense	Estádio da Luz
Guimarães - Boavista	Estádio Af. Henriques

#### Melhores marcadores

Jogador	Equipa	Golos
Jardel	Porto	26
Acosta	Sporting	13
Brandão	Guimarães	12
Gaúcho I	Amadora	11
Nuno Gomes	Benfica	11
<b>Toedtl</b>	<b>Marítimo</b>	<b>10</b>
Hugo Henrique	Rio Ave	10
Clayton	Porto	8
Cajú	Alverca	7
Edmilson	Guimarães	7
Whelliton	Boavista	7

### URBANIZAÇÃO SANTA TERESA



#### Canhas Ponta do Sol

Faça uma visita à CASA-MODELO

Todos os dias úteis em exposição das 14.30 às 17.00 horas

Para mais informações: 225455 / Fax: 227395



CARGA AÉREA • GRUPAGENS

CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA

RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • 225862 / 223252 - Fax 232059  
 TERMINAL CONTENTORES: Cais N.º Av. Francisco Sá Carneiro • 227631  
 PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • 763213 - Funchal

DOIS GOLOS EM DEZ MINUTOS

# Domingos de ouro salva "dragões"

O FC Porto, como é hábito, começou o jogo a pressionar e, aos dois minutos, uma bola largada por Tó Luís permitiu a Drulovic um remate à meia volta, contudo fraco, que foi defendido pelo guarda-redes vila-condense.

O Rio Ave, jogando de forma disciplinada a defender e muito organizado sempre que em posse de bola, procurando imediatamente Artur Jorge Vicente para efectuar rápidos contra-ataques, quase que anulou o FC Porto, que se revelava incapaz de entrar no último reduto dos locais. Aos 13 minutos, na primeira vez que os locais chegaram com perigo à área portista, marcaram. Artur Jorge Vicente ganhou posição na direita e, no enfiamento da grande área, cruzou, surgindo André Jacaré a simular e deixando a bola para Hugo Henrique, que rematou de pronto, fazendo a bola passar por entre as pernas de Vítor Baía.

A segunda parte foi imprópria para cardíacos, com o Rio Ave a adiantar-se aos 53 minutos, em nova jogada de Hugo Henrique culminada com outro pontapé a enviar a bola por entre as pernas de Baía. No melhor período dos locais, André Jacaré rematou ao lado (56), enquanto Hugo Henrique (67), depois de "driblar" Jorge Costa, deslumbrou-se e atirou à figura de Baía.

Até final só deu FC Por-

- Hugo Henrique (Rio Ave) e Domingos (FC Porto) foram os homens do jogo, ao apontarem os quatro golos da partida em que os locais só baquearam devido a quebra física.



André Jacaré e Rubens Júnior em "duelo" brasileiro.

to, que foi atrás do empate, reduzindo aos 81 minutos por Domingos, após passe de Clayton, e empatando aos 91 minutos, após solicitação da direita de Cháinho. Antes, Clayton surgiu na meia direita a rematar, com Jardel a esticar a perna e a marcar o que seria o 2-2. O lance foi anulado por fora de jogo.

No Estádio do Rio Ave

FC, com arbitragem de António Costa (Setúbal), as equipas alinharam:

**Rio Ave (2):** Tó Luís, Armando, Sandro, Peu, Nito, Niquinha, Sérgio Chína, Fábio, Artur Jorge Vicente, Hugo Henrique (Luís Coentrão, 84) e André Jacaré.

**FC Porto (2):** Vítor Baía, Secretário, Aloísio, Jorge Costa, Rubens Júnior (Clayton, 61), Pauli-

nho Santos, Rodolfo (Cháinho, 62), Alessandro (Domingos, 46), Capucho, Drulovic e Jardel.

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Aloísio (48), André Jacaré (52 e 94) e Secretário (77). Cartão vermelho, por acumulação, para André Jacaré (94).

Golos: Hugo Henriques (13 e 53) e Domingos (81 91).

SPORTING EMPATA NA AMADORA

## Acerto das defesas justificou nulo

O jogo da Reboleira confirmou o bom momento que atravessa o Estrela da Amadora que, no confronto com o Sporting, não conheceu o "amargo" da derrota, já que também em Alvalade empatara, desta feita, a um golo.

A partida iniciou-se com os locais claramente ao ataque e, aos cinco minutos, a equipa da Reboleira criou algum perigo. A pressão do Estrela acentuou-se e, decorridos três minutos, Sérgio Marquês, após alívio da defesa sportinguista, rematou forte, mas a bola saiu rente ao poste da baliza de Schmei-

chel. A resposta dos "leões" só aconteceu quando eram decorridos 11 minutos. Na transformação de um livre, apontado por Rui Jorge, o remate de cabeça de Vidigal saiu por alto.

No segundo tempo, o Sporting entrou com outra disposição e pressionou bastante o último reduto defensivo dos visitantes, mas Acosta e M'Penza não desfrutaram de grande liberdade, pois as marcações de Raul Oliveira e Kenedy foram perfeitas, não dando grandes espaços aos avançados spor-

tinguistas. O empate acabou por ser o resultado mais certo, face ao maior poderio defensivo das duas formações, que não deram espaços aos avançados contrários.

No Estádio José Gomes, na Reboleira, com arbitragem de Isidoro Rodrigues, de Viseu, as equipas alinharam:

**Estrela da Amadora (0):** Luís Vasco, Rui Neves, Raul Oliveira, Jorge Andrade, Kenedy, Sérgio Marquês (José Carlos, 79), Gaúcho II, Lázaro, Vítor Vieira, Gaúcho I (Verona, 89) e Lewis (Miguel,

82). **Sporting (0):** Schmeichel, Saber, Beto, André Cruz, Rui Jorge, Vidigal, Delfim, Duscher (Tonito, 77), Mpenza (César Prates, 78), Acosta e De Franceschi (Ayew, 66).

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Sérgio Marquês (56), Kenedy (60), Raul Oliveira (62), Saber (73) e Beto (74).

#### Totobola

Rio Ave - FC Porto	X
Boavista - U. Leiria	2
Setúbal - Benfica	hoje
E. Amadora - Sporting	X
Braga - Campomaiorense	1
Alverca - Belenenses	X
Gil Vicente - Guimarães	1
Farense - Marítimo	1
Santa Clara - Salgueiros	X
Leça - Beira-Mar	1
Espinho - Varzim	2
Figueiras - Académica	1
Freamunde - Paços Ferreira	2
Maia - U. Lamas	1

## Belenenses mais perto da vitória

O jogo de ontem em Alverca não foi um espectáculo de futebol brilhante, com períodos fastidiosos e em que o Belenenses exerceu maior pressão ofensiva, podendo mesmo ter regressado com maior pecúlio que o ponto conquistado. A equipa da "casa" conseguiu concretizar na prática a única e verdadeira ocasião de golo que criou, e que Ramires não desperdiçou, aproveitando aos 21 minutos um passe de Milinkovic, que deixou a defensiva belenense sem capacidade para reagir. Antes do tento inaugural, já Seba tinha deixado um aviso, quando, aos quatro minutos, rematou forte a obrigar Ovchinnikov a desviar a bola com a palma da mão, numa intervenção em que pôs à prova os seus excelentes reflexos.

Após um período de equilíbrio, durante o qual as duas equipas privilegiaram o jogo a meio-campo, surgiu o inesperado tento de Ramires, verdadeiro balde de água fria nas aspirações lisboetas, até então a melhor equipa, orientada pelo adjunto Joaquim Murça, dada a suspensão aplicada ao técnico principal Vítor Oliveira.

A entrada de João Paulo Brito e Rui Duarte trouxe aos "azuis" de Belém mais rapidez nos lances ofensivos, alteração que José Romão detectou de imediato, procedendo desde logo a uma substituição, fazendo sair Ramires e entrar Duda. Mas a alteração acabaria por não render o que o técnico do Alverca esperava dela. O minuto 71 acabou por ser fatal para as aspirações alverqueses, com o tento de Filgueira, que desviou a bola junto ao segundo poste.

Os minutos finais foram de algum pânico para o Alverca, já que o Belenenses dispôs pelo menos de dois ensejos para conquistar os três pontos, mas Seba (83) e João Paulo Brito (90) não foram felizes na concretização.

Em Alverca, com arbitragem de Mário Mendes (Coimbra), alinharam:

Alverca (1) - Ovchinnikov, Sousa, Hugo Costa, Kulkov, Capucho, Caneira, Diogo (Nuno Assis, 75), Ramires (Duda, 63), Milinkovic (Jamir, 72), Rui Borges e Paulo Costa.

Belenenses (1) - Marco Aurélio, José Carlos, Wilson, Filgueira, Cabral, Franklim, Tuck, Fernando Mendes (João Paulo Brito, 46), Neca (Rui Duarte, 46), e Cafu, 68), Seba e Renato.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Diogo (34), Franklim (69) e Paulo Costa (89).

Golos: Ramires (21) e Filgueira (71).



Geraldo entre dois gilistas.

FRENTE AO GUIMARÃES

## Jejum dos galos quebrado

- Uma "fífia" do guarda-redes do Vitória de Guimarães, Pedro Espinha, ainda durante a primeira parte, proporcionou ontem ao Gil Vicente a primeira vitória (1-0) na Primeira Liga de futebol em cerca dois meses.

A quebra do longo jejum dos gilistas complicou a missão do Vitória de Guimarães na prova, que assim vê mais longe o sonho de alcançar uma competição europeia.

A formação de Alvaro Magalhães deu a iniciativa do encontro aos vitorianos, mas fez uma cerrada marcação aos seus mais influentes atletas. Esta postura fez com que os avançados vimaranenses não fossem servidos nas melhores condições e, por outro lado, conseguiu que os gilistas ganhassem espaços na de-

fesa contrária, aproveitados através de lançamentos longos.

O único e "bizarro" tento da partida surgiu aos 23 minutos, num centro-remate de Casquilha, que Pedro Espinha defendeu, mas depois desequilibrou-se e caiu para lá da linha final, pelo que o golo foi sancionado por Duarte Gomes, após indicação do seu auxiliar.

Com arbitragem de Duarte Gomes (Lisboa), as equipas alinharam, no Estádio Adelino Ribeiro Novo:

Gil Vicente (1) - Paulo Jorge, Bessa, Lemos, Carlos, Sérgio Lomba, Pedro

Santos, Petit, Ricardo Nascimento (André, 61), Casquilha, Carlitos (Rondinha, 90) e Cue (Rui Guerreiro, 80).

Guimarães (0) - Pedro Espinha, Flávio (Nandinho, 52), Márcio Theodoro, Fernando Meira, Tito, Preto, Carlos Alvarez, Soderstrom, Geraldo (Edmilson, 57), Jairson (Rego, 72) e Brandão.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Pedro Santos (31), Carlitos (45), Jairson (63), Nandinho (75), André (79) e Casquilha (90).

Golo: Casquilha (29).

BRACARENSES BEM, MAS...

## Expulsão influente na goleada final

A expulsão do defesa Bruno Mendes, aos 51 minutos, por acumulação de amarelos, foi determinante para a robusta e justa vitória do Braga (4-1) frente ao Campomaiorense. Com um empate no marcador (1-1), Bruno Mendes foi expulso após carga sobre Taílson e deixou a sua equipa em inferioridade numérica, situação da qual nunca mais conseguiu libertar-se, até porque, sete minutos depois, Odair, num golpe fulgurante de cabeça, colocou o Braga na posição de vencedor (2-1). A partir

daquí, o Campomaiorense ficou "à mercê" do Braga, equipa que só por mero acaso não conseguiu uma goleada ainda maior, tais foram as situações que dispôs para o fazer na parte final do encontro.

No Estádio 1º de Maio, com arbitragem de Olegário Benquerença (Leiria), as equipas alinharam:

Braga (4) - Quim, Zé Nuno (Silva, 46), Artur Jorge, Odair, Pedro Lavoura, Barroso (Tiago, 81), Luís Miguel, Castanheira, Luís Filipe, Jordão e Taílson (Toni, 89).

Campomaiorense (1) - Paulo Sérgio, Beke, Cau, Poejo, Laelson (Constantino, 80), Torrão, Abílio, Rogério Matias, Mickey (Jorge, 69), Bruno Mendes e Jorginho.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Barroso (21), Bruno Mendes (27), Cau (34), Rogério Matias (76), Castanheira (78) e Pedro Lavoura (88). Cartão vermelho, por acumulação de amarelos, para Bruno Mendes (51).

Golos: Taílson (22), Beke (33), Odair (58), Luís Filipe (63) e Silva (89).



### II Liga (21ª jornada)

#### Resultados

Leça-Beira-Mar	1-0
Moreirense-Penafiel	0-0
Aves-Imortal	3-2
Felgueiras-Académica	6-0
Sp. Covilhã-Esposende	0-1
Freamunde-Paços de Ferreira	0-1
Naval-Chaves	2-0
Espinho-Varzim	1-4
Maia-União de Lamas	1-0

**AUTOVAIH**  
AUTOMÓVEIS, S.A.

**DAIHATSU** **SANGYONG**

CONCESSIONÁRIO - MADEIRA

EDIFÍCIO OUDINOT - LOJAS 5, 6, 7 e 8 (RUA DA INFÂNCIA)  
TELEF.: 291 232 506 - FUNCHAL

ALUGAMOS **ESPAÇOS** ABERTOS OU FECHADOS,  
ADEQUADO AO **TEMPO** QUE NECESSITA.

O LOCAL IDEAL PARA MONTAR  
O SEU **ARMAZÉM**  
GESTÃO DE MERCADORIAS

**ARMAZÉM INTELIGENTE**

CAMINHO VELHO DA CHAMORRA N.º 5  
TEL. 291 761 980 - 291 761 590 • FAX. 291 765 380  
9000 FUNCHAL

### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P	
1º	Aves	21	13	5	3	23	-	12	44
2º	Beira-Mar	21	11	7	3	34	-	18	40
3º	Académica	21	11	5	5	33	-	23	38
4º	Varzim	21	10	6	5	28	-	16	36
5º	Penafiel	21	9	8	4	31	-	20	35
6º	Leça	21	9	5	7	26	-	24	32
7º	União de Lamas	21	10	2	9	25	-	25	32
8º	Espinho	21	9	4	8	29	-	27	31
9º	Felgueiras	21	9	4	8	21	-	23	31
10º	Paços de Ferreira	21	8	6	7	29	-	24	30
11º	Chaves	21	7	7	7	27	-	24	28
12º	Maia	21	7	5	9	25	-	31	26
13º	Freamunde	21	5	8	8	18	-	22	23
14º	Imortal	21	6	5	10	29	-	27	23
15º	Naval 1º Maio	21	4	8	9	29	-	33	20
16º	Moreirense	21	4	5	12	18	-	31	17
17º	Covilhã	21	3	8	10	13	-	24	17
18º	Esposende	21	4	2	15	19	-	43	14

### Próxima Jornada - 20 de Fevereiro

Académica - Aves	Coimbra
Varzim - Moreirense	Varzim
Esposende - Felgueiras	Esposende
Paços de Ferreira - Covilhã	Paços de Ferreira
Chaves - Freamunde	Chaves
União de Lamas - Naval 1º Maio	Sª Maria de Lamas
Penafiel - Beira Mar	Penafiel
Imortal - Espinho	Albufeira
Maia - Leça	Maia

**Adquira**  
a colecção bilingue da **Disney**  
a preços especiais  
para portadores do Cartão **DIÁRIO**  
Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

## Balela apreensivo

Manuel Balela foi parco em palavras. «Eles marcam, nós não e por isso ganharam. Ganha quem marca mais e não quem tem ascendente ou diz que é melhor equipa. Não basta ter jogadores. Estes podem ajudar a formar uma equipa, mas tem que haver atitude, vontade e querer. As pessoas estão muito enganadas em relação à qualidade desta divisão. Eu exijo mais dos meus jogadores. Eles é que são os responsáveis pelas coisas positivas que possam acontecer no União. Eles é que terão de dar uma resposta se de facto querem, têm vontade e possibilidade de atingirem o objectivo. Há jogadores no União que não são tão superiores em relação a outros de outras equipas, como algumas pessoas pensam. As pessoas estão enganadas quando pensam que nas outras equipas não há qualidade».

## Faná radiante

Fernando Pires (Faná), é irmão do treinador do União e estava radiante com a vitória: «Somos dois profissionais e ambos queríamos que as nossas equipas ganhassem. Penso que o triunfo do Louletano é justo. Foi uma vitória sofrida, pois consentimos o domínio do União, mas tivemos sempre consciência do valor do adversário. Aproveitámos bem o facto do antagonista jogar mais com o coração do que com a cabeça».

### União SAD, 0 Louletano, 1

**Estádio dos Barreiros**  
**Árbitro:** Conceição Luís (Porto)

Sykorá	Dadinho
Thomas	Pedro
Franco	Págani (cap)
J.Ferreira cap	Calú
Morgado	Tiery
Mladenovic	Gomes
P. Oliveira	Canigia
Simic	Tony Richard
Humberto	Tozé
Marcão	Paulo Russo
Marco Abreu	Zeinho
Mário Jorge	Miguel
Dorival	Campina
Carlos Filipe	Toninho
David	Anderson
Moussa	Abel

**Substituições:** Tozé por Anderson (20), Humberto por David (45), David por Moussa (72), Zeinho por Toninho (78), Canigia por Campina (88) e Morgado por Dorival (89).

**Ação disciplinar:** Cartão amarelo para Morgado (16), Gomes (22), Simic (80) e Anderson (81).

**Golo:** Paulo Russo (90).

## SEGUNDA DERROTA EM CASA

# Pior não podia ser...



Campina entre Jorge Ferreira e Marco Abreu.

O União foi desfeiteado, pela segunda vez, no seu reduto. Como corolário de uma péssima actuação a turma insular foi surpreendida, já em período de compensação de neutralizações, por uma modesta formação algarvia que luta pela manutenção.

O desfecho final talvez constitua um castigo demasiado severo para a produção dos unionistas, mas o futebol não se compadece

com "justiça" ou "injustiça". Quem marca mais é quem ganha e o resto é sempre subjectivo.

O União jogou mal, rubricou uma das piores exibições que lhe vimos na temporada em curso. O facto de ter dominado durante a maior parte do tempo, de ter atacado mais, não invalida o que escrevemos ante-

riormente. Os "azuis e amarelos" evidenciaram notáveis carências em termos ofensivos, praticando um fu-

tebol descoordenado e falho de ideias. Os lances ofensivos primaram pela forma atabalhoada como eram ur-

- **Mladenovic foi o menos mau numa equipa totalmente desinspirada. Tentou, em vão, coordenar o jogo a meio campo.**

ditos, tudo muito denunciado, com muitos passes transviados, permitindo que os forasteiros tivessem tempo suficiente para se defenderem a preceito. Os algarvios foram mantendo invioladas as suas redes e fo-

ram acreditando que poderiam conquistar um resultado positivo. O Louletano limitou-se a jogar de forma in-

teligente, sem nunca se remeter a uma defesa porfiada e a contra-atacar sempre que podia. Actuando com uma vontade indómita, os algarvios foram complicando a tarefa dos insulares. Na etapa complementar o União melhorou ligeiramente de produção, sem contudo criar oportunidades de golo. Conquistou muitos pontapés de canto e num deles, executado por Simic, Moussa elevou-se bem e enviou a bola à barra.

Os unionistas pressionaram muito na ponta final, insistindo nos cruzamentos para a zona frontal, o que só veio facilitar o labor do extremo reduto algarvio.

Já em período de compensação de neutralizações, com os "azuis e amarelos" adiantados no relvado, na tentativa de inaugurar o marcador, surgiu o "golpe de teatro". A bola foi lançada para o flanco direito onde surgiu Tony que ultrapassou a adversário e cruzou para a zona central, onde apareceu desmarcado Paulo Russo, que rematou rasteiro, não dando hipóteses a Sykorá.

Aos 80 minutos ocorreu um lance na área de rigor, que teve Simic como protagonista e que nos deixou algumas dúvidas. A verdade é que o árbitro estava bem posicionado e por isso concedemos-lhe o benefício da dúvida. No resto esteve bem.

EDUARDO GONÇALVES

## Mendonça acha vitória merecida

José Peseiro delegou em António Mendonça as declarações à comunicação social. O treinador adjunto referiu que «esta foi uma vitória inteiramente justa. Os jogadores do Nacional estão de parabéns pela forma como se entregaram ao jogo. Criámos mais oportunidades, tivemos muito mais tempo de posse de bola, rematámos mais vezes à baliza. E quando é assim, as coisas são fáceis de analisar: o Nacional mereceu ganhar o jogo».

Já conhecedor dos resultados dos mais directos adversários e do Nacional ter aumentado a sua vantagem na frente, António Mendonça considerou que «pensamos sempre jogo a jogo, já que só assim poderemos conseguir os nossos objectivos que passam pela subida de divisão. Ganhámos hoje, é bom ganhar e saborear o momento da vitória, mas já passou. Agora o que nos interessa é a partida com o Al-cochetense».

### Lusitânia, 0 Nacional, 2

**Estádio João Paulo II**  
**Árbitro:** José Pereira (Aveiro)

Álvaro	Rui Barbosa
M. Sousa	Bruno Xavier
Carlitos	Pedro Pereira
Vasconcelos	Ivo
Ruben	Sardinha
Hildeberto	Helder Vasco
Baldé	Sabugo
Oziel	Valente
Bruno	Serginho
Armando	Nogueira
Mauro	Sadjó
Albano	Rui Marcos
Miranda	Evair
Tequila	Joãozinho
Moisés	Hugo Freire
Tony	Quintas

**Substituições:** Bruno por Moisés (45), Sadjó por Quintas (54), Hildeberto por Tequila (65), Sabugo por Joãozinho (74), Mauro por Tony (79) e Serginho por Hugo Freire (88).

**Ação disciplinar:** Cartões amarelos a Sabugo (23), Ruben (39), Sardinha (53), Serginho (54), Quintas (67), Armando (73), Joãozinho (83) e Bruno Xavier (83).

**Golos:** Helder Vasco (28) e Quintas (64).

Privado dos contributos de elementos nucleares como por exemplo Ilídio, Nelo ou Cordeiro e com Moisés no banco por via das suas limitações físicas provocadas por uma paragem devido a lesão, o

Lusitânia via a tarefa bastante dificultada perante um Nacional a respirar estabilidade.

A primeira grande oportunidade de golo surgiu aos 12 minutos quando na sequência de um livre Serginho (o melhor em campo) apareceu sozinho na pequena área cabeceando, no entanto, ao lado da baliza de Álvaro.

Percebeu-se logo aqui que os lances de bola parada seriam muito perigosos para a baliza do Lusitânia devido à compleição física dos jogadores da Madeira.

Curiosamente, foi igualmente na cobrança de um livre, aos 26 minutos, que o Lusitânia incomodou com perigo Rui Barbosa quando Valente quase introduziu o esférico na sua própria baliza.

Foi, por isso, sem surpresa que o primeiro tento da partida surgiu de um pontapé de canto com

## VITÓRIA INCONTESTÁVEL

# Superioridade do líder



Madeirense e açoriano... de joelhos.

Helder Vasco, mais alto que toda gente, a cabecear para o fundo das re-

Com Baldé e Mauro anulados por Sardinha e Bruno Xavier, respectiva-

- **Serginho não marcou mas foi um autêntico quebra-cabeças para os defensores açorianos. Esteve sempre em jogo e... bem.**

des de Álvaro com este a calcular mal o tempo de saída de entre os postes.

mente, a reacção do Lusitânia ficou condicionada. Mauro teve, então, de re-

cuar no terreno para vir buscar jogo e auxiliar Rúben na missão defensiva. Baldé, embora mais fiel ao lugar de extremo direito não patenteou a explosividade que lhe é peculiar.

Para a 2ª parte, a dupla técnica lusitanista deixou nas cabanas Bruno e fez entrar Moisés. Com esta troca, o futebol do Lusitânia perdeu velocidade mas ganhou geometria. Assistiui-se, então, a uma fase equilibrada do encontro sem que houvesse, claro está, uma superioridade declarada.

Neste estado de coisas, um golo a aparecer teria de surgir de uma acção individual. E foi o que aconteceu. Aos 64 minutos, Quintas, que substituíra Sadjó, colou o esférico ao pé esquerdo, ludibriou 3 adversários e rematou rasteiro e cruzado para o fundo das redes à guarda de Álvaro.

C. A.

RIBEIRA BRAVA E MACHICO EMPATAM

# Castigo para as equipas suplício para o público

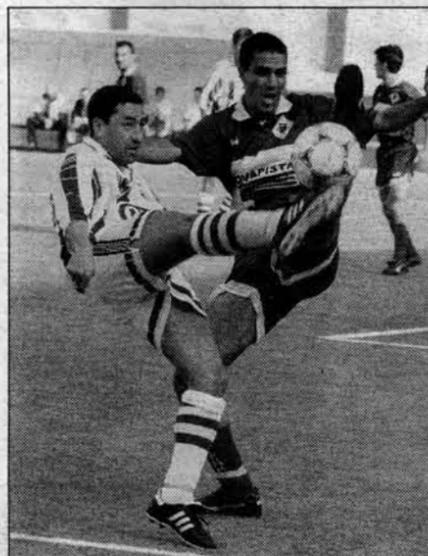
Ribeira Brava, 0  
A. D. Machico, 0

"Municipal" da R. Brava  
Árbitro: Augusto Duarte  
(Braga)

Luís Póvoa	N. Carrapato
Samuel	Rogério I
H. Agrela	Agostinho
João José	Nelson I
Abel	Alberto
Renato	Cunha
Nelito	Rui Sérgio
D. Luciano	Rogério II
Roberto	Serginho
Vallone	Jordão
M. Freitas	Hugo
Edgar	Nelson II
Agrela	Valdeí
Dario	Nicolau
Silas	Renato
Marabá	Marcos

**Substituições:** Nelito por Marabá (68); Jordão por Valdeí (20) e Serginho por Marcos (85).

**Acção disciplinar:** cartão amarelo para Serginho (45) e Roberto (90).



Carrapato KO num derbi mal disputado.

O razoável número de público que, na tarde de ontem, emoldurou o bem alindado campo municipal da Ribeira Brava, merecia muito mais. Aliás, este é o único factor positivo e de entusiasmo em redor do derbi, proporcionado pelas largas dezenas de adeptos machiquenses que acompanharam a equipa. De resto, nada de fazer entusiasmar a assistência foi este jogo capaz de proporcionar, já que os seus intérpretes raramente se libertaram de uma mediocridade gritante.

Por isso, o jogo foi muito mauzinho e sem os condimentos que, normalmente, rodeiam os derbis. Com um futebol insonso, monocórdico e incaracterístico. Com raros motivos de emoção ou de interesse.

E o jogo, nos seus primeiros momentos, até prometeu. Cabendo, naturalmente, ao Ribeira Brava o maior quinhão de responsabilidade na vontade de ganhar, em face da situação aflitiva em que se encontra na tabela classificativa. Os minutos iniciais pareciam ir espelhar essa vontade. E os ribeira-bravenses até tiveram uma entrada de leão, quase chegando ao golo no primeiro minuto, não fosse uma excelente estirada de Nuno Carrapato, a negar essa intenção a Abel. Quatro minutos volvidos, é a turma machiquense quem desperdiça um excelente

ensejo, com Hugo, isolado, a não conseguir ultrapassar o guardião Luís Póvoa.

Mas foi sol de pouca dura. As boas intenções iniciais não passaram disso mesmo e depressa o jogo entrou numa monotonia enervante. A tal ponto que os primeiros 45 minutos não registaram mais momentos de interesse, com o jogo a passar-se longe das duas balizas e com os dois guarda-redes sem muito para fazer.

As lesões de Nelson e Nuno Carrapato, após choques entre ambos, e, ainda, a de Jordão, a obrigar o avançado machiquense a

ser transportado para o hospital, foram os momentos a fazer despertar o público para um sono que os ameaçava, não fosse o barulho vindo da claqué de Machico.

A segunda parte não foi muito diferente. Isto é, as duas equipas pouco fizeram para alterar o estado de coisas. Mesmo as-

- **Marco Freitas, empreendedor, foi o único capaz de levar o perigo à baliza de Machico. Nelson I comandou a defesa machiquense travando os ataques da equipa da casa.**

sim, há que salientar que o Ribeira Brava veio, para a etapa complementar, mais expedito e mais voluntarioso e, sem nunca conseguir ganhar um as-

pendente sobre o seu adversário, foi capaz de criar mais problemas para a defesa machiquense. Nomeadamente com Marco Freitas a girar duas boas situações (54 e 67), ambas evitadas pelo atento Nuno Carrapato, para além de Roberto que, com um remate enrolado e desferido à meia volta, quase

traía o guardião machiquense, que só parou a bola no último momento.

De resto, pouco mais. Nem Machico, agora mais em contra-ataque, era ca-

paz de ultrapassar a defesa da casa, nem o Ribeira Brava tinha engenho e arte para concretizar os seus anseios.

Daí que o resultado constituía um bom castigo para as duas equipas, já que espelha, com fidelidade, o mau futebol praticado no piso sintético da Ribeira Brava. Um empate que, contudo, serve mais os interesses machiquenses que os ribeira-bravenses.

Augusto Duarte, um árbitro que já andou na I Divisão, realizou um trabalho tranquilo e sem problemas.

EMANUEL ROSA

TODA A GENTE CONFORMADA

## Duarte Luciano exalta vontade Moreira não gostou do jogo

Luís Gonçalves, técnico do Ribeira Brava, delegou no «capitão» as declarações da praxe. Duarte Luciano começou por referir que «ao Ribeira Brava apenas faltou um golo para ganhar, já que vontade e aplicação não faltaram».

Por outro lado, o jogador ribeira-bravense reconhece que «era importante vencer», atendendo à situação da equipa, mas é de opinião que «também foi importante não perdermos», justificando esta afirmação com o facto de ter sido «mais um

ponto angariado».

«Terá de ser sempre assim. Em todos os jogos há que angariar o maior número de pontos possível, de forma a conseguirmos a tão desejada manutenção», conclui o jogador do Ribeira Brava.

Por seu turno, Filipe Moreira mostrava-se desagrado com o que acabara de assistir. «Foi um mau jogo de futebol», começou por referir, adiantando que «não gostei das intervenções das duas equipas», já que «toda esta gente que cá veio me-

recia um espectáculo de outra qualidade».

O técnico machiquense, depois, e mesmo dizendo não querer escudar-se em desculpas, salienta as dificuldades sentidas ao longo da semana, em face das lesões que condicionaram ou afastaram do jogo alguns titulares. «Tudo isto condiciona o treino, os automatismos e a condição física», justifica. Daí que «tivesse sentido, no banco, a necessidade de intervir, de forma a dar maior ritmo e mais segurança à equipa», remata.

R. BRAVA

### Inoperante

LUÍS PÓVOA – Uma tarde relativamente tranquila.

SAMUEL – Sem iniciativa e sem chama.

HÉLDER AGRELA – Sem grandes problemas para resolver na sua área de jurisdição.

JOÃO JOSÉ – Com a saída de Jordão, tranquilizou-se.

ABEL – integrou-se bem nas iniciativas atacantes da equipa. Foi sempre um inconformado.

RENATO – esforçado e com um ou outro apontamento de registo.

NELITO – inconsequente...

ROBERTO – não foi o avançado que a equipa necessitava para chegar ao golo.

DUARTE LUCIANO – o capitão procurou, quase sempre, coordenar o jogo da equipa, mas foi mal acompanhado.

VALLONE – O piso sintético da Ribeira Brava deve ser mesmo confortável, tantas foram as vezes que este argentino se atirou ao chão...

MARABÁ – entrou para, supostamente, reforçar o ataque. Apenas se viu num desvio de cabeça a um remate desferido por Marco Freitas.

MACHICO

### Insípido

NUNO CARRAPATO – O guardião machiquense foi obrigado a algum trabalho. Esteve sempre atento e seguro, embora sem problemas graves para resolver.

ROGÉRIO I – Discreto quanto basta.

AGOSTINHO – Um lutador nato, mas nem sempre eficaz.

ALBERTO – Um lateral acomodado às suas funções.

CUNHA – Jogou mais perto dos centrais e raramente se libertou para outras missões.

RUI SÉRGIO – Viu-se apenas na marcação de um livre directo.

SERGINHO – Alguma iniciativa pelo seu flanco, mas sem consequências.

JORDÃO – O ponta-de-lança machiquense saiu lesionado, ainda na primeira parte. Até aí, tinha incomodado a defesa da casa.

ROGÉRIO II – Complicado e complicado...

HUGO – Foi um jogador empreendedor, mas sem grandes consequências práticas.

VALDEÍ – Entrou para o lugar do lesionado Jordão e foi presa fácil para a defesa ribeira-bravense.

MARCOS – Jogou os últimos 5 minutos.

## «Futebol pelo ar»

Pela parte dos câmara-lobenses, falou o técnico adjunto, Leonardo Jardim, que referiu: «O Câmara de Lobos é, jogo a jogo, que tem cimentado esta classificação. Tentamos acima de tudo produzir bom futebol. Não foi o que aconteceu aqui hoje, em que se jogou muito pelo ar. A equipa poderá atingir um dos lugares cimeiros, mas não é esse o objectivo. Queremos, isso sim, fazer prova tranquila, mas se surgir hipótese, claro, que não a enjaitaremos».

## José Luís «chateado»

O técnico da colectividade da Lagoa, José Luís começou por referir que «primeiro que tudo devo dizer que venho aqui pelo respeito que tenho à comunicação social. O treinador tem dignidade, trabalhamos semana a semana para conseguirmos o melhor, e é triste isso não ser conseguido por erros primários de quem dirige um encontro. Estou chateado porque o nosso golo é limpo e no golo do adversário tenho muitas dúvidas. Fechámo-nos bem e saímos bem no contra-ataque dificultando a tarefa do Câmara de Lobos. O resultado é injusto».

## Rui Vieira agastado

Rui Vieira, treinador da Camacha: «Foi mau de mais. Temos que rever muitas coisas, principalmente a atitude com que encaramos os jogos. Os próximos encontros vão ser lutas terríveis, na procura da estabilidade. Embora estejamos ainda a uma distância razoável da "linha de água", temos de partir para os jogos com outra atitude, a começar já na próxima jornada, frente ao Estoril».

## Rachão satisfeito

José Rachão, treinador do Barreirense, fez o seguinte comentário: «Hoje, a equipa encontrou-se com os golos, que são fruto do trabalho que desenvolvemos durante a semana. Penso que a equipa está no bom caminho. Ganhamos sem deixar margem para dúvidas, e vamos continuar a fazer o nosso campeonato e ir até onde nos deixarem».

# TRIUNFO SOFRIDO

## Vencer sem convencer

**C<sup>a</sup> de Lobos, 1**  
**Operário, 0**

Municipal de C<sup>a</sup> de Lobos

Árbitro: Avelino Rio (Aveiro)

Paulo Duarte	Correia
P. Martins	Luís Soares
Moniz	Vladimir
Celso II	Valido
J. Correia	Rosinha
R. Jorge	Tito
Milton	Luís Miguel
Luís Alves	Matic
João Paulo	Edson
Folha	Bruno Gomes
Marco	Youssef
Vitor Miguel	César
Celso I	Teixeira
A. Miguel	Natalino
Delmoro	Marco Leite
Ricardinho	Tiago

**Substituições:** Youssef por Teixeira (58), Rosinha por Tiago (65), Ricardo Jorge por Delmoro (75), Edson por Natalino (79) e Marco por Celso I (83).

**Ação disciplinar:** Cartão amarelo a Vladimir (28 e 87), Bruno Gomes (33 e 53), Luís Alves (50), Luís Miguel (69) e Teixeira (79). Cartão vermelho a Bruno Gomes (p.a. 53), Delmoro (79) e Vladimir (p.a. 87).

**Golo:** João Paulo (81).



Luta na área do Câmara de Lobos.

A equipa do Câmara de Lobos arrancou um triunfo bastante sofrido ante um Operário que se bateu bastante bem. E deve desde já dizer-se, por ser verdade, que o conseguiu muito por mérito seu, mas também pela sinalética dos árbitros auxiliares, que arrancaram uma falta/fora de jogo (?) em lance na área contrária e no golo dos locais ao indicar que o esfé-

rico havia ultrapassado a linha de golo. Em qualquer deles, em consciência, não podemos dizer que estiveram bem ou não. Se sim, contribuíram para trabalho quase impecável, se não, estragaram por completo a sua actuação.

Com muito público a apreciar o encontro e com

a equipa da casa vinda de uma vitória robusta e com um exibição convincente, julgou-se que o jogo seria

- **Paulo Duarte, com três excelentes intervenções quando se registava o nulo, foi peça determinante no triunfo da sua equipa.**

muito mais simples do que foi, com os locais a acusarem o efeito de um nervosismo que a classifi-

cação não deveria possibilitar, o que deverá ser fruto de uma ansiedade acrescida de quem quer mais do que aquilo que os seus responsáveis deixam passar para a opinião pública.

Mas também deve ser dado mérito à equipa micaelense que, povoando muito bem o seu meio

campo, cortava as linhas de passe ao ataque contrário e, com dois homens bem adiantados e em constante movimento, criavam grandes dificuldades ao reduto defensivo câmara-lobense com Paulo Duarte a negar o golo contrário no melhor remate do primeiro tempo.

A etapa complementar, e depois de ficarem reduzidos a dez elementos, seria o melhor período dos visitantes, que viram primeiro o árbitro auxiliar não sancionar um golo, e depois, Edson, por duas vezes, a segunda de forma escandalosa, a não conseguir bater Paulo Duarte quando este se encontrava no solo e ainda desviou o toque do jogador açoriano.

Reagiriam os locais que em dois bons remates puseram à prova os reflexos de Correia que negou o golo contrário e numa delas Valido substituiu o seu guardião e evitou que o remate de João Paulo tivesse outro destino.

Estava-se na melhor fase do encontro, com as equipas apostadas na busca do golo e os locais chegariam ao triunfo num remate de João Paulo em que o auxiliar do lado do peão deu sinalética de golo, com os visitantes a protestarem. Estava, pois, decidido o vencedor.

ANTÓNIO GONÇALVES

**Barreirense, 5**  
**Camacha, 0**

Estádio D. Manuel Melo

Árbitro: João Roque (Portalegre)

Ernesto	Ferreira
Farinha	Hélder
Miranda	Fábio
Bruno Costa	Ladeira
Kali	Jarreto
Semedo	Ico
Dieb	D. Manuel
Miguel	Hélder Freitas
Gilmar	Bruno
Rui Pedro	Rosário
José Pedro	Prioste
Paulo	Marco
Álvaro	Serginho
Monzelo	Zé Paulo
Chevela	Zakaria
Quim	Zé Miguel

**Substituições:** Prioste por Zé Paulo (23), Rosário por Zé Manuel (38), Gilmar por Aalto (69), José Pedro por Quim (69), Ladeira por Zakaria (74) e Semedo por Monzelo (75).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Gilmar (38) e Jarreto (68).

**Golos:** Gilmar (7,33 e 61), Miranda (35) e Dieb (48).

Uma deslocação difícil tinha a Camacha ao Barreirense, uma vez que esta equipa é constituída por jovens bem comandados por José Rachão, que praticam bom futebol.

Assim, os camachenses

à meia-hora já tinham sofrido três golos, com o brasileiro Gilmar, jogador que já actuou pelo Spartak de Moscovo, em plano de destaque, fazendo com que a equipa da casa cedo partisse para uma vitória sem contestação. O marcador abriu ao minuto sete, com um centro de José Pedro para Gilmar, tendo este de cabeça batido o desamparado Ferreira.

A equipa da casa comandava o jogo, com os visitantes a darem pouco trabalho à defesa do Barreirense. Na sequência do ascendente ofensivo dos locais, estes podiam ter marcado por José Pedro, mas faltou o discernimento para acertar no alvo.

Dieb, aos 27 minutos, obrigou Ferreira a uma espectacular defesa, num lance que constituía o prenúncio do que viria a seguir, o descalabro da equipa da Camacha.

A meia-hora de jogo, e

SÉTIMA DERROTA FORA

## Mau de mais!



Ico foi dos poucos a salvar-se do naufrágio.

no espaço de dois minutos, aconteceram dois golos: no primeiro, Gilmar,

lo perante a passividade da defesa visitante.

Para a segunda parte

- **Ico foi o menos mau e quem tentou lutar contra a letargia que se apoderou da sua equipa ao longo do jogo.**

servido por Miguel, e depois Miranda, não tiveram dificuldades em fazer o go-

poderíamos supor que a Camacha tivesse outro espírito, mas isso não acon-

teceu. Foi o Barreirense que continuou a jogar ao seu bel-prazer e a aumentar o número de golos, perante o desespero de Rui Vieira, que via a sua equipa sem soluções para contrariar o excelente futebol apresentado pela formação de José Rachão.

Com três minutos decorridos na segunda parte, Dieb ganhou o esférico à defesa da Camacha, isolou-se e fez mais um golo. Com o relógio a caminhar para o final da partida, cada vez a possibilidade de aumentar a vantagem para o Barreirense era certa. Mas os atacantes da casa, em tarde perdulária, evitaram uma derrota mais pesada para a equipa da Camacha que ainda sofreria um outro golo por Gilmar, que aos 61 minutos fechou a contagem a passe de Dieb.

O árbitro da partida esteve bem.

PAIS CORREIA

MARITIMISTAS ESTIVERAM BEM

# Aguentar a pressão

## «Podíamos ter dado golpe final»

João Santos, treinador do Marítimo B, estava satisfeito com o empate alcançado em "casa" de um candidato à subida de divisão, como é o Estoril.

O técnico dos madeirenses comentou assim a partida:

«Penso que tivemos o jogo sempre controlado e foi pena no início do segundo tempo não termos dado o golpe final. Com o decorrer da segunda parte, o Estoril tudo fez para recuperar, e foi feliz. Sofremos um golo esquisito mas em que a responsabilidade é colectiva».

## «Adversário aproveitou erros»

Pedro Rodrigues, treinador do Estoril, ao invés do técnico madeirense, não denotava qualquer grau de satisfação, antes pelo contrário. O responsável que substituiu Rui Águas, aquando da saída deste para o Vitória de Setúbal, referiu a propósito do encontro entre estorilistas e maritimistas: «O Marítimo tentou aproveitar os erros do Estoril e conseguiu, tornando as coisas muito mais difíceis. Tudo fizemos para conquistar a vitória mas os nossos intentos saíram frustrados. Penso que foi um jogo de pouca qualidade».

Estoril, 1  
Marítimo B, 1

Estádio da Medideira

Árbitro: Mário Mira (Setúbal)

Raul Pina	Figueira
Nelson	Fernando
Martins	Paulo Pereira
Diogo	Chinguilha
Tiago Lemos	João Flores
Baroty	Rui César
Paulo Sérgio	Hugo Moraes
Freddy	P. Moutinho
Paulo Vieira	Mário Abreu
N. Rodrigues	Joel Santos
Júnior	Musa
P. Miguel	Moura
C. Alberto	Mauro
P. Ferreira	M. Camacho
Rui Pedro	Marco Freitas
Helder Sá	M. Ângelo

**Substituições:** Paulo Sérgio por Rui Pedro (52), Baroty por Paulo Ferreira (58) e Júnior por Carlos Alberto (82); Fernando por Mauro (32), Pedro Moutinho por Mário Camacho (73) e Pedro Moutinho por Miguel Ângelo (76).

**Golos:** Pedro Moutinho (34) e Freddy (63).



Rui César conduz um ataque "verde-rubro".

O Marítimo B alcançou um saboroso ponto na deslocação ao Estoril, onde mora uma equipa com aspirações à subida de divisão.

No entanto, o resultado ao fim dos primeiros 45 minutos - favorável aos madeirenses - era de certo modo lisonjeiro para os visitantes. Se é verdade que durante a meia hora inicial o domínio das operações foi repartido, não é menos que a partir daí

quem mais e melhor jogou foi o Estoril. Só que os seus avançados, à excepção de Freddy, não conseguiram fugir ao espartilho a que a defesa madeirense os sujeitava.

Em contrapartida, a extrema defesa canarinha actuava com alguma displicência, com relevo para

o seu lado esquerdo, e, num desses lances em que Martins foi demasiado lento a sair para colo-

- **Chinguilha foi o esteio da defensiva dos madeirenses. Sempre bem a cortar as iniciativas adversárias, nunca perdeu a calma para resolver os problemas.**

car os avançados contrários em fora de jogo, os madeirenses conseguiram o seu golo por intermédio de Pedro Moutinho. De res-

to, este jogador foi sempre uma seta apontada à baliza canarinha, vindo a ser substituído por mani-

festos. No segundo tempo, o Estoril voltou disposto a mudar o rumo dos acontecimentos, mas de forma algo atabalhoada. Inexplicável, na aparência, a substituição

de Baroty, que vinha sendo um dos elementos mais esclarecidos do meio-campo estorilista, foi no entanto «ultrapassada» pelo golo esquisito da autoria de Freddy: uma sequência de três cantos do mesmo lado, e sempre por Paulo Ferreira, levou à saída extemporânea de Figueira que deixou o esférico cair para as suas costas, onde Freddy apareceu «com tudo» a empurrar a bola para a baliza.

Daqui até final, só os visitantes criaram algumas situações de golo, até porque volvidos cerca de 15 minutos do golo revitalizador, o madeirense Paulo Pereira viu o segundo amarelo. Esta situação fez com que os maritimistas pensassem mais, obviamente, em defender o empate do que procurar chegar, de novo, ao golo. Objectivo que acabaram por conquistar, com mérito, refira-se.

Num jogo bastante disputado, dois nomes sobressaíram dos restantes: o já citado Pedro Moutinho e ainda aquele que, para nós, foi o melhor em campo, Chinguilha.

O árbitro Mário Mira fez uma arbitragem aceitável.

M. ABRANTES (Especial A BANCADA/DIÁRIO)

## Olhanense perde 3 pontos

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol aplicou a pena de derrota, por um resultado de 3-0, ao Olhanense, no jogo que os algarvios disputaram frente ao Juventude de Évora, no passado dia 30 de Outubro. Também aos algarvios foi aplicada a multa de 100 contos.

Tudo isto devido ao facto do Olhanense ter actuado com um jogador em situação irregular, Cavaco de seu nome. O jogador vai cumprir, por isso, um mês de suspensão, enquanto ao Olhanense são retirados três pontos - havia ganho por 4-1 - que passam, obviamente, para a posse do Juventude de Évora.

Assim, enquanto os algarvios atrasam-se na corrida pelos primeiros lugares, os alentejanos ganham novo alento, tendo em vista a permanência na II Divisão B.

FECHO DA I LIGA ESTA NOITE

## Benfica em Setúbal

O defesa central brasileiro Ronaldo, recuperado de uma lesão, regressou à lista de convocados do Benfica, admitindo-se a sua titularidade no embate de hoje frente ao Vitória de Setúbal.

Lista de convocados: Enke e Bossio; Rojas, Paulo Madeira, Ronaldo, Macharaidis, Bruno Basto e Sérgio Nunes; Chano, Kandarov, Calado, Uribe, Poborsky e Maniche; João Pinto, Nuno Gomes e João Tomás.

Enquanto isso, Marco Ferreira e Frechaut integram o lote de convocados do Vitória de Setúbal apesar das pequenas lesões que sofreram durante a semana, que levantavam algumas dúvidas sobre a sua utilização frente ao Benfica. No Bonfim continua a haver muita gente lesionada, ou em fase de recuperação, numa equipa de poucas soluções, como é o caso do Vitória de Setúbal. Es-



Paulo Madeira e Ronaldo, dupla "encarnada" para hoje.

tas contrariedades não afectam a determinação dos sadinos em vencerem o jogo, mas Rui Águas também não espera facilidades da equipa encarnada e diz que a alegada crise do Benfica pode ser "enganadora".  
Lista de convocados:

Marco Táguas e Brassard; Paulo Filipe, Quim, Ricardo Carvalho, Mário Loja, Semedo e Nelson; Mamede, Carlos Manuel, Hélio, Jorge Matos, Frechaut e Marco Ferreira; Maki, Chiquinho Conde, Rui Gomes e Pedro Mendes.

## Árbitro Bruno Paixão alvo de agressões

Mais de duas horas e meia depois de terminado o jogo da II Liga Freamunde-Paços Ferreira, o árbitro Bruno Paixão conseguiu sair do estádio sob protecção policial.

Depois de ter abandonado o relvado - onde esteve retido mais de um quarto de hora - sob os insultos, agressões e arremessos de objectos por parte dos adeptos do Freamunde, Bruno Paixão fechou-se nos balneários nas duas horas seguintes, aguardando pelo evoluir da situação.

No exterior do estádio e no acesso aos balneários, junto ao relvado, continuavam dezenas de adeptos da equipa local indignados pela derrota ante o Paços de Ferreira (1-0), conseguida mercê de uma grande penalidade assinalada no último minuto por Bruno Paixão.

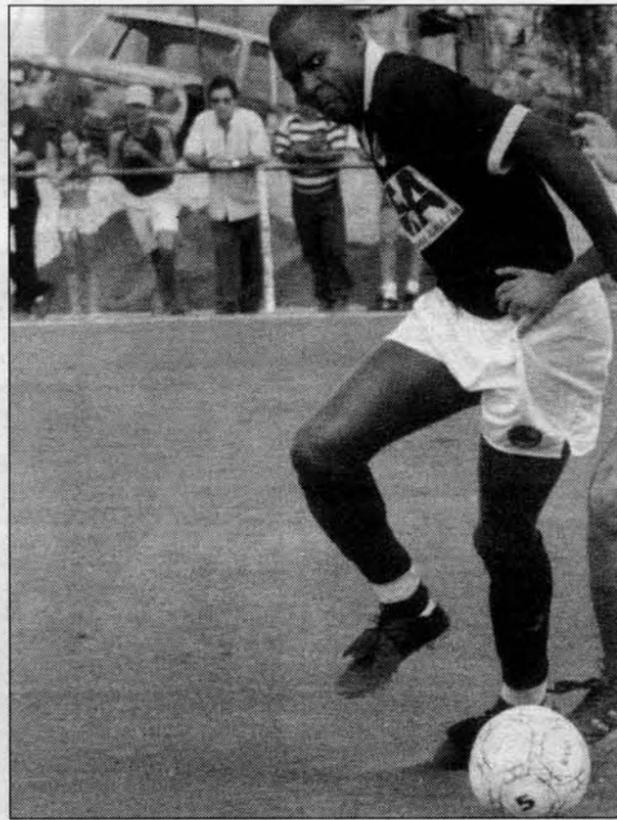
Apesar de estarem presentes no local 39 agentes da GNR foi solicitado refor-

ço policial a Lordelo e Penafiel, tendo o árbitro abandonado o recinto num carro das forças de segurança, que foi estacionado com a traseira encostada à porta do estádio, dando, assim, a segurança máxima ao árbitro e auxiliares. Uma vez no interior, a viatura da GNR saiu veloz do local.

Mas o jogo teve outras fases menos dignas. Aos 68 minutos, Armando I foi expulso e, aos 75 minutos, Ricardo Silva caiu na área e reclamou grande penalidade. Já com o período de descontos esgotado, como já foi referido, Carlos Carneiro foi derrubado na área por Filipe, que acabou expulso. O que se assistiu depois foi muito mau, com os jogadores suplentes do Freamunde a invadir o campo para discutir com o árbitro e os suplentes paenses para festejar a vitória, gerando-se grande confusão.

PONTASSOLENSE SEM HIPÓTESES

## Candidato bem



O Pontassolense não resistiu ao Atlético.

**Atlético, 2  
Pontassolense, 0**

**Estádio da Tapadinha**  
Árbitro: Paulo Gaudêncio (Évora)

C. Pereira	José Manuel
Torres	Sérgio I
Calçoa	Hélder
Brito	Marcão
Sardas	Magno
Jefferson	Cláudio
Fajardo	Zé Estrela
Nelson	Restolho
Valter	Julu
Gonçalves	Guilherme
Joel	Chiquinho
Ricardo	Sérgio
Baldé	David
Ricardo Dinis	Arlindo
Rui Oliveira	Zeca
Sardinha	Lino Abreu

**Substituições:** Magno por David (56), Restolho por Arlindo (71), Joel por Rui Oliveira (73), Zé Estrela por Lino Abreu (75), Jefferson por Baldé (77) e Valter por Ricardo Dinis (83).

**Disciplina:** cartão amarelo a Magno 26, Marcão 51.

**Golos:** Jefferson (53) e Calçoa (72).

passou a ser mais complicado para os forasteiros defender um resultado que lhes desse algum ponto, pois a necessidade de ir à procura do empate trazia dificuldades defensivas. Exemplo disso é que, após o golo sofrido, Luís Teixeira apenas se limitou a trocar homens no seu sector mais recuado, supostamente por lesão. Mas o segundo golo não tardou, num livre apontado por Gonçalves, com Calçoa, de cabeça, a dar o melhor seguimento.

O resultado não sofre qualquer contestação e o árbitro teve um trabalho positivo.

### Opiniões

António Veloso (treinador do Atlético): «Obviamente que foi uma vitória difícil mas inteiramente justa, pelo que a minha equipa fez. Acho que a entrega dos pontos está bem feita».

Luís Teixeira (treinador do Pontassolense): «Consentimos dois golos e vamos ter que trabalhar para que isso não volte a acontecer, pelo menos desta maneira. E a partir do momento em que teve de sair um dos centrais, lesionado, as coisas complicaram-se mais. No entanto, acho que o 2-0 é pesado, pelo que fizemos, especialmente na primeira parte».

JOSÉ BRANDÃO

falhas cometeu durante os noventa minutos.

Só à passagem da meia hora de jogo, apareceram

nutos, respectivamente, e Julu, isolado aos 43, responderam ao jogo ofensivo dos locais, mantendo o nulo no primeiro tempo.

Na segunda metade, foi José Manuel que bem cedo evitou o pior. No entanto, os lisboetas chegaram de imediato ao golo num canto apontado do lado direito e Gefferson, de cabeça, atirou a contar. A partir desse momento,

**O** Atlético venceu ontem, no seu recinto, a turma de Luís Teixeira, com dois golos de cabeça, apontados no segundo tempo.

Acabou por não ser fácil, mas os donos da casa, com maior rigor tático e concentração, levaram de vencida uma formação que soube sempre defender bem o resultado inicial e que assim poucas

**Guilherme foi o homem que mais remou contra a maré, mas teve pela frente uma forte corrente...**

os comandados de Teixeira, que expandiram mais o seu jogo, não se remetendo somente a defender e, com lances de Guilherme e Restolho, aos 33 e 34 mi-

entanto, os lisboetas chegaram de imediato ao golo num canto apontado do lado direito e Gefferson, de cabeça, atirou a contar. A partir desse momento,

BOM EMPATE DA EQUIPA MADEIRENSE

## Sérgio aguentou o zero

**Vialonga, 0  
1º de Maio, 0**

**Campo do Vialonga**  
Árbitro: José Godinho (Évora)

Formiga	Sérgio
P. Rocha	António
Bruno	Silvio
Andrade	D. Santos
Jaime	João
L. Gomes	Noémio
Navalho	Higino
Nelito	Bidinha
L. Vaz	N. Gregório
Cardoso	Fábio
Vilela	Amândio
P. Jorge	J. António
Arcadinho	Ángelo
Coelho	Rafael
Caloy	Maurício
Rui Carlos	D. Nuno

**Substituições:** Luís Gomes por Rui Carlos (58), Paulo Cardoso por Caloy (63), Vilela por Coelho (84), Higino por Duarte Nuno (84) e Bidinha por Maurício (89).

**Disciplina:** "Amarelos" a Higino (28), António (44), Silvio (70), Amândio (71) e Nelito (74).

**O** empate entre o Vialonga e o 1º de Maio não surpreende quem observou esta partida. A turma continental jogou muito mais na primeira parte e poderia ter marcado, mas na fase complementar os madeirenses superaram o adversário só que, igualmente, criaram poucas ocasiões de golo. Nos últimos minutos, os donos do terreno voltaram a procurar a vitória mas sem resultados práticos.

Mesmo assim, Sérgio foi um jogador em foco. O guarda-redes do 1º de Maio fez um par de excelentes defesas, salvando a sua equipa de uma eventual derrota.

Na primeira parte, Luís Vaz teve, por exemplo, um remate forte mas Sérgio opôs-se bem para, na res-

posta, Duarte Santos também criar perigo junto das redes de Formiga.

Aos 34 minutos, Silvio teve um pormenor de qualidade. Inspirado, fez uma série de fintas para atingir a grande área; chegando aí atirou bem mas o guarda-redes adversário defendeu. A terminar os primei-

**Sérgio, o guarda-redes madeirense, fez boas defesas, evitou a derrota estando em grande plano.**

ros quarenta e cinco minutos, Nelito na marcação de um "livre" causou perigo junto da baliza contrária. Aliás, coube a Nelito a única situação de algum período na etapa complementar. De resto, a igualdade a zero parecia interessar a ambos...

Ou seja, num jogo sem grandes motivos de interesse, o resultado aceita-

-se. A arbitragem do juiz alentejano, com antecedentes no campo do Vialonga, o que fez desconfiar a massa associativa da "casa", acabou por rubricar um trabalho razoável.

### Opiniões

Romeu Oliveira (treinador do Vialonga): «Mandamos na primeira parte, criamos oportunidades de golo, algumas desperdiçadas de modo infantil. E quando não se marca, as coisas ficam complicadas. O 1º de Maio foi um digno adversário, acabando por justificar o empate».

José Correia (treinador do 1º de Maio): «Na situação em que nos encontramos, o ponto conquistado fora é positivo. Este foi, sem dúvida, um jogo difícil».

FERNANDO SILVA

**NOVO SEAT INCA**  
**1.9 SDi VAN**  
Tão bem equipado que até dá gosto trabalhar  
EM EXPOSIÇÃO  
CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 291 22 28 37  
Parque Industrial da Canceleda  
Telef. 291 93 40 33/4/42/43 - 96 511 807  
Aberto aos sábados até às 13 horas.

**II Divisão B (20ª jornada)**

**Resultados**

Barreirense - Camacha	5-0
Estoril - Marítimo B	1-1
Amora - Sesimbra	0-4
Lusitânia - Nacional	0-2
Alcochetense - Olhanense	3-3
Ribeira Brava - Machico	0-0
União SAD - Louletano	0-1
Oriental - Juventude	0-0
Câmara de Lobos - Operário	1-0
Benfica B - Portimonense	0-1

**RECHEIO**  
CASH & CARRY  
SÍTIO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO  
291 700 720

**Classificação actual**

1º	Nacional	20	12	6	2	33	-	18	42
2º	Portimonense	20	11	5	4	32	-	17	38
3º	Câmara de Lobos	20	10	7	3	29	-	14	37
4º	União SAD	20	10	6	4	32	-	20	36
5º	Barreirense	20	10	5	5	25	-	15	35
6º	Olhanense	20	9	7	4	24	-	15	34
7º	Machico	20	8	7	5	32	-	25	31
8º	Estoril	20	7	9	4	32	-	25	30
9º	Benfica B	20	9	2	9	30	-	29	29
10º	Lusitânia	20	7	5	8	26	-	25	26
11º	Oriental	20	6	7	7	22	-	23	25
12º	Louletano	20	6	6	8	21	-	23	24
13º	Operário	20	7	3	10	31	-	26	24
14º	Marítimo B	20	5	9	6	23	-	28	24
15º	Camacha	20	5	8	7	21	-	33	23
16º	Sesimbra	20	5	4	11	29	-	31	19
17º	Amora	20	4	6	10	25	-	48	18
18º	Ribeira Brava	20	3	7	10	19	-	30	16
19º	Juventude de Évora	20	4	3	13	20	-	45	15
20º	Alcochetense	20	3	5	12	18	-	36	14

**Próxima Jornada - 20 de Fevereiro**

Portimonense - Barreirense	Portimão
Camacha - Estoril	Camacha
Marítimo B - Amora	Barreiros
Sesimbra - Lusitânia	Sesimbra
Nacional - Alcochetense	Choupana
Olhanense - Ribeira Brava	Olhão
Machico - União SAD	Machico
Louletano - Oriental	Loulé
Juventude - Câmara de Lobos	Évora
Operário - Benfica B	Laqoa

**PINGO DOCE**  
A ÁREA MAIS FRESCA DA Madeira

**Um fenómeno de segurança**  
Novo design. Novo interior.  
Novas motorizações: o primeiro V5 da Seat com 150 Cv, o TDI de 110 Cv e o 1.6 de 100 Cv.  
NOVO **Seat Toledo**  
Emoção e Tecnologia  
Concessionário para a RAM:  
CIAM Exposição e Vendas: Rua dos Ferreiros, 154 • 9000 Funchal  
Tel.: 291 22 28 37 • 291 22 34 31  
Oficinas e Peças (Público): Parque Industrial da Canceleda • 9125 Caniço  
Tel.: 291 93 49 33 / 4 / 5 • Fax: 29193 40 03  
Telefóvel: 96 5011807

PORTO-SANTENSE VOLTA A VENCER

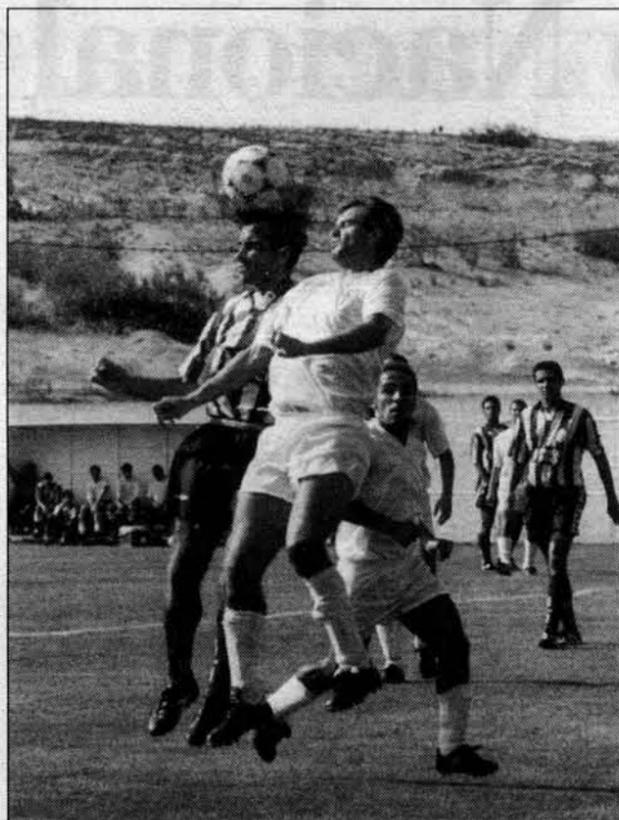
# Árbitro foi a figura

Porto-santense, 2  
O. Moscovide, 1

Estádio J. Lino Pestana  
Árbitro: Pedro Duro  
(Aveiro)

Marco P. Rodrigues  
M. Ângelo M. Ferreira  
Coelho Teixeira  
Rafael Tó Branco  
Vasques R. Martins  
Artur Rui Filipe  
Lapa Pedro Pereira  
Sessay Didier  
Tomás Júlio Madeira  
Michel Pedro Borges  
Romêu Hugo Santos  
Paulo Sérgio Sérgio  
Jaime Tiago  
Nelson Fredy  
Eduardo M. Martins  
Pedro Ricardo

**Substituições:** Didier por Sérgio (60), Júlio M. por M. Martins (71), Lapa por Jaime (73), Hugo Santos por Fredy (80) e Vasques por Eduardo (84).  
**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Didier (29), R. Martins (36 e 54), M. Ângelo (38 e 90), M. Ferreira (58), Paulo Sérgio (68), Fredy (89). Cartão vermelho a R. Martins (54), Rafael (60), Pedro Rodrigues (60) e M. Ângelo (90).  
**Golos:** Sessay (58 e 63 g.p.), Pedro Pereira (87).



O Porto-santense voltou às vitórias.

O futebol deveria ser um espectáculo, não aquilo que presenciámos na tarde de ontem no Porto Santo.

Um árbitro sem escrúpulos deu uma lição de como não se deve dirigir um jogo, estragando aquele que, à partida, tinha todos os ingredientes para ser um bom desafio de futebol.

O excesso de zelo de Pe-

dro Duro acabou em quatro expulsões e oito amarelos, numa partida jogada com correcção por ambas

- **Artur recuperou muitas bolas, lançando sempre a sua equipa para o ataque.**

as equipas.

Nos minutos iniciais, o maior pendor atacante foi dos visitantes, mas aos poucos, os da casa equilibraram, sem resultado prático

quanto à obtenção de golos na primeira parte.

Na segunda metade, o figurino do encontro alterou-se vertiginosamente, muito por culpa da «chuva» de cartões injustificados mostrados por Pedro Duro.

O Porto-santense, mais ofensivo, acabou por marcar através de Sessay, no espaço de cinco minutos, na sequência de duas gran-

des penalidades. A primeira deu-se numa jogada envolvente dentro da área, com um defesa a substituir o guarda-redes, ficando os forasteiros com menos um elemento; a segunda penalidade deveu-se a uma falta sobre Michel.

A vencer por duas bolas, o Porto-santense não teve o controlo total do jogo. Os visitantes, jogando o tudo por tudo, reduziram, através da cobrança de um livre directo, cobrado por Pedro Rodrigues. Valeu à equipa da casa uma certa displicência dos avançados nos remates para a baliza.

O árbitro teve uma acção negativa.

## Opinião

Vítor Mória (Porto-santense): «Jogámos contra uma grande equipa, que nos criou enormes dificuldades. Assistimos a uma primeira parte bem disputada. Na segunda etapa, a arbitragem prejudicou ambas as equipas e o espectáculo. Mesmo jogando com atletas vindos de lesões, fomos uma equipa lutadora. Este resultado é justo apesar de na parte final termos recuado um pouco no terreno, muito por culpa do nosso adversário, que tem uma boa equipa».

Pedro Xavier (Olivais e Moscovide): «Não merecíamos sair daqui derrotados. É sempre difícil jogar nove contra onze...»

JÚLIO RODRIGUES

ACABAR COM NOVE JOGADORES

## Sofrer para não perder

O jogo foi jogado em toada de parada e resposta até aos 27 minutos, altura em que Alegria se isolou e foi travado em falta por Santinho com o árbitro a assinalar grande penalidade convertida por Abelhinha.

A partir daqui, e à medida que o tempo ia passando, os madeirenses abrandaram o ritmo e isso fez com que os alentejanos procurassem o empate com mais determinação, que esteve perto de acontecer quando Yoni se isolou frente a Graça e só não marcou porque o guarda-redes ofereceu o corpo à bola. Dois minutos depois, o perigo voltou a rondar a baliza de Graça que evitou novamente o tento, mas não o pôde voltar a fazer aos 45 minutos quando, na marcação de um canto, Bruno "encheu" o pé e igualou a partida.

No reatamento, o São Vicente apresentou-se com outra postura com Dani a conduzir os ataques e a levar o perigo por várias vezes às redes dos locais, embora pecando na finalização.

Aos 58 minutos, os vicentinos viram-se reduzidos a 10 unidades por expulsão de Rui Pereira e, após duas

- **Dani foi o que se costuma chama um "carregador de piano", empurrando a sua equipa para o ataque.**

jogadas em que o golo esteve perto de acontecer nas duas balizas, o Elvas adiantou-se no marcador, outra vez por Bruno, que rematou forte e sem hipóteses para Graça. Na jogada seguinte, Abelhinha tirou um adversário do caminho e com um pontapé potente restabeleceu a igualdade. Quando tudo parecia correr a favor dos madeirenses, Rui Duar-

te foi expulso e a sua equipa ficou reduzida a nove unidades. Com pouco tempo para jogar, o São Vicente preocupou-se apenas em não permitir que o adversário marcasse e acabaram por ter a melhor oportunidade para ganhar quando Nélio Santos não conseguiu bater Ferro.

O árbitro realizou trabalho regular.

## Opiniões

Juanito (jogador-treinador do Elvas): «Perdemos dois pontos na medida em que por aquilo que jogámos merecíamos ter saído vencedores».

Juca (técnico do São Vicente): «Viemos com vontade de ganhar e demonstrámos isso dentro de campo. Depois do primeiro golo, abrandámos o ritmo e isso foi-nos fatal».

CANELAS JORGE

**RECHEIO**  
CASH & CARRY  
SÍTIO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO ☎ 291 700 720

## III Divisão - Série E

### Resultados da 19.ª jornada

Cacém - Futebol Benfica	0-2
Sintrense - Real	1-2
Vialonga - 1º de Maio	0-0
Porto-santense - Olivais e Moscovide	2-1
Mafra - Samora Correia	2-3
Atlético - Pontassolense	2-0
O Elvas - São Vicente	2-2
Loures - Fanhões	1-2

**Sumol**

## Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P	
1º	Casa Pia	19	14	5	-	45	-	17	47
2º	Atlético	19	12	3	4	33	-	18	39
3º	<b>Porto-santense</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	-	<b>23</b>	<b>30</b>
4º	Samora Correia	19	9	2	8	26	-	26	29
5º	Fanhões	19	8	5	6	25	-	22	29
6º	Sintrense	19	7	8	4	25	-	18	29
7º	Cacém	19	8	4	7	20	-	22	28
8º	Futebol Benfica	19	7	6	6	32	-	30	27
9º	Olivais e Moscovide	19	7	5	7	28	-	21	26
10º	<b>Pontassolense</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	-	<b>18</b>	<b>25</b>
11º	Elvas	19	5	8	6	21	-	23	23
12º	<b>São Vicente</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	-	<b>27</b>	<b>23</b>
13º	Real Sport	19	5	5	9	22	-	28	20
14º	<b>1º de Maio</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	-	<b>26</b>	<b>20</b>
15º	Sacavenense	19	5	3	11	16	-	25	18
16º	Mafra	19	4	6	9	23	-	32	18
17º	Vialonga	19	4	5	10	12	-	26	17
18º	Loures	19	4	5	10	19	-	32	17

## Próxima Jornada - 20 de Fevereiro

Futebol Benfica - Sacavenense	Lisboa
Real Sport - Cacém	Massamá
1º de Maio - Sintrense	Palheiro Ferreiro
Olivais e Moscovide - Vialonga	Moscovide
Samora Correia - Porto-santense	Samora Correia
Pontassolense - Mafra	Ponta do Sol
São Vicente - Atlético	São Vicente
Fanhões - O Elvas	Fanhões
Loures - Casa Pia	Loures

**ILHOTRANS**  
TRANSITÁRIOS

FUNCHAL / LISBOA / PORTO  
PONTA DELGADA - AÇORES

**Maxisol**  
SUPERMERCADOS

Ao seu alcance... os preços que estavam longe!

**MAXI COM**  
ESPECIALISTA EM DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR  
SÍTIO DO VALE PARAÍSO - 9135-350 CAMACHA  
☎ 291 922 102 / FAX 291 922 103

Elvas, 2  
São Vicente, 2

Estádio Municipal  
Árbitro: Armando  
Carriço (Setúbal)

Ferro Graça  
Santinho Franklm  
Beto Lino Vieira  
Nelson Rui Duarte  
Vasco Pires Rui Pereira  
Eugénio Lima  
Bruno Adelino  
Juanito Pedro Soares  
Pires Abelhinha  
Yoni Dani  
Allan Alegria  
Mimoso Gil  
Américo Nélio Santos  
Lino Muchacho  
Garrido Silvío  
Espada

**Substituições:** Pires por Espada (60), Pedro Soares por Nélio Santos (63) e Alegria por Silvío (77).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Rui Pereira (14 e 58), Pedro Soares (30), Santinho (36), Rui Duarte (57 e 79), Alegria (70), Bruno (80), Allan (84) e Yoni (89).  
**Golos:** Abelhinha (27 g.p. e 74) e Bruno (45 e 73).

## Bulgária "de" Iliev derrotada

A selecção chilena venceu sábado a sua congénere búlgara por 3-2 em jogo do Torneio Valparaíso, que decorre nesta cidade do Chile, localizada a oeste de Santiago, e que serve de preparação para a fase qualificativa do Campeonato Mundial de 2002.

O Chile ganhou vantagem aos 32 minutos, com um golo de Clarence Acuna, mas a Bulgária, onde actua o jogador do Marítimo, Iliev, empatou aos 12 minutos por intermédio de Dimitar Berbatov. Todavia, a equipa chilena não perdeu tempo e no minuto seguinte conquistou nova vantagem, com um tento de José Luís Serra, que fixou o resultado ao intervalo.

No segundo tempo, mais precisamente aos 54 minutos, um disparo feliz de Mário Nunez resultou no terceiro golo chileno, que apenas teve resposta já no ocaso do jogo, quando Stanimir Stoilov reduziu a diferença para 2-3.

O torneio termina na próxima quarta-feira com os encontros Bulgária-Austrália e Chile-Eslóvia.

## Seita Moon quer jogar no Brasil

A Associação das Famílias para a Unificação e a Paz Mundial, liderada pelo sul-coreano Sun Myung Moon, pretende que a sua recém-formada equipa dispute o campeonato brasileiro de futebol, noticiou ontem a imprensa carioca.

A novel equipa, denominada de Nova Esperança, encontra-se sediada no Estado de Mato Grosso do Sul, onde a "Seita Moon", fundada em 1960, detém importantes interesses económicos, em relação aos quais decorre uma investigação por suspeita de fuga ao fisco, delito pelo qual o líder religioso sofreu uma pena de 18 meses de prisão na década de 80.

A Nova Esperança foi convidada para disputar o campeonato estadual, o que abriu horizontes para um projecto mais dilatado, ou seja, a nível nacional, no qual, segundo o diário carioca "O Globo", está englobada a construção de um estádio com capacidade para acolher 40.000 espectadores.

# "REGIONAL" DE INICIADOS Marítimo justifica goleada ao Nacional

Num jogo em que a ambos os conjuntos só a vitória servia, os iniciados do Marítimo foram à Choupana golear o Nacional por concludentes 6-1, mantendo assim uma ténue esperança de lutar pelo título e quase que arredando definitivamente o seu "rival" de tal desiderato.

Para quem não assistiu a este encontro, o resultado, à partida, até pode ser considerado como escandaloso, mas o certo é que acaba por reflectir aquilo que se passou dentro das quatro linhas. Isto porque durante os 70 minutos, os "verde-rubros" foram claramente superiores, justificando plenamente a vitória, e mais do que isso, a goleada.

Curiosamente até foi o Nacional a marcar primeiro, mas já na altura se sentia que a vantagem "alvi-negra" era injusta para a melhor qualidade do futebol praticado pelos maritistas. Assim, não se estranhou que ainda antes do intervalo o marcador sofresse uma reviravolta total, atingindo-se o final da primeira parte com um justo e esclarecedor 3-1, favorável ao Marítimo.

No início dos segundos 35 minutos os locais tentaram inverter a tendência do jogo, mas não tiveram argumentos para tal, aca-

• Na terceira jornada da fase final do Campeonato da Madeira em iniciados, o Marítimo foi ao campo do Nacional golear os "alvi-negros", por 6-1. Desfecho que não oferece qualquer dúvida.

SATURNINO SOUSA



Duelo equilibrado... só na foto.

bando por ser os "verde-rubros" a ampliarem a vantagem, aproveitando bem os erros do meio-campo e defesa contrária, guarda-redes incluído.

Sob a arbitragem de Ricardo Costa, cujo maior erro foi uma grande penalidade não assinalada contra o Nacional aos 16 mi-

nutos, as equipas alinharam do seguinte modo:

**Nacional (1)** - António, Marco (Lucas aos 61), Bruno, Viola, Fernando, Carlos, Carlos Manuel, João, Vítor Hugo, Amilcar (Dani aos 35) e Décio.

**Marítimo (6)** - Sandro, Luís Alberto, Pereira, Chaves, Mike, Passos, Paulo

Dinarte (Vasco aos 59), Paulinho, Rúben André, Igor (Rodrigo aos 50) e Fábio.

Disciplina: Cartão amarelo para Pereira (36), António (40) e Décio (50).

Golos: Amilcar (10), Fábio (23 e 26), Mike (31), Rúben André (55), Luís Alberto (65) e Passos (69).

## NO CAMPO DO PIZO

# Câmara de Lobos derrota União e continua na frente

A contar para a terceira jornada da fase final do campeonato regional de iniciados, o Câmara de Lobos goleou o União, no campo do PIZO num jogo que teve duas partes distintas.

Na primeira parte assistimos a um jogo equilibrado. O União foi a primeira equipa a se adiantar no marcador, aos oito minutos, por intermédio de Ruben Fernandes. Cinco minutos volvidos, o mesmo jogador perde a oportunidade de fazer o 2-0.

O Câmara de Lobos não se abateu e veio para a frente à procura do empate que iria surgir aos 20 minutos. Foi na sequência de uma grande jogada individual de Patrício que passou por toda a defesa con-



Câmara-lobenses continuam imparáveis.

trária e atirou para o empate. Dois minutos após, o mesmo jogador coloca a sua equipa em vantagem na transformação de uma

grande penalidade, a castigar uma falta sobre si sofrida.

Para a segunda parte o Câmara de Lobos não só se

limitou a gerir a vantagem como, também, ampliá-la.

Sob boa arbitragem de José Dias, as equipas alinharam da seguinte forma:

**Câmara de Lobos (4)** - Natércio; Gilberto, Patrício, Sérgio, Célio, Graciano, Celso, Emanuel, Hilário (Amândio 63), Sidónio (Filipe 68) e Décio.

**União (1)** - Vítor; Renato, J. Pedro, Fernando, Moisés, C. Aguiar (Eusébio 50), C. Freitas, R. Fernandes (cap.) e Igor Viera.

Disciplina: Cartão amarelo para Sidónio (18), Fernando (22), Nuno (27), Ruben (61), C. Freitas (62) e Moisés (69).

Golos: R. Fernandes (8), Patrício (20), (22), (65), Sidónio (47).

A. R.

## Futebol Jovem

### INICIADOS - 3ª FASE

SÉRIE A	
Câmara de Lobos A-União	4-1
Nacional A-Marítimo A	1-6
	J V E D G P
1º C de Lobos A	3 3 - - 8-3 9
2º Marítimo A	3 1 1 1 9-5 4
3º Nacional A	3 1 - 2 3-8 3
4º União	3 - 1 2 3-7 1
Série B	
Juventude-Pontassolense	0-1
Estrela-Santacruzense	1-1
	J V E D G P
1º Pontassolense	2 2 - - 2-0 6
2º Santacruzense	2 1 1 1 5-1 4
3º Estrela da Calheta	2 - 1 1 1-2 1
4º Juventude	2 - - 2 0-5 0
Série C	
Marítimo B-Câmara de Lobos B	2-1
Estreito-Canical	4-2
	J V E D G P
1º Estreito	3 3 - - 9-2 9
2º C de Lobos B	3 1 - 2 4-5 3
3º Marítimo B	3 1 - 2 4-6 3
4º Canical	3 1 - 2 5-9 3
Série D	
Machico-Andorinha	4-1
Santana-Canicense	2-0
	J V E D G P
1º Santana	3 3 - - 5-1 9
2º Machico	3 1 1 1 5-3 4
3º Canicense	3 - 2 1 1-3 2
4º Andorinha	3 - 1 2 2-6 1
Série E	
Camacha-Coruja	2-0
Porto Moniz-Bom Sucesso	2-1
	J V E D G P
1º Camacha	2 2 - - 3-0 6
2º Porto Moniz	2 1 1 - 3-2 4
3º Bom Sucesso	3 1 - 2 3-3 3
4º Ribeira Brava	1 - 1 - 1-1 1
5º Coruja	2 - - 2 0-4 0
Série F	
1º de Maio-Santo da Serra	3-0
São Vicente-Nacional B	1-2
	J V E D G P
1º 1º de Maio	2 2 - - 6-2 6
2º Nacional B	2 2 - - 4-2 6
3º São Vicente	3 2 - 1 13-4 6
4º Prazeres	3 - - 3 3-10 0
5º Santo da Serra	3 - - 3 2-10 0

## Porto Moniz no 2º lugar do Regional

A vitória do Sporting do Porto Santo, em "casa" do Ponta do Pargo, por 2-1, foi a nota mais saliente dos jogos de ontem da II Divisão Regional, referentes à quarta jornada da competição. Dominando os acontecimentos, o conjunto da "ilha dourada" chegou a 2-0 e apenas nos últimos instantes viu o Ponta do Pargo marcar.

Com este resultado, e com a vitória do Porto Moniz sobre o Desportivo de Machico, 3-2, o conjunto liderado por Djair, Porto Moniz, ascendeu ao segundo lugar da classificação, que é comandada pelo Estrela da Calheta, vitorioso, sábado, ante o Valour.

Noutro jogo de ontem, a Universidade da Madeira ganhou no Porto da Cruz, por 4-3.

Assim, a classificação está ordenada deste modo: 1º Estrela, 12 pontos; 2º Porto Moniz, 10; 3º Ponta do Pargo, 9; 4º Sporting Porto Santo, 7; 5º Desportivo de Machico, 3; 6º UMa, 3; 7º Porto da Cruz, 1; 8º Santo da Serra, 1; 9º Valour, 0.

### Jogo uma hora depois

Ainda relativamente ao Ponta do Pargo-Sp. Porto Santo, referência para o atraso no início do jogo, pelo facto do campo dos Prazeres se encontrar fechado... Valeram as chaves de um director do Estrela...



O Barcelona – na imagem Kluivert em dificuldades – perdeu com o Betis de Sevilha. O mesmo aconteceu com o Atlético de Madrid, de Jimmy.



## Barcelona volta a perder

O líder do campeonato espanhol, Deportivo da Corunha, "nafragou" no Los Pajaritos, onde o Numancia não sofreu qualquer derrota na presente temporada e ontem venceu os gallegos por 1-0, em partida da 24ª jornada.

Num campeonato em que a incerteza reina cada vez mais, os três primeiros classificados, Deportivo, Saragoça e Barcelona, não conseguiram evitar derrotas frente a adversários modestos, como o Alavés e o Numancia, que surpreendentemente já lutam pela UEFA.

Apesar da derrota, o Deportivo da Corunha mantém uma vantagem de três pontos sobre o Saragoça e cinco sobre o Barcelona, que ontem foi alcançado no terceiro lugar da tabela pelo Celta de Vigo e Alavés, vitoriosos perante Real Sociedad e Oviedo, respectivamente.

O Bétis de Sevilha, desesperado na procura de pontos, protagonizou a grande surpresa da ronda, ao bater o Barcelona por 2-1, o que deixa os catalães em posição de serem superados pelos seus rivais do Real Madrid, caso os "merengues" vençam hoje o Valladolid numa partida em atraso.

Itto Alvarez e o internacional Alfonso apontaram os dois golos do Bétis frente a um Barcelona sem ambições, apesar de ter ficado em superioridade numérica após a expulsão de Karhan, que só reduziu a diferença a quatro minutos do final por Kluivert.

Tal como o Barcelona, também o Saragoça desperdiçou uma ocasião de "ouro" para aproximar-se do Deportivo da Corunha, ao empatar a um golo com o Rayo Vallecano, equipa que conseguiu a igualdade a apenas oito minutos do fim por Manuel Canabal.

Na Galiza, o Celta de Vigo reagiu de forma brilhante à desvantagem no marcador, após o golo de De Paula, aos 23 minutos, e protagonizou um verdadeiro festival ofensivo, com tentos de Fuentes, na própria baliza, Sergio e Gustavo Lopez, dois.

Jimmy não marcou e o Atlético de Madrid foi incapaz de evitar a derrota frente ao Racing de Santander por 2-1, ficando a apenas dois pontos da "linha" de despromoção.

Nos outros encontros da jornada, Atlético de Bilbao e Maiorca empataram a um golo, falhando ambos uma grande penalidade, enquanto Sevilha e Espanhol também não foram além de uma igualdade, embora esta tenha terminado a dois tentos. Valladolid e Valência protagonizaram a única partida sem golos da ronda.

## EM ITÁLIA

# Lazio empata e perde liderança

- A Lazio perdeu o primeiro lugar do campeonato italiano depois de ceder um empate em casa com o Parma. O novo líder é agora a Juventus que recebeu e venceu o Lecce.

A Lazio foi ontem travada pelo Parma, ao ceder um empate 0-0 no seu terreno, em encontro que completou a 21ª jornada da Primeira Liga italiana, permitindo à Juventus ascender isolada ao primeiro lugar.

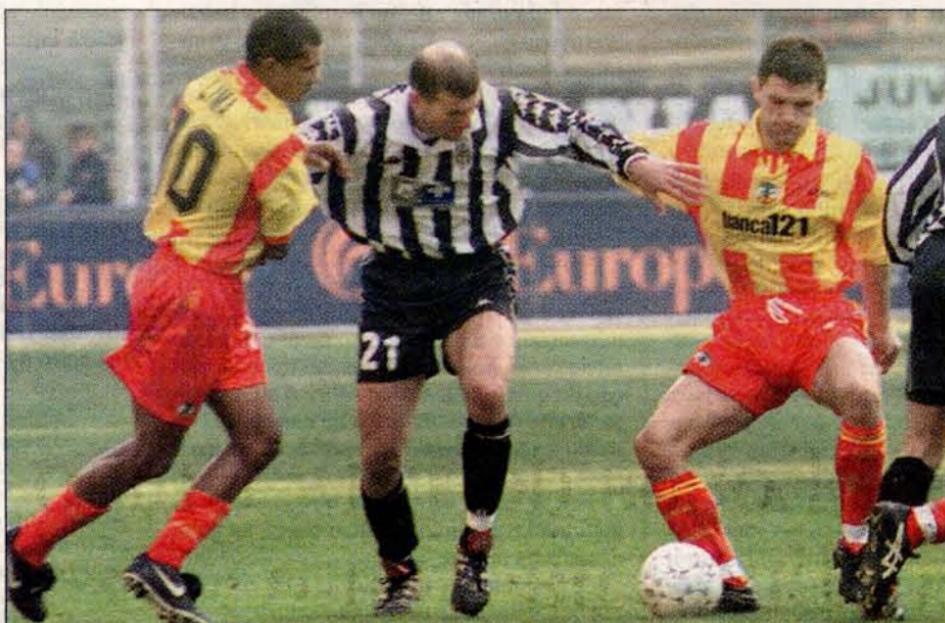
No embate mais aguardado da ronda, a Lazio perdeu a oportunidade de se manter isolada no comando, cedendo uma igualdade frente a uma equipa que se encontra longe dos primeiros postos e que procura desesperadamente por pontos para recuperar terreno.

Quem aproveitou da melhor maneira este deslize da Lazio foi a Juventus, que regressou à liderança do campeonato ao receber e bater o Lecce por 1-0, numa 21ª ronda marcada por muitos empates (seis).

### Zidane dá vitória à Juventus

No Estádio dos Alpes, o francês Zinedine Zidane, em grande forma, marcou aos 26 minutos o único tento da "Juve", que sofreu muito na segunda parte, na qual actuou em inferioridade numérica, depois de Tachinardi ter sido expulso em "cima" do intervalo.

Se a "Juve" cumpriu, a exemplo do AC Milão – que sábado tinha ganho em Bolonha por 3-2, depois de ter chegado a



Zidane marcou e deu a liderança à Juventus.

## HOLANDA

# PSV continua caminhada triunfal

A 22ª jornada do campeonato holandês registou o triunfo do Ajax e o empate do Feyenoord. O líder, contudo, ganhou sem problemas. Referimo-nos ao PSV que está de "vento em popa"...

Os resultados: Ajax - Willen II, 3-1; Vitesse - Feyenoord, 3-3; De Graafschap - Utrecht, 1-2; Den Bosch - Twente, 0-0; Heerenveen - PSV, 0-3; Cambuur - Fortuna Sittard, 0-0; NEC Nimegue - AZ 67 Alkmaar, 1-2;

Parante estes desfechos, a classifica-

ção está assim ordenada: 1º. PSV Eindhoven 22 jogos/50 pontos; 2º Ajax Amesterdão 21/43; 3º Feyenoord 21/43; 4º Heerenveen 21/41; 5º Twente 21/41; 6º Vitesse 22/40; 7º AZ 67 Alkmaar 22/38; 8º Willen II 21/34; 9º Roda 20/33; 10º RKC Waalwijk 21/32; 11º Utrecht 21/28; 12º Sparta Rotterdam 20/20; 13º De Graafschap 22/20; 14º MVV Maastricht 21/16; 15º NEC NimSgue 21/16; 16º Fortuna Sittard 21/15; 17º Cambuur 20/11; 18º Den Bosch 22/11.

3-0, com golos de Gattuso, Shevchenko e Bierhoff –, os restantes candidatos falharam, nomeadamente a AS Roma e o Inter de Milão.

A formação da capital esteve a vencer em Perugia por 2-0, com um tento do japonês Nakata (24 minutos) e uma grande penalidade apontada por Montella (42), mas, na segunda metade, Renato Olive "bisou", aos 54 e 80, e deu um ponto aos locais.

### Inter empata com Torino

Por seu lado, o Inter apenas conseguiu um ponto na recepção ao Torino, que se colocou em vantagem aos 20 minutos, altura em que Méndez inaugurou o marcador. Apenas 10 minutos depois, Christian Vieri restabeleceu a igualdade... e acabaram os golos.

Nos outros embates de ontem, destaque para o Veneza, que ganhou em casa ao "lanterna vermelha" Cagliari por 3-0, com um "bis" do veterano Maurizio Ganz, que "facturou" aos 47 e 55 minutos, e um tento de Orlandini, aos 88.

Em "crise", a Fiorentina, de Rui Costa, cedeu um empate na recepção à Udinese (1-1) – Gabriel Batistuta marcou mais um tento insuficiente –, a Reggina "anulou" o Piacenza (0-0) e, sábado, o Verona conquistou um ponto em Bari (1-1).

DIÁRIO  
Notícias

CAMPO MAIOR

COM O APOIO

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Martinho Fernandes

## Duas partes distintas

Depois de uma entrada bastante apática, onde passaram por momentos de grande aflição, os "verde-rubros" conseguiram equilibrar os acontecimentos. Na segunda metade, fruto das alterações efectuadas ao intervalo, o Marítimo transfigurou-se, para melhor, e justificava sair do São Luís, em Faro, com outro resultado.

Eis, uma a uma, as actuações dos "verde-rubros":

**LINO** - Algumas dificuldades, enquanto Carlos Ferreira teve forças, cometendo vários erros no passe. Melhor na segunda parte, acabando em plano razoável. Foi substituído por opção.

**JOKANOVIC** - A movimentação de Quinzinho obrigou-o a constante atenção. Saiu vencedor do duelo com o avançado do Farense.

**CARLOS JORGE** - Regressado à condi-

- **VAN DER STRAETEN** - Inglês. Sempre seguro. Mostrou toda a sua real categoria. Realizou intervenções de luxo, mas a equipa perdeu. Só não impediu o penalti.

ção de titular, o central madeirense esteve bem no jogo aéreo. Pelo chão também mostrou segurança. Na área adversária teve por três vezes o golo à sua mercê.

**JORGE SOARES** - A garra do costume. Como toda a defensiva madeirense viu-se envolvido no descontrolo inicial. Subiu várias vezes no terreno procurando criar condições de inferioridade numérica à superpovoada defensiva algarvia.

**ALBERTINO** - Adaptado ao flanco esquerdo, realizou uma boa exibição. Combinou bem com Mariano e esteve melhor a atacar do que a defender.

**BRUNO** - Muito dinâmico. Dos seus pés saíram os lances mais vistosos da sua equipa. Exibição positiva.

**DANI DIAZ** - Na meia direita teve trabalho discreto. Muita dinâmica, grande garra, mas uma produção em declínio, à medida que o jogo avançou. Substituído ao intervalo.

**JOÃO OLIVEIRA PINTO** - Foi de uma entrega enorme. Jogou quase como ponta-de-lança mas sem ganhos para a equipa. Saiu ao intervalo.

**SUMUDICA** - Lutou muito. Correu quilómetros. Teve várias oportunidades para marcar. Falhou na finalização. Tarde "não" para o romeno ao serviço do Marítimo.

**RONALDO** - Estreia positiva de um jovem que possui talento. Lutou muito com o "gigante" Paulo Sérgio. Foi derrubado na área de rigor quando surgia isolado.

**RUI ÓSCAR** - Voltou à equipa após larga ausência. Cumpriu bem a sua missão.

**PIAGGIO** - Apagado. Não trouxe nada de novo à equipa.

MARÍTIMO COMEÇOU MAL, MAS...

# Derrota injusta em... "part-time"

Farense, 1  
Marítimo, 0Estádio São Luís  
Árbitro: Paulo Baptista  
(Portalegre)

Candeias	Van der Straeten
Cavaco	Lino
Paulo Sérgio	Jokanovic
Carlos Costa	Jorge Soares
Marco Nuno	Carlos Jorge
Marinescu	Albertino
Vitor Manuel	Bruno
Hajri	Dani Diaz
Paulo Ferreira	Mariano
Hassan	João Oliveira Pinto
Quinzinho	Sumudica
Miguel Rosa	Nelson
Tulipa	Nuno Afonso
Lunari	Rui Óscar
Fábio	Piaggio
Dino	Ronaldo

**Substituições:** João Oliveira Pinto por Ronaldo (45), Dani Diaz por Rui Óscar (45), Hassan por Lunari (56), Paulo Ferreira por Tulipa (67), Lino por Piaggio (73), Cavaco por Dino (89).  
**Disciplina:** "amarelos" a Bruno (42), Jokanovic (76), Piaggio (85) e Ronaldo (93).  
**Golo:** Marinescu (37, de grande penalidade).

BLANDY *apóia*  
AGÊNCIA DE VIAGENS

O futebol tem destas coisas. Há equipas que tudo fazem para conquistar uma vitória, criam oportunidades mais do que suficientes para vencer, mas acabam por ver o triunfo fugir, de forma injusta, para o adversário. Esta descrição encaixa que nem uma luva no encontro entre o Farense e o Marítimo, que ditou a vitória dos algarvios, sem que estes, à excepção dos primeiros 15 minutos, tivessem feito por isso. Valeu à turma do espanhol Ismael Diaz um penalti, bastante discutível. Na realidade, o Marítimo foi sempre a melhor equipa em campo, a que melhor futebol praticou, a que criou as oportunidades de golo mais flagrantes. Por tudo isto, os verde-rubros mereciam, por mérito, outro resultado.

O encontro iniciou-se com os pupilos de Nelo Vingada a serem completamente surpreendidos pela forma como os algarvios entraram na partida. Os primeiros 15 minutos foram de uma avalanche total, por banda do Farense, à área maritimista. Contudo, Van der Straeten anulou o possível e o impossível, evitando o golo do adversário,



## Entrada de leão

O Farense teve uma entrada de rompante, uma entrada de leão, onde poderia ter marcado por duas ou três vezes. Cavaco, adaptado a lateral direito, e Marco Nuno, no lado oposto, cumpriram bem a sua missão.

No eixo da defensiva, Carlos Costa e Paulo Sérgio demonstraram alguma insegurança no melhor período do Marítimo. No meio campo Hadjri é o maestro da equipa. É ele que comanda todo o jogo ofensivo da sua equipa.

Carlos Ferreira, Vitor Manuel e Mari-



Carlos Jorge tenta desarmar Quinzinho.

com intervenções de bom nível. Aos 4 minutos, a bola ainda chegou a entrar na baliza "verde-rubra", mas Paulo Batista, de pronto, anulou o golo por suposto fora de jogo.

Com Albertino, no lado esquerdo, tapando as incursões de Hassan, com Carlos Jorge a marcar Quinzinho e Jorge Soares na marcação a Marinescu, o sector recuado do Marítimo oscilou e passou por momentos de grande aflição.

Aos poucos, o Marítimo foi sacudindo a pressão adversária. Sob a batuta de Bruno, os "verde-rubros" começaram a acertar nas marcações e a aparecer no meio-campo do adversário. Aos 24 minutos, na transformação de um livre descaído sobre o lado direito, Bruno coloca o esférico na cabeça de Sumudica que, livre de marcação, atira para fora.

Foi já numa altura em que o curso do jogo mudava, que o Farense chega ao golo, através da marcação de uma grande penalidade, assinalada pelo árbitro da partida, por suposta mão de Bruno, falta que não descortinamos.

Até ao intervalo, o Farense, fruto de

uma maior pressão maritimista, jamais conseguiu chegar com algum perigo junto à baliza de Van der Straeten.

### Marítimo aparece transfigurado

Para a segunda metade, já com Rui Óscar no lugar de Dani Diaz, fazendo com que Lino se adiantasse no terreno, e Ronaldo a ocupar a posição de João Oliveira Pinto, o Marítimo apareceu transfigurado, para melhor, desenvolvendo boas iniciativas atacantes. Ainda não havia completado três minutos após o descanso, quando Carlos Jorge, primeiro de cabeça e depois com o pé, quase marca.

Estava dado o mote para a segunda parte, completamente diferente, com os lances de perigo a acontecerem na baliza de Candeias, que aos 56 minutos, teve que empregar-se a fundo para sustentar um perigoso remate de Sumudica. Volvidos 3 minutos, Ronaldo é derrubado na área de rigor por Paulo Sérgio. Todavia, Paulo Batista não considerou que tivesse havido razão para a marca do castigo máximo.

Com o Farense a não ter argumentos para sustentar o futebol ofensivo do adversário, o Marítimo era rei e senhor do jogo, e aos 61 minutos, Cavaco, em cima da linha de baliza, substitui o seu guarda-redes, a remate de cabeça de Carlos Jorge. Era o tudo por tudo por banda dos madeirenses, na procura do empate.

No entanto, o Farense ainda atacou e por duas vezes trouxe perigo junto à baliza de Van der Straeten. Mas o Marítimo estava imparável e, aos 70 minutos, Sumudica tem nos pés mais um excelente ensejo de empatar a partida. E foi já ao cair do pano que Sumudica, mais uma vez, falha uma excelente oportunidade de impor justiça ao marcador.

Em síntese, por tudo o que o Marítimo fez na segunda parte, não merecia sair do Estádio de São Luís, em Faro, sem qualquer ponto.

Paulo Batista realizou um trabalho irregular. No lance do penalti damos-lhe o benefício da dúvida, o que já não podemos fazer no derrube de Ronaldo.



Sumudica e Marco Nuno disputam a bola.

NELO VINGADA PRAGMÁTICO

## «Ganha quem marca, perde quem sofre...»

- Nelo Vingada considerou que a sua equipa perdeu porque não apontou qualquer golo e o Farense ganhou porque marcou um. No entanto, acentua que o Marítimo merecia pelos menos o empate.

MARTINHO FERNANDES

Com a calma que lhe é peculiar, Nelo Vingada apresentou-se à comunicação social com um semblante onde era bem visível a amargura de um derrota que o técnico maritimista considerou injusta.

As palavras do técnico "verde-rubro": «Aquilo que se me apraz dizer, em termos de jogo, é que o resultado fica para a história. Com a vitória, o Farense somará evidentemente três pontos... apetece-me dizer que quem marca ganha e quem sofre perde». Depois: «Foi isto que aconteceu no jogo. Parabéns ao Farense pela vitória conquistada».

Sobre o futuro: «O Marítimo vai continuar a olhar em frente. Chegar tão rápido quanto possível à almejada meta da tranquilidade e depois, se possível, olhar para outros horizontes. Mas quero continuar com o meu discurso. Nós ainda não estamos, em termos pontuais, tranquilos na tabela classificativa. É preciso lá chegar, para depois podermos encarar novos desafios».

Confrontado com o facto de não estar nas previsões do Marítimo perder o encontro com o Farense, Nelo Vingada, referiu: «Sei que, quando venho para um jogo podem acontecer três resultados. Podemos ganhar, empatar ou perder. Não há qualquer derrota fora das previsões, como também não há qualquer vitória. Sou pragmático e assumo qual-

quer resultado. Ao perdermos hoje não constitui qualquer surpresa para mim. É o futebol. E o futebol tem destas coisas».

### «Também houve mérito do Farense»

Instado a comentar o facto de o verdadeiro Marítimo só ter aparecido na segunda parte, o técnico "verde-rubro" teceu o seguinte comentário: «A análise

que vocês fazem é essa. Mas é preciso dizer que na primeira parte não jogamos sozinhos. Do outro lado jogou o Farense, que jogou mais, entrou muito bem no jogo e não nos deixou jogar. O Farense teve todo o mérito, porque realmente esteve bem e impediu que o nosso rendimento não fosse o melhor».

Quanto ao facto do Marítimo ter podido acusado as ausências de Iliev, Toedtli e Eusébio, Nelo Vingada é de opinião que os onze jogadores que actuaram merecem toda a sua confiança: «Não acusamos ausências nenhuma. Jogámos com onze jogadores e os que jogaram merecem toda a minha confiança. Noutras alturas houve outros jogadores que não jogaram e eu disso nunca me queixo. Claro que gostaria de ter sempre todos disponíveis para poder escolher, mas não foi pelas ausências que perdemos».



### Ismael Diaz radiante com a vitória

Ismael Diaz, técnico do Farense, era no final da partida um homem radiante com a vitória da sua equipa.

Comentou: «Foi uma vitória bastante trabalhada. Há que registar e enaltecer todo o empenho dos jogadores ao longo dos 90 minutos. Foi um jogo com duas partes distintas. Na primeira dominámos por completo o nosso adversário e criámos inúmeras oportuni-

des de golo. Aliás, conseguimos marcar um, que considero legal. Não compreendo porque o árbitro o anulou».

Depois, reconheceu: «Na segunda parte oscilámos um bocado, mas na parte final conseguimos de novo equilibrar o jogo. Foi uma vitória da valentia de todos os jovens que compõem este plantel. Por tudo o que vi e por todo o trabalho que estes jogadores vêm fazendo, estou convicto de que o Farense vai fazer coisas bonitas neste campeonato».



### TEMPO DE JOGO

27:21



23:01



### REMATES

16

16

### INTERVENÇÕES

1

DEFESAS COMPLETAS

2

2

DEFESAS INCOMPLETAS

2

6

SAÍDAS COMPLETAS

4

1

SAÍDAS INCOMPLETAS

0



### PASSES

256

PASSES CURTOS CERTOS

192

31

PASSES CURTOS ERRADOS

22

28

PASSES LONGOS CERTOS

33

10

PASSES LONGOS ERRADOS

25

### CANTOS

10

5



### FALTAS

19

23

### TENDÊNCIAS DO ATAQUE

17

ESQUERDA

17

5

CENTRO

6

14

DIREITA

12

## Vitória de sabor especial

Declarações dos principais protagonistas do Rali da Suécia, segunda prova do campeonato do Mundo da especialidade, que ontem terminou com a vitória do finlandês Marcus Gronholm, num Peugeot 206 WRC.

Marcus Gronholm, Finlândia, Peugeot 206 WRC (Vencedor) - «Estou extremamente satisfeito com esta vitória, por mim e pela Peugeot. Além disso, tem um sabor especial por ter sido conseguida após uma luta com Tommi (Makinen). Durante a última especial nunca parei de perguntar ao Timo (Rautiainen) se estava a guiar em bom ritmo. Tudo correu bem. O campeonato do Mundo? Veremos. De momento, tenho apenas 11 ralis no meu programa. Faltam três em asfalto. Talvez os faça».

### Makinen reconhece falhas

Tommi Makinen, Finlândia, Mitsubishi Lancer E (2º classificado): «Este foi o Rali da Suécia mais longo dos últimos anos. Quase não havia neve na última especial e, apesar dos pneus Michelin terem estado bem, o carro fugia muito nos primeiros cinco quilómetros. Esta situação foi seguramente melhor para os carros que nos seguiam. A diferença no início da especial era muito grande, mas o Marcus estava sob intensa pressão para obter a primeira vitória da Peugeot. Ficámos bastante perto. Conseguimos pontos importantes para o campeonato. Tenho experiência e cometi algumas pequenas falhas. No entanto, foi um dia muito agradável e estou muito satisfeito pelo Marcus».

### McRae tirou tudo do carro

Colin McRae, Escócia, Ford Focus WRC (3º classificado): «Tirámos tudo do carro para sermos mais rápidos. Não tínhamos muito mais que eu e o Nicky (Grist) para esta última especial... Após os problemas (nove corridas sem terminar) foi bom finalizar um rali no pódio. Estava verdadeiramente impaciente por cruzar a linha de chegada na última especial. Queria manter a minha concentração e desejava que o final estivesse a seguir a cada curva. O terceiro lugar foi um bom resultado após uma luta tão cerrada».

# RALI DA SUÉCIA

## Gronholm e Peugeot estreiam-se a ganhar

**G**ronholm, de 32 anos e líder do rali sueco desde a segunda "especial", concluiu a prova com 6,8 segundos de vantagem sobre o também finlandês Tommi Makinen (Mitsubishi Lancer E), que mantém a liderança do campeonato do Mundo.

Na terceira posição terminou o britânico Colin McRae, ao volante de um Ford Focus WRC, com mais 13,7 segundos que Gronholm, que tinha como melhor resultado um segundo lugar no Rali da Finlândia, em 1995, num total de 33 ralis do Mundial disputados até ao momento.

Nas posições imediatas terminaram o sueco Thomas Radstrom (Toyota Corolla WRC), quarto classificado, a 14,9 segundos de Gronholm, e o britânico Richard Burns e o finlandês Juha Kankkunen, ambos em Subaru Impreza WRC, a 35,0 segundos e 2.47,6 minutos do vencedor, respectivamente.

### Vitória francesa 14 anos depois

Depois da decepção de Monte Carlo, onde os três carros da equipa oficial da Peugeot se "recusaram" a arrancar, cedendo às baixas temperaturas dos Alpes, Gronholm recolocou a marca francesa na rota dos triunfos, o últi-

- O finlandês Marcus Gronholm venceu ontem o Rali da Suécia, obtendo o seu primeiro triunfo no Mundial da especialidade, no que foi igualmente a primeira vitória de um Peugeot 206 WRC no campeonato.



Gronholm levou o Peugeot 206 à vitória na Suécia.



Makinen quedou-se pela segunda posição.

mo dos quais datava de 1986, quando o finlandês Timo Salonen ganhou, ao volante de um 205 Turbo 16, o RAC, na Grã-Bretanha.

A Peugeot, que ontem alcançou o seu 22º triunfo em provas do Campeonato do Mundo de Ralis, retirou-se do Mundial em 1987, tendo regressado no último ano à categoria principal da especialidade.

de. O segundo carro do construtor gaulês, tripulado pelo francês François Delecour, terminou na sétima posição, a 3.31,9 minutos de Gronholm, que deu continuidade ao pleno dos pilotos nórdicos nos 49 anos de história do Rali da Suécia, onde os finlandeses somam agora 10 triunfos, tendo as restantes edições sido ganhas por suecos.

### Makinen mantém 1º lugar do Mundial

Com o segundo lugar obtido ontem, Tomi Makinen, dominador do Mundial nos quatro últimos anos, vencedor da prova inaugural da presente temporada e que aspirava a um quarto triunfo no Rali da Suécia, mantém o primeiro lugar, com 16 pontos, mais seis que Marcus Gronholm.

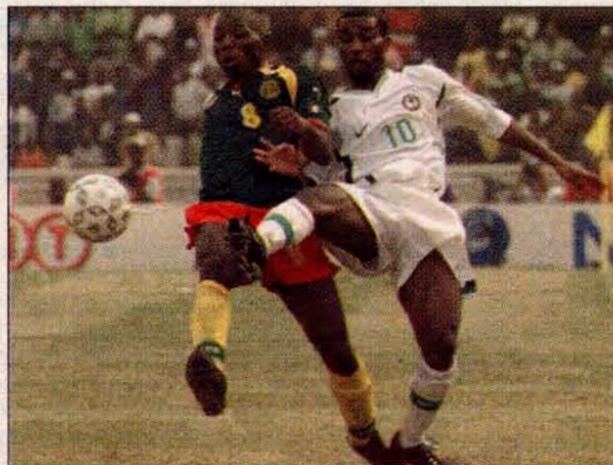
O terceiro lugar no Mundial de pilotos pertence ao espanhol Carlos Sainz, com seis pontos, que foi segundo em Monte Carlo e abandonou durante a segunda etapa do rali sueco, devido a problemas mecânicos no motor do seu Ford Focus WRC.

A terceira prova do Campeonato do Mundo é o Rali Safari, no Quênia, que decorrerá entre 25 e 27 de Fevereiro, em estradas de terra do país africano.

## CAMARÕES CAMPEÕES DE ÁFRICA

# Roleta das grandes penalidades viciada pelo árbitro

**O**s Camarões conquistaram ontem a Taça das Nações Africanas em futebol, ao baterem a Nigéria por 4-3, no desempate por pontapés da marca de grande penalidade, numa final dramática e polémica. Depois do empate a dois golos no tempo regulamentar, que se manteve após o prolongamento, as equipas submeteram-se à "roleta" das grandes penalidades, onde o árbitro não considerou um golo claro de Victor Ikpeba, na quarta grande penalidade. Esta decisão do árbitro tunisino Daami acabou por guiar os "Leões Indomáveis" à sua terceira Taça das Nações



Uma fase do jogo da final.

Africanas, repetindo os êxitos conseguidos em 1984 e 1988, também eles alcança-

dos frente à sua congénere nigeriana.

Numa final imprópria

para cardíacos, os Camarões começaram a partida muito melhor que os seus rivais. Assim, aos 26 minutos, Samuel Eto'o "calou" o público presente em Lagos, desviando com frieza um cruzamento de Wome, para apenas cinco minutos depois, Patrick Mboma, com a colaboração do guarda-redes nigeriano, elevar a contagem. A reacção dos nigerianos fez-se sentir de imediato e o golo acabou por surgir na melhor altura. Aos 45 minutos, a Nigéria viu renascer a esperança com um tento de Chukwu, a passe de Kanu. Também o segundo golo da equipa da casa foi conse-

guido na melhor altura, apenas dois minutos após o reinício do encontro.

Daí até ao final o equilíbrio foi a nota dominante pelo que foi com naturalidade que as equipas seguiram para prolongamento.

Perante 60 mil espectadores, alinharam:

Nigéria: Ike Shorunmu, Okpara, Iyenemi, West, Babayaro, Oliseh, Adepoju (Victor Ikpeba, 96), Okocha, Finidi (Tijani Babangida, 70), Kanu e Chukwu (Julius Aghahowa, 46).

Camarões: Alioum, Rigobert Song, Raymond Kalla (Lucien Mettome, 93), Njanka, Foe, Wome, Gemi Fotso Njitap, Mayer, Salomon Olembe, Mboma e Samuel Eto'o (Joseph-Desire Job, 72).

Disciplina: Wome (23), Furo (26), Oliseh (55), Song (57) e Njanka (90).

Golos: Samuel Eto'o (26), Patrick Mboma (31), Raphael Chukwu (45) e Okocha (47).

## ATLETISMO

# Nédia Semedo campeã nacional

Concluíram-se, ontem, em Espinho, os Campeonatos Nacionais Absolutos de Pista Coberta, com um balanço extremamente positivo para as equipas madeirenses que competiram na prova. Dois títulos de campeão nacional – um absoluto e um de categoria – e sete novos recordes regionais é o saldo desta participação que voltou a comprovar a qualidade actual do atletismo madeirense.

Depois de, como referimos na nossa edição de ontem, a primeira jornada ter proporcionado um título de campeão nacional de sub-23 por intermédio de Cristina Ferreira (CAM), no lançamento do peso, e a obtenção de quatro recordes regionais absolutos, a segunda jornada voltou a ser favorável aos atletas madeirenses que voltaram a ter um excelente comportamento.

## Mais três recordes na última jornada

A começar por Nédia Semedo, do CAM, que brilhou a grande altura nos 800 metros em que se sagrou campeã nacional, obtendo um novo máximo regional da distância em pista coberta com o tempo de 2.05.12. Ainda no sector feminino, realce para Tânia Freitas, vice-campeã nacional nos 200 metros, que bateu por três vezes (nas eliminatórias e na final) o recorde regional dos 200 metros que ficou fixado em 24.82 segundos.

A outra nova melhor marca da Madeira aconteceu no sector masculino,

- A atleta Nédia Semedo, do CAM, sagrou-se ontem campeã nacional dos 800 metros de Pista Coberta, nos Campeonatos Nacionais, realizados em Espinho, estabelecendo um novo recorde regional absoluto.



Nédia Semedo conquistou o título nacional dos 800 metros.

por intermédio de Hugo Serra, do Grupo Desportivo do Estreito, com 4.80 metros, no salto à vara, que lhe valeu o quarto lugar na classificação final. O Estreito conseguiu ainda um título de vice-campeão nacional por Amâncio Santos, na prova de 60 metros barreiras, com o registo de 8.02.

## Campeonatos "mornos"

A segunda jornada dos campeonatos de Portugal de atletismo em pista coberta conseguiu ser

ainda pior que a da véspera, com recordes, mínimos e de uma forma geral boas marcas arredadas de Espinho.

As desilusões, mais ou menos acentuadas, foram-se sucedendo hoje na Nave Desportiva, fazendo "figura" Fernando Alves, no peso... mesmo longe do recorde português e não chegando aos mínimos.

Quatro atletas concretizaram "dobradinhas", iniciadas na véspera, e por isso estes ficarão para a história dos piores campeonatos dos últimos anos.

Nos 200 metros, Paulo Figueiredo juntou o título ao de 60 metros (com 21,90 segundos), tirando bom partido da ausência do natural favorito, Vítor Jorge.

Marta Godinho, a jovem campeã do comprimento, também se impôs no triplo, com 12,35 metros, e é a sucessora da retirada Cristina Morujão. Sem quaisquer surpresas, Carmo Tavares juntou ao título de 400 metros o de 200 (24,37 segundos), e Inês Monteiro brilhou nos 3.000 metros (9.07,01 minutos), como havia feito nos 1.500.

## "NACIONAIS" DE VOLEIBOL

# C S Madeira venceu C.<sup>a</sup> de Lobos perdeu

A equipa sénior feminina da Clube Sports Madeira, ontem, "fora de portas", venceu por 3-1, com os parciais de 18/25, 19/25, 27/25 e 17/25, o encontro que disputou ante a formação do Ginásio Vilacondense.

No entanto, e apesar da vitória, a formação orientada por José Machado, ao longo do jogo sentiu algumas dificulda-

des para levar a melhor sobre as suas adversárias, nomeadamente no terceiro "set". De resto todo o encontro teve um nível técnico e tático aceitável. Foi, contudo, um triunfo que não se estranha, já que as madeirenses eram, indiscutivelmente, as favoritas para esta partida.

Com esta vitória a equipa madeirense continua no segundo lugar da

série dos primeiros do Campeonato da Divisão A1 feminina, averbando nove pontos.

Para a mesma prova, mas desta feita a contar para o grupo da série dos últimos, o conjunto do Câmara de Lobos foi derrotado na deslocação ao recinto do Senhora da Hora por 3-0, com os "sets" de 28/26, 25/22 e 25/21.

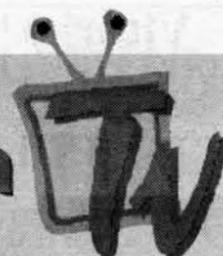
TÂNIA CAIRES FARIA

## Szabo e Freeman em grande

A romena Gabriela Szabo e a jamaicana Michelle Freeman alcançaram ontem as melhores marcas do ano nos 2.000 metros e nos 60 metros obstáculos, respectivamente, no torneio de pista coberta que decorreu em Lievin, em França.

Szabo foi cronometrada com o tempo de 5.38,76 minutos no duplo quilómetro e Freeman realizou o tempo de 7,78 segundos na prova com obstáculos. Duas marcas de qualidade.

## Desporto na



02 - RTP/M

13.45 Estádio RTP-M  
18.05 Estádio RTP-M



03 - RTP 1

20.55 Remate  
23.10 Jogo Falado



05 - RTP 2

19.55 Desporto 2  
20.25 Remate



06 - SIC

07.45 Portugal Radical  
03.15 Portugal Radical



07 - Eurosport

07.30 Esqui Alpino: Camp. Mundial na Suécia  
08.30 Biatlo: Campeonatos Mundiais  
10.00 Esqui Alpino: Campeonato Mundial  
11.00 Esqui Alpino: Campeonato Mundial  
12.00 Biatlo: Campeonatos Mundiais  
13.30 Cross-country em Esqui  
15.00 Saltos de Esqui: Campeonato Mundial  
16.30 Corridas de Trenó  
17.00 Desportos Radicais  
18.30 Força de Tractor  
19.30 Desportos Motorizados  
20.00 Trial: Prova no Pavilhão de Barcelona  
21.00 Boxe: Competição Internacional  
22.00 Futebol: Eurogolos  
23.30 Futebol: Clássicos do Campeonato Europeu

33 - Sport TV

13.05 Futebol: Magazine FIFA TV  
13.30 Flash  
13.45 Futebol: Jogos dos 90's  
14.45 Futebol: Arsenal vs Liverpool  
16.30 Flash  
16.45 Natação: Taça do Mundo de Paris  
18.45 Futebol: Resumo do Campeonato Holandês  
19.00 Futebol: Resumo do Campeonato Francês  
19.15 Futebol: Resumo do Campeonato Alemão  
19.45 Notícias  
20.30 Futebol: V. Setúbal vs Benfica  
21.15 Flash  
21.30 Futebol: (continuação)  
22.30 Futebol: Resumo da Liga Espanhola  
23.00 Futebol: Resumo da Liga Inglesa  
23.30 Notícias  
00.00 Vela: Taça América  
01.00 Golfe  
01.30 Hipismo  
02.00 Fecho

\* Grelha sujeita a alterações

**GALA do Desporto**

UM VOTO

Atleta:

Modalidade:

Clube:

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Rua da Alfândega, 8 • 9000 Funchal • Telef.: 291.202.300

DIÁRIO  
Aterias

ANDEBOL

## Marítimo triunfa em juniores

O Marítimo venceu, ontem, o Paço D'Arcos, por 27-19, com 15-8 ao intervalo, e desta forma consolidou a liderança na Zona Sul do Campeonato Nacional da I Divisão em juniores masculinos.

Já com o pensamento na fase final, os maritimistas ainda assim conseguiram arrancar uma exibição agradável e com qualidade. O seu adversário não era um conjunto para grandes preocupações mas obrigou à equipa da casa a ter alguns cuidados em termos de

concentração. Sob a arbitragem de Fábio Perregil e Jorge Fernandes as equipas alinharam e marcaram:

**Marítimo (27)** – José Freitas; Gonçalo (3), Duarte Andrade (5), Sérgio (4), Hugo (2), Sérgio Andrade (5), Paulo (2), Duarte Lemos (3), Paulo Freitas (2), Pascoal, Pedro e Luís Gomes.

**Paço D'Arcos (19)** – Ricardo; Tiago (8), Rui (1), Castro (3), Coimbra (5), Roberto, Ramos (1), Álvaro, Santos, Daniel, Campos (1) e Rodrigues.



As "azul-amarelas" continuam invictas.

BASQUETEBOL

## União continua imparável

- A equipa feminina do União/Tahiti continua em grande no "Nacional" da II Divisão, somando vitória atrás de vitória. Ontem, a "vítima" foi o Alves Redol, que foi batido por 77-44.

MÁRCIO BERENGUER

Dezassete jogos e o mesmo número de vitórias são elucídativos da brilhante carreira que a formação sénior feminina do União/Tahiti tem realizado no Campeonato Nacional da II Divisão, uma prova que lidera com toda a naturalidade.

Ontem, no Pavilhão de São João, as unionistas voltaram a não sentir dificuldades em ultrapassar mais um obstáculo que, desta feita, se chamava Alves Redol.

Os números finais (77-44) revelam bem a facilidade com que a turma madeirense resolveu a partida a seu favor.

Frente a uma equipa "esforçada" mas muito jovem, as "azul-amarelas" foram paulatinamente distanciando-se no marcador que no final dos primeiros vinte minutos já acusava 44-19 para a equi-

pa da casa. Se os habituais lançamentos exteriores – uma das principais "armas" do ataque do União – ontem não funcionaram, o mesmo não se pode dizer do jogo interior unionista, já que os centímetros de Laura Gonçalves e de Paula Guimarães desequilibraram e de que maneira a luta nas tabelas, para o lado das madeirenses.

Com uma defesa bem montada e que era constantemente alterada para baralhar o já de si pouco consistente ataque continental, a equipa de João Pedro Vieira só as espaços via o adversário pontuar. Enquanto o ataque insular, mesmo sem a eficácia que já provou ter, ia dando para os gastos.

No segundo tempo, como já vem sendo habitual nesta formação, o seu técnico começou por dar minutos a atletas menos uti-

lizadas mas nem assim a vantagem trazida do primeiro tempo foi diminuída, antes pelo contrário, foi até dilatada.

A nível individual destaque para a norte-americana Laura Gonçalves (24 pontos) e para a experiente base Helena Aires.

Sob a arbitragem regular de José Vieira e Rogério Alves, as equipas alinharam e marcaram:

**União/Tahiti (77)** – Laura Gonçalves (24), Odília Rodrigues (4), Helena Aires (15), Paula Pereira, Micaela Gomes (12), Marília Abreu (10), Patrícia Sardinha (5), Filipa Sousa, Fátima Bernardo (1) e Paula Guimarães (6).

**Alves Redol (44)** – Conceição Mateu (5), Elsa Doninha (3), Diza Teixeira (14), Sandra Crul (4), Paula Barbosa (6), Dilsa Almada, Rita Barbosa, Ana Pais (5), Susana Pita (6) e Carla Cardoso (1).

NA TAÇA DE PORTUGAL

## Estreito afasta Bairro Janeiro

Para a Taça de Portugal, 2ª eliminatória, o Grupo Desportivo do Estreito venceu o Bairro de Janeiro por 27-17, com 12-8 ao intervalo, seguindo assim na Taça de Portugal.

Ontem, apesar de se prever um jogo equilibrado dado o valor de ambos os conjuntos, os ma-

deirenses mais uma vez souberam contrariar a capacidade do seu opositor. O Estreito adaptou-se melhor à defesa contrária e realizou uma excelente segunda parte, facto traduzido pelos números finais do jogo, uma vantagem confortável a premiar a melhor equipa.

ESGRIMA

## Lídia Sousa (União) vence prova nacional

Foi positiva a presença dos atletas madeirenses na terceira prova do Circuito Juvenil, em esgrima.

Esta competição, que se desenrolou em Lisboa, mais precisamente no Pavilhão dos Pupilos do Exército, durante o fim-de-semana, teve em Lídia Sousa uma atleta em foco. Esta representante do CF União venceu a prova de Florete, na categoria de cadetes, confirmando, uma vez mais, que não tem adversária à altura, neste momento.

Também nesta competição, registou-se o oitavo lugar de outra unionista,

Mónica Viula. Já nas iniciadas, Sofia Viula (União) foi quarta classificada, imediatamente à frente de Nídia Jardim (União).

Nos masculinos, a melhor prestação foi assinada por Ricardo Drumond, outro atleta "azul-amarelo", terceiro no Florete, escalão de cadetes. Vítor Pestana (União) foi 15º.

Nos iniciados, a classificação dos madeirenses foi esta: 9º Filipe Rodrigues (União); 17º Vítor Bettencourt (CTM Santana); 21º Roberto Caldeira (CTM Santana); 25º Peter Csaky (União); 30º José Abreu (CTM Santana).

## Tauziat vence Williams

A francesa Nathalie Tauziat beneficiou de uma lesão da norte-americana Serena Williams para vencer ontem o Open de Paris em ténis, por 7-5 e 6-2, arrecadando um prémio de 537 mil dólares (cerca 107 mil contos).

A mais velha tenista no torneio, 32 anos, Tauziat tomou conta do jogo após Williams ter sofrido uma rotura de ligamentos no joelho direito, no sexto jogo do primeiro "set".

Tauziat, que venceu numa hora e 33 minutos a norte-americana de 18 anos, vai ser, a partir de segunda-feira, a quinta do "ranking" mundial.

Numa carreira que conta já 16 anos, a tenista ganhou três torneios em quatro meses, arrecadando os títulos de Moscovo e Leipzig no final do ano passado. A vitória de ontem foi a 17ª da sua carreira em 20 finais. «Ganhar aqui, frente ao meu próprio público é o melhor que me podia acontecer. Wimbledon continua a ser o meu objectivo. Decidirei o resto no final do ano», disse Tauziat.

A rotura do ligamento do joelho direito de Williams logo no primeiro "set", obrigou a tenista a ligá-lo durante os intervalos dos "sets". «De repente senti o joelho faltar-me», explicou Williams, referindo que «quanto mais durava o jogo, pior era».

O nível de jogo baixou no segundo "set", quando só a francesa Tauziat lutava pela vitória, enquanto Williams estava fisicamente incapaz de levantar o seu jogo.

## Rosset derrota Federer

O suíço Marc Rosset conquistou ontem pela terceira vez o torneio de ténis de Marselha, em França, ao bater na final o seu compatriota Roger Federer em três "sets", pelos parciais de 2-6, 6-3 e 7-6 (7-5).

Num embate emocionante, Rosset desperdiçou três "match points" e cometeu três duplas faltas no 10º jogo do terceiro "set", quando vencia por 5-4, e acabou por ganhar apenas no "tie break", altura em que o jovem Federer, 19 anos, acusou a pressão.

«No tie-break, senti a pressão», reconheceu Federer, que jogava a sua primeira final de um torneio do circuito da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP Tour).

**CABOX**  
MADEIRENSE S.A.

COM O DESCODIFICADOR DIGITAL

JÁ PODE VER 50 CANAIS

Ligue já 291 700 800

## CAMPANHA ANO NOVO

Na compra de um **FIAT PALIO WEEKEND** a diesel ou gasolina, com financiamento s/ retoma, você paga mais

**100.000\$00** ao preço venda ao público e leva também uma



**SUZUKI KATANA**

no valor comercial de **420.000\$00**



FUNCHAL AUTO

HIPER SÁ 291764105 • CANCELA 291930513

Consulte os nossos delegados comerciais para mais informações:

96-5012920 (Paulo Soares) 96-6912325 (Fernando Ferreira) 96-6912026 (Salvatore) 96-6773637 (Danilo Sousa)

## Campeonatos Nacionais - Resultados e Classificações

### Ténis de Mesa

I DIVISÃO MASCULINA					I DIVISÃO FEMININA				
<b>Resultados:</b> 1.º de Maio, 4 - Estreito, 2 GDM Aventino, 1 - Sporting, 4 E. Amadora, 4 - CM Oeiras, 0 C. Pia Atlético, 4 - S. Roque, 2 G. Sul, 2 - AR Novelense, 4					<b>Resultados:</b> Estreito, 3 - CTM Mirandela, 4 Casa Pia, 4 - G. Valbom, 2 Mascarenhas, 4, Maiorga, 2 Estreito, 4 - ACD S João, 2				
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>				
J	V	D	P		J	V	D	P	
1º E. Amadora	17	16	1	49	1º CTM Mirandela	14	13	1	40
2º Sporting	17	14	3	45	2º Cª de Lobos	14	12	2	38
3º S. Roque	17	12	5	41	3º GD Estreito	14	11	3	36
4º GD Estreito	17	11	6	39	4º A. Mascarenhas	14	6	8	26
5º 1º de Maio	17	10	7	37	5º Casa Pia	14	6	8	26
6º AR Novelense	17	9	8	35	6º ACD S. João	14	4	10	22
7º G. Sul	17	5	12	27	7º C. Maiorga	14	2	12	18
8º GDM Aventino	17	4	13	25	8º Ginásio Valbom	14	2	12	18
9º C. Pia Atlético	17	4	13	25					
10º CM Oeiras	17	0	17	17					
II DIVISÃO MASCULINA (ZONA SUL)					II DIVISÃO FEMININA (SÉRIE B)				
<b>Resultados:</b> I. Torreense, 1 - Cª Lobos, 4 S. Serpense, 1 - ACD S. João, 4 Setúbal, 0 - ACD Coobital, 4 A. 8 Janeiro, 1 - ACM Madeira, 4					<b>Resultados:</b> Mexilhoeira, 0 - GD Estreito "B", 4 Santana, 1 - ACM Madeira, 4				
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>				
J	V	D	P		J	V	D	P	
1º Cª de Lobos	12	12	0	36	1º GD Estreito	10	10	0	30
2º ACD S. João	12	10	2	32	2º ACM Madeira	10	8	2	26
3º ACM Madeira	12	9	3	30	3º A.C.S. João "B"	10	4	6	18
4º A. 8 de Janeiro	12	6	6	24	4º CTM P Sol	10	4	6	18
5º ACD Coobital	12	4	8	20	5º Santana	10	4	6	18
6º S. Serpense	12	4	8	20	6º AA Mexilhoeira	10	0	10	10
7º I. Torreense	12	3	9	18					
8º V.F.C. Setúbal	12	0	12	12					



### Basquetebol

LIGA TMN					II DIVISÃO MASCULINA				
<b>Resultados:</b> Queluz - Seixal, 84-78 Aveiro Basket - Ginásio, 77-73 Gaia - Porto, 73-94 Imortal - CAB, 74-82 P. Telecom - Illiabum, 72-53 Ovarense - Benfica, 77-60 Folgo: Oliveirense					<b>Resultados:</b> Juv. Évora - Algés, 73-99 União - Moscavide, 82-65 R. Feijó - Ilha Terceira, adiado Cruz-queb. - Estoril, 59-55 Atlético - Física, 64-80 Vilafranq. - Farense, 68-66				
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>				
J	V	D	P		J	V	D	P	
1º Porto	18	16	2	34	1º Física	17	17	0	34
2º Ovarense	18	14	4	32	2º Farense	17	14	3	31
3º P. Telecom	18	13	5	31	3º Estoril	18	11	7	29
4º Seixal	18	11	7	29	4º Atlético	17	10	7	27
5º Oliveirense	16	11	5	27	5º Cruz-queb.	17	9	8	26
6º Aveiro Basket	17	9	8	26	6º Algés	17	9	8	26
7º Benfica	17	8	9	25	7º Vilafranq.	17	9	8	26
8º CAB	16	9	7	25	8º R. Feijó	16	8	8	24
9º Queluz	17	7	10	24	9º Ilha Terceira	17	7	10	24
10º Illiabum	17	6	11	23	10º União	17	7	10	22
11º Ginásio	18	4	14	22	11º Juv. Évora	17	2	15	19
12º Gaia	18	4	14	22	12º Moscavide	17	2	15	19
13º Imortal	18	1	17	19					
Próxima jornada					Próxima jornada				
Seixal - Oliveirense Ginásio - Queluz Porto - Aveiro Basket CAB - Gaia Illiabum - Imortal Benfica - P. Telecom Folga: Ovarense					Moscavide - Algés Ilha Terceira - União Estoril - R. Feijó Física - Cruz-queb. Farense - Atlético Vilafranq. - Juv. Évora				
I DIVISÃO MASCULINA					II DIVISÃO FEMININA				
<b>Resultados:</b> Estrelas - Sangalhos, 82-83 Naval - Nacional, 66-63 Barreirense - Lusitânia, adiado Vasco - Quimigal, 99-59 Belenenses - V. Cambra, 80-74 Olvais - NS Leiria, 55-76					<b>Resultados:</b> SRUP - Olhanense, 39-61 União - Alves Redol, 77-44 Algés B - Esc. Amadora, 37-77 Santarém - Olival Basto, 50-46 Q. Lombos - Pedro Nunes, 55-51				
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>				
J	V	D	P		J	V	D	P	
1º NS Leiria	17	13	4	30	1º União	17	17	0	34
2º Barreirense	16	12	4	28	2º Rio Maior	16	13	3	29
3º Belenenses	16	11	5	27	3º Santarém	16	11	5	27
4º Vasco	17	10	7	27	4º Esc. Amadora	16	11	5	27
5º Estrelas	17	9	8	26	5º Olival Basto	15	10	5	25
6º Quimigal	17	8	9	25	6º Olhanense	16	8	8	24
7º Sangalhos	17	8	9	25	7º Alves Redol	14	10	4	23
8º Naval	17	8	9	25	8º SRUP	16	5	11	21
9º Vale Cambra	17	6	11	23	9º Q. Lombos	14	5	9	19
10º Nacional	17	7	10	23	10º Algés	13	4	9	17
11º Lusitânia	14	6	8	20	11º CAR Jamor	12	5	7	17
12º Olvais	16	1	15	17	12º Pedro Nunes	15	0	15	15
Próxima jornada					Próxima jornada				
Nacional - Sangalhos Barreirense - Naval Quimigal - Lusitânia Vale Cambra - Vasco NS Leiria - Belenenses Olvais - Estrelas					Pedro Nunes - Olhanense Rio Maior - União Alves Redol - Algés B Esc. Amadora - Santarém Olival Basto - Q. Lombos Q. Lombos - CAR Jamor				



### Andebol

I DIVISÃO MASCULINA					I DIVISÃO FEMININA				
<b>Resultados:</b> São Bernardo - Porto, 29-29 Ginásio Sul - Águas Santas, 26-19 Madeira SAD - Boa Hora, 29-17 F. Holanda - ABC, 20-20 Boavista - Maia, 24-20 Sporting - Belenenses (hoje)					<b>Resultados:</b> Al. Garret - Sports Madeira, 18-24 Madeira SAD - Gil Eanes, 33-19 Vigorosa - Col. Gaia, 19-23 P. Salvo - Benfica C. Branco, 20-25 Liceu Camões - Laranjeira, 16-15				
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>				
J	V	D	P		J	V	D	P	
1º ABC	13	11	1	36	1º Madeira SAD	17	17	0	51
2º FC Porto	13	10	1	34	2º C. Gaia	17	15	0	47
3º Madeira SAD	13	8	1	40	3º C.S. Madeira	17	9	2	37
4º S. Bernardo	13	8	1	40	4º Porto Salvo	17	9	1	36
5º Sporting	12	7	1	42	5º Gil Eanes	17	9	0	35
6º Águas Santas	13	6	2	37	6º B. C. Branco	17	7	2	33
7º FC Maia	12	5	2	35	7º Vigorosa	17	6	1	30
8º Gin. Sul	13	4	2	33	8º M. Laranjeira	17	4	2	11
9º Belenenses	12	4	2	32	9º Camões	17	4	0	13
10º F. Holanda	13	4	1	32	10º A. Garret	17	1	0	16
11º Boavista	13	2	0	11					
12º Boa Hora	13	1	0	12					
III DIVISÃO MASCULINA					I DIVISÃO JUNIORES				
<b>Resultados:</b> Bairro de Janeiro - Salvaterrense, 40-17 Ac. Amadora - Estreito, 23-14 S. Correia - Torres Novas, 32-27 Benavente - G. Odivelas, 22-24					<b>Resultados:</b> Marítimo - Paço Arcos, 27-19 Belenenses - Torreense, 22-15 Ginásio do Sul - J. Lis, 19-17				
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>				
J	V	D	P		J	V	D	P	
1º Estreito	12	9	1	23	1º Marítimo	16	14	1	45
2º Bairro Janeiro	12	6	2	29	2º Benfica	15	12	0	39
3º Sam. Correia	11	7	2	27	3º Belenenses	16	11	0	43
4º Torres Novas	12	5	1	24	4º Gin. Sul	16	9	0	36
5º G. Odivelas	11	6	0	23	5º Sporting	14	9	0	32
6º Benavente	12	4	1	21	6º Passos Manuel	15	7	2	29
7º Ac. Amadora	12	2	2	17	7º Juventude Lis	16	4	1	25
8º Salvaterrense	12	2	0	10	8º Paço D'Arcos	16	4	1	24
					9º Torreense	16	2	2	11
					10º Bairro Janeiro	14	1	0	13



### Voleibol

A1 masculina					A1 feminina				
<b>Resultados série dos primeiros:</b> Machico, 0 - Esmoriz, 3 Sp. Espinho, 3 - C. da Maia, 0					<b>Resultados série dos primeiros:</b> Vilacondense, 1 - CS Madeira, 3 C. Maia, 3 - Boavista, 0				
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>				
J	V	D	P		J	V	D	P	
1º C. Maia	7	5	1	12	1º C. Maia	5	4	1	9
2º Espinho	7	5	2	12	2º CS Madeira	5	4	1	9
3º Esmoriz	8	4	4	12	3º Boavista	5	2	3	7
4º AD Machico	6	0	6	6	4º Vilacondense	5	0	5	5
Resultados série dos últimos:					Resultados série dos últimos:				
CD Nacional, 3 - S. Mamede, 0 Fiães, 3 - Benfica, 2 CS Marítimo, 0 - Leixões, 3					Senhora Hora, 3 - Cª de Lobos, 0 Esmoriz, 3 - Al Nun' Alvares, 0 Ac Famalicão, 0 - Técnico, 3				
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>				
J	V	D	P		J	V	D	P	
1º Fiães	6	6	0	12	1º Técnico	4	4	0	8
2º Leixões	6	4	2	10	2º Senhora Hora	4	4	0	8
3º Nacional	6	4	2	10	3º Cª de Lobos	4	2	2	6
4º Benfica	6	3	3	9	4º Esmoriz	4	2	2	6
5º Marítimo	6	1	5	7	5º Ac Famalicão	4	0	4	4
6º S. Mamede	6	0	6	6	6º Ala Nun' Alvares	4	0	4	4



### Hóquei em Patins

II DIVISÃO (ZONA SUL)					III DIVISÃO (ZONA SUL)					
<b>Resultados:</b> Estreito - Sesimbra, 3-2 Campo de Ourique - Marítimo, 9-2 Nafarros - Estremoz, 8-1 Porto-santense - Parede, adiado Oeiras - Cascais, 6-0 Algés - Vasco Gama, 4-7					<b>Resultados:</b> Quimigal - Aljustrelense, 5-2 Sporting - Grandolense, 4-1 Olhanense - Diana, adiado Lisnave - Lusitânia, 8-3 Moura - Murches, adiado Azeitonense - Boliqueime, adiado São Roque - Salesiana, 0-8					
<b>Classificação:</b>					<b>Classificação:</b>					
J	V	D	P		J	V	D	P		
1º Sesimbra	18	14	2	48	1º Sporting	9	8	-	1	25
2º Campo Ourique	18	13	1	45	2º Salesiana	9	8	-	1	25
3º Estreito	18	13	-	54	3º Aljustrelense	9	6	-	3	21
4º Vasco Gama	18	10	3	54	4º Lisnave	9	6	-	3	21
5º Porto-santense	17	9	2	67	5º Azeitonense	8	6	-	2	20
6º Oeiras	18	8	3	77	6º Quimigal	9	5	-	3	20
7º Parede	17	7	2	83	7º Grandolense	9	5	-	4	19
8º Nafarros	18	6	4	73	8º Lusitânia	9	5	-	4	19
9º Marítimo	18	6	2	103	9º Olhanense	8	3	-	4	15
10º Estremoz	18	4	2	128	10º São Roque	9	2	-	7	13
11º Cascais	18	3	3	127	11º Diana	8	2	-	6	12
12º Algés	18	1	-	17	12º Murches	8	2	-	6	12
Próxima jornada (26/02):					Próxima jornada (26/02):					
Vasco Gama - Estreito; Sesimbra - Campo Ourique; Marítimo - Nafarros; Estremoz - Porto-santense; Parede - Oeiras; Parede - Algés					13º Moura, 8-1 - 7-13 14º Boliqueime, 8 - - 8-8					

Empresa de Construção Civil  
**ADMITE**  
Desenhador Orçamentista e Topógrafo  
Com ou sem experiência.  
Respostas a este Diário ao n.º 4068

## FUNCIONÁRIAS/OS PARA LOJA

PRECISAM-SE  
DE PREFERÊNCIA

- C/ conhecimentos de inglês
- Experiência no atendimento ao público
- Disponibilidade de horários

Enviar Curriculum Vitae junto com fotografia  
atualizada para este Diário ao n.º 2002.

S.R.  
**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS  
DIRECÇÃO DE FINANÇAS DA R.A.M.  
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE S. VICENTE  
**ANÚNCIO**

António José Martinho dos Santos, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de São Vicente, faz saber que no dia 27 de ABRIL de 2000, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças se procederá à venda por meio de propostas em carta fechada nos termos dos arts. 322.º a 328.º do Código de Processo Tributário do imóvel abaixo descrito, penhorado ao sr. ANTÓNIO RODRIGUES JARDIM com domicílio ao sítio das Feiteiras, freguesia e concelho de S. Vicente nos autos de execução fiscal Processo n.º 2879/98.100114.0 e apensos, proveniente de CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA do ano de 1997, CENTRO DE SEGURANÇA SOCIAL DA RAM e DIRECÇÃO REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS DA RAM no montante de 22.646.176\$00, acrescido de juros de mora e custas.

As propostas, em carta fechada, deverão ser entregues nesta Repartição de Finanças, até à hora designada para a sua abertura, podendo estar presentes os citados nos termos do art.º 321.º do CPT, os proponentes (n.º 1 do art.º 326 do CPT) e o executado.

Esclarece-se que as propostas deverão conter, além da indicação do valor proposto para o imóvel, o nome, a morada completa e número fiscal de contribuinte. Sendo que no canto superior esquerdo do envelope deverá indicar o número do processo a que se destina.

### BEM PENHORADO

Um prédio urbano no sítio da Fajã da Areia, freguesia e concelho de São Vicente, que serve de estabelecimento comercial, inscrito na matriz sob o artigo 2.650 com três pavimentos, tendo no rés-do-chão duas divisões, no 1.º andar cinco e no 2.º andar uma divisão. Confronta Norte Estrada, Sul e Oeste Jaime Maria de Freitas, Leste H.os de Frederico Egídio Freitas da Silva. Tem a superfície coberta de 310 m2 e de logradouro 320 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial de S. Vicente sob o n.º 00735/071092, com o valor fixado pelo Chefe da Repartição de Finanças de 35.000.000\$00.

Valor base para a venda 24.500.000\$00 (n.º 2 do art.º 323.º do C.P.T.).

É fiel depositário o executado, Sr. ANTÓNIO RODRIGUES JARDIM residente ao sítio das Feiteiras, freguesia e concelho de São Vicente.

São citados quaisquer credores desconhecidos ou incertos, bem como os sucessores dos credores preferentes para deduzirem os seus direitos (n.º 2 do art.º 321.º do C.P.T.).

E para constar, se mandou publicar estes anúncios e afixar editais de igual teor, nos lugares designados por lei.

E eu, José Manuel Onésimo Lira Caldeira, servindo de escrivão o subscrevi.

Repartição de Finanças de São Vicente, aos 9 de Fevereiro de 2000.

O Chefe da Repartição de Finanças O Escrivão  
António José Martinho Santos José Manuel O. Lira Caldeira

## HIPERmóveis

CANCELA/RIBEIRA BRAVA

Pretende admitir para admissão imediata:

- EMPREGADOS(AS) DE BALCÃO/  
/CAIXEIROS(AS)
- 9.º ao 12.º ano
- Conhecimentos de informática
- Boa apresentação
- Total disponibilidade de horário (incluindo fins-de-semana)

Oferecemos salário compatível com a função exercida.

ENTREVISTA: Dia 14 de Fevereiro às 18.30 horas  
Rua da Alfândega, 133 - 1.º andar

NOTA: Levar fotografia tipo B.I.

### ASTRÓLOGO

## GRANDE MESTRE CISSÉ

Africano, grande espiritualista, ajuda a tratar e resolver qualquer que seja o seu caso, mesmo que seja grande, grave, ou de difícil solução com rapidez. Exemplo: Amor, Saúde, Negócios, Exame, Jogo, Impotência Sexual, Vício, Alcoolismo, Droga, Maus Olhados, Invejas, etc. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal.

Facilidades de Pagamento e só depois do resultado  
Rua do Til, n.º 41 - 9050 Funchal  
Telef.: 291231799 - Telem.: 933317496



## Restaurante Caravela

PRATO DO DIA - ESTA SEMANA  
**1.200\$**

2.ª feira - MENU S. VALENTIM - 2.500\$

3.ª feira - ARROZ MARISCOS

4.ª feira - ESPETADA PEIXE

5.ª feira - PEIXE MISTO GRELHADO

6.ª feira - POLVO COZIDO C/ COUVE

Sábado - LULAS GRELHADAS

VARIEDADE DE PEIXE GRELHADO

**ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO**

Avenida do Mar, 15 - 3.º • Telef.: 291228464 - 291225471

PUBLICIDADE

**EXTERMINIO**  
DESINFESTAMOS  
**BARCOS DE RECREIO  
NO PRÓPRIO LOCAL!**  
TEL: 291 930 500 - FAX: 291 930 509  
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA  
M.I. 4.6 - 9125-042 CANIÇO - MADEIRA

PUBLICIDADE

## Adquira

a colecção bilingue da **Disney**  
a preços especiais  
para portadores do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

## FELIZ S. VALENTIM

NO **MONA**  
RISTORANTE BAR  
THE BEST OF ITALY  
RUA DAS PRETAS, 45 • TELEF. 291220372

## FLORISTA EUROPA

ARRANJOS FLORAIS NATURAIS E SECOS  
ENTREGAS NOS LOCAIS (GRÁTIS)

**DIA S. VALENTIM** 14 FEVEREIRO

C. Comercial Europa, Loja 22 - 1.º andar  
Rua do Bom Jesus, 8  
☎ 291 24 15 74 - Telem. 91 47 35 116 - 9050 Funchal

## Sabia que...

Decoramos Montras com Autocolante!?

**Psick** sempre Damos uma boa impressão.  
PUBLICIDADE, LDA. - R. TORRINHA, 10 - FUNCHAL - TEL.: 291 22 30 61

## INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSOS COMPLETOS DE INFORMÁTICA  
COM SISTEMA AUDIOVISUAL



Noções de Informática.  
Iniciação ao Windows 95 e 98.  
Microsoft Office 97/2000.  
Microsoft Word 97/2000.  
Microsoft Excel 97/2000.  
Microsoft Access 97/2000.  
Microsoft Power Point 97/2000.  
Viajar na Internet.

Cursos ao alcance de todos: para crianças, jovens e adultos, com ou sem conhecimentos.

**INSCRIÇÕES ABERTAS.** Para mais informações detalhadas contactar para: 96 6452283 - 91 7099233.

802072



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo n.º 17.º dos Estatutos da Orquestra Clássica da Madeira, convoco todos os sócios: Beneméritos, Empresas, Contribuintes e Executantes para a reunião da Assembleia Geral Ordinária a ter lugar no dia 16 de Fevereiro, pelas 18.30 horas, no Auditório da Sede Social, à Travessa das Capuchinhas n.º 4 - 1.º andar.

Se à hora marcada não se registar a presença da maioria dos sócios, a Assembleia realizar-se-á 30 minutos depois com o número de sócios presentes.

Agenda do dia:

- 1) Aprovação do Plano e Orçamento para 2000
- 2) Aprovação do relatório e Contas de 1999

P.S. - O Plano e Orçamento, Relatório e Contas encontram-se na sede da OCM à disposição dos Sócios para consulta.

Funchal, 3 de Fevereiro de 2000

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Dr. José Manuel Oliveira

802078

**ALUGA-SE**

**ALUGA-SE SALA**  
Para escritório, no Funchal. Contactar telem.: 919779340. 801746

**ALUGA-SE**  
Apartamento T3, mobilado no Lido. Casa tipo T3 mobilada, no Livramento. Loja c/ 80 m2 nos Piornais. Apartamento T1 nos Piornais. Loja c/ 85 m2 em Câmara de Lobos. Local c/ 480 m em S. Roque. Tel. 962796473, 964528233 ou 966663386. R. Carreira 174-1.º. 801902

**120 M2 LOJA**  
Arrenda-se, no centro do Funchal, excelente montra e possibilidade de decoração no interior. Telef.: 291226041. 802120

**PRECISO ALUGAR - URGENTE**  
T1 - T2 - T3, mobilado. Damos garantias. PropriAtlântico - Med. Imobiliária Tel.: 291241629 - 962311507

**ALUGAM-SE**  
T1 (Ajuda), prédio novo, sem mobília. Preço: 95 cts.  
T1 (Lido), mobilado, despesas incl. Preço: 120 cts.  
T1 (Caniço), mobilado, remodelado, de qualidade. Casa T2, geminada, mobilada, perto centro.  
**ESCRITÓRIOS**  
Edif. Coop. Agrícola PropriAtlântico - Med. Imobiliária Tel.: 291241629 - 962311507

**ALUGO**  
• T0 - St.º António - 50 cts., c/ despesas.  
• T1 - St.º Rita - 65 cts., c/ despesas.  
• T1 - Centro - 80 cts.  
• T1 - Est. Monumental - 90 cts.  
• Casa T2, Virtudes - 120 cts.  
• T2 - centro - 120 cts.  
• T3 - Alto Lido, luxo - 160 cts.  
Tratar: Madeiravende Tel.: 291224520 - 965126525

**NEOAUTO**  
Comércio de Automóveis, Lda.  
**Campanha Renault Clio 1.2**  
5 portas - ano 96 - com garantia  
**27 cts./mês - sem entrada**  
Oferta do seguro da viatura durante 1 ano  
Travessa das Capuchinhas, 19 - 9000 Funchal  
Tel.: 291742220 - 965011141 - 965013914 801994

**ALUGAM-SE**  
T1, C. C. Infante; T2, R. das Cruzes; estacionamento Ed. Alegria. 962351649 ou 291238945. 802117

**ARRENDAM-SE SALAS**  
Para escritório, consultório ou atelier, no centro do Funchal, junto à Sé Catedral. Tratar nos escritórios da:  
**UNICON** MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA  
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A  
TELEF.: 291225455 - 291220603 - FAX: 291227395  
LICENÇA AMI N.º 662

• Alugo apartamento no Lido, T1, c/ mobília, 120 cts. Outro T1, Barreiros, sem mobília, 120 cts. 965011546 AMI 1421.  
• Aluga-se sala c/ 47 m2, p/ profissões liberais, c/ wc, garagem. 965647195.  
• Aluga-se T1, mobilado, despesas incluídas, boa vista, c/ piscina. Z. Lido. Telef.: 291763789.

**AUTOMÓVEIS VENDE**

**FIAT CINQUENCENTO DE RALI**  
950.000\$00  
Luís Sousa  
Tel.: 965011105 3498

**DA** automóveis  
Caminho de São Martinho, n.º 41 - Telef.: 291754623  
**CITROËN NOVOS:**  
**SAXO CUP 1.6 V**  
Entrada 20% p/mês - 62.091\$00  
**SAXO 1.1 SX - 5 portas**  
Entrada 20% p/mês - 37.909\$00  
**SEMI-NOVOS:**  
**SAXO 1.1 SX - 5 portas**  
Entrada: 370.000\$00 - p/mês: 31.930\$00  
**SAXO 1.1 OCEANIC**  
Entrada 350.000\$00 - p/mês: 30.930\$00

**Ford**  
**Madeira Auto-Car**  
• Fiesta CL (3p e 5p) 89 e 90 de 450 c. a 550 c.  
• Fiesta CLX (3p e 5p) 91 e 92 de 550 c. a 750 c.  
• Fiesta Wave (3p e 5p) 92 de 550 c. a 750 c.  
• Fiesta Wave (3p e 5p) 93 de 750 c. a 850 c.  
• Fiesta Cayman (3p e 5p) 94 de 850 c. a 950 c.  
• Fiesta Newport (5p) 95 de 1.000c. a 1.100 c.  
• Fiesta Classic (3p e 5p) 96 de 1.100 c. a 1.200 c.  
**Com Garantia e Inspeção**  
Novo Stand de Usados: Rua Conde Canavial, 12 (frente Ed. 2000) - Telef.: 291702624  
Stand de Vendas e Peças: Caminho do Regedor, Nazaré - Telef.: 291702670

**AUTOMÓVEIS VENDEM-SE**  
Fiat Punto 55 S 96  
Fiat Punto 60 SX 98  
Opel Corsa - 5P 99  
Nissan Micra - 5 p 99  
Peugeot 106 SR 95  
Toyota Starlet 5P 94  
Ford Fiesta 1.1 - 3/5 P 92  
Rover 213 SE 89  
Volvo 440 GLT 92  
VW Polo Diesel 92

**FACILIDADES PAGAMENTO ATÉ 60 MESES SEM ENTRADA**  
TELEF.: 291934811 4100

**STAND FRECAR**  
CAMINHO NOVO DE SANTANA, N.º 1  
ALAMOS - 9000 FUNCHAL  
Telef.: 291745627  
Tel.: 965012490 / 965583556

**VIATURAS NOVAS**  
TODAS AS MARCAS

**VIATURAS USADAS**  
MINI STUDIO 2 .....90  
MITSUBISHI PAJERO .....92/93  
NISSAN SUNNY 1.4 SLX .....92  
NISSAN MICRA 1.0 L .....94  
NISSAN MICRA 1.3 .....95  
FIAT ELX .....96  
FIAT PUNTO 55 S 6 SPEED .....95  
OPEL TIGRA 1.4 16V .....94/97  
OPEL ASTRA 1.4 CARAVAN .....95  
OPEL CORSA SWING 1.0 12 V .....97  
OPEL CORSA ECO TD .....97  
MAZDA MX 5 .....90  
FORD ESCORT 16 V CARAVAN .....95  
RENAULT CLIO .....92/91  
VOLKSWAGEN GOLF GL .....92  
VOLKSWAGEN POLO FOX .....95  
VOLKSWAGEN G40 .....91  
PEUGEOT 205 GTI 1.9 CAIXA 6 VEL.87  
PEUGEOT 405 D .....92

**MOTOS**  
APRILIA SR 50 .....1996  
SUZUKI GS 750 .....1979  
KAWASAKI ZZR 600 .....1993  
HONDA SHADOW VT 600 .....1992  
HONDA NSR 50 .....1999  
YAMAHA 50 .....1998  
YAMAHA KJ 600 .....1997

**VIATURAS COMERCIAIS**  
CITROËN ZX .....93  
TOYOTA HILUX CAB. DUP. 4X4 .....89  
TOYOTA HILUX D - 9 LUGARES .....92  
TOYOTA COROLLA 1.8 D .....90  
RENAULT EXPRESS 1.6 DIESEL .....92/93  
RENAULT TRAFIC 3 LUG. CX ALTA .....93  
NISSAN PICK-UP 4X4 .....87  
NISSAN PICK-UP CAB. DUP. 4X4 .....94  
TOYOTAS DYNA C/ BÁSCULA A 2.5000.000\$00 .....94

**CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES** 9888

**LOBOSCAR**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS, LDA.

**COMERCIAIS NOVOS**

MITSUBISHI	TOYOTA
L200 - STRADA	HIACE, 3 L., 6 L., 9 L.
L300	HILUX 4X2 - 4X4
L400	DYNA 150 - 280
CANTER HD	TRAKER

**LIGEIOS PASSAGEIROS NOVOS**

MITSUBISHI	TOYOTA
GALLOPER	LAND CRUISER
PAJERO/SPORT	COROLLA
PAJERO PININ	CELICA
LANCER	YARIS 1.0 E 1.3
CARISMA	RAVA

**SUZUKI - TODAS GAMAS NOVAS**

**USADOS COMERCIAIS C/ GARANTIA**

93 PEUGEOT 205 XAD	93/97 MITSUBISHI CANTER BASCULANTE
93 MITSUBISHI L300 9L	92 L200 CAB. DUPLA 4X4
92/94 TOYOTA HIACE 9L	94 RENAULT EXPRESS 1.6 D

**USADOS C/ GARANTIA**

93 TOYOTA CARINA CLASSIC	91 NISSAN 100 NX
94/97 OPEL CORSA GLS/SWING	92 HONDA CRX
99 PAJERO 2.8 verde	95/93 P. 205 XAD 2.L

**TEMOS MAIS EM STOCK. FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES, S/ ENTRADA**

EST. JOÃO GONÇALVES ZARCO, 110  
9300 CÂMARA DE LOBOS  
TELEF.: 291941698  
FAX: 291941698

**EMPREGO**

**AJUDANTE SERRALHEIRO**  
**AJUDANTE ELECTRICISTA**  
m/f  
Empresa em franca expansão está a seleccionar pessoas para o seu departamento técnico.  
**Pretende:**  
- Escolaridade mínima obrigatória.  
- Conhecimentos mínimos.  
- Pessoas dinâmicas e com bom relacionamento humano.  
- Disponibilidade imediata.  
**Oferece:**  
- Formação inicial.  
- Regalias em vigor na empresa.  
Os interessados deverão entregar as respostas na Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal, com o n.º 4122 do anúncio.

**PRECISA-SE**  
Empregadas de balcão, mesa e ajudantes de cozinha (serviço nocturno, até às 04h00).  
Telem.: 919911593, depois das 15 horas. 4123

**PRECISA-SE**  
Para empresa de mediação imobiliária **VENDEDORA** c/ ou s/ experiência, viatura própria.  
Contacte: 966481801. 4050

**PRECISAM-SE**  
Cozinheira de 2.ª ou 3.ª e raparigas até 28 anos, c/ ou s/ experiência, para cozinha. Telef.: 291762177. Telefonar das 10h30 às 13h00 e das 15h00 às 17h30. 802118

**EMPRESA**  
**Admite funcionários**  
De preferência sexo masculino, entrada imediata e boas remunerações. Maior de 25 anos. Habilitações mínimas: 9º ano. Dirigir-se ao C. C. Olimpo - Loja n.º 105 - Funchal. 802036

**PADARIA PASTELARIA CANIÇO**  
**SELECCIONAMOS (M/F)**  
- TÉCNICOS DE PASTELARIA  
- EMPREGADAS DE BALÇÃO  
- DISTRIBUIDORES  
Oferecemos:  
- Vencimento de acordo com experiência demonstrada.  
- Integração em equipa jovem e dinâmica.  
- Formação na Região e Continente.  
Contactar pelo telef.: 291933911.  
Horário: 9h00 às 12h00. 802070

**ADMITEM-SE CONDUTORES MANOBRADORES**  
Contactar telef.: 291934909. 4045

**JOVENS**  
Novo supermercado a abrir brevemente no Funchal, recruta jovens para formação nas áreas de: Charcutaria, Talho, Peixaria, Frutaria, Reposição e Take Away. Inscrições: CELFF - Rua Bela São Tiago, n.º 20. 4048

**VENDEDOR PRECISA-SE**  
Habilitações: 10º ano, c/ carta de condução. Tratar telef.: 291224412. 802057

**ADMITE-SE SERRALHEIROS**  
Contactar telef.: 291946880. 802081

**RAPARIGA PROCURA**  
Emprego, com 12º ano, entre a zona da Ribeira Brava e Calheta. Telef.: 291824898. 802082

**DISTRIBUIÇÃO**  
Empresa de importação admite pessoas para trabalhar a tempo inteiro. Maiores de 18 anos. Telefone hoje mesmo para o n.º 291230446, das 9.30 às 13.30 e das 14.30 às 17.30 horas. 4130

**1.º EMPREGO**  
Admitem-se jovens de ambos os sexos para trabalhar em similares de hotelaria. Tratar telef.: 291223572. 802125

**Usado Aprovado RENAULT**

RENAULT	VOLKSWAGEN
• Renault Mégane RXE 1.6 98	• Golf Confortelaine ..... 2000
• Renault Scenic RN ..... 96	• Golf CL ..... 96/93
• Renault Clio RXE 1.4 ..... 99	• Polo Classic ..... 98
• Renault Clio RN ..... 98	• Polo 16 V 1.4 ..... 2000
• Renault Clio RL ..... 95/96/97	• Polo CL ..... 99
• Renault Clio BeBop ..... 94/95	• Golf TDI ..... 2000
• Renault Clio Luna ..... 94/95	
• Renault Twingo ..... 94/95/96	

**FORD**  
• Focus ..... 99  
• Fiesta Studio ..... 98  
• Fiesta Tcheno ..... 96  
• Fiesta 1.1 ..... 93/94

**VÁRIOS**  
• BMW 320 D ..... 2000  
• Mercedes C180 ..... 95  
• Alfa Romeo 164 Turbo  
• Mercedes 200 D ..... 90  
• Subaru Forester 1.6 ..... 98  
• Land Rover Defender ..... 99  
• Suzuki Vitara 1.9 TD ..... 99  
• Suzuki Samurai J1X 1.9 ..... 98  
• Suzuki Samurai ..... 93  
• Seat Ibiza ..... 98  
• Seat Vario ..... 99

**FIAT**  
• Punto 55 S ..... 94/95  
• Punto 55 SX ..... 95/96  
• Brava 1.4 ..... 96/97  
• Punto 1.2 16 V ..... 2000

**NISSAN**  
• Micra L e LX ..... 99  
• Micra GX 1.3 ..... 99  
• Micra GX 1.3 ..... 2000  
• Micra L ..... 93/94/95  
• Primera - 2.0 I ..... 99  
• Almera SLX 1.4 ..... 98  
• Sunny ..... 94/95  
• Terrano 2.7 TD ..... 98  
• Terrano 2.7 TD ..... 2000

**OPEL**  
• Astra Cabriolet ..... 93  
• Astra Carrinha ..... 95/97  
• Astra 1.4 GLS ..... 94  
• Corsa Swing ..... 97/98  
• Frontera 2.5 ..... 97

**PEUGEOT**  
• Colourline ..... 94  
• 206 XT ..... 2000  
• 306 XSI 1.8 ..... 98  
• 106 Schetche ..... 94

**V.C.L.**  
• Renault Express 2 lug. Diesel .. 93/94/95  
• Renault Traffic 9 lugares. .... 93  
• Volkswagen Transporter.95/96  
• Toyota Hiace ..... 92/93  
• Isuzu 3 lug ..... 96  
• Renault Clio Societé ..... 95  
• Renault Clio 1.9 D ..... 99  
• Opel Corsa 1.7 D ..... 97

E outros...

**CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO**  
Estrada Monumental, 394-A - Telef.: 291762660/291762828

**PROMOÇÃO DA SEMANA**

**OPEL CORSA Eco**  
36.351\$00 Por mês  
3 Portas - VE - Rádio - Ano 98  
**SEM ENTRADA**  
Outras Viaturas em STOCK  
Ver e Tratar: Rua das Cruzes nº 19 - Telf: 291741802

**APARTAMENTOS VENDEM-SE**

• St.º António - T0	- 11.500 cts.
• Caniço - T1	- 13.500 cts.
• St.º António - T1	- 14.900 cts.
• Barreiros - T1	- 18.000 cts.
-----	
• Assomada - T2	- 16.750 cts.
• Centro Fx. - T2	- 17.000 cts.
• Caniço - T2	- 18.500 cts.
• Garajau - T2	- 19.000 cts.
• Levada do Cavalo - T2	- 21.000 cts.
• Piornais - T2	- 25.000 cts.
-----	
• C. Carvalhal - T3	- 28.000 cts.
• Garajau - T3	- 28.000 cts.
• Piornais - T3	- 30.000 cts.
• Ajuda - T3	- 33.000 cts.

Tratar: Madeiravende  
R. Queimada de Cima, 49 - 2.º Esq.º  
Tel.: 291238506 - 965076856

**PRECISA-SE  
BATE-CHAPAS**Móvel.: 965012551.  
Telef.: 291524044. 802044**EMPREGADA  
DOMÉSTICA**PRECISA-SE  
PARA PERNOITAR  
Telef.: 963065366. 802084**PRECISA-SE**P/ entrada imediata:  
**Rapaz p/ voltas  
e armazém.**  
Contactar telef.: 291759047. 802034**PRECISA-SE**P/ entrada imediata:  
**Gestor/a  
financeiro/a.**  
Contactar telef.: 291742199. 802033**PRECISA-SE**Cozinheira ou ajudante  
de cozinha e empregada  
de limpeza.  
Telef.: 291761450. 4103**IMÓVEIS  
COMPRO****COMPRA-SE  
CASA**Para reconstruir, à beira de es-  
trada, de preferência em pe-  
dra, entre a Zona 1 e Zona 2,  
até 18 mil cts. Tel.: 966368863  
ou 291241713. 802088**COMPRO  
FUNCHAL/  
/ARREDORES**Casa tipo T2 ou T3, c/ estacio-  
namento.  
Telef.: 291230965.  
Telef.: 966378681. 802090**COMPRA-SE**A pronto pagamento, sem  
empréstimos, apartamen-  
tos T2 ou T3, com ou sem  
garagem, no centro do  
Funchal, novos ou usados  
para rendimento.  
Preços máximos 18 a 23  
mil cts.  
C/ Lidia. Telef.: 966013028.  
R. Bispo, 36 - 1.º C. 802042**IMÓVEIS  
VENDO****PRÉDIO  
VENDE-SE**Sítio de S. João, Ribeira  
Brava, que consta de uma  
casa antiga e 2.070 m2 de  
terreno, junto à estrada  
municipal.  
Informações tel.: 291957336,  
291952265, 291221177 e  
291229463. 801987**VENDE-SE  
TERRENO**C/ 2 casas velhas, área 1.510  
m2. outros lotes de terrenos  
em várias zonas.  
Tratar c/ Lidia. 291229816 -  
966013028. 801908**VENDEM-SE  
MORADIAS EM BANDA**Conjunto de 11 moradias em  
banda, em construção, no Gara-  
jau. T3 e T4, com magnífica vista  
mar. Zona tranquila e nobre. Tra-  
tamos do financiamento. Tel.  
917343004 - 291225365. 800979**VENDE-SE  
CASA**Tipo T3, c/ algum terreno,  
s/ entrada p/ carro. Preço:  
22.500 cts.  
Tratar c/ Lidia, R. do Bispo,  
36, 1.º. Tel.: 291229816 ou  
966013028. 801933**VENDE-SE  
CASA  
EM BANDA****T3**  
Preço: 25.000 cts.  
Contactar:  
  
Lic. AMI 2727  
Telef.: 291241556  
TMN: 966534905 802031**VENDO**Últimos apart. T2, nos Barrei-  
ros, c/ excelentes acabamen-  
tos, em início de construção, a  
p/ de 21.500 cts.  
Já c/ apart. modelo.  
Outro T2, c/ terraço privado.**CASA**Boa p/ fazer quinta, entre o San-  
to da Serra e a Portela, c/ 2.400  
m2. Preço: 12.000 cts.**PENTHOUSE**Tipo T2, em fase final, c/ vista  
magnífica, p/ do centro. Preço:  
25.000 cts.**LOTE DE TERRENO**Com 420 m2, 5.500 cts.  
Tel.: 966663386 ou 291228180.  
Rua do Bispo, 50. 801907**VENDEM-SE**- Tabacaria, papelaria, livra-  
ria, bijuteria, no centro da  
cidade, com local próprio.  
12.500 cts.  
- Negócio de pizzaria,  
snack-bar e restaurante, no  
Lido. Preço: 13.500 cts.  
- Licoraria com minimerca-  
do de apoio ao turismo, o  
melhor negócio da Madei-  
ra, na zona turística. Valor:  
45 mil cts.;  
- Snack-bar com esplanada,  
na zona turística, vendas  
garantidas: 100 cts. por  
dia.  
Tratar e ver na  
Rua do Bispo, 50.  
Tel.: 966663386  
ou 964528233. 801964**APART. T2  
21.850 CTS.**VENDE-SE,  
NO CENTRO.  
Telem.: 965012442. 802053**VENDEM-SE**• Linda casa no Caniço, totalmente  
remodelada - 29.000 cts.

• Casa nos Arrifes - 20.000 cts.

**Faria & Sousa, Lda.**  
Rua do Ribeirinho, n.º 33  
Telef.: 291222267  
Galerias D. João - Loja 7  
Telef.: 291748040  
AMI 597 3948**VENDE-SE  
LOJA**Próximo Jardim Botânico,  
com 70 m2, garagem,  
c. b., pronta a funcionar.  
Prédio novo.  
Preço: 23.500 cts.  
(propriedade). 802105**PropriAtlântico - Med. Imobiliária**  
Tel.: 291241629 - 965410675  
ou 962311507**CASA T3****35.000.000\$00  
VENDE-SE**Contacto: 291228768, 919182093  
ou 965404202. 802107**TRESPASSAM-SE  
LOJAS**NOVO CENTRO COMERCIAL.  
VIRADAS P/ O EXTERIOR.  
RAMOS À ESCOLHA.  
Tel.: 965012746 4017**VIVENDA  
VENDE-SE**Construção de primeira  
qualidade, com vários  
quartos, várias casas de  
banho e salão de bilhares,  
áreas de lazer, quintais e  
jardins, com escadarias em  
cantaria, com cozinha  
equipada na totalidade, ca-  
sas de banho todas de lu-  
xo. O preço é de retirada.  
C/ Cristina.  
Telef.: 964528233. 801962**CASA T3**Vendo com garagem aberta e  
quintal. Localizada a 2 passos  
da Cruz Vermelha, 35 mil cts.  
Casa nova de luxo, 45 mil cts.  
**APARTAMENTOS T2 e T3**  
Com garagem, novos por es-  
trear, junto ao Hotel Monte Car-  
lo. Preços a 25 e 27 mil cts.**SNACK-BAR**Com mini-mercado com muitas  
vendas situado nos arredores  
da Segurança Social. Preço  
16.500 cts.**SNACK-BAR**No coração da cidade, vende  
por dia 100 a 130 contos. pre-  
ço 30 mil cts. Outro snack-bar  
no centro, 9.500 cts. Outro  
snack-bar e restaurante no cen-  
tro, 28 mil cts. Sinal 50% resto  
sem juros em 4 anos. Tratar  
962431763 - 965302861. 801900**Canico - Atalaia  
Moradias T3**- Boas áreas  
- Bons acabamentos  
- Excelente exposição solar  
- Com quintal  
- Próximo ao mar  
EDIF. OUDINOT, SALA 312-3.º ANDAR  
Soc. de Mediação Imobiliária  
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI  
Tel.: 291201170 / 962980304**VENDE-SE  
APARTAMENTO**Tipo T3, c/ área 210 m2.  
Situado próximo da  
Cruz Vermelha.

Tratar c/ Lidia.

Telef.: 291229816.

Telem.: 966013928. 801901

**ST.º ANTÓNIO****T0-T1-T2-T3**Em construção c/ boas  
áreas, cozinhas equipadas  
c/ placa de fogão, exaustor,  
esquentador, varandas grandes  
e excelente exposição solar.  
Contacte-nos, tratamos  
do financiamento bancário.  
Lic. AMI 1970  
R. 31 de Janeiro, 81  
C. C. Bom Jesus, Lj. 13.  
Tel.: 291225911 / 962620478. 4148**VENDE-SE****CASA A ESTREAR** c/ 4  
quartos de dormir amplos  
e bons roupeiros, sala  
comum, sala de T.V.,  
cozinha c/ bons móveis,  
lavandaria, 2 c. banho  
completas (1 privada), 2c.  
banho de serviço.  
Varanda c/ boa vista.  
Chão em soalho. Quintal  
circundante. Garagem p/  
vários carros preparada p/  
salão de Festas.  
Excelente construção.  
Bom Preço.**APARTAMENTOS T1 -  
T2 - T3** c/ boas áreas, dois  
estacionamentos. Preços  
de Construção**PREDIAL PÉROLA  
DO ATLÂNTICO.**  
AMI 461. Telefone 291 220 660**VENDEM-SE**• Casa geminada, tipo T3, nova,  
toda mobilada, cozinha equi-  
pada, jardim. Preço: 27 mil c.  
• Casa com terreno, Ponta Del-  
gada. 22 mil cts.  
• Casa com 4 quartos, Funchal.  
Preço: 43 mil cts.  
• Quintinha com 1.000 m2 de te-  
rreno plano, no Funchal. Pre-  
ço: 55 mil cts.  
• T2, Elias Garcia, com gara-  
gem fechada e arrecadação.  
22.500 cts.  
• T3, centro do Caniço, com  
área grande e quintal.  
27.500 cts.  
• Estacionamento Elias Gar-  
cia, para venda, 3.500 c.  
• Aluga-se estacionamento,  
Funchal, 16 cts./mês.

Tratar:

  
**APARTOCASA, LDA.**  
R. Seminário, 7 - 1.º Esq.º  
Telef.: 291238730 4081**SANTO ANTÓNIO**Investimento inicial: 500 cts.  
**T0** - 67 m2 / 35 cts. mês  
**T1** - 80 m2 / 51 cts. mês  
**T2** - 130 m2 / 67 cts. mês  
**T3** - 170 m2 / 75 cts. mês  
Tel.: 291201170 / 962980304 4141**PONTE DOS FRADES**Vende-se terreno, c/ 2.000 m2  
aprox., junto à Capela  
da Encarnação.  
SUJEITO A OFERTA.Contactar: F. H. SILVA, Lda.  
3498 - AMI  
Rua das Hortas, n.º 1 - 202  
Telef. 291221800. 4139**GARAJAU****Moradias em Banda  
T3 - 134 m2**Início de construção,  
c/ 3 banhos, cozinha mob.  
e equip., varanda,  
estac. p/ 2 carros, jardim  
e excelente vista mar.  
(Condições de pagamento  
a combinar)Contactar: F. H. SILVA, Lda.  
3498 - AMI  
Rua das Hortas, n.º 1 - 202  
Telef. 291221800. 4136**T2 - CANIÇO****Como novo - 103 m2****Venda ou permuta**  
por apart.º T1.  
VALOR: 21.900 cts.Contactar: F. H. SILVA, Lda.  
3498 - AMI  
Rua das Hortas, n.º 1 - 202  
Telef. 291221800. 4138**CANIÇO****CASAS T3 e T4**Novas com bons acabamen-  
tos à escolha, garagem e  
quintal, vendem-se com faci-  
lidades bancárias até 100%  
crédito jovem, normal ou emi-  
grante.Mostra no local T/291935872  
ou trata T/291228206 - 962503163  
Exclusivos: Predifunchal (AMI 914). 4110**VENDE-SE****APART.OS****T1, T2, T3 e T4**Fora e dentro do Funchal, a par-  
tir de 14.900 cts.  
Tratar: R. S. Francisco, 5 - 1.º A.  
Tel.: 291223275 - 962611534 -  
966249406. 802067**CANIÇO - GARAJAU****PREÇOS DE LANÇAMENTO**- Fácil acesso à via rápida.  
- Excelente exposição solar e  
vista magnífica sobre o mar e  
Garajau.  
- Áreas amplas: T1 e T2.  
- Pavimentos em soalho, con-  
tendo a tradicional caixa de ar.  
- Cozinhas Fagor c/ tampos em  
granito.**Investimento mensal:**  
**T1 desde 45 cts./mês**  
**T2 desde 56 cts./mês**  
Este empreendimento assegura-lhe  
conforto e qualidade no seu lar.  
EDIF. OUDINOT, SALA 313-2.º ANDAR  
Soc. de Mediação Imobiliária  
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI  
Tel.: 291201170 / 965010783  
ou 962980304 4137**VENDE-SE  
APARTAMENTO**Tipo T3, c/ área 210 m2.  
Situado próximo da  
Cruz Vermelha.

Tratar c/ Lidia.

Telef.: 291229816.

Telem.: 966013028. 801901

**ST.º ANTÓNIO****T1 - T2 - T3**Perto R.T.P., vendem-se, c/ ga-  
ragem. Sinal desde 200 cts. +  
banco.**LIVRAMENTO****T1**Vende-se, novo, tipo casa, c/  
garagem. Sinal 500 c. + banco.  
T/ 291241455 - 968084443  
ou 966324725 (AMI 3398). 4098**CANIÇO****T1 - 14.250 cts.**  
**T2 - 16.950 cts.**  
**T3 - 21.500 cts.**Vendem-se no Garajau, centro  
do Caniço, Reis Magos e Asso-  
mada. Bons acabamentos e ga-  
ragem. Sinal desde 300 c. +  
banco desde 48 c.**Vendas: Prediguia (AMI 3398)**  
Galerias 5 Outubro  
T/ 291241250 - 966324725  
ou 968084443. 4098**TERRENO  
VENDE-SE**Excelente localização,  
15.000 m2, ideal para  
constr. hoteleira, boa vista  
mar. Possibilidade vender  
até 40.000 m2 de terreno.**PropriAtlântico - Med. Imobiliária**  
Tel.: 291241629 - 965410675 802102**PARA VENDA  
CANIÇO/GAULA**Casas em banda, tipo  
T3, jardim, garagem,  
próximo mar.

Bom preço.

Telef.: 291230965.

Telem.: 966378681. 802077

**VENDEM-SE**Apartamento T0, no Lido, 14 mil  
cts. T3 c/ garagem, loja, quin-  
tal, a muito bom preço, 25 mil  
cts. Casa tipo T2, 12.500 cts. Vi-  
venda espectacular em São  
Gonçalo, anexado um apart. T1,  
com entrada independente,  
com quintal, jardins em volta, ti-  
po quinta, valor: 90 mil cts.  
Grande snack-bar, com grande  
salão, c/ 14 mesas, duas espla-  
nadas c/ 22 mesas, casas de  
banho de luxo, todos bem equi-  
pados, localizado no centro do  
turismo, valor: 60 mil cts. Bar e  
restaurante, no centro, vendas  
mensais garantidas superior a  
4 mil cts., preço: 35 mil cts.  
Snack-bar, vendas 50 a 60 cts.  
por dia, preço: 10 mil cts. Sinal  
50%, resto 6 meses, sem juros.  
Rua do Bispo, 50. Tel.:  
966012492, 291230759 ou  
965727982. 802038

**A 2 PASSOS  
FUNCHAL  
Casa Duplex**

+ sótão, c/ terraço, garagem,  
+ 3 qts., 3 wc, varanda,  
coz. e quintal.  
Preço 29.950 cts. Nova  
Contacto: **ILHOCASA**  
Núcleo R. Ilhéus, Loja n.º 3  
Telef.: 91743612/291741578.

**VENDE-SE  
RESTAURANTE CENTRO**

**Bom investimento,**  
boas vendas diárias.  
Bem equipado e decorado.  
PropriAtlântico - Med. Imobiliária  
Tel.: 291241629 - 965410675  
ou 962311507

**VENDE-SE**

**APART. T3 NOVO**  
C/ QUINTAL PERTO FX.

Tratar:  
**Largo do Phelps,**  
n.º 14 - 1.º andar.  
Lic. AMI 2595  
Tel.: 291232477-8  
965010568

**VENDE-SE**

**APART. T2 - T3 e T4**  
**CÂMARA DE LOBOS.**

Tratar:  
**Largo do Phelps,**  
n.º 14 - 1.º andar.  
Lic. AMI 2595  
Tel.: 291232477-8  
965010568

**AJUDA**

Apartamentos T1 e T3  
em construção, com 2 frentes,  
excelentes áreas, acabamentos  
de muito bom nível.

Contacte-nos, tratamos  
do financiamento bancário.



Lic. AMI 1970  
R. 31 de Janeiro, 81  
C. C. Bom Jesus, Lj. 13.  
Tel.: 291225911/ 962620478.

**CENTRO  
DO CANIÇO**

**T1 - 50 cts.**  
**T2 - 65 cts.**

Vendem-se em construção  
para entrega em Dezembro,  
boas áreas, acabamentos à  
escolha, garagem, supermer-  
cado, banco, etc. Sinal 250 c.  
e restante empréstimo des-  
de...

Mostra no local até 18h  
T/291935872 ou 291200260  
- 962503163 até 19h.

Exclusivos: Predifunchal (AMI 914).  
A sua imobiliária na compra  
com empréstimo bancário.

**VENDEM-SE**

APART. EM CONSTRUÇÃO.  
PIORNAIS, C. MAR, CASA BRANCA,  
BARREIROS, LEVADA DO CAVALO,  
ACHADA, GARAJAU, CANIÇO,  
CENTRO DO CANIÇO DE BAIXO, etc.

Tratar:  
**Largo do Phelps,**  
n.º 14 - 1.º andar.  
Lic. AMI 2595  
Tel.: 291232477-8  
965010568

**DESDE 14.990 CTS.  
NOVOS E RECENTES**

T1 - Pena e Levada  
T1 - Barreiros e Ajuda  
T1 - Ilhéus, Estr.ª Monumental  
T1 - Lido e Casa Branca  
T1 - St. António e Caniço  
Consulte: **ILHOCASA**  
Núcleo R. Ilhéus, Loja n.º 3  
Telef.: 291741578/291743612

**VENDE-SE  
RESTAURANTE**

Local próprio, 152 m2 de área, c/  
esplanada. Tel.: 291222440 ou  
9669881 ou 965315716.

**VENDE-SE  
QUINTA - 3.000 M2**

PISCINA, ÁRVORES, JARDINS  
E EXCELENTE VISTA.  
Tel.: 965012746

**VENDE-SE  
URGENTE**

T2 PREÇO A PRONTO  
PAGAMENTO 14.000 CTS.  
Tel.: 965012746

**VENDEM-SE  
NO GARAJAU**

T0 - T1 - T2 - T3  
Prontos em Outubro/00. Condo-  
mínio fechado, piscina.  
Excelentes materiais e vista mar.  
Preços desde 12.750 cts.  
**PREDIMAR**  
Tel.: 291763789

**Barreiros  
"EDF. BELEVER"**

Vendem-se apartamentos T2  
c/ 2 wc, sala c/ varanda, quar-  
tos c/ roupeiro, garagem, arre-  
cadeação, bons acabamentos  
c/ opção de escolha e vista  
Funchal. Facilita-se desde 300  
c. + banco a partir de 75 c.  
Bons preços nesta fase des-  
de 21.250 c.

Exclusivos: Predifunchal (AMI 914).  
T/291200260 - 962503163  
das 9h às 19h.

**VENDE-SE  
BOA CASA**

Tipo T3, São Roque. Preço:  
25.000 cts. Tel.: 291237452 ou  
962995367.

**APARTAMENTOS  
VENDEM-SE**

Tipo T2, T3 e T4, na zona  
do antigo Boieiro, desde  
18.500 cts.  
Telem.: 966368863 ou  
noite 291241713.

**VENDE-SE  
TERRENO**

Em Santa Cruz, com 406 m2,  
com projecto aprovado para  
moradia. 13.000 c. Contactar  
pelo telem.: 966933901.

**St.ª Cruz  
T1 e T2**

Vendem-se novos p/ entrega e  
em construção, com garagem  
e vista mar. Sinal 250 c + ban-  
co desde 45 c.  
T/291228206 - 962503163  
ou 291935872 (AMI 914).

**CASA  
VENDE-SE**

Nos Álamos, tipo T2, c/ área to-  
tal de 300 m2. Preço: 17 mil cts.  
Telem.: 966368863.

**VENDEM-SE  
EM CONSTRUÇÃO**

T1-T2-T3-T4-T5  
C/ CONDOMÍNIO FECHADO,  
PISCINA E ACESSO AO MAR.  
**PREDIMAR**  
Tel.: 291763789 - 965012746

**VENDE-SE**

Moradia, local privilegiado,  
Garajau, 3 q., sala ampla,  
coz. grande, áreas de lazer,  
garg. 2 carros, jard./quintal,  
vista desl. Tel.: 291934117,  
das 17h00 às 20h00.

**TRESPASSAM-SE  
RESTAURANTE TÍPICO**

QUALIDADE POR EXCELÊNCIA.  
FANTÁSTICAS RECEITAS. MO-  
TIVO À VISTA.  
MAIS INFORMAÇÕES  
**PREDIMAR**  
Tel.: 291763789 - 965012746

**VENDEM-SE**

Casas isoladas e terrenos,  
com p. e sem, casa gemina-  
da e alugam-se armazéns.  
Contactar: 291766783,  
965440695  
ou 919188320.

**VENDE-SE  
T2**

Na zona da Ajuda, c/ 100 m2  
de área útil e 300 m2 de  
quintal. Preço: 28.900 cts.  
Telem.: 966368863.

• **Vendo casa nova,** São Vicente,  
T2, c/ garagem, jardins, plantas,  
c/ vista mar. 18.900 cts; Outra,  
Loreto, Calheta, casa antiga; Ou-  
tra nova, T6, c/ vinha.  
965011546.  
• **Vendo terreno,** Arco da Calhe-  
ta, c/ 1.000 m2, linda vista mar,  
7.500 cts; Outro lote, São Vicen-  
te, c/ 800 m2, projecto aprova-  
do, 12.900 cts. 291238732 ou  
965011546 - L. 1421.

• **Vendo terreno,** c/ 3.000 m2,  
Campanário, vista mar, dá para  
construção; Outro, Porto Santo,  
6.960 m2, junto à praia Calheta;  
Outros, 930 m2, 500 m2 e 624  
m2. 965011546.

• **Vendo linda vivenda,** no Gara-  
jau, 4 quartos, 2 são suites, sala  
c/ lareira, cozinha equipada, sa-  
la de bilhar, churrasqueira, jardins,  
vista mar. 965011546 - L. 1421.

• **Vendo terreno,** c/ 1.330 m2,  
Barreiros, bom para construção,  
bem localizado, 95.000 cts; Ou-  
tro lote, nas Neves, 1.500 m2,  
1.350 m2 e 1.800 m2.  
291238732 ou 965011546 - L.  
1421.

• **Café-bar,** vende-se, no Fun-  
chal, motivo de embarque. TMN:  
966858638.

• **Vendo casa,** Assomada, Cani-  
ço, T2 c/ jardim, vista mar, vale  
a pena ver; Caniço T3, Funchal  
T4, São Gonçalo T4, Virtudes T3.  
291238732, 965011546, 1421.

• **Vendo linda vivenda,** na Ro-  
chinha, T4, 3 salas, c/ 3 banhos  
privados, linda vista Funchal, jar-  
dins, garagem grande, só ven-  
do. 291238732, 965011546,  
1421.

• **Vendo lotes:** Camacha 518  
m2, Caniço 600 m2, Boa Nova  
1.250 m2, Santo da Serra 5.960  
m2, 4.500 m2, 17.640 m2, junto  
campo golfe, quinta 27.000 m2.  
291238732, 965011546, 1422.

• **Vendo apartamento T4,** Pior-  
nais, Edifício Horizonte, c/ 2 ga-  
ragens, 1 arrecadação, bom pre-  
ço; T2 junto Hotel do Garajau,  
vista mar. Tel.: 291238732,  
965011546.

• **Vendo apartamento T2,** Caniço  
de Baixo, vista mar, bom preço,  
T1, T2, T3, Caniço, Garajau, T2,  
Ajuda, T1; T2, T3, T4, Barreiros,  
T2 grande. Tel.: 291238732,  
965011546.

• **Vendo apartamento T3,** Cen-  
tromar, c/ varanda grande, vista  
mar, vale a pena ver. 29.500 cts.  
Tel.: 291238732 ou 965011546.

**SERVIÇOS**

Telef.:  
291751578  
962780648

**ASTRÓLOGO  
MESTRE KABIRO**

**PAGAMENTO APÓS RESULTADO**  
Resultado rápido.  
Não há vida sem problemas.  
Não há problemas sem resolução.  
Espiritualista na resolução de qualquer  
problema mesmo que seja grande ou difícil.  
Considerado um dos melhores profissionais  
em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas,  
todos os dias, de vida e de futuro.

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D  
9050 Funchal

**ASTRÓLOGO MESTRE  
MORKÉBA  
ESPIRITUALISTA**

RESULTADOS RÁPIDOS  
Tel.: 291241940 - 962863890

Grande mestre de astrologia interna-  
cional. Ajuda a resolver todos os seus  
problemas mesmo que sejam gran-  
des, graves ou de difícil solução, com  
rapidez e garantia total. Trabalho, co-  
mércio, amor, sorte, alcoolismo, dro-  
gas, impotência sexual.

Consulta pessoalmente ou por correspondência.  
Todos os dias das 8 às 21 horas.  
Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29  
(frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal.  
PAGAMENTO APÓS RESULTADO

**ASTRÓLOGO  
MESTRE CISSÉ**

**Não há vida sem problemas**  
**Não há problemas sem solução**  
**Amor, negócios de família.**

Aconselho na resolução de qualquer  
problema, mesmo que seja grande ou  
difícil. Consultas das 9 às 21 horas, de  
2.ª a domingo.

Facilidades de pagamento  
e só depois do resultado

Telem.: 933 317 496  
R. do Til, 41 - Telef.: 291 231 799

**ASTRÓLOGO AFRICANO  
MESTRE USSUMANA**

Telef.: 291228715  
- 917010562

Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha  
na resolução de qualquer problema, mesmo  
que seja grande ou difícil. Forte talismã de  
vida e de futuro. Amor, negócio e familiar.  
(Não há problemas sem solução).

CONSULTAS TODOS OS DIAS,  
DAS 8 AS 21 HORAS.  
Rua 5 de Outubro n.º 4 - 2.º andar, n.º 1  
9000 Funchal  
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

*Dia sem  
DIÁRIO  
não é dia*

**EURO RITMO GYM**

O ginásio mais perto de si.

2 salas aeróbica climatizadas, localizada, manutenção,  
step, musculação, autodefesa, pré e pós-parto.

C. C. Europa - Rua do Bom Jesus, 4.º - Telef.: 291241150

**DIVERSOS****VENDE-SE  
LOJA**

Com 100 m2, com escritura na  
mão, dá para qualquer ramo de  
negócio. Adapta-se bem para  
fábrica de bolos e venda ao bal-  
cão. Preço: 19.500 cts.

**ALUGA-SE  
CASA**

Do tipo T2, na Ribeira Brava. 60  
cts. C/ Valdemar.  
Telem.: 966663386.

**ARRENDAM-SE**

Quartos mobilados, aparta-  
mento T3, no Lido e casa T2, na  
Ribeira Brava.

**VENDEM-SE**

Dois armazéns c/ 400 e 120 m2.  
Casa junto ao centro de saúde  
da Estrela da Calheta, com mil  
metros de terreno. Casa na Ro-  
chinha, 23 mil cts. Casa em S.  
Luzia, 23 mil cts. Apartamentos  
T2 e T3, perto do Museu das  
Cruzes. Casa de luxo, do tipo  
T3, totalmente mobilada, com  
vista mar, entre Porto Novo e  
Gaula, 25 mil cts. Snack-bar,  
com esplanada, no coração da  
cidade, 23 mil cts.  
C/ Fernanda. 965302861.  
C/ Correia. 962431763.

**CACHORROS  
VENDEM-SE**

- Raça Caniche.  
- Importamos outras raças.  
- Banhos & Tosquiás.  
- Rações.  
**PROPET**  
Tel.: 291237661 ou 962732831.

**CASQUINHA  
MADEIRAS  
VENDEM-SE**

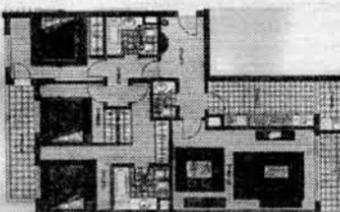
Telem.: 962982070.  
Telef.: 291231353.

• **Vendo máquina registadora,**  
manequins e cabides.  
T.: 965411658 ou 291763767.

**EDIFÍCIO "NAVALMAR"  
T1 e T3**

**EST. MONUMENTAL**  
(junto ao desvio p/ CLUBE NAVAL)

Alumínios TECHNAL  
c/ vidro duplo;  
Soalho em madeira Tatajuba;  
Hall em pedra natural.



**ELEVADO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS**

**COMPUS**  
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA

AV. ARRIAGA, 45 - 47  
GALERIAS S. LOURENÇO, LOJA 11  
TELEF.: 291237373/291241677 • FX. 291241663

"CAMPUS" SEMPRE NA VANGUARDA DOS BONS EMPREENDIMENTOS

**VÁRIOS EMPREENDIMENTOS EM CONSTRUÇÃO  
NA ÁREA DE CÂMARA DE LOBOS, C/ VÁRIOS:**

T1 C/ grandes varandas e jardins privativos  
T2 C/ boas vistas e terraços espaçosos  
T2+1 Pronto em Abril de 2000  
T3 C/ grandes varandas e jardins privativos  
T3+SALÃO Pronto a habitar

São bons apartamentos e em bons locais para  
se viver bem, COMPROVE-O !!!

R. Pe. Ed. Clemente N. Pereira n.º 41 • Tel.: 291944820 - 966481801  
(Centro de Câmara de Lobos junto ao Banif)

**ESPECIAL ESTUDANTES  
1 SEMANA EM LONDRES**

21/28 ABRIL  
desde

**87.500\$00**

**AVIÃO**

**TRANSFER**

**ALOJAMENTO**

**miltours**  
MADEIRA

Rua Imperatriz D. Amélia - Edifício Princesa • Telef.: 291206100/1/2

### HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
Telefone Geral: 705600  
Serviço Social: 705674  
Serviço de Urgências - Inf: 705688  
Consulta Externa: 705678  
**HORÁRIO DAS VISITAS**

1º ANDAR  
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas

2º ANDAR  
Medicina 1 e Endocrinologia  
Medicina 2 e Reumatologia  
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**S. JOÃO DE DEUS**  
Telefones 741036/7  
**HORÁRIO DAS VISITAS**

Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas  
Quintas e domingos  
- das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
Telefone 705700  
**HORÁRIO DAS VISITAS**

- das 13.30 às 14.30 horas  
À segunda-feira não há visitas

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.  
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

**NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO**

Rua das Pretas, 57 - 1º andar  
9000-049 Funchal  
Tel.: 241377/241378  
Fax: 241379  
Horário de funcionamento:  
Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.  
(2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

**MARMELEIROS**  
Telefone 705730  
**HORÁRIO DAS VISITAS**

1º ANDAR  
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

### SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:**  
D. Olinda Alves; D. Maria Hilária Santos; D. Virginia A. Fernandes; D. Rosalina Augusta de Freitas; D. Julieta Valentina Gonçalves Pita; D. Maria Manuela Paquete Carvalho; D. Maria Adriana Borges Ferreira; D. Maria José de Ascenção; D. Maria Lúcia Gomes Fernandes; D. Maria Bela Cruz Caldeira; D. Maria Susana Cruz Caldeira Jesus; D. Maria Antonieta Mendes Fournier Abreu.

**As meninas:**  
Maria Graça Fernandes; Maria Lídia Freitas Nunes; Maria Valentina Pereira Rodrigues.

**Os senhores:**  
Valentim Augusto Pereira, António de Sousa Rego; Dr. Sérgio Valentim Camacho; César Augusto Ferreira; Eng. Abel Rodrigues da Silva Vieira; Dr. José Azevedo Pais; Dr. Francisco Teixeira da Fonte; Manuel Batista Ascenção Lino Gonçalves; António Valentim Ascenção.

**E os meninos:**  
Frederico Figueira da Silva Martins da Conceição; César Valentim Jesus Silva; José António Sousa Oliveira.

### MUSEUS

**JARDIM TROPICAL MONTE PALACE**  
Caminho do Monte, 174  
Caminho das Babosas, 4  
Telef.: 291782339/291742650  
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

**FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)**  
Rua do Castelo (Transversal à Calçada do Pico)  
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

**BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS**  
Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill.  
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

**MUSEU DE ELECTRICIDADE**  
Rua Casa da Luz, 2  
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

**MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO**  
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal.  
Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 - 13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
Rua do Bispo, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS  
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**  
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.  
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**  
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.  
Exposição de Orquídeas  
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M**  
Rua Visconde de Anadia, 44.  
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR**  
Praça de Colombo - 9050 Funchal  
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

**CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS**  
Calçada Stª Clara, 7  
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

**FORTE DE SÃO TIAGO**  
Sala de Exposição de Material Militar.  
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado.  
Telef.: 291226456.

**QUINTA BOA VISTA**  
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL  
Rua Luís Figueira de Albuquerque.  
De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

**MUSEU DO VINHO**  
Rua 5 de Outubro, 78  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

### AEROPORTO

CHEGADAS			PARTIDAS		
S49431	08.05	lisboa	S49400	08.00	Glasgow/N. Castle
TP1615	09.10	Porto Santo	TP4762	08.00	Porto Santo
TP4763	09.10	Porto Santo	TP1620	08.45	Lisboa
VKG407	09.30	Copenhaga	S49900	09.05	Lisboa/Oslo
TP5751	10.20	Barcelona/Lisboa	TP1730	09.55	Porto
MON6726	10.30	Luton	VKG104	10.25	P. Santo/Estocolmo
VKG103	11.00	Estocolmo	TP4766	10.35	Porto Santo
HV0655	11.15	Amsterdão	TP1642	11.10	Lisboa
VIR8157	11.25	Manchester	MON6727	11.30	Luton
AMM272C	11.35	Gatwick	VKG408	11.50	Copenhaga
TP4767	11.45	Porto Santo	HV0656	12.05	Amsterdão
DAN795	11.45	Billund	VIR8158	12.25	Manchester
TP1635	11.55	Lisboa	DAN796	12.35	Billund
MON2698	12.20	Gatwick	AMM272D	12.45	Gatwick
VKG301	12.30	Malmö	TP1644	13.00	Lisboa
AMM400C	12.40	Manchester	MON2699	13.20	Gatwick
AMM551C	12.50	Bristol	VKG302	13.30	Malmö
BLX501	13.10	Estocolmo	AMM400D	13.40	Manchester
BLX505	13.45	Goteborg	AMM551D	13.50	Bristol
SNB221	13.55	Copenhaga/Billund	BLX502	14.15	Estocolmo
CKT0668	14.00	Gatwick	TP4774	14.30	Porto Santo
TP1651	14.10	Lisboa	BLX506	14.45	Porto Santo/Goteborg
CKT0656	14.20	Gatwick	SNB222	14.50	P. Santo/Billund/Copenhaga
TP1725	14.30	Porto	CKT0669	15.00	Gatwick
CKT0454	15.05	Manchester	TP5726	15.05	Lisboa/Madrid
DAN797	15.10	Copenhaga	TP1658	15.15	Lisboa
FIN1365	15.40	Helsingua	CKT0657	15.20	Gatwick
TP4775	15.40	Porto Santo	CKT0455	16.05	Manchester
AMM163C	15.50	Glasgow	DAN798	16.10	Copenhaga
CKT0532	16.10	Gatwick	FIN1366	16.40	Helsingua
SBE6018	16.15	Birmingham	AMM163D	16.50	Glasgow
GT6872	16.45	Gatwick	CKT0533	17.00	Gatwick
LT0102	16.55	Dusseldorf	SBE6019	17.05	Birmingham
TP1655	17.20	Lisboa	TP4776	17.30	Porto Santo
S49401	18.25	New Castle	GT6873	17.40	Gatwick
TP4777	18.40	Porto Santo	LT0103	17.50	Dusseldorf
S49901	21.25	Oslo	TP1692	18.05	Lisboa
TP1675	22.15	Lisboa	TP4786	21.40	Porto Santo
TP4787	22.50	Porto Santo	S49430	22.20	Lisboa
TP5729	23.00	Madrid/Lisboa	TP1690	23.05	Lisboa
			TP1698	23.45	Lisboa

### URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112  
Número Nacional de Socorro 112  
SANAS - Socorro no mar 230112  
Bombeiros Municipais do Funchal 222122  
Bombeiros Municipais da Camacha 922417  
Bombeiros Municipais de Machico 965183  
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/524228  
Bombeiros Voluntários de Cº de Lobos 942100  
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 957112/952288  
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115  
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211  
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204  
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115  
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115  
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731  
(Só domingos e feriados) (telebip) 204480  
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 0936-6779896

### HORÓSCOPO

Marque o 601 + nº de cada signo

#### O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA  
DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. - Custo mínimo: 610\$00

**CARNEIRO - 21/3 A 20/4**  
601 301 261  
Faça um maior esforço para se livrar de um mau hábito. Faça os possíveis por evitar tirar conclusões precipitadas. Verifique se preconceitos ou ressentimentos não interferem num julgamento imparcial. Seja amigável.

**TOURO - 20/4 A 21/5**  
601 301 262  
Trabalhe afinadamente mas fique com tempo suficiente para tratar dos seus assuntos pessoais. Descubra porque é que está a cometer um erro e se agir rapidamente poderá resolvê-lo. Contudo precisará de determinação para o fazer. Seja credível.

**GEMEOS - 22/5 A 21/6**  
601 301 263  
Não deve perder a oportunidade de encurtar as relações com um amigo que o atraíu. Tenha um pouco mais de fé em si próprio. Certifique-se de que não está a tomar muito por garantido. Seja moderado.

**CARANGUEJO - 22/6 A 22/7**  
601 301 264  
Tenha o cuidado de verificar se o seu companheiro não se sente privado do seu amor. Está com tendência para agir impulsivamente e deve fazer os possíveis por se controlar. Uma conversa amigável poderá tornar o ambiente muito menos pesado. Seja leal.

**LEÃO - 23/7 A 23/8**  
601 301 265  
Há mais para fazer do que pensava. Ponha mãos à obra sem pensar no que ainda resta para fazer. Não tente usar a força quando o charme e a persuasão falharem. Seja digno de confiança.

**VIRGEM - 24/8 A 23/9**  
601 301 266  
Resista à tentação de seguir as distrações, concentre-se no que tem de ser feito. Está sujeito a acidentes, por isso tenha cuidado. Não poderá poupar dinheiro se economizar nos reparos que têm de ser feitos. Seja justo.

**BALANÇA - 24/9 A 23/10**  
601 301 267  
Não confie muito em máquinas calculadoras, especialmente se não forem de grande capacidade. No fim do dia, o seu cérebro dará mais resultado. Não subestime as capacidades dos outros nem sobrevalorize as suas. Seja menos extravagante.

**ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11**  
601 301 268  
Um problema só poderá ser resolvido se enveredar por outro tipo de soluções. Não se deixe afastar dos assuntos que sabe ter de resolver rapidamente. Evite tentar fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Seja inovador.

**SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12**  
601 301 269  
Não dramatize as situações: depois de uma segunda análise, poderá ver que nem sempre tudo é tão problemático como parece. Contudo, nunca se deverão subestimar as dificuldades. Seja sensível.

**CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1**  
601 301 270  
Terá uma desilusão mas não fique muito desapontado com ela. Os seus números da sorte são o 11 e o 37. Tem a certeza que a sua dieta é rica em vitaminas? Não se permita distrações em tempo de trabalho. Seja generoso.

**AQUÁRIO - 21/1 A 19/2**  
601 301 271  
Evite sentir pena de si próprio; em vez disso pense como tudo poderia ter sido pior. Faça os possíveis por não complicar ainda mais um assunto que já é complicado por natureza. Tente ler um pouco mais mesmo se isso significar ver menos televisão. Seja moderado.

**PEIXES - 20/2 A 20/3**  
601 301 272  
Tenha um pouco mais fé em si próprio e não seja tão rápido a desconfiar dos outros. Preste mais atenção às suas finanças, pois não são aquilo que parecem. Evite chegar aos extremos e não exagere. Seja cândido.

### MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

### FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar.  
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado.  
Telef.: 291226456.

### QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL  
Rua Luís Figueira de Albuquerque.  
De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

### MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

### JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.  
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

### JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.  
Exposição de Orquídeas  
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

### NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M

Rua Visconde de Anadia, 44.  
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

### NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR

Praça de Colombo - 9050 Funchal  
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

### CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada Stª Clara, 7  
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

### BIBLIOTECAS

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
Rua da Mouraria - Palácio S. Pedro.  
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas.  
Encerra: sábados e domingos.

**ARQUIVO REGIONAL**  
Rua da Mouraria, 35.  
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN**  
NO TEATRO MUNICIPAL  
Funcionamento:  
2ª a 6ª feira, das 9 às 20 horas.  
Sábados: das 9 às 15 horas.  
Encerra aos domingos.

### FARMÁCIAS

**SERVIÇO PERMANENTE CHAFARIZ** - Largo do Chafariz, 14  
Telef.: 291203930  
**ATÉ ÀS 22 HORAS**  
**DEÃO** - Rua Nova da Quinta Deão, 15  
Telef.: 291742512

1 Mini-Bus de 6 lugares  
962505926 - Hotel Belo Sol  
29122 09 11 - Av. Arriaga (P.nº4)  
29122 25 00 - Av. Arriaga  
29122 20 00 - Largo do Município  
29122 45 88 - Av. do Mar (Baílo)  
29122 64 00 - Mercado  
29122 79 00 - Campo da Barca  
29122 89 00 - Rua do Fátima  
29177 16 10 - Gorgulho  
29174 37 70 - C. Carvalho (Hospital)  
29174 31 10 - Santo António (Igreja)

29178 21 58 - Largo da Fonte (Monte)  
29176 56 20 - Igreja (São Martinho)  
29176 66 20 - Madeira Palácio  
29176 27 80 - Nazaré  
29123 10 70 - Rua Cônego Dias Leite  
29193 46 40 - Vargem (Canico)  
29193 46 06 - Inter-Atlas (Canico)  
29193 45 22 - Onda Mar (Canico)  
29192 21 85 - Carnacha  
29152 66 43 - Gaula  
29152 48 88 - Santa Cruz (Mercado)  
29152 44 30 - Santa Cruz (Cidade)

29196 24 80 - Machico (Cidade)  
29196 21 89 - Machico (Cidade)  
29196 22 20 - Machico (Centro de Saúde)  
29152 21 00 - Santo da Serra  
29196 19 89 - Caniçal  
29156 24 11 - Porto da Cruz  
29157 25 40 - Santarua (Vila)  
29157 24 16 - Fajal  
29184 22 38 - São Vicente (Vila)  
29185 22 43 - Porto Moniz  
29182 21 29 - Calheta (Estrela)  
29182 25 88 - Arco da Calheta

29182 24 23 - Arco da Calheta  
29197 21 10 - Ponta do Sol  
29197 24 70 - Recta dos Canhas  
29195 18 00 - Ribeira Brava (Vila)  
29195 26 06 - Rib.ª Brava (Lg 1ª Maio)  
29195 23 49 - Rib.ª Brava (Herédia)  
29195 36 01 - Campanário  
29194 52 29 - Est.ª C.ª Lobos (Igreja)  
29194 27 00 - Espírito Santo e Calçada  
29194 21 44 - C.ª de Lobos (Cidade)  
29194 24 07 - C.ª Lobos (Mercado)  
29198 23 34 - Porto Santo (Cidade)

### AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
7.15 2-S	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-S	8.45	78
8.30 2-S	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-S	9.40	20
10.00 2-S	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-S	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-S	11.15	20
12.40 F	13.20	20	11.00 2-S	12.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-S	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-S	17.55	113	16.35 2-S	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-S	18.55	113	18.35 2-S	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-S	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

2-6 - De segunda a sexta-feira  
DF - Só aos domingos e feriados  
S - Só aos sábados

2-S - De segunda a sábado  
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

### MERCADORIAS

**Praça de viaturas até 7.000 kg**  
Telef.: 762777 ou 762778

**Praça de viaturas a partir de 7.000 kg**  
Telef.: 772522  
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

**Praça de viaturas de Santa Cruz**  
Telef.: 524156 ou 523897

**Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses**  
Telef.: 233698

### SOLUÇÕES

**PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS**  
1 - Ronha; penta. 2 - Acuuu. 3 - Soar; ENE; Cr. 4 - Sá; gastai. 5 - Pá; oitava. 6 - Etapa; selar. 7 - Dtais; rá. 8 - Inerme; Cu. 9 - Na; aos; orla. 10 - Crias. 11 - Ergue; mossa.

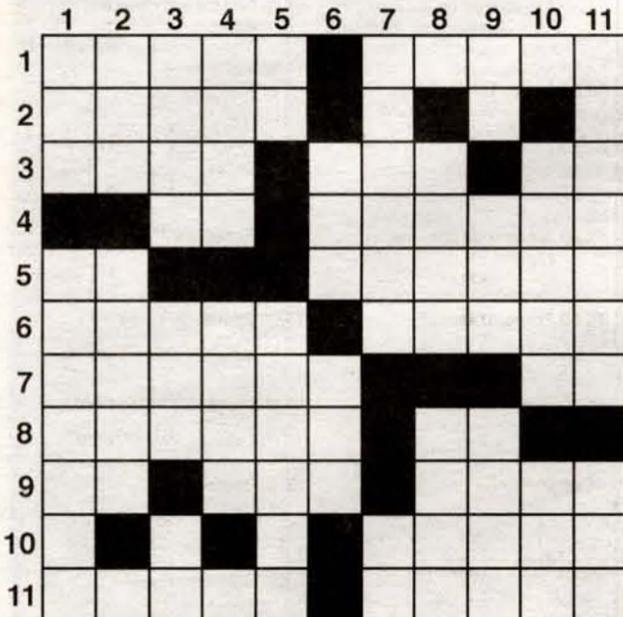
**VERTICAIS**  
1 - Rás; pedinte. 2 - Oco; atina. 3 - Nuas; até; Ag. 4 - Hora; para. 5 - Au; aimoré. 6 - Ego; sés. 7 - Penais; CM. 8 - Este; coro. 9 - Ni; tal; Urís. 10 - Cavar; lás. 11 - Arriara; asa.

**DIFERENÇAS**  
1 - Arbusto. 2 - Boca. 3 - Boneco. 4 - Neve. 5 - Galho. 6 - Píngos. 7 - Pinheiro. 8 - Botão.

### TÁXIS

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:**

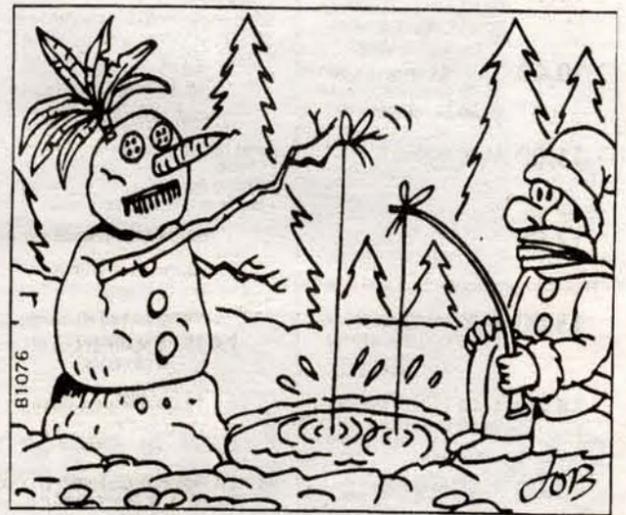
1 - Manhã; elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de cinco. 2 - Recuou. 3 - Fazer-se ouvir; és-nordeste; crómio (s.q.). 4 - Sadia; desvendei. 5 - Instrumento de lavoura; intervalo entre duas notas musicais do mesmo nome. 6 - Período; aparelhar o cavalo. 7 - Prescreveis; batráquio anuro. 8 - Sem armas cobre (s.q.). 9 - Sódio (s.q.); contr. de prep. e art. plural; margem. 10 - Produzes. 11 - Levanta; amolgadela.

**VERTICAIS:**

1 - Chefe etíope; mendigo. 2 - Vazio; acerta. 3 - Despidas; preposição que indica limite; prata (s.q.). 4 - 60 minutos; preposição que indica em direcção a. 5 - Ouro (s.q.); macaco do norte do Brasil. 6 - Em psicanálise a alma do indivíduo concebida como unidade; cate-drais. 7 - Padeceis; 900 em. num. romana. 8 - Nascente; canto de muitas vozes reunidas. 9 - Niquel (s.q.); igual; escritor judeu norte-americano. 10 - Mina nota musical (pl.). 11 - Abaixara a bandeira; membro superior das aves.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



Balancal Palheiro Golf Lotes para venda



Sítio do Balancal, São Gonçalo, 9050-296 Funchal, Madeira  
Tel: 351-291795161 Fax: 351-291795150  
http://www.madeira-real-estate.com E-mail: balancal@mail.telepac.pt



Sindicato dos Professores da Madeira

Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1º A  
9054-525 FUNCHAL  
Telef.: 291206360/1 - Fax: 291206369  
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

JORNADAS PEDAGÓGICAS 1999/2000

Acção de Formação

"A IMPORTÂNCIA DO AFECTO NA RELAÇÃO PEDAGÓGICA"

**Destinatários:** Educadores de Infância e Professores de todos os níveis de ensino

**Data e hora:** 28 de Fevereiro/2000 - das 9.00 às 13.00

**Local:** Auditório da R.T.P. (Cam. Santo António)

**Formador:** Pedro Strech

**Inscrições:** Sede do S.P.M., a partir de 15 de Fevereiro/2000 (terça-feira)

Reunião de Delegados e Dirigentes Sindicais

**Data e hora:** 18 de Fevereiro/2000 - às 14.30

**Local:** Auditório do Museu de Electricidade da Madeira

**Ordem de Trabalhos:**

1. Informações
2. Greve na Função Pública
3. Dec. Leg. Reg. sobre Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Públicos da R.A.M.
4. Revisão Curricular do Ensino Secundário
5. Eleições para os Corpos Gerentes do S.P.M.

Pe'l A Direcção  
(assinatura ilegível)



MADEIRAVIAGENS

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA



DE 22 A 29 DE MARÇO 2000  
8 DIAS EM PENSÃO COMPLETA

Visitando:

Haifa, Tiberíades, Monte Tabor, Caná, Nazaré, Mar Morto, Jerusalém, Belém e outros.

Acompanhada pelo Rev. Padre Rafael Andrade  
Paróquia de Santa Maria Maior

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Rua 31 de Janeiro, 85 (à Ponte Nova) Loja D  
9050-011 Funchal - Telef.: 291241133 ou 291241134



No pecado da carne...  
As primeiras Caipirinhas são nossas!





	07.00 Hora viva (segurança directa) Segurança directa (inclui intercalares informativos)	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		06.45 Televidas 07.45 Portugal radical 08.00 Buereré * Bob e Scott * Teletubbies * O mundo de Bobby * Os cavaleiros do Zodíaco * Gatocão * DragonBall	08.15 Made in Portugal
09.00	09.00 Abertura 09.02 Filhos do vento 09.45 Clive James: No coração da música country	10.00 Notícias 10.10 Praça da Alegria O tempo; Culinária		09.05 Mix Max Sandokan A Cinderela O Zorro Sonic	09.15 A Sr.ª ministra 09.45 Contra informação (compacto)
10.00	10.40 Notícias 10.50 Bombordo			10.00 SIC 10 horas	10.00 Notícias 10.15 Praça da Alegria
11.00	11.30 Pôr do Sol				
12.00		12.30 Quem quer ser milionário?		12.40 Telenovela Estrela de fogo	12.00 Médico de família 12.30 Rotações
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da tarde 13.55 O tempo		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.05 Tenchi Muyo 14.30 O Zorro	14.00 A usurpadora	14.45 Jazz num dia de Verão	14.30 Telenovela Louca paixão	14.00 O juiz decide 14.00 Domingo desportivo
15.00	15.05 Atlântida	15.00 Boa tarde	15.00 Informação gestual Jornal da Tarde + Acontece	15.30 BATATOON Samurai X Godzila A formiga aventureira	15.00 Ponto de encontro 15.30 Boa noite
16.00		16.25 Infantaria	16.05 Caminho das estrelas 16.55 Ricos e famosos		16.00 Fátima Lopes
17.00	17.05 Riscos 17.35 Os Lobos	17.25 Ecoman 17.30 Caderno diário 17.40 Hora H - Hugo e os amigos	17.50 Divulgação/Fora de casa		17.00 Caderno Diário 17.15 O campeão 17.45 A raia dos medos
18.00	18.05 Estádio RTP-M 18.30 Pôr do Sol		18.00 A Fé dos Homens 18.30 O tempo 18.35 Grandes mistérios e mitos do séc. XX	18.30 Filho do dragão	18.00 Vila Madalena 18.00 Repórter RTP 18.30 Notícias de Portugal
19.00	19.57 Informação RTP-M	19.05 Regiões	19.00 Puzzle parque 19.25 Kassai and Leuk 19.35 Caderno diário 19.45 Divulg./Bolet. Agrário/ Tempo 19.55 Desporto 2	19.30 Directo XXI	19.00 Força de um desejo 19.30 Cons(c)ertos na cave 19.30 A lenda da Garça
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.55 Remate		20.00 Série de acção Combate mortal	20.00 Jornal da noite 20.45 Remate
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 A lenda da garça	21.10 Contra informação 21.15 Quem quer ser milionário? 21.45 Vamos dormir 21.50 A senhora ministra 22.30 A lenda da garça	21.30 Jornal 2	21.00 Noite romântica	21.00 Clube dos campeões "A Estrela" 21.30 Terra nostra
22.00	22.05 Conversas soltas		22.15 RTP Economia 22.30 Acontece 22.45 O tempo 22.50 Sala 2: "Sexta-feira 13- Parte II"		22.30 Roda dos milhões
23.00	23.00 RTP Economia 23.10 Mistérios de Ruth Rendell	23.00 O tempo 23.10 Jogo falado			22.45 Agora é que são elas
24.00	00.00 Notícias RTP-M 00.05 Tempo 00.10 Fecho	00.55 24 horas	00.25 Remate 00.40 Perigo iminente	00.00 Diário económico/ Financial Times 00.10 O céu ou Las Vegas	00.30 Making off "monsanto" 00.40 Lanterna mágica "Cidade ardente"
		01.15 RTP economia 01.30 1ª página 01.45 O tempo 01.50 Boas noites "Eclipse total" 04.05 O tempo 05.00 Televidas	01.30 Ponto de mutação - China hoje 02.30 O tempo 02.35 Encerramento	02.10 Competente e descarada V 02.40 Adultos à força 03.40 A Balada de Hill Street 04.55 Fascinação	02.40 Último jornal 02.45 Meteorologia 03.15 Portugal radical 03.45 Televidas
					01.00 Estádio: Setúbal vs Benfica 02.45 24 horas 03.15 Contra informação 03.20 Vamos dormir 03.30 A lenda da garça 04.00 Jogo falado 05.15 O campeão

CINEMA

**CINE MAX**  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
"Coleccionador de ossos"

**ANADIA 1**  
14.15, 18.00 e 21.45 horas  
"Joana D'Arc de Luc Besson"

**CINE D. JOÃO**  
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas  
"Ladrão e polícia"

**SANTA MARIA**  
14.30, 17.00 e 21.30 horas  
"American pie - a primeira vez"

**ANADIA 2**  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
"Sonho de uma noite de Verão"

DESTAQUE DO DIA



SIC  
00.40 horas

Lanterna Mágica  
"Cidade Ardente"



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional  
06.40 Títulos da Actualidade Regional  
06.50 Bola no ar  
07.00 Noticiário Nacional  
07.30 Noticiário Regional  
07.45 As Bilhardeiras  
07.55 Economia dia a dia  
08.00 Noticiário Nacional  
08.25 A Bolsa do dia  
08.30 Noticiário Regional  
08.45 Rev. Imp. Regional  
09.00 Noticiário Nacional  
09.30 Síntese Informativa Nacional  
09.35 Bola no ar  
09.40 Rev. Imprensa da Madeira e dos Açores  
09.50 Sinais de Fernando Alves  
10.00 Noticiário Nacional  
10.15 Abertura das Bolsas  
10.30 Fórum Rádio Diário/TSF  
11.30 Site do dia  
11.50 À Mesa  
12.00 Noticiário Nacional

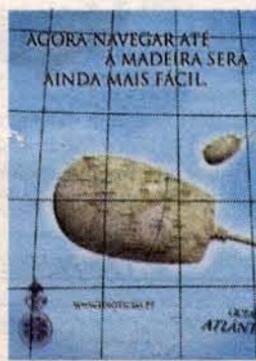
12.25 Títulos Noticiário Regional  
12.30 Jornal de Desporto I  
12.50 Jornal das Escolas  
13.00 Noticiário Regional  
13.40 Jornal Financeiro I  
14.00 Noticiário Nacional  
14.30 Síntese Informativa Nacional  
15.00 Noticiário Nacional  
15.30 Síntese Informativa Nacional  
16.00 Noticiário Nacional  
16.15 Economia dia a dia  
16.30 Síntese Informativa Nacional  
16.35 Jornal Financeiro II  
17.00 Noticiário Nacional  
17.15 Rádio Diário TSF-Empresas  
18.00 Hora Informativa Regional (síntese)  
18.25 As Bilhardeiras  
18.45 À Mesa  
19.00 Noticiário Nacional  
19.20 Fecho da Bolsas  
19.25 Noticiário Regional (síntese)  
19.30 Jornal de Desporto II  
20.00 Noticiário Nacional  
20.30 Síntese Informativa Nacional  
20.35 TSF Motores  
20.50 Site do dia  
21.00 Noticiário Nacional  
21.15 Bancada Central  
22.00 Noticiário Regional  
22.15 Sinais de Fernando Alves  
22.30 Emissão a partir da TSF



06.00 Ao Cantar do Galo  
07.25 Momentos de Reflexão  
09.05 Café da Manhã  
14.00 Especial Dia dos Namorados  
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário  
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle  
23.55 Oração da Noite  
24.00 Encerramento



05.55 Abertura da Emissão  
06.00 Língua Portuguesa  
07.00 Das Sete às Dez  
12.00 Grande Jornal  
13.00 Conosco ao Telefone  
14.00 Nós e Você  
22.00 Ligação à Rádio Renascença  
Títulos de Informação Regional:  
7.45, 12.00 e 18.00 horas  
Informação Regional às 08.30, 13.00 e 19.00 horas  
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30 (edição alargada).



FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101  
RJM - FM 88.8  
RÁDIO CLUBE - FM 106.8  
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1  
RÁDIO ZARCO - FM 89.6  
RÁDIO SOL - FM 103.7  
RÁDIO BRAVA - FM 98.4  
RDP - Madeira:  
Dois canais FM em toda a Região  
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5  
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5  
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte  
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017  
FM 92 EMISSOR - FM 96.0  
RÁDIO MADEIRA - OM 1485  
FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

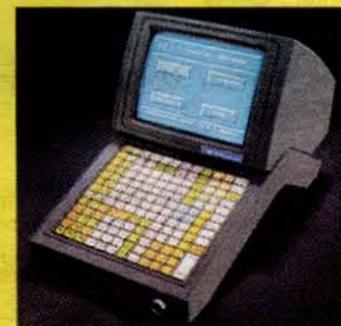
TSF MADEIRA - 101 FM

Jornal de Desporto I, às 12.30 horas

Jornal de Desporto II, às 19.30 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

POS TT PI ELECTRONIQUE



EURO + ANO 2000  
GESTÃO STOCKS  
LIGAÇÃO COMPUTADOR

RETOMAMOS A ANTIGA REGISTADORA

FACILIDADES DE PAGAMENTO S/ENTRADA

Distribuidor Exclusivo p/ a RAM - EEC Lda.

R. Ten. Coronel Sarmento, Bloco C - Loja D - Funchal

• Serviços Comerciais (291)744275  
• Assistência Técnica (291)742309



Saiba como e quando entregar as declarações do IRS

3

# ECONOMIA e Empresas



ACIF ausculta associados recorrendo a inquérito exaustivo

9

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2000



## Vasilhame sem retorno impera

Todas as bebidas refrigerantes, águas e cervejas para consumo imediato deviam ser obrigatoriamente acondicionadas em embalagens reutilizáveis. A realidade é contudo diferente. Desde estabelecimentos privados até bares escolares, todos infringem a Lei.

PÁGINA 4

## Maconde investe no Funchal

PÁGINA 9

INVESTIMENTO DE ESTÊVÃO NEVES JUNTO À ESTALAGEM

# Novo hotel nasce no Santo da Serra



O novo empreendimento ficará situado nos terrenos anexos à Estalagem do Santo, que o empresário acaba de comprar.

- O empresário Estêvão Neves vai construir um novo hotel no Santo da Serra. O empreendimento, de cinco estrelas ou quatro de qualidade superior, oferecerá 200 camas e deverá estar concluído em 2004. Neste momento, o projecto está em fase de estudo para apurar qual o melhor produto a oferecer, já que é vizinho do campo de golfe. A quarta unidade hoteleira do Grupo Estêvão Neves deverá denominar-se "Hotel Santo Golfe".

• PÁGINA 5 •

PUBLICIDADE



PREVISÃO

- ✓ CONTABILIDADE
- ✓ ESTUDOS ECONÓMICOS
- ✓ ASSESSORIA TÉCNICA E FISCAL
- ✓ FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AV. ARRIAGA, N° 30-2° F • 9000 FUNCHAL • ☎ 291201880 FAX: 291201899  
Email - e.c.f.p@mail.telepac.pt



PREVISÃO

### Fiscalização reforçada aos materiais de construção

O Ministério do Equipamento Social está a preparar um diploma legal visando o reforço da qualidade dos materiais usados nas obras de construção civil de "alguma envergadura", anunciou o ministro da tutela. O ferro e o betão são os dois principais materiais que, caso seja aprovado o diploma, passarão a ter fiscalização reforçada.

### Telecel volta a investir 35 milhões

A Telecel investiu cerca de 35 milhões de contos em 1999, prevendo para este ano investimentos da mesma ordem de grandeza, anunciou António Carrapatoso, adiantando que a operadora quer que as receitas cresçam dois dígitos.

O presidente da Telecel falava na conferência de imprensa de apresentação de resultados de 1999.

«Em 1999 investimos cerca de 35 milhões de contos. Este ano, com a entrada em novos negócios, é provável que o investimento não seja inferior», afirmou António Carrapatoso, acrescentando que os objectivos da operadora são «crescer nas receitas acima do mercado e não diminuir a margem de cash flow (meios libertos) operacional, que em 1999 ascendeu a 42 milhões de contos».

O presidente da Telecel prevê que o mercado de telecomunicações em Portugal cresça entre 7 e 9 por cento em 2000 e que a taxa de penetração do celular ascenda a 55/60 por cento, contra 47 por cento este ano.

### 7 hiper de usados da Salvador Caetano aguardam autorização

A Choicecar SGPS, detida conjuntamente pela Salvador Caetano e Sonae, está a ultimar o lançamento de sete hipermercados de automóveis usados, faltando apenas concluir alguns processos de aquisição de terrenos e aprovação dos projectos de construção.

Segundo adiantou à Agência Lusa Miguel Ramos, adjunto da administração da Salvador Caetano, o projecto tem vindo a sofrer alguns adiamentos devido «aos atrasos verificados na compra de terrenos, aprovação dos projectos e licenças de obras, pelo que não é seguro avançar com uma data de lançamento».

## AGENDA

### FEVEREIRO

16 a 18

#### Eurhotec – Tecnologia para a Indústria de Hospitalidade

Local: Centro de Congressos de Lausanne

24 a 27

#### Portojóia Primavera – Feira de Joalharia, Ourivesaria e Relojoaria

Local: Exponor

### MARÇO

8 a 12

#### Export Home – Mobiliário, Iluminação e Artigos de Casa para Exportação

Local: Exponor

18 a 20

#### Expocosmética – Salão Internacional de Cosmética e Modéstimo – Salão Português dos Tecidos e Acessórios

Local: Exponor

### ABRIL

1 a 3

#### EXPO FRANCHISE 2000

Local: FIL – Parque das Nações

de 5 a 9



### ALIMENTAÇÃO

Local: Exponor

13 a 16

#### SIEEL - Salão Internacional de Produtos e Serviços da Indústria Eléctrica

Local: International Trade Mart - São Paulo (Brasil)

25 a 28

### Multimédia XXI

Local: FIL

### MAIO

4 a 7

#### Expoturis - Salão do Turismo e Lazer

Local: Exponor

## NÚMEROS

2.500 páginas

O Estado e o grupo Grão-Pará entenderam-se.

Em mais de 2.500 páginas e 50 anexos, o secretário de Estado do Turismo e a presidente do grupo Grão-Pará, saldaram conflitos de mais de 25 anos e também dívidas e juros da empresa acumulados ao Tesouro, Segurança Social e Fundo de Turismo, estimados em cerca de 20 milhões de contos.

## A FIGURA



**Vítor Constâncio** volta a governar o Banco de Portugal. É o regresso ao serviço da causa pública do conceituado e respeitado economista, governante e político.

## CALENDÁRIO

### CALENDÁRIO FISCAL

### FEVEREIRO

#### ATÉ AO DIA 15 DE FEVEREIRO Terça-feira

##### IMPOSTO AUTOMÓVEL

- Todos os operadores registados, nos termos do art.º 15.º do Decreto-lei n.º 40/93, de 18/2(\*) na Direcção-Geral das Alfândegas, devem remeter a esta Direcção-Geral listagem dos VEÍCULOS AUTOMÓVEIS ENVIADOS NO MÊS ANTERIOR PARA AS REGIÕES AUTÓNOMAS cujo imposto tenha sido pago no continente.  
(Despacho n.º 40/94-XII do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais)

#### ATÉ AO DIA 21 DE FEVEREIRO Segunda-feira

##### Taxa Social Única

- Devem ser pagas as contribuições relativas ao mês findo.  
(Art.º 18.º do D.L. n.º 140-D/86, de 14/06)

##### IRS

- As entidades que, no mês findo fizeram a retenção do imposto incidente sobre os rendimentos de CAPITAIS, PREDIAIS OU COMISSÕES POR INTERMEDIACÃO na realização de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou venham a dispor de contabilidade organizada, devem fazer a entrega do imposto retido, por meio de guias de pagamento mod. 41 ou 43, conforme os casos.  
(CIRS, art.º 91.º, n.º3)

- As entidades que, dispoendo ou devendo dispor de contabilidade organizada, devam JUROS DE DEPÓSITOS A ORDEM OU A PRAZO, RENDIMENTOS DE QUAISQUER TÍTULOS NOMINATIVOS OU AO PORTADOR, GANHOS PROVENIENTES DE JOGO, LOTARIAS E APOSTAS MÚTUAS, devem entregar, mediante utilização de guias mod. 41 ou 43 conforme os casos, o imposto deduzido no mês findo pelas taxas liberatórias previstas no artigo 74.º do Código do IRS.  
(CIRS, art.º 91.º, n.º3)

## CITAÇÕES

«Quem andou nos partidos sabe que muitas decisões são tomadas para que depois exista um gesto de boa vontade e uma oferta de um donativo ao partido».

- João Salgueiro, "Expresso".

«Estamos a viver em larga medida dos fundos comunitários, da queda das taxas de juro, das privatizações».

- *ibidem*.

«Os nossos empresários estão a transformar-se gradualmente em capitalistas que já aceitaram a ideia de vender as suas empresas».

- *ibidem*.

«A gastar desta forma, se o Governo não tem cuidado, as autoridades fiscais vão perseguir-lo por sinais exteriores de riqueza».

- João César das Neves, "Diário de Notícias".

«O despesismo deixou de ser prática envergonhada para se tornar em política oficial».

- *ibidem*.

RENDIMENTOS COLECTÁVEIS AUMENTAM

# Já se podem entregar declarações de IRS

- **Entregar a declaração de IRS relativa ao ano anterior é uma tarefa que decorre da mesma forma todos os anos. De 1 de Fevereiro a 15 de Março para os que só têm salários ou pensões, e daí ao fim de Abril para os outros.**

Durante os meses de Fevereiro, Março e Abril de 2000 decorre o prazo de entrega das declarações para IRS relativo ao ano de 1999.

Trata-se de uma rotina anual que deve ser cumprida por todos aqueles que detenham rendimentos por trabalho por conta de outrem.

De 1 de Fevereiro a 15 de Março decorre, nas palavras da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos, o prazo de entrega da declaração modelo 3 «para os sujeitos passivos que tenham recebido apenas rendimentos das categorias A e H», respectivamente relativos a trabalho dependente e pensões.

A partir de 16 de Março inicia-se o prazo para os titulares de outros rendimentos.

## O que mudou em relação a 1998

Em relação à declaração dos rendimentos de 1998, muito pouco mudou em termos do impresso, e da forma de o preencher. Embora o modelo 3 tenha



A entrega das declarações de IRS decorre até ao final de Abril.

agora um novo visual, a filosofia é a mesma.

O que mudou foram os conteúdos: houve uma série de abatimentos que foram transformados em de-

duções à colecta, o que implicou que uma série de rubricas tenha ganho limites, como é o caso das despesas de saúde, que deixaram de ser ilimitadas.

O que é já aceite como realidade é que nenhuma das alterações feitas ao Código de IRS vem beneficiar o contribuinte. Embora os impostos não te-

nam aumentado, houve uma diminuição dos encargos "declaráveis", pelo que os rendimentos colectáveis aumentaram — o que levará a um aumento dos impostos a arrecadar.

## Como se calcula o imposto a pagar

Na primeira fase pretende-se calcular o rendimento líquido. Para este efeito, subtrai-se ao rendimento bruto as deduções específicas e as perdas.

O resultado é reunido aos dos outros elementos do agregado familiar, sendo-lhe subtraídos os abatimentos e o rendimento colectável e multiplicado pela taxa a aplicar, sendo ao resultado subtraída a parcela a abater. O resultado é chamado "colecta".

À colecta são subtraídas as deduções e as retenções e pagamentos por conta, e o resultado será o imposto a pagar ou, tratando-se de um valor negativo, a receber.

## Como entregar a declaração

Como é habitual, as

maiores concentrações para entrega das declarações dar-se-ão nos últimos dias. Será portanto conveniente entregar os impressos quanto antes.

De forma a tornar o processo o mais célere possível, é de toda a conveniência levar todos os impressos necessários preenchidos (declaração e anexos).

O único documento que é necessário apresentar aquando da entrega da declaração é o Número de Contribuinte, embora toda a outra documentação deva ser cuidadosamente guardada ao longo do período previsto na lei.

Os impressos modelo 3 estão à disposição dos contribuintes nas repartições de finanças. Podem ser entregues em qualquer repartição de finanças, enviadas por correio para a repartição de finanças da zona de residência do sujeito passivo, ou entregues via Internet.

## Como pagar menos IRS

Cada vez há menos formas de "escapar" ao fisco. Contas poupança-reforma, poupança-habituação, poupança-acções e poupança-educação são tudo formas de diminuir os rendimentos sujeitos a IRS, mas os montantes aceites pelo Ministério dos Finanças nestas rubricas estão a diminuir, o que justifica de certa forma a diminuição do défice orçamental e do cumprimento dos critérios de convergência.

ROBERTO LOJA

BANCA DISPENSA 700

## Lucros aumentaram rendibilidade diminuiu

Os lucros do sector bancário português aumentaram 15 por cento no primeiro semestre de 1999, para 175 milhões de contos, mas a rendibilidade dos capitais próprios sofreu uma ligeira redução, segundo dados da APB.

O relatório semestral da Associação Portuguesa de Bancos (APB) refere uma quebra de 0,5 pontos percentuais para 12,6 por cento na rendibilidade do sector, entre Junho de 1998 e de 1999.

O activo líquido do sector aumentou 6,9 por cento para 46,3 mil milhões de contos no final de Junho de 1999.

O crédito a clientes, que representou 46,5 por cento do total do activo, aumentou 28,4 por cento (4,7 mil milhões) para 21,5 mil milhões de contos.

Este crescimento baseou-se essencialmente na expansão do mercado de

particulares que aumentou 35,5 por cento para 10,3 mil milhões de contos, representando cerca de 54 por cento do total.

No crédito a particulares, destaca-se o segmento de crédito à habitação que subiu 36,7 por cento para 7,6 mil milhões de contos. O crédito ao consumo cresceu 25,6 por cento para 1,3 mil milhões de contos.

Os débitos, incluindo os de títulos, representaram 55,3 por cento dos recursos do sector e totalizaram 25,6 mil milhões de contos, aumentando 7,0 por cento face ao período homólogo de 1998.

A APB salienta que o acréscimo conseguido na captação de recursos de clientes, de 1,594 milhões de contos, somado ao do aumento na dívida titulada, de 82 milhões de contos, não foi suficiente para acorrer ao crescimento do crédito a clientes, que foi

de 4,7 mil milhões de contos.

## 700 trabalhadores "dispensados"

Segundo o mesmo relatório, a banca portuguesa empregava 61.265 trabalhadores em Junho do ano passado, menos 700 empregados do que na mesma data de 1998.

A «contração progressiva da força de trabalho (...) parece ser o reflexo dos crescentes investimentos na racionalização operativa», considera a Associação Portuguesa de Bancos (APB).

Não obstante a redução de trabalhadores o número médio de empregados por balcão manteve-se ao nível de 1998, de 12 colaboradores.

O documento refere que no mesmo período o número de balcões aumentou 235% para 5.238 balcões.

RECOMENDAÇÃO DA DECO

## Dividendos entram na declaração fiscal

Os contribuintes portugueses devem englobar os dividendos na declaração fiscal referente a 1999 apesar de ainda não ser obrigatório, aconselha a "Poupança Quinze".

## Inclusão é vantajosa

Os técnicos da publicação editada pela DECO/Proteste explicam que este ano haverá vantagem no englobamento dos dividendos (lucros distribuídos aos accionistas) porque «existe um mecanismo, o crédito de imposto, que permite recuperar parte do imposto retido na fonte pelo intermediário financeiro».

Devido a esta retenção na fonte a lei não obriga à inclusão dos dividendos na declaração de rendimentos.

Segundo a "news let-

ter", o englobamento dos dividendos é sempre vantajoso, independentemente do valor da retenção na fonte, que é de 25 por cento para a generalidade das empresas, 12,5 por cento para as cotadas em Bolsa e 6,25 por cento para as privatizadas cotadas.

Para além deste imposto, os intermediários financeiros responsáveis pelo pagamento de dividendos retêm na fonte o imposto sobre sucessões e doações por avença, à taxa de cinco por cento.

## Obrigatório declarar vendas

As obrigações fiscais dos investidores em acções não cabam aqui, sendo obrigatório declarar todas as vendas deste tipo de títulos independentemente do prazo em que permaneceram na cartei-

ra dos vendedores e do resultado dessa alienação, ganho (mais-valia) ou perda (menos-valia).

O prazo de detenção das acções só é importante para efeitos do imposto sobre mais-valias. Se os títulos alienados em 1999 estiverem mais de doze meses em carteira estão isentos de tributação.

Este benefício fiscal acaba este ano se for aprovada a proposta de Orçamento de Estado para 2000 em discussão na Assembleia da República.

Para efeitos de cálculo dos ganhos/perdas realizados em 1999 são considerados os títulos adquiridos há menos tempo. Quem comprou acções da mesma empresa em Janeiro e Março do ano passado e vendeu parte em Agosto, a mais-valia/menos-valia é a diferença entre o preço de Agosto e de Março.

EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS

# Sector da restauração não cumpre legislação

A esmagadora maioria dos bares e cantinas dos diversos estabelecimentos de ensino e serviços públicos, assim como a maioria dos estabelecimentos do sector da restauração madeirense não está a cumprir com a legislação relativa à reutilização e reciclagem de embalagens.

Segundo a aludida legislação, que entrou em vigor em ano passado, «todas as bebidas refrigerantes, cervejas e águas minerais naturais, de nascentes ou outras águas embaladas destinadas a consumo imediato no próprio local, nos estabelecimentos hoteleiros, de restauração e similares são obrigatoriamente acondicionadas em embalagens reutilizáveis (...)».

Contudo, e apesar do período de transição de cerca de um ano entre a publicação da Lei e a sua entrada em vigor, pouco ou nada foi feito em relação à reutilização das embalagens dos produtos vendidos e consumidos nos diversos estabelecimentos de restauração.

## Incumprimentos até nas escolas

Isso mesmo pôde ser constatado pelo DIÁRIO durante alguns contactos efectuados junto de diversos estabelecimentos do sector.

Na esmagadora maioria dos estabelecimentos contactados a situação é idêntica e o incumprimento da legislação uma constante: águas só em garrafas de plástico, sumos só em lata ou, então, em garrafas não reutilizáveis.

Nos bares de alguns estabelecimentos escolares a situação é idêntica e a maior parte dos sumos à disposição dos alunos e funcionários não possui embalagens reutilizáveis. Antes pelo contrário, por vezes até os copos onde são servidas as bebidas são descartáveis e não reutilizáveis como deviam ser. E, até alguns produtos de fabrico regional são disponibilizados em lata e em garrafas não reutilizáveis.

## Câmara do Funchal é exemplo a seguir

Neste momento e segundo apurámos a Câmara

- Todas as bebidas refrigerantes, águas e cervejas para consumo imediato deviam ser obrigatoriamente acondicionadas em embalagens reutilizáveis. A realidade é contudo diferente. Desde estabelecimentos privados até bares escolares, todos infringem a Lei. A Câmara do Funchal é uma das poucas excepções a esta realidade. À venda no bar e cantina da câmara só bebidas em embalagens com retorno.

ÓSCAR BRANCO



A legislação relativa à reutilização e reciclagem de embalagens não está a ser cumprida.

ra Municipal do Funchal é a única que está a cumprir com a nova legislação. No bar/cantina desta câmara só se vendem sumos e outras bebidas com embalagens reutilizáveis. Tudo o resto foi retirado da venda ao público.

«Desde o dia 1 de Janeiro deste ano, tanto na cantina existente na estação de transferência dos Viveiros como no bar existente na própria câmara, só existem bebidas em embalagens com retorno», disse ao DIÁRIO o vereador da área do ambiente da edilidade funchalense Raimundo Quintal.

Para além da aplicação da nova legislação no bar e cantina da câmara Raimundo Quintal acrescentou, ainda, que «quando são abertos concursos que estão sob a alçada da câmara exigimos que só sejam vendidas bebidas com embalagens com retorno ou de pressão». O incumprimento desta exigência pode implicar a «perda do alvará de exploração».

Para além disso «temos pedido às empresas que fornecem a cerveja e os refrigerantes que não fomentem os copos de usar de deitar fora», complementou Raimundo Quintal.

Para o vereador do ambiente a aplicação da Legislação e a venda de bebidas para consumo imediato em embalagens reutilizáveis «só valoriza a produção interna e reduz a produção do lixo». Este esforço é considerado, acima de tudo, fundamental «para a redução do lixo», sublinha

## Embalagens reutilizáveis perdem terreno

Mas, não é só a nível regional que se verifica este incumprimento legislativo. A nível nacional a situação é idêntica e nalgumas zonas do país é ainda mais grave.

Segundo um estudo efectuado recentemente pela associação ambienta-

lista Quercus, tem-se vindo a verificar uma descida pronunciada na utilização de embalagens reutilizáveis em todos os sectores.

A Quercus concluiu que a taxa de utilização de embalagens reutilizáveis no sector das bebidas tem vindo a perder terreno para as descartáveis. Segundo os dados recolhidos por esta associação ambientalista a cerveja é o produto que utiliza a maior percentagem de embalagens reutilizáveis, cerca de noventa por cento.

Todos os restantes produtos ficam aquém do ideal. Nos sumos a utilização de embalagens reutilizáveis ronda os sessenta e cinco por cento e nas águas não ultrapassa os vinte e dois por cento.

## Falta de informação dos consumidores

Para a Quercus, estes valores correspondem,

com excepção do caso das cervejas, a uma descida extremamente acentuada em relação à situação que se verificava há cinco anos a nível nacional.

As causas que estão na redução da utilização de embalagens reutilizáveis são de várias ordens. Contudo, uma das conclusões resultantes deste levantamento levado a cabo pela Quercus, é que existe uma grande falta de informação sobre esta disposição da legislação. Falta de informação esta que é generalizada e afecta não só os consumidores como também os retalhistas.

Para além da falta de informação a fiscalização é igualmente inexistente e, quando existe, ineficaz. O que não só convida à prática de infracções como também contribui, de forma bastante acentuada, para o aumento da produção de resíduos sólidos urbanos. Um problema cada vez mais grave, mas solúvel.

## Optimismo comercial cai em Janeiro

Os comerciantes estavam menos optimistas em Janeiro, fazendo uma apreciação menos favorável da actividade passada e das perspectivas de actividade futura, revelou o Instituto Nacional de Estatística.

No entanto, a apreciação da actividade passada e as perspectivas futuras mantêm-se a um nível muito elevado.

## Sectores do retalho e grossista estabilizados

As apreciações sobre o volume de vendas em Janeiro foram mesmo superiores às do mês antecedente, devido a uma tendência favorável no subsector grossista e a uma estabilização no retalhista, segundo dados do Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio, do INE.

Contudo a melhoria das vendas foi, apesar disso, insuficiente para compensar a evolução desfavorável da carteira de encomendas no comércio a retalho face ao mês anterior.

## Esperança nos próximos seis meses

As perspectivas de emprego evoluíram negativamente em Janeiro face ao mês precedente devido a uma deterioração no segmento retalhista, enquanto no comércio por grosso as opiniões foram menos negativas.

Os comerciantes estão bastante optimistas quanto à sua actividade nos próximos seis meses, apesar de uma ligeira retracção das perspectivas favoráveis do comércio a retalho.

O INE salienta que as opiniões sobre as perspectivas dos preços de venda apresentaram em Janeiro uma tendência ascendente em ambos os subsectores.

Quanto ao ano de 1999, o instituto observa que os indicadores do quarto trimestre foram menos favoráveis do que os do terceiro, devido a um comportamento menos optimista do comércio por grosso, subsector em que aumentou a percentagem de empresas com obstáculos à actividade e se verificaram opiniões menos positivas sobre o volume de vendas.

No quarto trimestre registaram-se perspectivas mais favoráveis da evolução futura do volume de vendas, devido à melhoria no subsector retalhista.

ESTÊVÃO NEVES COMPRA ESTALAGEM

# Santo vai ter novo hotel de 5 estrelas e 100 quartos

- O empresário Estêvão Neves quer construir um novo hotel com 100 quartos.

Estêvão Neves vai construir um novo hotel no Santo da Serra. O empresário madeirense pretende um empreendimento com cinco estrelas ou quatro, de qualidade superior.

Neste momento, o projecto está em fase de estudo para apurar qual o melhor produto a oferecer no terreno vizinho do campo de golfe.

O trabalho vai decorrer durante este ano e será limado no próximo, depois de apurada, com mais pormenor, a evolução resultante da ampliação do aeroporto da Madeira, cuja inauguração está prevista para Setembro.

## Analisar mercado

Estêvão Neves realça que a filosofia do novo hotel tem de ser bem analisada e não pode descurar, de forma alguma, a proximidade da referida infra-



Comprada a Estalagem do Santo, é hora de construir um novo hotel nos seus terrenos

-estrutura, cujo desporto desperta, cada vez mais, um nicho de mercado específico, exigente e de qualidade.

Assim, depois de apurado o que pretende, avança com as obras no sentido de ter a nova unidade concluída em 2003/2004.

Nessa altura, o Hotel do Santo Golfe – assim se deverá chamar aquela que será a quarta unidade hoteleira do Grupo Estêvão Neves – deverá ofere-

cer entre 90 e 100 quartos. Ou seja, mais cerca de 200 camas.

O empreendimento ficará nos vastos terrenos da Estalagem do Santo, que o empresário acaba de comprar, confirmando, assim, a notícia avançada a 14 de Janeiro.

Nesta unidade, serão feitas obras para melhorar alguns serviços, como o restaurante que Estêvão Neves quer ainda mais direccionado para o merca-

do madeirense, com cozinha tradicional regional.

A estalagem tem quatro estrelas e 36 quartos, que também serão "afinados".

## Mais empregos

Presentemente, conta com 15 postos de trabalho mas está prevista a entrada de mais 10 pessoas para que passe a oferecer os serviços que o novo proprietário pretende.

Como infra-estruturas de apoio conta com uma piscina coberta e aquecida, um bar e amplos jardins.

Recorde-se que esta unidade conta com um longo historial, não propriamente pela que abriu em 1994, mas antes por ter sido erguida sobre o antigo hotel do Santo da Serra.

A obra de recuperação desenvolveu-se com grande respeito pela traça original do velho edifício e as áreas circundantes sofreram uma remodelação profunda.

O investimento total das obras de recuperação rondou os 350 mil contos, suportado com 92 mil contos pelo SIFIT.

Recorde-se que o Grupo Estêvão Neves tem como principal actividade a área de distribuição, com a vertente do "cash-and-carry" e dos hipermercados Modelo.

A nível da hotelaria, o primeiro passo deu-se com a aquisição do Hotel Quinta do Sol, no Funchal. Seguiu-se a Estalagem do Santo e estão prestes a arrancar as obras para o Hotel Baía do Sol, na marginal da vila da Ponta do Sol.

PAULO ALEXANDRE CAMACHO

## ES cresce em grande na hotelaria nacional

O grupo Espírito Santo está a apostar forte no sector turístico, através da Espírito Santo Turismo SGPS, que tem como presidente Ribeiro da Fonseca.

Um primeiro passo foi dado nesse sentido com a fusão, em Dezembro, na área das agências de viagens, da Top Tours com a MacroTur, do grupo e respectivos operadores turísticos. Trata-se de uma operação que envolve a JFM Tours, uma empresa madeirense com 8 agências de viagens na Madeira, Porto Santo e Açores (São Miguel e Terceira).

Esta concentração criou um grupo de dimensão internacional, com 60 milhões de contos de facturação, a maior rede de agências de viagens e o maior operador turísticos do país.

E, segundo Rui Horta, da Top Tours, a onda de fusões não fica por aqui. O empresário deixa bem claro que estão para muito breve outras para que em Portugal «existam gigantes do turismo» para que não percam a independência do sector.

## A compra dos Tivoli

O outro passo está a ser dado na hotelaria. O grupo de Ricardo Salgado já era dono do Vilamoura Marina Hotel e Hotel Almansor, no Algarve, duas unidades nas termas de Monfortinho e participações várias em outros empreendimentos.

Mais recentemente ficou com o Asian, um hotel inacabado no Parque das Nações.

Contudo, o passo da viagem veio com o controlo dos hotéis Tivoli, onde já tinha uma participação de 18,5%.

Deste modo, fica com os hotéis Tivoli Lisboa e Tivoli Jardim, Palácio de Setais, Tivoli Sintra, Estoril, Porto Atlântico, Tivoli Coimbra, além de apartamentos, entre os quais o D. Rodrigo.

Com um suporte financeiro muito grande da banca, a super holding para o turismo do grupo Espírito Santo prepara-se para altos voos. Altos voos no sentido figurado, pela progressão que pode fazer no sector, e ainda a nível de companhias de aviação charter para permitir a verticalização da sua actividade.

Daí que seja de esperar a sua ligação a uma companhia que opere nestas circunstâncias.

PAULO ALEXANDRE CAMACHO

PAULO ALEXANDRE CAMACHO

LISCONSULT COM O PROCESSO

## Hotéis Baía Azul e Alto Lido terão certificados de qualidade

Os hotéis Baía Azul e Alto Lido estão a proceder à certificação de qualidade ISO 9000. Propriedade do empresário madeirense José Cardoso, as duas unidades oferecem 430 e 562 camas, respectivamente, o que representa um total de 992 camas turísticas da Região (pouco mais de quatro por cento do total do arquipélago).

A certificação está a ser feita pela "Lisconsult", uma empresa com sede em Lisboa, que tem como director-geral Rui Câmara Pestana, filho de madeirenses, da família Câmara Pestana.

Se tudo correr como previsto, no final do ano, será entregue a certificação, embora Rui Câmara admita que possa ser alcançada até ao fim do Verão.

Depois de cumprida a primeira fase do processo, encontra-se na fase de im-



O Alto Lido irá receber a certificação até ao final do ano.

plementação do sistema de qualidade.

## Vantagem acrescida

Numa altura em que a certificação de qualidade está a ser cada vez mais procurada pelos empresários, independentemente do sector em que desenvol-

vem as suas actividades, Rui Pestana salienta a vantagem comercial de quem opta por esta mais-valia. Para além das estrelas que ostentam – que neste caso específico são quatro em cada um – pode apresentar um certificado comprovativo de que os seus serviços são prestados de acordo

com uma norma internacional. Em termos práticos, dá garantias que os serviços são prestados em conformidade nos diversos sectores, desde o atendimento até à forma como a alimentação é confeccionada.

Ou seja, «ao certificar-se, o hotel está a comprometer-se com uma série de padrões e a garanti-los perante os clientes». Esta é a perspectiva externa, comercial.

## Disciplina interna

Num outro ponto, há o factor interno. O sistema para a qualidade, que, depois, leva à certificação, ajuda a empresa a disciplinar internamente um conjunto de procedimentos. Na sua essência, ajuda a arrumar a casa com menos falhas e custos, o que permite obter maior viabilidade do projecto.

Enquanto decorre a certificação dos dois hotéis do Funchal, o director-geral adianta que está em perspectiva arrancar com outros na Região, para os quais decorrem já contactos.

## Experiência

A Lisconsult desenvolve a sua actividade em diversas áreas, sendo a hotelaria a mais recente. Aliás, o processo na Madeira é mesmo o primeiro que a empresa desenvolve.

Rui Câmara recorda que começaram a trabalhar com a indústria – o primeiro sector a avançar para a certificação – há algum tempo.

Depois avançaram para outros domínios, nomeadamente na área dos serviços.

Presentemente tem uma actividade muito grande na vertente da saúde, com processos de certificação em hospitais.

Rui Câmara admite vir a abrir uma delegação na Madeira «se a tendência do mercado assim o exigir».

PAULO ALEXANDRE CAMACHO

PAULO ALEXANDRE CAMACHO

COMENTÁRIOS DA KPMG

# Orçamento de Estado visto à lupa

Em traços gerais, importa referir que, não obstante esta Proposta ter sido apresentada pelo novel ministro das Finanças de um governo recentemente empossado, não apresenta medidas com impacto fiscal relevante que façam prever uma qualquer reforma fiscal.

A tónica deste OE, à semelhança dos anteriores, centra-se em meros ajustamentos de cariz pontual e em simples actualizações, não constando qualquer linha que indicie uma reforma estruturante do sistema fiscal. Não será através deste OE que se ajustará a realidade socioeconómica do país ao sistema tributário, ficando, mais uma vez, adiada a reforma da tributação do património ou dos impostos sobre o rendimento.

As propostas mais relevantes encontram-se em sede de autorizações legislativas, as quais, conforme se poderá comprovar pela prática legislativa mais recente, muitas das vezes, não são utilizadas, vindo, posteriormente, a ser esquecidas. Como agravante, muitas destas alterações têm um conteúdo genérico, prejudicando-se, assim, a certeza e segurança jurídico-fiscal dos agentes económicos.

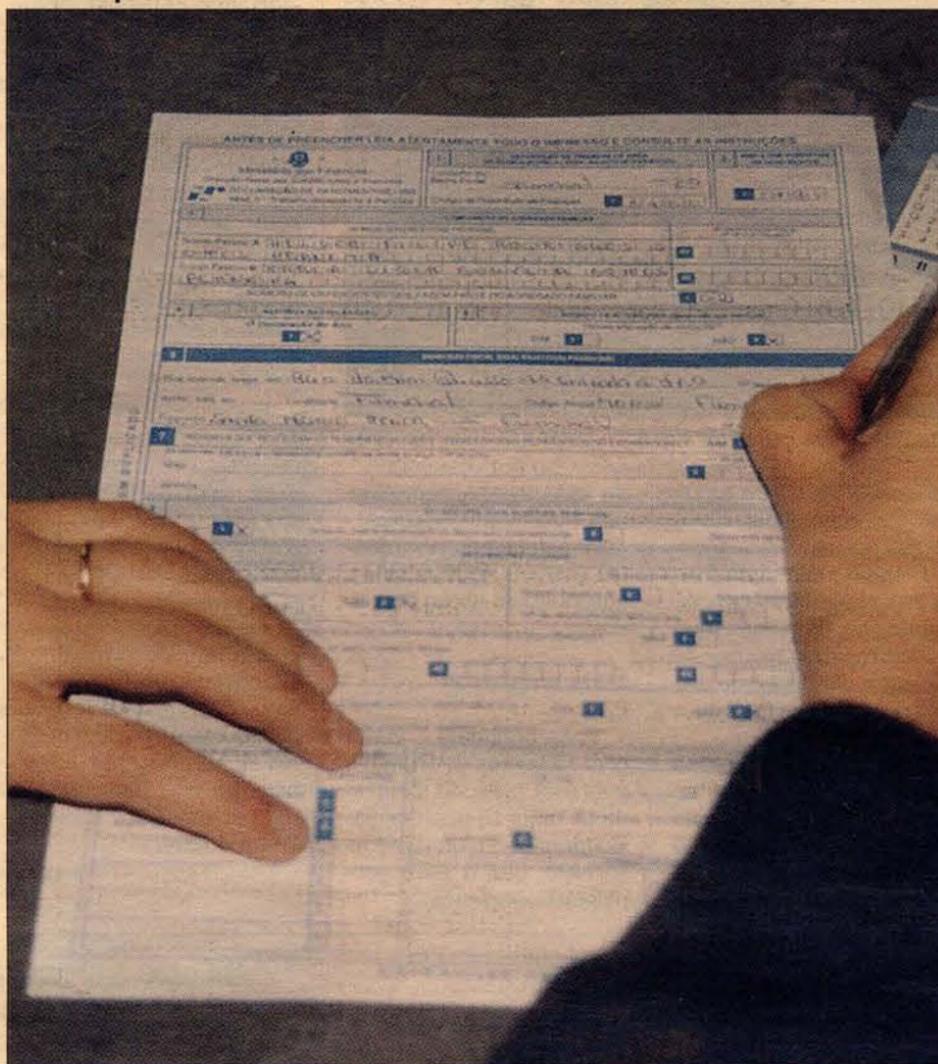
Conforme se constatará através da análise das alterações mais relevantes em cada um dos impostos, afigura-se-nos ser a redução de taxa de IRC para 32% a medida com maior impacto fiscal.

Todavia, não poderemos deixar, nesta introdução, de salientar o aumento incidente sobre os pagamentos por conta, quer dos titulares de rendimentos das categorias B, C e D, quer das empresas. Este aumento permitirá ao Estado cobrar antecipadamente 85% dos impostos apurados na declaração de 1999, o que traduz um acréscimo de 13,3% em relação ao ano anterior.

O aumento das receitas fiscais far-se-á, de igual modo, pela redução de 32,5% para 25% do limite geral de deduções dos trabalhadores independentes não dotados de contabilidade organizada.

Outra medida que permitirá a obtenção de maiores receitas fiscais passa pela tributação autónoma de 10% sobre as despesas de representação e os encargos relacionados com viagens, a que ficarão su-

- Recentemente, foi apresentada, na Assembleia da República, a Proposta do Orçamento do Estado (OE) para 2000. Apesar da Lei que irá aprovar o OE para 2000 vir, muito provavelmente, a introduzir alterações mais ou menos significativas, entendemos ser oportuno apresentar uma análise detalhada a este documento.



A reforma estruturante do sistema fiscal foi adiada.

Quadro 1 - Taxas de IRS

ESCALÕES (escudos)	TAXAS (%)	PARCELA A ABATER (escudos)
Até 728.000	14	0
De mais de 780.000 até 1.149.000	15	7.280
De mais de 1.149.000 até 2.840.000	25	122.180
De mais de 2.840.000 até 6.550.000	35	406.180
Superior a 6.550.000	40	733.680

Quadro 2 - Abatimentos

	1999 - Limites	2000 - Limites
Dedução específica do trabalho dependente	529.632\$00	535.920\$00
Despesas com pensões de alimentos	Totalidade das despesas desde que devidamente comprovadas	Totalidade das despesas desde que devidamente comprovadas

jeitos os empresários em nome individual e as empresas, o que significa que, mesmo os contribuintes que tenham prejuízo fiscal, serão sujeitos a esta tributação autónoma.

Não obstante se compreender que uma melhor "performance" da Administração Fiscal no combate à fraude e à evasão fiscal e o próprio desempenho da economia permitirão

ao Estado arrecadar maiores receitas fiscais, entendemos que o acréscimo de receita fiscal de 42,9% para 44,8% do PIB, ou seja, um aumento de 9,7% em relação ao ano anterior

(maior aumento dos últimos anos) é motivado, sobretudo, pelas medidas fiscais supra referidas.

## Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares

### \* Trabalhador dependente

A Proposta do OE para 2000 pretende alargar o conceito de rendimento, em sede de trabalho dependente, adicionando, ao artigo do Código do IRS que "elenc" os rendimentos do trabalho, as importâncias pagas pelo empregador com viagens e estadas de turismo e similares, não conexas com a actividade profissional, bem como os ganhos resultantes de acordos de opções de acções, obrigações ou quaisquer outros valores mobiliários, celebrados pela entidade patronal.

Eliminou-se do texto da lei a majoração de 70% permitida para efeitos de isenção de quantias atribuídas a título de subsídio de refeição, quando o subsídio fosse atribuído em vales de refeição. Esta proposta é absolutamente inútil, pois a anterior majoração, na realidade, não era possível, na medida em que dependia de regulamentação que nunca foi publicada.

Para efeitos de consideração dos rendimentos de trabalho dependente, equipara-se a entidade patronal a qualquer outra entidade que com ela esteja em relação de domínio ou de grupo, independentemente da respectiva localização geográfica.

Considera-se, ainda, como rendimento do trabalhador dependente, os benefícios ou regalias atribuídos pela entidade patronal, a qualquer pessoa que a ele esteja ligado por vínculo de parentesco ou afinidade.

Em sede de autorizações legislativas, cumpre salientar as seguintes, que conferirão poderes ao Governo para:

- Consagrar como rendimento do trabalho dependente a atribuição do uso de viatura da entidade patronal no interesse do trabalhador, bem como a transferência de propriedade da mesma para o trabalhador por preço inferior ao do mercado (autoriza-se, de igual modo, a estabelecer, para este fim, o respectivo critério de quantificação);

- Estabelecer um critério objectivo para a determinação da taxa de juro de referência que permita tributar os empréstimos atribuídos pelo empregador aos seus trabalhadores em condições mais favoráveis às praticadas no mercado.

Ou seja, pretende-se alargar a base tributável, através de letra da lei, a situações que, no espírito da lei, já seriam passíveis de tributação e que, muitas das vezes, já haviam originado interpretações por parte da Administração Fiscal nesse sentido.

### \* Profissional independente

No que concerne aos trabalhadores independentes, conforme supra já referido, prevê-se a redução (de 32,5% para 25% do valor das prestações de serviços) do limite das despesas (relativas, entre outras, a pagamento de serviços, comunicações, valorização profissional, deslocações e representação) que poderão abater aos seus rendimentos brutos.

O montante dos pagamentos por conta para trabalhadores independentes aumenta de 75% para 85%, mantendo-se a fórmula para o seu apuramento.

### \* Empresário em nome individual

Por sua vez, os empresários em nome individual, que possuam ou devam possuir contabilidade organizada, passam a ficar sujeitos a uma tributação autónoma (portanto, independentemente do facto de apresentarem ou não rendimento tributável) de 7,5% sobre as suas despesas de representação e encargos com viaturas ligeiras de passageiros.

De igual modo, relativamente a estes empresários, o Governo ficará autorizado a legislar no sentido de criar um regime simplificado de tributação que visa, essencialmente, garantir uma colecta mínima em sectores de actividade económica onde, no entendimento generalizado, impera a fraude e a evasão fiscal. Este regime terá carácter optativo e será aplicável a contribuintes com volume de proveitos anuais inferiores a 30.000 contos. A colecta corresponderá a 1,5% dos proveitos com um mínimo de 75 contos. O contribuinte que não opte por este regime, ficará sujeito a tributação com base no rendimento real efectivo e obrigado a possuir contabilidade organizada para o seu apuramento. Presentemente, só se obriga à existência de contabilidade organizada quando o volume de negócios, na média dos três últimos exercícios, seja superior a 30.000 contos.

Os pagamentos por conta para os empresários em nome individual aumentam, de igual modo,

de 75% para 85%.

#### \* Rendimentos de capitais

Em sede de rendimentos de capitais, os beneficiários de dividendos de acções admitidas em cotação de bolsa, que actualmente apenas são sujeitos a tributação em 50% do seu montante, passarão a ser sujeitos a tributação na sua totalidade, progressivamente, até ao ano de 2004. Para o ano de 2000, a tributação será sobre 60% do montante dos dividendos.

Uma outra autorização legislativa concede poderes ao Governo para legislar no sentido de clarificar a sujeição a retenção na fonte de rendimentos obtidos fora de Portugal mas pagos através de entidade residente em Portugal.

Mais importante é a autorização legislativa para o Governo rever a tributação de mais-valias, aproximando a sua tributação ao regime regra de englobamento aplicável aos restantes ganhos de mais-valias, assumindo, assim, o Governo, que já não subsistem as razões associadas ao fortalecimento do mercado de valores mobiliários que justificaram o normativo que ora se entende alterar. Ou seja, pretende-se, no limite, acabar com a tributação autónoma de 10% das mais-valias provenientes da alienação de valores tributários, obrigando-se o contribuinte a englobar tais valores, o que poderá, no nível mais alto de tributação, sujeitar o contribuinte a taxas de 40%. Ainda que não directamente previsto nesta proposta, os insistentes rumores apontam que, concomitantemente, eliminar-se-á ("tout court" ou de forma progressiva) a isenção de IRS relativamente às mais-valias obtidas na alienação de acções detidas há mais de 12 meses.

#### \* Taxas, abatimentos e deduções à colecta

Esta proposta do OE não foge à regra de, anualmente, ajustar as taxas e os valores de abatimentos à matéria colectável e de deduções à colecta, quer pessoais, quer relativas a despesas. Para além das taxas relativas aos rendimentos mais baixos que são ajustadas em 4%, as restantes actualizações situam-se na ordem dos 2%, o que corresponde ao efeito da inflação, conforme se poderá verificar nos Quadros 1, 2 e 3.

Por fim, importa salientar que o OE para 2000, ao contrário do que aconteceu o ano transacto com a substituição da maioria das deduções ao rendimento por deduções à colecta, não contém nenhuma cláusula de salvaguarda. Assim, salvo introdução de última hora desta cláusula, todos os contribuintes passarão a estar sujeitos ao mesmo regime

	1999 - Limites	2000 - Limites
<b>Deduções pessoais</b>	- 27.400\$00 por cada sujeito passivo - Dependente 19.800\$00 (acresce a este montante, por cada dependente, 22\$00, 450\$00, ou 575\$00, conforme o agregado familiar seja composto, respectivamente, por 2, 3 ou mais dependentes) - 36.000\$00 por cada sujeito passivo não casado	- 27.950\$00 por cada sujeito passivo - Dependente 20.200\$00 (acresce a este montante, por cada dependente, 230\$00, 460\$00, ou 590\$00, conforme o agregado familiar seja composto, respectivamente, por 2, 3 ou mais dependentes) - 36.720\$00 por cada sujeito passivo não casado
<b>Despesas de saúde</b>	30% dos montantes dispendidos	30% dos montantes dispendidos
<b>Encargos com lares</b>	25% dos montantes dispendidos com o limite de 56.400\$00	25% dos montantes dispendidos com o limite de 57.600\$00
<b>Despesas com a educação do sujeito passivo e seus dependentes</b>	30% dos montantes dispendidos com o limite de 101.500\$00  Nos agregados com 3 ou mais dependentes os limites são elevados em 10.000\$00 por cada dependente	30% dos montantes dispendidos com o limite de 103.600\$00  Nos agregados com 3 ou mais dependentes, os limites são elevados em 10.200\$00 por cada dependente.
<b>Desp. assistência jurídica e pat. judiciário</b>	20% dos montantes dispendidos com o limite de 25.000\$00	20% dos montantes dispendidos com o limite de 25.500\$00
<b>Despesas com energ. Renováveis</b>	20% dos montantes dispendidos com o limite de 25.000\$00	20% dos montantes dispendidos com o limite de 25.500\$00
<b>Desp. Com prémios de seguros</b>	25% dos encargos dispendidos com o limite de 10.000\$00 para solteiros e de 20.000\$00 para casados	25% dos encargos dispendidos com o limite, 10.200\$00 para solteiros e de 20.400\$00 para casados
<b>Despesas com aquisição de habitação própria</b>	30% dos encargos com o limite de 94.300\$00.	30% dos encargos com o limite de 96.200\$00
<b>Aquisição de comput. e equip. informáticos</b>	20% do valor com o limite de 30.000\$00	20% do valor com o limite de 30.600\$00

de cálculo de IRS.

#### Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas

##### \* Taxas

A grande alteração em sede de IRC é a redução da sua taxa para 32%, a qual se aplicará, retroactivamente, aos rendimentos cujo início de tributação ocorreu a 1 de Janeiro de 2000.

##### \* Participação nos resultados

Em conformidade com o regime em vigor em 1999, são de qualificar como lucros distribuídos as quantias recebidas a título de participação nos resultados por membros do órgão de administração que sejam titulares, directa ou indirectamente, de partes representativas do seu capital social, desde que as importâncias recebidas excedessem o dobro da remuneração mensal

auferida no exercício a que o resultado respeitasse.

A Proposta do OE para 2000 estabelece que as importâncias recebidas a título de participação nos lucros apenas concorrem para a formação do lucro tributável, nas situações em que os membros dos órgãos sociais detiverem uma participação, directa ou indirecta, no capital social da entidade que procede à distribuição dos rendimentos de, pelo menos, 1%. Estabelece-se, ainda, a aplicabilidade do regime anteriormente referido sempre que as partes representativas do capital social forem detidas pelo cônjuge, por ascendentes ou descendentes até 2.º grau, do beneficiário.

Nos termos contidos no texto proposto, as alterações agora introduzidas aplicar-se-ão, retroactivamente, a partir de 1 de Janeiro de 1999, norma que se nos afigura de constitu-

cionalidade duvidosa.

##### \* Provisões

Esta Proposta prevê a dedutibilidade das provisões constituídas pelas sucursais em Portugal de empresas seguradoras com sede em outros Estados membros da União Europeia.

##### \* Fusões e cisões

Prevê-se a inaplicabilidade, total ou parcial, do regime da neutralidade fiscal associado às fusões e cisões de sociedades, sempre que alguma das sociedades intervenientes não tenha a totalidade dos seus rendimentos sujeitos ao mesmo regime de tributação, visando-se, assim, prevenir a evasão fiscal.

##### \* Pagamento por conta

O valor dos pagamentos por conta aumenta de 75% para 85% sobre a base actualmente em vigor, permitindo-se, assim, ao Estado, antecipar as suas receitas fiscais.

##### \* Despesas de repre-

#### sentação e relacionadas com viaturas

Eliminou-se o normativo que previa a não aceitação como custo fiscal de 20% das despesas de representação e das associadas a viaturas. Em contrapartida, estabelece-se a sujeição a uma tributação autónoma, à taxa de 7,5%, das despesas efectuadas com a representação dos sujeitos passivos e dos encargos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros.

Desta forma, entendeu o legislador que se deveria estender o método de tributação das despesas confidenciais (tributação independentemente do facto da empresa apresentar ou não lucros fiscais) aos encargos suportados com as despesas de representação e aos montantes dispendidos com viaturas ligeiras de passageiros, para além desta medida, de "per si", agravar a tributação em 0,46% relativamen-

te ao regime actual, considerando já a redução de taxa de IRC para 32%.

#### \* Autorizações legislativas

A proposta de OE concede ao Governo algumas autorizações legislativas, no sentido de:

- Estabelecer uma taxa de IRC de 25% para os sujeitos passivos de IRC que apresentem um volume de facturação entre 30.000 e 100.000 contos;

- Estabelecer, para efeitos dos critérios de qualificação das sociedades mães e afiliadas, que a permanência durante 2 anos consecutivos da titularidade da participação se possa verificar posteriormente, sem prejuízo de se poder efectuar a retenção na fonte segundo as regras gerais, sendo devolvido o excesso do imposto relativamente ao que seria devido pelo facto de se tratar de uma distribuição de lucros de uma afiliada à respectiva sociedade mãe, quando for possível comprovar aquele requisito;

- Aperfeiçoar o conceito de regime fiscal mais favorável previsto nos artigos 57º-A e 57º-B do Código do IRC;

- Possibilitar a entrega de declarações de substituição, fora do respectivo prazo legal sem a apresentação de reclamação graciosa;

- Criar um regime simplificado de tributação, optativo, aplicável aos sujeitos passivos de IRC que exerçam a título principal uma actividade comercial, industrial e agrícola, com volume total de proveitos anual inferior a Esc. 30.000.000, o qual se traduz no apuramento de uma colecta de IRC correspondente a 1,5% dos proveitos do exercício, com um montante mínimo de Esc. 150.000.

#### \* Obrigações declarativas

Qualquer alteração dos elementos constantes da declaração de início de actividade deverá ser efectuada através da apresentação de uma declaração de alterações.

Deixa de ser necessário proceder-se à indicação, na declaração periódica de rendimentos, das alterações verificadas no âmbito da centralização da contabilidade. Tais alterações passarão a ser efectuadas na declaração de alterações.

Adicionalmente, a Proposta de OE consagra a possibilidade inovadora de se efectuar, verbalmente, a declaração de inscrição, de alterações ou de cancelamento no registo dos sujeitos passivos de IRC, sempre que a entidade que proceder à tomada das declarações dispuser de meios informáticos adequados para o efeito.

Trabalho da KPMG - Departamento de Consultoria Fiscal para E & E.

Continua no próximo número

## PALAVRAS

- Um estudo realizado pela DECO considera que os depósitos a prazo não são a melhor aplicação. Concorda?

## «Não ligo a isso»

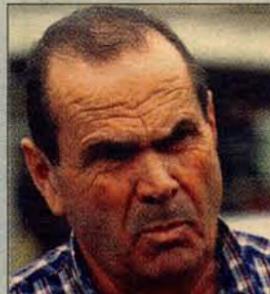
«Eu percebo pouco disso. Não ligo muito a essas coisas. Geralmente o que os empregados ganham são para a vida do dia a dia. Não dá para guardar muito dinheiro. Mesmo que os juros estejam altos ou baixos costumo trabalhar mais com a conta à ordem. Embora tenha uma conta a prazo uso pouco. Primeiro vejo se dá para guardar se não der não ponho nada. Não vou passar necessidade



**Cesária Gouveia**  
Operadora de lavandaria só para poupar dinheiro».

## «Poucos benefícios»

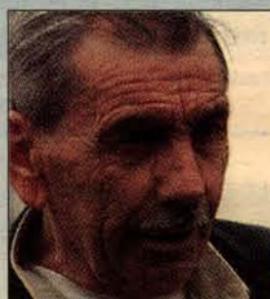
«Trazem poucos benefícios. As pessoas que têm muito dinheiro é que deviam pagar para estar guardado, em vez de receberem os juros. Há tantas formas de fazer depósitos, por isso há também outras formas de poupar sem ser com as contas a prazo».



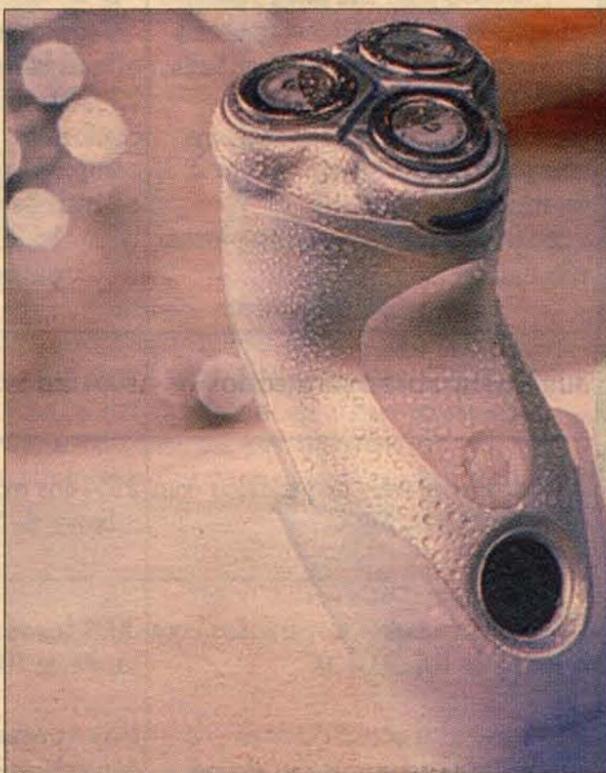
**Arlindo Sousa**  
Reformado

## «Só quem tem sabe»

«Pode trazer benefícios para quem tem dinheiro para pôr em contas a prazo. Eu cá ainda devo dinheiro. Agora quem tem dinheiro a prazo é que sabe se está bem ou mal».



**Manuel Freitas**  
Cauteleiro

PRODUTOS & C.<sup>a</sup>

## Philishave Quadra Action: presente ideal

Oferecer um presente ideal no dia do pai não é tarefa fácil, principalmente se o pai for o tipo de pessoa que "nada lhe faz falta". No entanto, ele não vai resistir à mais avançada máquina de barbear da Philips – a Philishave Quadra Action Série 6000.

Conjugando a mais inovadora tecnologia com design superior, a nova máquina de barbear oferece um padrão único de ranhuras e orifícios em cada uma das três cabeças rotativas que asseguram o corte tanto de pêlos longos como de ultra curtos, numa só passagem. Possui também o sistema de seguimento tridimensional dos contornos do rosto adaptando-se aos diferentes ângulos do rosto, resultando num barbear muito mais cómodo e eficaz.

## Motorola cria sistema on-line para automóveis

A Motorola anunciou, em Cannes, no GSM World Congress, o estabelecimento de um acordo de colaboração com o grupo francês BCI para o desenvolvimento de um revolucionário sistema de navegação, informação e entretenimento para automóveis, através da Internet.

Naquele evento, a Motorola revelou, igualmente, ter realizado o que define como "investimento estratégico" na BCI Navigation – uma empresa de engenharia de ponta, especializada na investigação e desenvolvimento de soluções informáticas de navegação e assistência a veículos.

## Micro aparelhagem grande luxo

A nova aparelhagem Hi-Fi Micro UMS 25 que a Grundig acaba de lançar no mercado nacional, alia aos já



tradicionais e elevados padrões de qualidade tecnológica da marca um excepcional e luxuoso design.

Apresentado em linhas elegantes, destacadas pela sua cor platina e por uma iluminação do painel em verde pastel, esta Micro integra um amplificador HI-FI estéreo com duas vezes 18 Watts musicais e equalizador digital Dynamic Bass Boost.

Um equipamento de som micro de luxo com um preço de venda a público recomendado de 39.900 escudos.

## IBM equipa computadores portáteis com Pentium III

A IBM acaba de anunciar a sua nova geração de computadores portáteis ThinkPad, equipada com os processadores mais avançados da Intel (Pentium III a 450, 500, 600, 650 MHz). Os novos modelos das famílias ThinkPad 390 "para PME e empresas em geral" e ThinkPad 600 topo de gama foram actualizados com desempenhos mais avançados para serem integrados em redes empresariais, com ferramentas de software de gestão e com ligação a páginas Web com múltiplas utilidades de comércio electrónico.

Outras informações sobre a companhia IBM Portuguesa, SA encontram-se na Internet em <http://www.ibm.com/pt>.

## Nova estrutura da ELOS

A ELOS anunciou a sua transformação em Sociedade Anónima, uma Central de Negociação e Serviços. No âmbito da reestruturação em 2000, foram ainda constituídas duas Unidades de Negócio Independentes: a Frutas e Legumes SA e Marcas Próprias SA.

Com uma facturação agregada de 255 milhões de contos, em 1999, no conjunto da vertente grossista e retalhista, a nova central está posicionada no terceiro lugar do ranking nacional, com uma quota de mercado de 11,6 por cento. De referir ainda que a ELOS agrupa diversas empresas grossistas e retalhistas, num total de 56 Cash& Carry, 193 supermercados, 13 grandes superfícies e 787 lojas de comércio integrado.



Novo **Seat Ibiza.**

O líder de "2 lugares".

**CIAM** SERVIÇOS COMERCIAIS  
Rua dos Ferreiros, 254  
9000-082 Funchal  
Tel.: 291 230 519 Fax: 291 223 431

OFICINAS E PEÇAS  
Parque Industrial de Canceia  
9125-xxx Caniço  
Tel.: 291 934 033/4/5 Fax: 291 934 003  
TM: 965 041 807

**SEAT**

NOVO ESPAÇO DE VIATURAS USADAS

RIF Carreira de tiro PARQUE Padaria MILPAN  
Caminho do Engenho Velho  
Caminho do Regador SHELL  
Rua dos Estados Unidos da América  
Bairro da Nazaré

**DIVERSAUTO**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Parque São Martinho • Telef.: 291 761 050  
Caminho do Engenho Velho - Amparo

PARA CRIAR BASE DE DADOS DE MARKETING

# ACIF promove inquérito exaustivo

A Associação Comercial e Industrial do Funchal/Câmara de Comércio e Indústria da Madeira está a promover um inquérito aos associados, com o objectivo de aferir as suas necessidades.

Com a recolha de informação a iniciar-se desde já, e a estender-se por várias semanas, pretende-se criar uma base de dados que permita à Associação orientar de forma mais eficiente os seus "mailings".

## Conhecer melhor os associados

Pretende a ACIF com este inquérito aumentar o conhecimento que tem dos seus associados. Trata-se de um questionário relativamente extenso que permitirá orientar melhor as actividades da Associação para a resolução dos problemas específicos dos associados.

## A informação certa para a pessoa certa

Algumas das questões postas permitirão também fazer chegar a informação relevante à pessoa

- A ACIF estruturou um inquérito aos associados, por forma a conhecê-los melhor, o que lhe permitirá uma melhor orientação da sua actividade. Desenrola-se nos próximos dois meses e abrangerá todos os associados.



Orientar a actividade e a informação, é o que a ACIF pretende com este inquérito.

certa dentro de cada uma das empresas associadas.

A ACIF vai ter durante dois meses, seis pessoas a realizar estes inquéritos,

que deverão abranger todos os mais de mil associados. As entrevistas serão feitas "ao vivo", mas marcadas por telefone.

A realização deste inquérito permitirá a constituição de uma base de dados muito completa, que vai certamente ter uma

grande influência na forma como a Associação vai gerir a sua actividade nos próximos anos.

## Fiabilidade é importante

Sendo objectivo da Associação encontrar elementos que permitam traçar as linhas orientadoras da sua acção, é de todo o interesse que os associados, quando inquiridos, respondam ao questionário de uma forma atenta e exacta, já que respostas completas e exactas melhorarão ainda mais o desempenho da Associação.

Um maior conhecimento dos associados permitirá também saber em que áreas é importante apostar, de acordo com os interesses manifestados ao longo do inquérito. Este pode inclusivamente ditar novos departamentos, a juntar aos que já existem, para dar apoio aos associados: departamento de Relações com Associados, de Assuntos Externos, Formação, de Qualidade, de Marketing e Comunicação, o Euro-Info Centre e o Gabinete de Estudos e Projectos.

ROBERTO LOJA

## Receitas da hotelaria desceram 0,5%

As receitas totais da hotelaria desceram 0,5 por cento nos primeiros dez meses de 1999, face a igual período de 1998, ano da Expo'98, devido a uma quebra de 13,3 por cento na região de Lisboa, revelou o Instituto Nacional de Estatística.

Segundo dados publicados pelo INE, as receitas totais não ultrapassaram os 204,5 milhões de contos, dos quais 138,4 milhões de contos referem-se a receitas de aposento que registaram uma quebra de 2,1 por cento.

Também neste indicador, a região de Lisboa e Vale do Tejo foi a única a apresentar um decréscimo, com menos 17,1 por cento.

Os decréscimos das receitas da hotelaria em Lisboa não surpreendem, já que 1998 foi um ano excepcional para o sector devido à realização da Expo'98.

Ao nível das dormidas, a quebra na capital foi de 11 por cento, enquanto o total do País registou uma diminuição de 0,3 por cento, para 28,1 milhões nos 10 primeiros meses do ano passado.

## Madeira com mais 7,7%

A Madeira contabilizou mais 7,7 por cento de dormidas, o Norte, mais 4,4 por cento e o Algarve, mais 2,1 por cento.

Por tipo de estabelecimentos, o INE refere descidas nas dormidas nas pousadas (5,2 por cento) e nas pensões (3,2 por cento). As restantes unidades apresentaram uma evolução positiva.

Por clientes, os residentes em Portugal contribuíram com 7,9 milhões de dormidas, um acréscimo de 2,5 por cento.

As dormidas de não residentes atingiram 20,2 milhões de dormidas, uma descida de 1,3 por cento. Entre os principais mercados emissores salientam-se as subidas do Reino Unido (3,8 por cento) e de Itália (três por cento).

Tendência contrária apresentaram os mercados de Espanha e França, originando descidas de 26,8 e 11,4 por cento, respectivamente, nas dormidas.

Os destinos preferenciais dos estrangeiros continuam a ser o Algarve (52,2 por cento), Lisboa e Vale do Tejo (21,2 por cento) e a Região Autónoma da Madeira, regiões que mais contribuem para as receitas, com 32,9 por cento, 30,6 por cento e 14,8 por cento, respectivamente.

VEM AÍ O 1º "FRANCHISING" DA MACMODA

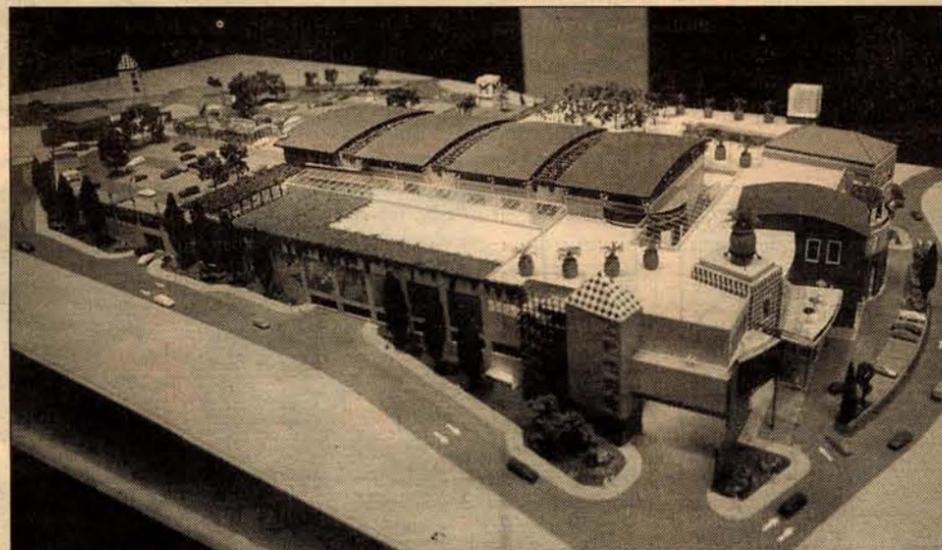
## Grupo Maconde investe na Madeira

Notícias vindas a público na passada semana, através do Diário Económico, dão conta que o grupo Maconde vai realizar no Funchal a primeira experiência de "franchising" do pronto-a-vestir Macmoda.

Mais, o mesmo jornal assegura que o grupo continuará a expandir o conceito Tribo, abrindo igualmente no próximo mês e na Madeira, uma loja "franchisada". Também é ponto assente que na Primavera do ano 2001, o grupo liderado por Joaquim Cardoso, abrirá mais lojas próprias, sendo uma Macmoda e outra Tribo, em Almada, e outra no Funchal.

## Loja própria

A empresa vocacionada para o pronto-a-vestir



O "MadeiraShopping" é uma das três hipóteses para a loja própria da Maconde.

quer ter uma grande loja própria na capital madeirense, mas antes disso tem que fazer uma opção entre três espaços concorrentes. O Marina Forum, o

"shopping" dos holandeses da MDC, que conforme o DIÁRIO já noticiou será implementado na Estrada Monumental, e o "MadeiraShopping", do grupo So-

nae, em parceria com Estêvão Neves, são as alternativas em jogo.

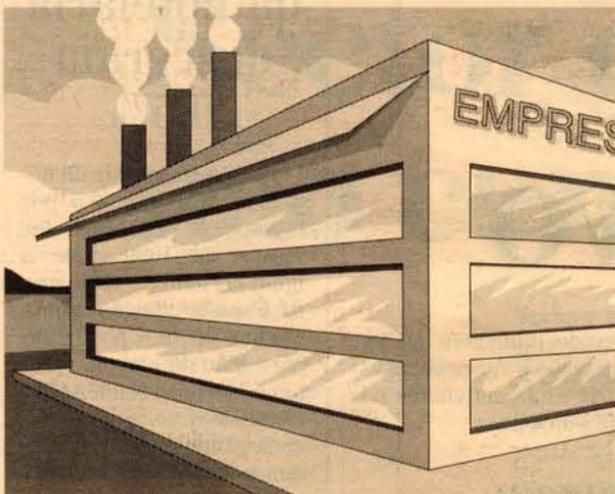
Dados revelados pelo Diário Económico atestam que a Macmoda é a maior

cadeia portuguesa de moda para homem, senhora e criança, contando com 43 lojas. Nos últimos quatro anos, foram investidos cerca de 2,6 milhões de contos na sua renovação e expansão. No mobiliário e artigos de decoração para o lar, o grupo de Vila do Conde detém 21 pontos de venda (18 são próprios) sob a patente Tribo.

Na senda da internacionalização, o grupo constituirá em Março, em Bucareste, a Maconde Roménia, com um capital social de 50 mil contos. Esta empresa passará a gerir a produção neste país, até agora subcontractada, e exportará directamente para os clientes. Na Holanda, também no presente trimestre, será implantado um escritório de representação, dando origem à Maconde Benelux.

Em plena laboração, desde o início do ano, está a unidade de Casablanca, em Marrocos, que corresponde a um investimento de 180 mil contos e emprega mais de 158 pessoas. Esta fábrica vem juntar-se às quatro existentes em Portugal: Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Braga e Maia.

## S A B E R



## Contratos de Sociedade

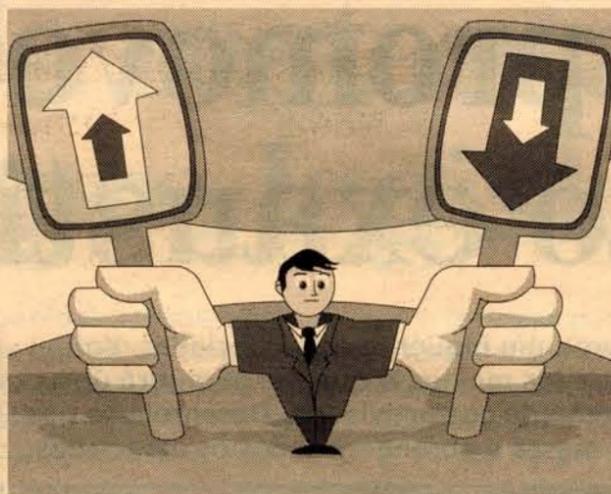
**João Mendes de Almeida, Lda.** é o nome da recente sociedade com sede na Rua dos Murças, nº 42 - 3º andar, sala 310, freguesia da Sé, no Funchal.

O principal objectivo da nova sociedade consiste na realização de exames médicos de otorrino. O capital social cifra-se nos cinco mi Euro.

**Matos Rei - Socieda-**

**de de Construções, Lda.**, é a designação da nova sociedade, com sede na Rua da Casa Branca, Edifício Poente, 3º-F, S. Martinho. A sociedade tem por objecto a construção civil e obras públicas e venda de imóveis, execução de projectos de construção e gestão de empreendimentos turísticos. O capital é de 25 milhões de escudos.

II Série, nº s 234 e 237



## Mudanças

**França & Carlos, Lda. (aumento de capital)**

Certifica que foi aumentado o capital de 1.500.000\$00 para 25.500.000\$00, tendo em consequência sido alterado o artigo 4º do contrato. II Série, nº 234, 99.12.06

**Alumínios Caiano - Caixilharia de Alumínio, Lda. (mudança de gerente).**

Certifica que foi nomeado o gerente Adelino Gonçalves de Góis, em 6 de Abril de 1999.

**Camfor - Empresa de Formação Profissional (renúncia de gerente)**

Certifica que foram entregues os documentos onde consta a cessação de funções de gerência - Ana Maria Sousa por renúncia.

II Série, nº251, 99.12.30

## J O R A M

**Resolução nº 1855/99**

Atribui um subsídio à Escola de Bailado de Carlos Fernandes, no Funchal, no montante de 1.050.000\$00.

**Resolução nº 1856/99**

Atribui um subsídio ao Clube Futebol União SAD, no montante de 8.385.416\$00

**Resolução nº 1857/99**

Atribui subsídios a diversas associações e clubes, no montante de 14.389.650\$00.

**Resolução nº 1858/99**

Atribui subsídios a diversos estabelecimentos de ensino, no montante global de 2.897.735\$00.

**Resolução nº 1859/99**

Atribui um subsídio à União Portuguesa Adventista do Sétimo Dia - Externato Adventista do Funchal, no montante de 3.689.400\$00.

**Resolução nº 1860/99**

Atribui um subsídio ao Clube Amigos do Basquet-

te, no montante de 5.416.660\$00.

**Resolução nº 1861/99**

Atribui um subsídio ao Marítimo da Madeira Futebol SAD, no montante de 30.000.000\$00

**Resolução nº 1862/99**

Atribui subsídios a diversos clubes e associações, no montante global de 81.426.859\$00

**Resolução nº 1863/99**

Atribui subsídios a diversos clubes, no montante global de 8.229.166\$00.

**Resolução nº 1866/99**

Atribui uma comparticipação financeira à sociedade denominada "Empresa DIÁRIO de Notícias, no montante de 12.890.010\$00.

**Resolução nº 1867/99**

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e Coordenação a atribuir uma comparticipação financeira ao Clube de Golf do Santo da Serra, no montante de 4.000.000\$00.



A C I F

## Oportunidades

**Ref. 00/25/EIC**

Empresa espanhola de adaptadores universais para "scanning", tais como slides, negativos, entre outros, procura agente/representante.

**Ref. 00/26/EIC**

Fornecedor espanhol de material para PA e sistemas de sons, tais como amplificadores, compact disc, microfones, auscultadores, adaptadores AC/DC, placas giratórias, altifalantes, ecrãs acústicos, ligações e acessórios para áudio e vídeo, entre outros, procura agente/representante.

**Ref. 00/027/EIC**

Empresa espanhola especializada em acessórios para ambulâncias, tais como, macas, cadeiras para

transporte, equipamento médico de emergência, dispositivos ópticos e acústicos, entre outros, procura agente/representante.

**Ref. 00/028/EIC**

Empresa espanhola especializada em materiais de protecção anti-raio X, como luvas, macas, cortinas de chumbo, entre outros, procura agente/representante.

**Ref. 00/029/EIC**

Fornecedor de produtos alimentares, fraldas, cervejas e vinhos, procura agente/representante.

**Ref. 00/030/EIC**

Fornecedor de queijos La Mancha, com designação de origem, procura agente/representante.

**Ref. 00/031/EIC**

Fornecedor de Scotch

Whisky de elevada qualidade engarrafado em vidro ou cerâmica - exclusivo, procura agente/representante.

**Ref. 00/032/EIC**

Empresa espanhola especializada em produtos domésticos, como insecticidas, produtos de limpeza, detergentes, dissolventes e outros, perfumaria, lacas, colónias, procura agente/representante.

**Ref. 00/033/EIC**

Fornecedor espanhol de válvulas, procura agente/representante.

**Ref. 00/034/EIC**

Empresa espanhola fabricante de estrados e colchões de alta qualidade e com boa presença no mercado espanhol, procura agente/distribuidor.

## EURO CONSULTÓRIO

**D**epois da subida dos juros, a estabilidade dos preços depende de que factores?

O Banco Central Europeu (BCE) subiu os juros para travar a inflação, estando agora a "bola" do controlo dos preços no campo dos "negociadores salariais", assegura o boletim de Fevereiro da autoridade monetária.

«A determinação do Conselho do BCE em não aceitar qualquer influência ascendente prolongada sobre a inflação deveria assegurar aos negociadores salariais que as perspectivas de manutenção da estabilidade de preços permanecem favoráveis», refere o editorial do boletim.

E fica um aviso aos parceiros sociais, repetido duas vezes no texto: «É importante que as negociações salariais, em si, não constituam uma ameaça para a estabilidade de preços a médio prazo».

No documento, o BCE explica pormenorizadamente as razões para o aperto monetário de 3 de Fevereiro

através do aumento das taxas directoras em 0,25 pontos, com a taxa central de refinanciamento a passar para 3,25 por cento e as facilidades permanentes de cedência e depósito a subirem, respectivamente, para 2,25 e 4,25 por cento.

O BCE destaca entre as razões da sua decisão o facto do crescimento monetário se ter mantido "constantemente" acima do valor de referência de 4,5 por cento e ainda a circunstância de «os aumentos de preços e custos observados recentemente» terem sido «mais elevados e prolongados do que o previsto anteriormente».

Em particular, «a depreciação contínua do euro contribuiu para o aumento do preço das importações», destaca a autoridade monetária.

A taxa de câmbio passou a estar na mira dos banqueiros centrais da zona euro, que sublinham o facto desta, em termos efectivos, ter caído, desde o primeiro trimestre de 1999, quase 12 por cento.

## OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Os interessados deverão remeter a ficha ao:

**Euro Info Centre da ACIF (PT507)**

Av. Arriaga, 41

9004-507 - Funchal

Fax: 20 68 68

Empresa: .....

Endereço: .....

Código Postal: .....

Telefone: ..... Fax: .....

Pessoa a contactar: .....

Actividade: .....

Oportunidades a que responde: .....



Os manifestantes antiglobalização exibiram os seus protestos no decorrer da 10ª Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, em Banguécoque.

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

Top 10

Subidas	Variação %	Maior preço	Descidas	Variação %	Maior preço
Lusomundo	52.1	6615\$ (€33.00)	AS & Silva-SGPS	7.7	1004\$ (€5.01)
Pararede	40.8	9737\$ (€48.57)	Salv. Caetano	6.0	3712\$ (€18.52)
Cofina	37.4	7959\$ (€39.70)	Sonae Ind. 99	5.6	1702\$ (€8.49)
Lusomundo PSV	36.0	4208\$ (€20.99)	Orey	2.8	912\$ (€4.55)
Compta	35.0	4911\$ (€24.50)	BES, Inv	2.7	2846\$ (€14.20)
FC Porto	15.0	970\$ (€4.84)	Atlantis, PSV	2.5	1704\$ (€8.50)
Sumolis	14.8	3392\$ (€16.92)	Finibanco	1.5	1423\$ (€7.10)
Tertir	14.7	655\$ (€3.27)	B. Almeida	1.5	3408\$ (€17.00)
Triunfo	13.6	400\$ (€2.00)	Fenalu	1.4	138\$ (€0.69)
Efacec 99w. Ag.	12.1	1281\$ (€6.39)	Modelo e Continente	1.1	3410\$ (€17.01)

Comparação entre o fecho de 5ª e 6ª feira

Top por Volume

Nome	Fecho	Volume de Acções
Portugal Telecom-Nom	2979\$ - (€14.86)	7662670
Telecel-Com. Pessoais-Nom	4220\$ - (€21.05)	2302464
B. Comercial Português	1128\$ - (€5.63)	1767741
BPI-SGPS	797\$ - (€3.98)	1497284
CIN-Corp. Ind. Norte	1383\$ - (€6.90)	1138924
PT Multimédia-SGPS	19346\$ - (€96.50)	943073
Brisa-Privatização	1676\$ - (€8.36)	804354
Pararede-SGPS	9737\$ - (€48.57)	764793
EDP-Nom	3468\$ - (€17.30)	633215
Sonae-SGPS	12319\$ - (€61.45)	557200
B. Português Atlântico	882\$ - (€4.40)	476974
Lusomundo-SGPS	4208\$ - (€20.99)	434253
B. Pinto Sotto Mayor	4771\$ - (€23.80)	413586
Jerónimo Martins	4410\$ - (€22.00)	345767
Sumolis	3392\$ - (€16.92)	345203
Cofina-SGPS	7959\$ - (€39.70)	329830
Cimpor	3149\$ - (€15.71)	285113
Somage-SGPS	890\$ - (€4.44)	250538
Banco Espírito Santo	5651\$ - (€28.19)	190110
Banco Mello	2307\$ - (€11.51)	153776

Dados do fecho de 6ª feira

Rumores provocam subidas

Os índices BVL-30 e PSI-20 voltaram a bater sexta-feira passada novos máximos desde Abril de 1998, numa sessão marcada pela euforia e fortes valorizações em torno de títulos ligados ao sector das telecomunicações, tecnologias e Internet.

Algumas subidas "são especulativas" e baseadas em rumores não confirmados, afirmam operadores, sublinhando que há «grandes expectativas sobre o potencial de crescimento de empresas ligadas à Internet e novas tecnologias, mas não se sabe quando é que isso vai acontecer e de que forma, daí a forte volatilidade que se tem verificado».

O BVL-30, que fechou o dia em alta de 2,05 por cento para 6.076,64 pontos, valorizou esta semana 4,9 por cento, impulsionado pelos fortes ganhos registados nos sectores das telecomunicações, tecnologia e Internet.

Face à última sessão do ano passado, o BVL-30 está a ganhar 15,05 por cento.

Por sua vez, o PSI-20, que terminou a sessão em alta de 2,13 por cento para 13.792,80 pontos, registou uma valorização de 5,05 por cento esta semana.

Em relação à última sessão do ano passado, o PSI-20 apresenta um ganho de 15,32 por cento.

«A euforia que se vive a nível mundial nos sectores das telecomunicações, tecnologias e Internet/conteúdos está a alastrar a Portugal, que nas últimas sessões tem registado fortes subidas nas empresas a eles ligados», frisou um operador, salientando que quatro empresas destas áreas tiveram de ser "interrompidas" para consolidação de ofertas, após ganhos "fortísimos".

As quatro empresas foram a Lusomundo, que fechou com uma valorização de 52,00 por cento, a ParaRede com 40,78 por cento, a Compta com 34,99 por cento e a Cofina com 37,37 por cento.

A ParaRede fechou nos 48,57 Euro, com mais de 764,7 mil acções movimentadas. «Existe muita procura de acções da ParaRede para o número de títulos disponíveis no mercado, o que se reflecte positivamente no preço», explicou um analista. Outro operador referiu ainda que o facto da ParaRede ter lançado o portal TerraPortugal.com faz com que o papel se torne mais comparável com as outras empresas do sector.

A Cofina foi outro dos destaques da sessão, tendo fechado nos 39,70 Euro, o valor máximo do ano, com mais de 329,8 mil acções movimentadas.

A Lusomundo também esteve a dar nas vistas. Os analistas afirmaram que neste caso é o Portal virtual que o grupo Lusomundo vai lançar em Março que está a estimular os títulos.

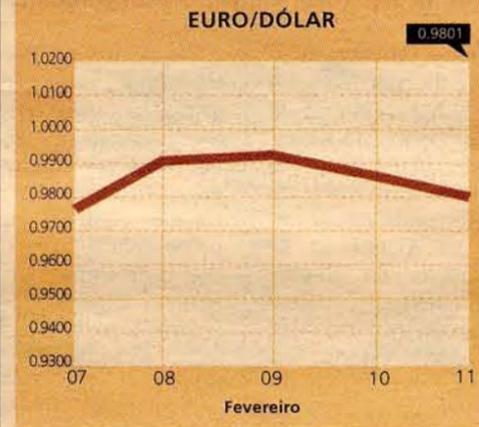
A subida da Compta nenhum operador conseguiu justificar.

A Portugal Telecom liderou as transacções com mais 7,6 milhões de papéis negociados, fechando a cotação a valorizar 3,55 por cento, para 14,86 Euro.

A PT Multimédia fechou com uma valorização de 8,31 por cento para 96,50 Euro, com mais de 943 mil acções movimentadas.

VALORES

Evolução Semanal



**ITI**  
Sociedade de Investimentos da Madeira

Nominativa: 1489\$ - € 7.43  
Portador:  
1.724\$ - € 8.60 (4.2.00) ↑ 1.752\$ - € 8.74 (11.2.00)

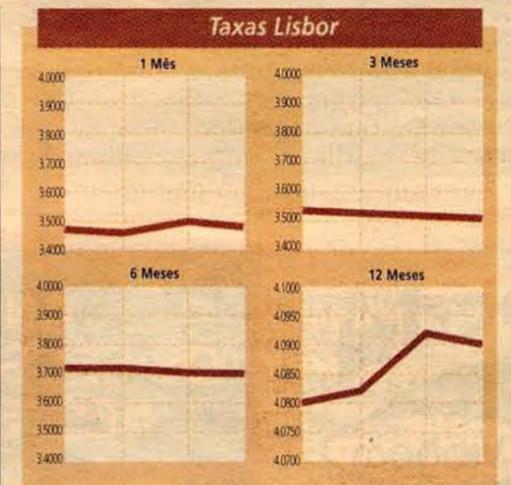
**BANIF**  
Banco Internacional do Funchal

Nomitiva:  
Portador:  
1.854\$ - € 9.25 (4.2.00) ↓ 1.774\$ - € 8.85 (11.2.00)

MONETÁRIO E TAXA DE JURO

**Taxas Euribor**

Prazo	Taxa
1 Mês	3.321
3 Meses	3.491
6 Meses	3.694
1 Ano	4.083



**Taxas Libor**

Prazo	DÓLAR	LIBRA	IENE	FRANCOS	MARCO	EURO
1 Mês	5.88500	6.14500	0.09500	2.20167	3.32000	3.32000
3 Meses	6.09625	6.25250	0.12625	2.27333	3.49000	3.49000
6 Meses	6.32375	6.41625	0.15250	2.43000	3.69000	3.69000
1 Ano	6.80125	6.77281	0.24625	2.78333	4.08125	4.08125

Câmbios

Tendência	EURO (U. E.)	DÓLAR (Americano)	LIBRA (Inglesa)	IENE (Japonês)	DÓLAR (Australiano)	DÓLAR (Canadiano)	FRANCO (Suço)	COROA (Dinamarquesa)	DRACMA (Grego)	COROA (Norueguesa)	COROA (Sueca)	REAL (Brasileiro)	PATAÇA (Macau)	RAND (África Sul)
Há uma semana	200\$482 (€1)	203\$576 (€1.015)	331\$320 (€1.653)	1\$933 (€0.010)	132\$087 (€0.659)	141\$404 (€0.705)	124\$361 (€0.620)	26\$937 (€0.134)	0\$604 (€0.003)	24\$923 (€0.124)	23\$520 (€0.117)	113\$729 (€0.567)	25\$404 (€0.127)	32\$422 (€0.162)
Agora		204\$553 (€1.020)	326\$731 (€1.630)	1\$866 (€0.009)	129\$127 (€0.644)	141\$453 (€0.706)	124\$864 (€0.623)	26\$929 (€0.134)	0\$602 (€0.003)	24\$937 (€0.124)	23\$747 (€0.118)	115\$859 (€0.578)	25\$522 (€0.127)	32\$012 (€0.160)

**DIÁRIO**  
*Notícias*

Propriedade: EDN  
Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$000  
Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.  
Empresa Gráfica Funchalense, S.A.  
Matriculada na C.A.S. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044  
Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º Andar  
9054 - 514 FUNCHAL

**Conselho de Gerência:**  
Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão  
**Gerente Executivo:**  
José Bettencourt da Câmara  
**Departamento Financeiro:**  
Ana Isabel Mota  
**Departamento de Informática:**  
Paulo Correia  
**Departamento Comercial:**  
Leonor Sena Lino e Alberto Pereira  
**Dep. de Recursos Humanos:**  
Pamela Araújo

**Director:**  
José Bettencourt da Câmara  
**Chefe de Redacção:**  
Agostinho Silva  
**Subchefe de Redacção:**  
Ricardo Miguel Oliveira  
**Redactor editorialista:**  
Rui Dinis Alves  
**Editores:**  
Jorge de Freitas Sousa  
e Miguel Silva (Política/Regional)  
Ricardo Miguel Oliveira (Economia)  
Duarte Azevedo (Desporto)  
Rui Marote (Fotografia)  
**Redactores:**  
Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena Lino, Márcio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Oscar Branco, Paulo Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves, Rosário Martins e Teresa Florença  
**Fotografia:**  
Agostinho Spínola, Artur Campos e Manuel Nicolau  
**Revista:**  
Miguel Fernandes Luís (coordenador)  
**Centro de Documentação:**  
Catanho Fernandes (coordenador)

**Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:**  
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º  
Caixa Postal 421  
9006 Funchal Codex, Madeira.  
**Atendimento ao Público:**  
Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal

Telef. Geral: 291202300 - 291202301  
Fax Redacção: 291202307  
Fax Desporto: 291202308  
Fax Comercial/Administrativo: 291202306  
E-mail Redacção: [dnmad@mail.telepac.pt](mailto:dnmad@mail.telepac.pt)  
E-mail Secretariado: [red@ednoticias.pt](mailto:red@ednoticias.pt)  
E-mail Publicidade: [dc@ednoticias.pt](mailto:dc@ednoticias.pt)  
Linha gratuita/assinantes: 800200020

Depósito legal n.º 1521/82.  
Título registado com o n.º 100228  
Empresa jornalística com o n.º 200227  
**Montagem:** Maquetizar, Lda.  
**Impressão:** Grafimadeira, S.A.  
Sede: Pórtico P.1.3.I.A - Parque Industrial da Canela  
**Distribuição:** SDIM, Lda.

Tiragem média em JANEIRO/2000:

17.260 exemplares

**APR** Associação Portuguesa da Imprensa Regional

**apct** Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

**AD** Membro da Associação da Imprensa Diária

TRÁFEGO NOS PORTOS DA EUROPA

# Portugal coordena estudo marítimo

- A Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN) vai coordenar um estudo europeu sobre a excessiva concentração do tráfego marítimo no Norte da Europa, disse, no Porto, Vasco Cameira, administrador do Instituto Português do Norte (IPN). O estudo visa contribuir para o equilíbrio territorial à escala europeia.



Os portos de Roterdão, Antuérpia, Hamburgo (na foto) e Bremen processam 80% das mercadorias da União Europeia.

Vasco Cameira falou durante a sessão de apresentação do projecto "Para uma Estratégia de Penetração no Transporte Marítimo Mundial", efectuada nas instalações da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN).

O administrador do IPN referiu que o estudo visa contribuir para o equilíbrio territorial à escala europeia e promover a visibilidade e o desenvolvimento das áreas periféricas, nomeadamente a fachada atlântica sul.

Vasco Cameira referiu que se regista um declínio da função marítima do Arco Atlântico, materializado sobretudo na perda de importância do tráfego marítimo internacional.

Os portos de Roterdão (Holanda), Antuérpia (Bélgica), Hamburgo e Bremen (Alemanha), situados numa faixa costeira que representa apenas 3% do perímetro costeiro europeu processam 80% das mercadorias da União Europeia.

«Isto implica uma concentração excessiva de tráfego, não só marítimo, mas também de todos os outros sistemas estruturantes de transporte europeus, tanto rodoviário, como ferroviário ou aéreo», disse Vasco Cameira.

Esta situação está também na base - segundo o técnico - de «um crescimento de reacção das populações pelos incómodos ambientais e impacto local que estes sistemas congestionados e altamente con-

sumidores de energia estão a provocar».

O estudo - afirma Vasco Cameira - procurará «estabelecer cenários para uma estratégia de penetração do transporte marítimo a nível internacional potenciando a faixa atlântica, de forma a dotar os governos dos cinco países envolvidos de informação que lhes permita organizar e definir as políticas sectoriais mais apropriadas».

«O estudo pretende também contribuir para influenciar a tomada de decisões estratégicas a nível europeu e transnacional, sobretudo no que diz respeito às redes transeuropeias terrestres, o seu traçado, planeamento e financiamento», disse Vasco Cameira.

No estudo, aprovado no âmbito do INTERREG, participam 17 instituições dos 5 Estados-membros da União Europeia que constituem o Arco Atlântico, ou seja, Espanha, França, Reino Unido e Irlanda, além de Portugal.

O estudo, que visa relançar a economia marítima da Europa Atlântica deverá estar concluído dentro de 18 meses, sendo financiado pela Comissão Europeia com 100 mil contos (500 mil euros).

Na sua intervenção, o secretário de Estado adjunto do Planeamento, Ricardo Magalhães, considerou que «o estudo que agora se inicia constituirá um elemento base para a definição das políticas do sector».

PORTO



CARGA

14 - Insular, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis.

14 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis.

14 - Queen Haja, maltês. De Casablanca.

14 - Orion, Sãovicentino. De Tarragona.

14 - Galp Sines, português. De e para Sines.

17 - Diamante, alemão. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis.

17 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis.

PASSAGEIROS

14 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 horas para o Porto Santo, de onde deverá regressar às 17:00 horas, com chegada prevista ao Funchal às 19:30 horas. (PSL)

CRUZEIROS



17 - Islandbreeze, bahamense. O navio vem de Casablanca e segue depois para Tenerife. Chega às 8:00 horas e sai às 15:00 horas. (Blandy)

17 - Costa Riviera, liberlandês. (Ferraz)

19 - Seawing, bahamense. O navio vem de Casablanca e segue depois para Tenerife. Chega às 8:00 horas e sai às 17:30 horas. (Blandy)

22 - Albatros. De Lisboa para La Palma. Chega às 8:00 horas e sai às 19:00 horas. (Blandy)

24 - Islandbreeze, bahamense. O navio vem de Casablanca e segue depois para Tenerife. Chega às 8:00 horas e sai às 15:00 horas. (Blandy)

**INTERVISA GROUP TRAVEL**  
www.intervisa.pt info@intervisa.pt

**PROMOÇÕES DE SONHO**

Com partidas do Funchal:

**LONDRES** - desde 37.300\$00, por pessoa + taxas

**RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO**  
desde 102.500\$00, por pessoa + taxas

**NOVA IORQUE** - desde 91.400\$00, por pessoa + taxas

**JOANESBURGO** - desde 122.500\$00, por pessoa + taxas

Com partida de Lisboa:

**CRUZEIROS "Funchal"**

6 cruzeiros de sonho com preços especiais para famílias nas reservas até 31 Março 2000! A NÃO PERDER.

Itinerários variados. Partidas em Julho, Agosto e Setembro

Reserve já!

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560 Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

**Pacote Especial**

**9.375\$**  
\*por pessoa

Viagem  
Hotel  
Carro

Aproveite as facilidades de estacionamento que as nossas escritórias na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

**Porto Santo Line**

\*Preços válidos até 31 Março 2000 para um mínimo de 4 pessoas em regime de quarto duplo. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros c/ configuração de cozinha. Para mais informações contactar Porto Santo Line, Rua da Praia, 6 - Telefone: 291 210300 - Fax: 291 220131

**ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS NESTE ESPAÇO**

**DIÁRIO Notícias** CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL

ARQUIVO REGIONAL E PUBLICIDADE